

Vigência 2024-2028

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE VOTUPORANGA

unifev

Centro Universitário de Votuporanga - Unifev

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Vigência 2024-2028

Dezembro/2023

Votuporanga-SP

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AME - Ambulatório Médico de Especialidades

Saeme-CFM - Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina

ASM - Ambulatório de Saúde Mental

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

BC - Biblioteca Central "Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães"

BCU - Biblioteca da Cidade Universitária "Profa. Lourdes Mainardi"

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

BVU - Biblioteca Virtual Universitária, da Editora Pearson Education do Brasil

Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CCT - Convenção Coletiva de Trabalho

CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

CES - Câmara de Educação Superior

Cevet - Centro de Especialidades em Medicina Veterinária

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CFE - Conselho Federal de Educação

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CNE - Conselho Nacional de Educação

Comut - Programa de Comutação Bibliográfica

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

Consepe - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Consu - Conselho Universitário

CP - Conselho Pleno

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

Dosvox - Sistema Computacional de Síntese de Voz para Acessibilidade

DOU - Diário Oficial da União

EaD - Educação a Distância

Ecotudo - Serviço de Coleta de Materiais Inservíveis de Votuporanga

Ejunifev - Empresa Júnior Unifev

e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior

Enade - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Enem - Exame Nacional do Ensino Médio

EPI - Equipamento de Proteção Individual

Facica - Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga

Facle - Faculdade de Ciências e Letras

FEV - Fundação Educacional de Votuporanga

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

FIV - Faculdades Integradas de Votuporanga

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Frev - Fundação Rádio Educacional de Votuporanga

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IES - Instituição de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

ILC – Índice de Liquidez Corrente

ILS – Índice de Liquidez Seca

ILG – Índice de Liquidez Geral

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LACIN – Laboratório de Ciências Naturais

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Libras - Língua Brasileira de Sinais

MEC - Ministério da Educação

Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Ambiente modular orientado a objetos de aprendizagem dinâmica)

Nadoc - Núcleo de Acervo e Documentação

Nadd - Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente

NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil

NAI – Núcleo de Avaliação Institucional

Napps - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social

NAU - Núcleo de Arquitetura e Urbanismo

NBR - Norma Brasileira Regulamentadora

NCA - Núcleo de Cultura e Artes

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NE - Núcleo do Egresso

Nead - Núcleo de Educação a Distância

NDH - Núcleo de Direitos Humanos

Nite - Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo

NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas

NRS - Núcleo de Responsabilidade Social

NVC - Núcleo de Vivências Corporais

NVMA - Núcleo de Valorização do Meio Ambiente

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEET - Ponto de Equilíbrio Econômico Total

PI - Procuradoria Institucional

PIB - Produto Interno Bruto

Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIQCTA - Programa Institucional de Qualificação e Capacitação de Técnico-Administrativo

PIQCD - Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

Saev - Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Seade - Sistema Estadual de Análise de Dados

Seres - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

STI - Setor de Tecnologia da Informação

SUS - Sistema Único de Saúde

TC - Trabalho de Curso

TDIC - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

TEA - Transtorno do Espectro Autista

TED - Turma Especial de Dependência

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TP - Teste de Progresso

UCs – Unidades Curriculares

UFA - Unidade de Formação Acadêmica

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Uniasi - Universidade Aberta à Terceira Idade

Unic - Congresso de Iniciação Científica da Unifev

Unifev - Centro Universitário de Votuporanga

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

Sumário

1	INTRODUÇÃO	22
1.1	Documentos de referência	23
2	PERFIL INSTITUCIONAL.....	24
2.1	Histórico do Centro Universitário de Votuporanga	24
2.1.1	A instalação do ensino superior em Votuporanga.....	24
2.1.2	Credenciamento do Centro Universitário de Votuporanga.....	25
2.1.3	A Unifev no terceiro milênio	25
2.1.4	Cinquentenário da Unifev	33
2.1.5	Pandemia do coronavírus (Covid-19).....	35
2.2	Missão.....	35
2.3	Visão.....	35
2.4	Valores	35
2.5	Âmbito de atuação acadêmica	36
2.6	Objetivos do Centro Universitário de Votuporanga	37
2.7	Objetivo, metas e cronograma	38
2.7.1	Objetivos e metas PDI 2024-2028.....	38
3	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	43
3.1	Inserção regional da Unifev	43
3.2	Perfil do egresso	49
3.3	Concepções filosóficas e técnico-metodológicas gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Unifev.....	50
3.4	Organização didático-pedagógica.....	54
3.4.1	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	55
3.4.2	Flexibilização curricular e oportunidades de integralização curricular	56
3.4.3	Conteúdos transversais	57

3.4.4	Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.....	58
3.4.5	Atividades práticas e estágio supervisionado	59
3.4.6	Incorporação e avanços tecnológicos	60
3.4.7	Avaliação ensino-aprendizagem	61
3.4.8	Práticas pedagógicas inovadoras	62
3.4.9	Produção e avaliação de material didático	64
3.5	Políticas de ensino de graduação presencial e EaD.....	66
3.5.1	Objetivos das políticas de ensino de graduação presencial e EaD	69
3.6	Caracterização da EaD na Unifev	71
3.6.1	Histórico da EaD no Brasil	71
3.6.2	A EaD na Unifev	72
3.6.3	Caracterização do Nead Unifev	72
3.6.4	Funções da EaD Unifev	75
3.6.5	Regulamentação da EaD na Unifev	76
3.7	Políticas de ensino de pós-graduação lato sensu	76
3.7.1	Objetivos das políticas de ensino de pós-graduação	78
3.8	Políticas de extensão	79
3.8.1	Objetivos das políticas de extensão	82
3.9	Políticas de pesquisa.....	83
3.9.1	Objetivos das políticas de pesquisa	84
3.10	Política de formação de professores da educação básica	84
3.11	Políticas de gestão.....	88
3.12	Política de responsabilidade social	90
3.13	Políticas de educação inclusiva	93
3.14	Política de instituição de ensino superior amiga do idoso	95

4	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS E PROGRAMAS.....	100
4.1	Relação de cursos e programas existentes.....	100
4.1.1	Cursos de graduação presenciais ofertados	100
4.1.2	Cursos de graduação ofertados na modalidade EaD	101
4.1.3	Cursos de pós-graduação presenciais ofertados	102
4.1.4	Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD	102
4.2	Cronograma de expansão de cursos e programas	102
4.2.1	Cronograma de expansão de cursos de graduação presenciais	102
4.2.2	Cronograma de expansão de cursos de graduação na modalidade EaD.....	103
4.2.3	Cronograma de expansão de cursos de pós-graduação presenciais	104
4.2.4	Cronograma de expansão de cursos de pós-graduação na modalidade EaD...	104
4.2.5	Cronograma de expansão de programas de extensão	105
4.2.6	Cronograma de expansão de programas de pesquisa	108
4.2.7	Número de vagas de cursos de graduação	109
4.3	Número de ingressantes.....	109
4.4	Cronograma de implantação da política IES amiga do idoso	109
5	GESTÃO DE PESSOAS	112
5.1	Perfil do corpo docente	112
5.2	Expansão do corpo docente	113
5.2.1	Critérios de seleção e contratação.....	114
5.2.2	Regime de trabalho e procedimento para substituição de professores	115
5.2.3	Plano de carreira	116
5.2.4	Políticas de qualificação do corpo docente	117
5.3	Pessoal técnico-administrativo.....	119
5.3.1	Composição do quadro de servidores técnico-administrativos	119

5.3.2	Cr�terios de sele�o e contrata�o de servidores t�cnico-administrativos.....	120
5.3.3	Pol�tica de qualifica�o, plano de carreira e regime de trabalho de colaboradores t�cnico-administrativos.....	121
5.4	Perfil dos tutores	122
5.4.1	Cr�terio de sele�o e contrata�o de tutores.....	123
5.4.2	Pol�tica de qualifica�o e plano de carreira de tutores.....	123
5.4.3	Regime de trabalho e procedimento para substitui�o eventual	124
5.5	Plano de expans�o de tutores	124
5.6	Atua�o dos tutores.....	125
5.6.1	Tutoria a dist�ncia das unidades curriculares em EaD	125
5.6.2	Tutoria presencial das unidades curriculares em EaD	127
5.7	Pol�tica de capacita�o e forma�o continuada para o corpo de tutores presenciais e a dist�ncia.....	127
6	ORGANIZA�O ADMINISTRATIVA DA IES.....	129
6.1	Mantenedora	129
6.2	Constitui�o e organiza�o administrativa.....	129
6.3	Organograma institucional e acad�mico	131
6.4	�rg�os de delibera�o coletiva	134
6.4.1	Consu.....	135
6.4.2	Consepe.....	137
6.4.3	Colegiado de Curso.....	138
6.4.4	N�cleo Docente Estruturante (NDE)	139
6.5	�rg�os executivos.....	140
6.6	�rg�os de apoio �s atividades acad�micas	141
7	POL�TICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	148
7.1	Formas de acesso aos cursos da Unifev	148

7.2	Atendimento aos estudantes	150
7.2.1	Central de Relacionamento.....	150
7.2.2	Portal Acadêmico	150
7.2.3	Manual do Aluno	151
7.2.4	Ouvidoria.....	151
7.2.5	Gestão de Permanência	151
7.3	Programa de apoio financeiro aos estudantes.....	152
7.3.1	Ações assistenciais	152
7.3.2	Financiamentos	152
7.4	Descontos	153
7.4.1	Auxílio/Estágio - Convênio FEV-Ejunifev	153
7.4.2	Auxílio/Estágio Unifev - Convênio FEV-Ejunifev.....	153
7.4.3	Desconto para segundo curso.....	154
7.4.4	Desconto por dispensa de disciplinas	154
7.4.5	Desconto para pagamento antecipado.....	154
7.4.6	Desconto para pagamento antecipado da semestralidade	155
7.4.7	Desconto preferencial	155
7.4.8	Desconto de transferência a partir do terceiro período	155
7.4.9	Desconto ingressantes	156
7.4.10	Bolsa comunitária.....	156
7.4.11	Desconto Unifev corporativo	157
7.4.12	Desconto Parcial FEV e Frev	157
7.5	Discentes beneficiados	157
7.6	Estímulo ao ingresso e à permanência	158
7.6.1	Empresa Júnior da Unifev (Ejunifev)	160

7.6.2	Nivelamento	160
7.6.3	Monitoria.....	163
7.6.4	Tutoria – Fidelização	164
7.7	Organização estudantil	165
7.8	Mobilidade acadêmica.....	166
7.9	Acompanhamento dos egressos.....	166
8	INFRAESTRUTURA	168
8.1	Instalações administrativas	169
8.2	Salas de aulas	171
8.2.1	Equipamentos disponíveis em sala de aula	173
8.3	Salas de professores	173
8.4	Auditórios	174
8.5	Coordenadorias de Cursos.....	175
8.6	Atendimento ao aluno.....	175
8.7	Salas de apoio de informática.....	176
8.8	Núcleos e clínicas.....	177
8.8.1	Clínica-Escola de Fisioterapia	178
8.8.2	Clínica e Serviço-Escola de Psicologia	179
8.8.3	Clínica-Escola de Nutrição	180
8.8.4	Farmácia Universitária	180
8.8.5	Núcleo de Acervo e Documentação (Nadoc)	181
8.8.6	Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd)	183
8.8.7	Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF).....	185
8.8.8	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps)	186
8.8.9	Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU)	186

8.8.10 Núcleo de Cultura e Artes (NCA)	187
8.8.11 Núcleo de Direitos Humanos (NDH).....	188
8.8.12 Núcleo de Educação a Distância (Nead).....	190
8.8.13 Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Nite)	191
8.8.14 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).....	193
8.8.15 Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)	193
8.8.16 Núcleo de Valorização do Meio Ambiente (NVMA).....	194
8.8.17 Núcleo de Vivências Corporais (NVC).....	195
8.8.18 Núcleo do Egresso (NE)	196
8.9 Laboratórios.....	198
8.9.1 Centro de Especialidades em Medicina Veterinária (Cevet).....	218
8.9.2 Memorial descritivo do Centro de Especialidades em Medicina Veterinária – Cevet.....	221
8.9.3 Laboratórios de Informática.....	227
8.10 Biblioteca.....	230
8.10.1 Estrutura organizacional da Biblioteca	231
8.10.2 Pessoal técnico-administrativo	232
8.10.3 Processamento e tratamento técnico do acervo.....	232
8.10.4 Composição do acervo	232
8.10.5 Acervo físico	232
8.10.6 Bibliotecas Virtuais	235
8.10.7 Plano de atualização do acervo, aquisição e expansão física	236
8.10.8 Investimentos no acervo	237
8.10.9 Metas para o próximo quinquênio	239
8.10.10 Expansão física	239
8.10.11 Instalações para o acervo	239

8.10.12	Espaço de convivência	242
8.10.13	Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS)	243
8.10.14	Serviços oferecidos pelas Bibliotecas	244
8.10.15	Circulação do acervo: consultas, empréstimos e devoluções	245
8.10.16	Atendimento prioritário a pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual, múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA).....	246
8.10.17	Frequência e circulação do acervo (empréstimos e consultas).....	247
8.10.18	Estratégias inovadoras	250
8.11	Área de lazer.....	252
8.12	Infraestrutura tecnológica	252
8.12.1	Infraestrutura de execução e suporte.....	254
8.12.2	Plano de expansão e atualização de equipamentos	255
8.12.3	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	256
8.13	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	257
8.14	Sustentabilidade.....	258
8.15	Plano de acessibilidade	259
8.16	Segurança e manutenção.....	262
8.16.1	Segurança	262
8.16.2	Manutenção	264
8.17	Cronograma de expansão da infraestrutura	264
9	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	266
9.1	Avaliação Externa Institucional.....	267
9.2	Autoavaliação Institucional	268
9.3	Enade	271
9.4	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	272
9.5	Índice Geral de Cursos (IGC)	272

9.6	Outras avaliações.....	272
9.6.1	Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM).....	272
9.6.2	Teste de Progresso (TP).....	273
9.7	Ações decorrentes do processo de avaliação.....	274
10	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	275
10.1	Estratégia de gestão econômico-financeira.....	277
10.1.1	Receitas	277
10.1.2	Despesas.....	278
10.1.3	Índices de liquidez	279
10.2	Planos de investimentos	282
10.2.1	Previsão orçamentária e cronograma de execução.....	283
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS	288
12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	289

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Ideb de Votuporanga.	46
Tabela 2 – Número de estabelecimentos SUS (IBGE/2009).....	47
Tabela 3 - Docentes da Unifev - regime de trabalho e titulação.....	113
Tabela 4 - Docentes - tempo de experiência em ensino superior.	114
Tabela 5 - Docentes - tempo de experiência fora do magistério.	114
Tabela 6 – Docentes – Experiência em EaD.....	114
Tabela 7 - Evolução e projeção do quadro de servidores técnico-administrativos, segundo o nível de escolaridade.....	119
Tabela 8 - Tutores - tempo de experiência em tutoria.	122
Tabela 9 - Tutores - tempo de experiência em ensino superior.	122
Tabela 10 - Tutores - tempo de experiência fora do magistério.....	123
Tabela 11 - Composição e projeção do quadro de tutores.	125
Tabela 12 – Tutores - regime de trabalho e titulação	125
Tabela 13 - Acervo físico das Bibliotecas – títulos.....	233
Tabela 14 - Acervo Físico das Bibliotecas - Exemplares	233
Tabela 15 - Relatório de aquisições em acervo bibliográfico.....	237
Tabela 16 – Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares) – campus Centro	238
Tabela 17 – Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares) – Cidade Universitária	238
Tabela 18 - Previsão de investimentos em aquisições em acervo bibliográfico	239
Tabela 19 - Relatório de frequência.	248
Tabela 20 - Relatório de empréstimos de materiais por local.	249
Tabela 21 - Relatório de consultas de materiais in loco.....	249
Tabela 22 - Índices de liquidez.	282
Tabela 23 - Histórico de execução (receitas).....	285
Tabela 24 - Histórico de execução (despesas e investimentos).....	285
Tabela 25 - Previsão orçamentária (receitas) – 2024-2028.	286
Tabela 26 - Previsão orçamentária (despesas e investimentos) - 2024-2028.	286

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma institucional – FEV – Mantenedora.	132
Figura 2 - Organograma institucional - Unifev – Mantida.....	133
Figura 3 – Organograma graduação – Unifev – Mantida.	133
Figura 4 - Organograma das bibliotecas da Unifev.	231
Figura 5 – Eixos e dimensões do Sinaes.	267
Figura 6 - Atividades do processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga.....	271
Figura 7 - Índice de liquidez - definição.....	281

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)	47
Gráfico 2 – Quantidade de ingressantes.	109
Gráfico 3 – Número de docentes.	113
Gráfico 4 – Quantidade de colaboradores técnico-administrativos.	120
Gráfico 5 – Discentes beneficiados com bolsas, descontos e financiamentos	157
Gráfico 6 - Visualizações da BV Pearson/mês	235
Gráfico 7 - Visualizações da BV Minha Biblioteca/mês	236
Gráfico 8 - Histórico dos Investimentos	283

Lista de Quadros

Quadro 1 - Quadro descritivo da implantação dos cursos e atos legais.	27
Quadro 2 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.....	39
Quadro 3 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.....	39
Quadro 4 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.	39
Quadro 5 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.	40
Quadro 6 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.	40
Quadro 7 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.	41
Quadro 8 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.	41
Quadro 9 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.	41
Quadro 10 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.	41
Quadro 11 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.....	42
Quadro 12 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.....	42
Quadro 13 – Cursos de graduação ofertados – Unifev 2023.	100
Quadro 14 – Cursos de graduação na modalidade EaD ofertados – Unifev 2023.....	101
Quadro 15 – Cursos de pós-graduação na modalidade EaD ofertados em 2023.	102
Quadro 16 – Previsão de oferta de cursos de graduação presenciais.	103
Quadro 17 – Expansão dos cursos de graduação na modalidade EaD. Unifev 2023.....	103
Quadro 18 - Cursos de pós-graduação EaD a serem ofertados.	104
Quadro 19 – Expansão da Extensão.	105
Quadro 20 – Expansão de programas de pesquisa na Unifev.....	108
Quadro 21 - Metas para a implementação da política da IES Amiga do Idoso.....	110
Quadro 22 – Cursos EaD de nivelamento oferecidos aos alunos 2023.....	163
Quadro 23 - Instalações administrativas do campus Centro.	169
Quadro 24 - Instalações administrativas do campus Cidade Universitária.....	170
Quadro 25 - Localização e descrição das salas da Cidade Universitária da Unifev.....	171
Quadro 26 - Localização e descrição das salas de aulas do campus Centro (Blocos 1 e 3) da Unifev.....	172
Quadro 27 - Localização e descrição das salas de aulas do campus Centro (Blocos 5 e 6) da Unifev.....	173
Quadro 28 - Auditórios da Unifev.....	174

Quadro 29 - Salas de Coordenadorias.....	175
Quadro 30 - Espaço para atendimento ao aluno.	176
Quadro 31 - Espaço para salas de apoio de informática.....	177
Quadro 32 - Núcleos e clínicas – Localização.	177
Quadro 33 - Laboratório de Anatomia Humana I.....	200
Quadro 34 - Laboratório de Fisiologia Humana.	200
Quadro 35 - Laboratório de Microscopia.	200
Quadro 36 - Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia.....	201
Quadro 37 - Laboratório Multidisciplinar da Saúde.....	201
Quadro 38 – Laboratório de Química e Bioquímica.....	201
Quadro 39 – Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.....	202
Quadro 40 – Laboratório de Simulação Realística 1 e 2.....	203
Quadro 41 - Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento.	204
Quadro 42 – Laboratório de Análises Clínicas 1.....	205
Quadro 43 – Laboratório de Análises Clínicas 2.....	205
Quadro 44 - Laboratório Didático-Pedagógico.....	206
Quadro 45 - Laboratório Integrado de Comunicação.....	206
Quadro 46 - Laboratório Técnicas Dietéticas e Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos.....	207
Quadro 47 – Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas.....	208
Quadro 48 – Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas.....	209
Quadro 49 – Laboratório de Ciências Naturais (LACIN).....	210
Quadro 50 - Laboratório de Física.	211
Quadro 51 – Laboratório de Eletroeletrônica.	211
Quadro 52 – Laboratório de Hardware 1.	212
Quadro 53 – Laboratório de Hardware 2.	214
Quadro 54 – Laboratório de Desenho 1.....	214
Quadro 55 – Laboratório de Desenho 2.....	214
Quadro 56 – Laboratório de Desenho 3.....	214
Quadro 57 – Laboratório de Maquetaria e Simulação Solar.....	215
Quadro 58 – Laboratório de Hidráulica.....	215

Quadro 59 – Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia.	215
Quadro 60 – Laboratório de Oficina Mecânica.	216
Quadro 61 – Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção.....	217
Quadro 62 – Laboratório de Análise Computacional.	217
Quadro 63 - Descrição dos Laboratórios de Informática.	228
Quadro 64 – Bibliotecas Virtuais.	235
Quadro 65 - Descrição do espaço físico da Biblioteca Central.....	240
Quadro 66 - Descrição do espaço físico da Biblioteca da Cidade Universitária.....	241
Quadro 67 - Descrição das áreas de lazer presentes nos campus da Unifev.....	252

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES) no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e às estratégias que pretende desenvolver para o alcance dos seus objetivos, metas e visão de futuro.

No contexto do Noroeste do estado de São Paulo, a importância de um PDI é ainda mais evidente. Esta região é caracterizada por sua diversidade econômica, com setores agrícolas, industriais e de serviços em constante evolução. Isso significa que as instituições de ensino superior devem estar alinhadas com as necessidades específicas da região, oferecendo programas educacionais que atendam às demandas locais.

Além disso, um PDI bem elaborado contribui para a melhoria da qualidade do ensino superior, promovendo a atualização constante dos currículos, a modernização da infraestrutura e a capacitação dos docentes. Isso, por sua vez, atrai estudantes e professores talentosos para a região, fortalecendo o cenário acadêmico e impulsionando a inovação.

Elaborado para um período de 5 (cinco) anos, o PDI representa o principal instrumento de planejamento do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, pois consiste no plano estratégico que deve direcionar todas as ações institucionais para o cumprimento dos seus objetivos.

O PDI da Unifev para o quinquênio 2024-2028 foi elaborado seguindo as orientações previstas no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, alinhado às políticas e diretrizes do Ministério da Educação. É resultado de um processo sistemático de planejamento estratégico amplamente participativo, a partir de várias reuniões entre gestores administrativos e acadêmicos, tendo como objetivo a definição de metodologia e cronograma de sua construção, além de análise documental, ambiental, atualização, validação dos referenciais estratégicos, missão, princípios norteadores e visão de futuro.

O PDI 2024-2028 representa, portanto, uma visão sistêmica e estratégica da Unifev, traduzindo os anseios da sociedade em mecanismos para o alcance dos objetivos institucionais. É nessa perspectiva que este plano foi construído, como uma oportunidade de reflexão e análise de todos os avanços e conquistas realizadas, bem como dos desafios para continuar promovendo excelência e valor público em benefício da sociedade.

Por fim, cabem nossos agradecimentos à comunidade acadêmica pela caminhada de construção do nosso Centro Universitário, fomentada pelas reflexões feitas durante a construção desse documento norteador, pelas sugestões fornecidas e pela parceria cotidiana de intercâmbio de experiências e conhecimento.

1.1 Documentos de referência

Para a elaboração deste PDI, foram utilizados os seguintes documentos:

- PDI anterior (vigência 2019-2023);
- Regimento do Centro Universitário de Votuporanga (Unifev);
- Estatuto da Mantenedora, Fundação Educacional de Votuporanga (FEV);
- projetos pedagógicos dos cursos;
- relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- legislação pertinente.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A Unifev é uma Instituição de ensino privada que, nos termos do Inciso II, do Artigo 20, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, caracteriza-se como uma “Instituição comunitária”, sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Fundação Educacional de Votuporanga (FEV).

A FEV é administrada por uma diretoria executiva, tendo como órgão deliberativo superior o conselho de curadores composto por trinta e três membros que representam diversos setores da sociedade, e mantém a Unifev e a Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio (Colégio Unifev). A FEV instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (Frev), e esta congrega a Rádio e a TV Unifev.

Os centros universitários são definidos como “instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar”, nos termos do Artigo 16, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

2.1 Histórico do Centro Universitário de Votuporanga

A Unifev, situada no município de Votuporanga, no Noroeste do estado de São Paulo, distante 520 km da capital paulista, é resultado da dedicação de homens idealistas e apaixonados pela região durante a segunda metade do século XX.

Essas iniciativas pioneiras do estado, além de contribuírem para o desenvolvimento da região, romperam com a monopolização do ensino superior exercida pela capital e grandes centros, criando uma alternativa para a formação de pessoas que não podiam ou não queriam sair da região para realizar o sonho de ter um diploma de curso superior.

2.1.1 A instalação do ensino superior em Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (Facle). O Decreto Estadual nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando suas atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia.

A criação da Facle foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do ensino médio da época, com o objetivo de conhecer a demanda local por cursos de ensino superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma instituição que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão de obra qualificada na região. Pela distância em que cursos superiores existentes na época se encontravam, era necessário o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros, como em São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Em 1970, a Fundação Educacional de Votuporanga passou a ser Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras. Em seguida, tornou-se uma Instituição de natureza privada. Em 1973, os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências foram reconhecidos e no mesmo ano autorizados os de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena); posteriormente foram ofertados os cursos de Geografia e Química.

Já a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (Facica) foi autorizada em 1973, com os cursos de Ciências Contábeis e de Administração de Empresas e, em 1984, foi autorizado o curso em Administração Hospitalar.

2.1.2 Credenciamento do Centro Universitário de Votuporanga

No início da década de 1990, pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992, foi aprovada a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).

Em 1997, foi credenciado o Centro Universitário de Votuporanga, uma década de muitas aberturas de cursos para atender a demanda da região: Geografia (Bacharelado), Ciência da Computação e Comunicação Social com habilitações em Jornalismo, Radialismo e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Turismo, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social e Tecnologia em Produção Moveleira, Letras – Português/Espanhol e Engenharia da Computação.

2.1.3 A Unifev no terceiro milênio

Utilizando-se das prerrogativas de Centro Universitário, a Unifev inicia o novo milênio com mais de vinte cursos superiores, registrando altas taxas de crescimento quantitativo e

qualitativo, tornando-se referência no ensino superior da região pelo seu ensino de excelência.

A Unifev inaugura a década de 2000 criando os cursos de Fonoaudiologia e Sistemas de Informação. Posteriormente, Biomedicina (2001), Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Web Design (2006).

Já instalada no campus Centro, situado na Rua Pernambuco nº 4.196, em 2006 inaugura seu segundo campus, a Cidade Universitária, na Av. Nasser Marão nº 3.069, na cidade de Votuporanga, estado de São Paulo.

Em 2007, usufruindo de uma infraestrutura adequada, foram criados outros cinco cursos: Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial, Tecnologia em Logística, Engenharia Eletrônica e Psicologia. Em 2008, foram mais quatro cursos: Engenharia Elétrica, Fabricação Mecânica, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gastronomia.

O curso de Engenharia Civil, naquela época com uma alta demanda local e regional, foi criado em 2011 e, em 2012, foi a vez de Engenharia de Produção.

Em 5 de junho de 2012, foi autorizado o curso de Medicina, com início em calendário especial no dia 22 de outubro do mesmo ano, após uma espera de 7 anos. Isso porque o referido curso já constava no PDI de 2001, com o projeto protocolado em agosto de 2005, sendo autorizado somente em junho de 2012.

Em 2014, com a criação do curso de Engenharia Agrônômica, a Unifev passou a contar com seis cursos de engenharia e com mais um curso de tecnologia, agora em Gestão Financeira e, no ano seguinte, deu-se início aos cursos de Engenharia Mecânica e Medicina Veterinária.

Através da Portaria MEC nº 1.880, de 29 de outubro de 2019, o Centro Universitário de Votuporanga foi recredenciado, obtendo o conceito máximo (5) e credenciado para oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EaD), obtendo também o conceito 5.

Devido à pandemia da Covid-19, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade EaD, continuou sendo ofertado, porém não foi possível a abertura de turma.

O Quadro 1 mostra os cursos implantados, bem como todos os atos e suas bases legais dentro do período considerado.

Quadro 1 - Quadro descritivo da implantação dos cursos e atos legais.

Ano	Base legal	Ato
1970	Lei Municipal nº 1.163, de 1º de julho.	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal nº 1.236, de 11 de julho.	Revoga o Artigo 4º da Lei nº 1.163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica, declarada de direito privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 3 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal nº 72.818, de 21 de setembro.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (Facica).
1973	Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho.	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal nº 72.646, de 17 de agosto.	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal nº 77.994, de 8 de julho de 1976.	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal nº 79.872, de 27 de junho.	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1984	Decreto Federal nº 90.779, de 28 de dezembro (reconhecido pela Portaria Ministerial nº 13, de 11 de janeiro de 1988).	Autoriza o curso em Administração Hospitalar na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1985	Decretos Federais nº 90.872, de 29 de janeiro e 91.180, de 2 de abril (reconhecidos pelas Portarias de nº 72, de 27 de janeiro de 1988, e nº 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente).	Autoriza o curso de Geografia e o de Química na Faculdade de Ciências e Letras.
1988	Portaria MEC nº 72, de 27 de janeiro.	Reconhece o curso de Geografia.
1992	Parecer CFE nº 362, de 4 de julho, homologado pela Portaria nº 1.627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992.	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10 de fevereiro (o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Radialismo e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda foi reconhecido pela Portaria MEC nº 1528, de outubro de 1999).	Autoriza o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
1995	Decreto Federal de 13 de fevereiro.	Autoriza o curso de Ciência da Computação.

1997	Decreto Federal de 2 de dezembro publicado no DOU de 3 de dezembro.	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os cursos de Turismo e Direito.
1998	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário:	Cria os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Tecnologia em Produção Moveleira.
1998	Resolução do Consu s/nº.	Cria o curso de Letras – Português/Espanhol.
1999	Resolução do Consu s/nº, de 18 de fevereiro.	Cria o curso de Engenharia da Computação.
2001	Resolução do Consu nº 48, de 5 de outubro.	Autoriza o curso de Biomedicina.
2002	Portaria MEC nº 555, de 4 de março.	Reconhece o curso de Nutrição.
2002	Portaria MEC nº 2.870, de 11 de outubro.	Reconhece os cursos de Fisioterapia e Educação Física (Bacharelado).
2002	Portaria MEC nº 1.388, de 09 de maio.	Reconhece o curso de Educação Física (Licenciatura).
2003	Portaria MEC nº 730, de 22 de abril.	Reconhece o curso de Farmácia.
2003	Portaria MEC nº 1.885, de 15 de julho.	Reconhece o curso de Direito.
2004	Portaria do MEC nº 555, de 12 de março.	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.
2004	Portaria do MEC nº 1.159, de 30 de abril.	Reconhece o curso de Matemática.
2004	Portaria do MEC nº 2.423, de 11 de agosto.	Reconhece o curso de Engenharia da Computação.
2005	Portaria do MEC nº 1.647, de 13 de maio.	Renova o reconhecimento do curso de Administração.
2005	Portaria do MEC nº 1.644, de 13 de maio.	Renova o reconhecimento do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo.
2005	Portaria do MEC nº 1.646, de 13 de maio.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2005	Portaria do MEC nº 385, de 2 de fevereiro.	Reconhece o curso de Arquitetura e Urbanismo.
2005	Portaria do MEC nº 1.648, de 13 de maio.	Reconhece o curso de Biomedicina.
2006	Resolução Consu nº 5, de 12 de maio.	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Produção Sucoalcooleira.
2006	Portaria do MEC nº 283, de 26 de janeiro.	Reconhece o curso de Letras – Habilitação em Português/Espanhol.
2006	Portaria do MEC nº 274, de 26 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Geografia.
2006	Portaria do MEC nº 283, de 26 de janeiro.	Renova o reconhecimento dos cursos Letras – Habilitação em Português e Inglês, Farmácia e Direito.

2006	Portaria do MEC nº 284, de 26 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia.
2006	Portaria do MEC nº 954, de 27 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Direito.
2007	Resolução Consu nº 2, de 1º de junho.	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Produção Industrial.
2007	Resolução Consu nº 2, de 6 de junho.	Cria o curso de Tecnologia em Logística.
2007	Resolução Consu nº 20, de 1º de julho.	Autoriza o curso de Engenharia Eletrônica.
2008	Resolução Consu nº 12, de 18 de agosto.	Cria o curso de Engenharia Elétrica.
2008	Resolução Consu nº 5, de 29 de maio.	Cria o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2008	Resolução Consu nº 6, de 18 de agosto.	Cria o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
2008	Resolução Consu nº 18, de 28 de outubro.	Cria o curso de Tecnologia em Gastronomia.
2008	Portaria do MEC nº 1.181, de 23 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição.
2008	Portaria do MEC nº 775, de 7 de novembro.	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia.
2008	Portaria do MEC nº 1.179, de 23 de dezembro.	Renova o reconhecimento dos cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Enfermagem.
2011	Resolução Consu nº 4, de 29 de junho.	Cria o Curso de Engenharia Civil.
2011	Portaria do MEC nº 195, de 24 de junho.	Renova o reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.
2011	Portaria do MEC nº 478, de 22 de novembro.	Renova o reconhecimento dos cursos de Letras – Português/Espanhol e Letras – Português/Inglês.
2011	Portaria do MEC nº 650, de 17 de março.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia da Computação.
2011	Portaria do MEC nº 304, de 2 de agosto.	Renova o reconhecimento do curso de Serviço Social.
2011	Portaria do MEC nº 487, de 20 de dezembro.	Reconhece o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.
2011	Portaria do MEC nº 492, de 20 de dezembro.	Reconhece o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2011	Portaria do MEC nº 444, de 1º de novembro.	Reconhece o curso de Tecnologia em Recursos Humanos.
2011	Portaria do MEC nº 479, de 25 de novembro.	Reconhece o curso de Tecnologia em Produção Sucoalcooleira.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Biomedicina.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado).

2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Enfermagem.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição.
2012	Portaria MEC/Seres nº 1, de 6 de janeiro.	Renova o reconhecimento do curso de Serviço Social.
2012	Portaria do MEC nº 075, de 5 de junho.	Autoriza o curso de Medicina.
2012	Portaria MEC/Seres nº 122, de 5 de julho.	Reconhece o curso de Gastronomia.
2012	Portaria do MEC nº 188, de 1º de outubro.	Reconhece o curso de Engenharia Eletrônica.
2012	Resolução Consu nº 13, de 19 de dezembro.	Cria o curso de Engenharia de Produção.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Sistemas de Informação.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Biológicas.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura).
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Matemática.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Letras – Português/Espanhol.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Letras – Português/Inglês.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia de Computação.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Geografia.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Pedagogia.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2012	Portaria MEC nº 286, de 21 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Química.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Administração.

2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Gestão Comercial.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Jornalismo.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de logística.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Psicologia.
2013	Portaria MEC nº 702, de 18 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
2014	Resolução Consu nº 6, de 6 de agosto.	Cria o curso de Engenharia Agrônoma.
2014	Resolução Consu nº 7, de 6 de agosto.	Cria o curso de Tecnologia em Gestão Financeira.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Biomedicina.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado).
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Enfermagem.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição.
2015	Portaria MEC nº 819, de 30 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Serviço Social.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Biológicas.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Geografia.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Letras – Português/Espanhol.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Matemática.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Pedagogia.
2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Química.

2015	Portaria MEC nº 1.091, de 24 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Sistemas de Informação.
2016	Portaria MEC nº 282, de 1º de julho.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia Eletrônica.
2016	Portaria MEC nº 793, de 14 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Arquitetura.
2016	Portaria MEC nº 793, de 14 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia da Computação.
2016	Portaria MEC nº 793, de 14 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Letras - Português/Inglês.
2016	Portaria MEC nº 834, de 16 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Direito.
2017	Portaria MEC nº 265, de 3 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Administração.
2017	Portaria MEC nº 265, de 3 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2017	Portaria MEC nº 265, de 3 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Gastronomia.
2017	Portaria MEC nº 265, de 3 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Jornalismo.
2017	Portaria MEC nº 265, de 3 de abril.	Renova o reconhecimento do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
2018	Portaria MEC nº 134, de 1º de março.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado).
2018	Portaria MEC nº 134, de 1º de março.	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia.
2018	Portaria MEC nº 134, de 1º de março.	Renova o reconhecimento do curso de Enfermagem.
2018	Portaria MEC nº 134, de 1º de março.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia.
2018	Portaria MEC nº 134, de 1º de março.	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Biológicas.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física (Licenciatura).
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia de Computação.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Geografia.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Letras - Português/Inglês.
2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Pedagogia.

2018	Portaria MEC nº 914, de 27 de dezembro.	Renova o reconhecimento do curso de Química.
2020	Portaria MEC nº 204, de 25 de junho.	Renova o reconhecimento do curso de Administração.
2020	Portaria MEC nº 204, de 25 de junho.	Renova o reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2020	Portaria MEC nº 204, de 25 de junho.	Renova o reconhecimento do curso de Direito.
2020	Portaria MEC nº 204, de 25 de junho.	Renova o reconhecimento do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
2021	Portaria MEC nº 109, de 4 de fevereiro.	Renova o reconhecimento do curso de Biomedicina.
2021	Portaria MEC nº 109, de 4 de fevereiro.	Renova o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2021	Portaria MEC nº 109, de 4 de fevereiro.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia.
2021	Portaria MEC nº 109, de 4 de fevereiro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia Civil.
2021,	Portaria MEC nº 109, de 4 de fevereiro.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia de Produção.
2022	Portaria MEC nº 779, de 20 de julho.	Renova o reconhecimento do curso de Engenharia Mecânica.
2022	Portaria MEC nº 854, de 5 de setembro.	Reconhece o curso de Medicina Veterinária.
2023	Resolução Consu nº 9, de 26 de abril.	Cria o curso de Administração EaD.
2023	Resolução Consu nº 10, de 26 de abril.	Cria o curso de Ciências Contábeis EaD.
2023	Resolução Consu nº 11, de 26 de abril.	Cria o curso de Sistemas de Informação EaD.
2023	Resolução Consu nº 12, de 26 de abril.	Cria o curso de Pedagogia EaD.
2023	Resolução Consu nº 13, de 26 de abril.	Cria o curso de Letras - Português/Inglês EaD.

Fonte: Do autor.

2.1.4 Cinquentenário da Unifev

A Unifev, no final de 2016, ano de seu cinquentenário, contava com 35 cursos de graduação presenciais, regidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos projetos pedagógicos dos cursos, os quais resultam de discussões periódicas realizadas no âmbito dos respectivos núcleos docentes estruturantes, construídos democraticamente e de forma coletiva. Posteriormente, são aprovados pelos Colegiados de cada curso e encaminhados para análise e aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e Conselho Universitário (Consu), instâncias deliberativas compostas por representantes discentes,

docentes, coordenadores, reitoria, Mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

No que se refere ao ensino de graduação, a Unifev encontra-se consolidada, numa situação privilegiada com relação ao ensino superior da região, possibilitando continuidade de estudos aos egressos do ensino médio, da graduação e aos demais profissionais, com oferta de cursos de pós-graduação lato sensu presencial e EaD.

A inserção dos profissionais no mercado de trabalho, em harmonia com as exigências do mundo contemporâneo, faz da Instituição um polo importante no cenário educacional ao atender as expectativas da revolução tecnológica desencadeada no século XX, que vem alterando as relações e formas de produção, comercialização e comunicação.

Os mecanismos de inserção regional alicerçam-se:

- na estimulação e criação cultural;
- no desenvolvimento do espírito científico e da reflexão;
- na formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e inserção nos diversos setores de forma ativa e participativa;
- no incentivo à investigação científica em direção ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- na difusão da cultura e dos conhecimentos científicos constituintes do patrimônio da humanidade, sistematizados de geração em geração;
- na promoção das relações do homem e seu meio;
- no conhecimento dos problemas atuais e na busca de soluções;
- na prestação de serviços especializados às comunidades e estabelecimento de relações de reciprocidade, estimulador de parcerias;
- na extensão, para a população, de resultados de investigações científicas e tecnológicas geradas na Instituição;
- nos benefícios criados pela cultura e compartilhamento das conquistas com as comunidades.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e na absorção de profissionais no mercado de trabalho não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela

Instituição transforma a performance das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

2.1.5 Pandemia do coronavírus (Covid-19)

No início de 2020, surgiu a pandemia do coronavírus, que perdurou até o início de 2022. Nesse período, o setor educacional, assim como diversos outros segmentos, passou por significativas transformações. As recomendações dos setores de saúde eram para que as pessoas permanecessem em casa e, se possível, trabalhassem no sistema de home office. As instituições de ensino adotaram ferramentas de videoconferência, e as aulas passaram a ser ministradas de forma remota e síncrona, medida essa aprovada pelo Ministério da Educação.

Para as instituições de ensino, o grande desafio foi lidar com a evasão, pois muitos estudantes deixaram de frequentar as aulas por não se adaptarem ao então novo modelo. A normalização da situação na área da saúde ocorreu no início de 2022, mas a educação superior não reagiu com a mesma rapidez.

2.2 Missão

O Centro Universitário de Votuporanga tem como missão *“educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”*.

2.3 Visão

A visão do Centro Universitário de Votuporanga é *“consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”*.

2.4 Valores

A Unifev pauta-se nos seguintes valores:

- responsabilidade social;
- respeito aos direitos humanos;
- conduta ética e moral;
- desenvolvimento sustentável;
- gestão participativa;

- transparência nas ações;
- relacionamento solidário e cordial;
- atitudes inovadoras e criativas.

2.5 Âmbito de atuação acadêmica

O Centro Universitário Votuporanga, de acordo com seu Estatuto, desenvolve sua atuação no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, a Unifev oferece os cursos de graduação presencial e na modalidade EaD, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação lato sensu nas modalidades presencial e EaD, incluindo especializações e programas de residência médica.

Além de oferecer cursos, realiza a prática investigativa, bem como atua na prestação de serviços à comunidade e a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos a diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o compromisso social da Instituição como portadora da educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

2.6 Objetivos do Centro Universitário de Votuporanga

A Unifev também assegura em seu Estatuto os seguintes objetivos:

Gerais: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Específicos:

- I. promover, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
- II. estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
- III. promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
- IV. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
- V. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
- VI. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
- VII. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- VIII. preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
- IX. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;

X. manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores do mercado de trabalho, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

2.7 Objetivo, metas e cronograma

A Unifev tem cumprido seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência deste PDI e que estão correlacionadas aos objetivos da educação superior do país.

O planejamento organizacional considerou as políticas institucionais direcionadas às dez dimensões do Sinaes:

1. planejamento e avaliação;
2. missão e PDI;
3. responsabilidade social;
4. políticas de ensino, pesquisa, extensão;
5. comunicação com a sociedade;
6. políticas de atendimento ao discente;
7. políticas de pessoal;
8. políticas de organização e gestão institucional;
9. sustentabilidade financeira;
10. infraestrutura física.

2.7.1 Objetivos e metas PDI 2024-2028

Para cada dimensão foram estabelecidos objetivos e metas, vinculados a um cronograma dentro do período de vigência do presente PDI.

Esse planejamento está apresentado nos Quadros 2 a 12.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 2 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.

Objetivo 1: Fortalecer e qualificar as práticas de Avaliação Institucional.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Tornar a CPA 5% mais conhecida nos próximos cinco anos, conforme a autoavaliação	X	X	X	X	X
Realizar anualmente a Autoavaliação Institucional com aumento total de participantes de 5% ao ano, nos próximos cinco anos.	X	X	X	X	X
Ter pelo menos 2 projetos de sensibilização por ano.	X	X	X	X	X
Analisar, ao final de cada ano, o resultado da avaliação externa e propor ações a partir desse resultado.	X	X	X	X	X
Monitorar o processo de gestão e implementação das metas do PDI.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 3 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.

Objetivo 2: Melhorar o desempenho institucional e dos cursos.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Alcançar IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição maior ou igual a 4.			X		
Alcançar CPC – Conceito Preliminar de Curso maior ou igual a 4 em todos os cursos de graduação.			X		

Fonte: Do autor.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Quadro 4 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.

Objetivo 3: Consolidar a Unifev como referência na educação para o desenvolvimento pessoal e social.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 programa por semestre por curso de graduação, que amplie a presença da Unifev na sociedade.	X	X	X	X	X
Realizar pelo menos 1 ação inovadora por ano por curso de graduação.	X	X	X	X	X
Colaborar com o desenvolvimento sustentável.	X	X	X	X	X
Realizar pelo menos 4 programas anuais com os temas de inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade.	X	X	X	X	X
Submeter, pelo menos 1 projeto por ano, por área que promova o desenvolvimento científico e tecnológico de modo inovador e criativo.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 3. Políticas acadêmicas

Quadro 5 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.

Objetivo 4: Intensificar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar 1 avaliação por semestre por curso com provas no modelo das avaliações realizadas pelo ENADE, com o fim de aperfeiçoar os processos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados na Unifev.	X	X	X	X	X
Participar de edital do PBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	X	X			
Implantar pelo menos 10% de metodologias ativas nos cursos de graduação	X	X	X	X	X
Ampliar em 10% a produção científica qualificada, bem como produção tecnológica, artística e cultural da Unifev.	X	X	X	X	X
Implantar, a política de inovação e propriedade intelectual.	X				
Usando financiamento próprio, realizar 4 projetos de pesquisa anuais.	X	X	X	X	X
Realizar, pelo menos 1 projeto por curso e por ano, que assegure que as ações de extensão da Unifev incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam para a sustentabilidade ambiental.	X	X	X	X	X
Realizar pelo menos 1 projeto de empreendedorismo e inovação por semestre.	X	X	X	X	X
Realizar pelo menos 1 evento por semestre com o tema de Política de Acessibilidade para ofertas de serviços e atendimento apropriado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	X	X	X	X	X
Consolidar o programa de acompanhamento do egresso, com vistas à qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e oferta de cursos de educação continuada profissional, aumentando em 15% o número de egressos participantes da autoavaliação.	X	X	X	X	X
Elaborar pelo menos 1 projetos por semestre a fim de preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da Unifev.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 6 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.

Objetivo 5: Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca Unifev junto à comunidade interna e externa.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Fortalecer a marca Unifev nos materiais institucionais e na sua imagem, como instituição socialmente responsável e de atuação sólida nas comunidades em que atua, por meio da extensão, pesquisa e ensino.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 7 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.

Objetivo 6: Compreender e atender às necessidades e expectativas dos discentes.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aprimorar as ações de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes na Unifev, diminuindo 10% da evasão semestral.	X	X	X	X	X
Proporcionar ambientes seguros em conformidade com os requisitos de acessibilidade.	X	X	X	X	X
Ampliar em 10% as tecnologias assistivas digitais de informação e comunicação.	X	X	X	X	X
Abrir, pelo menos, 1 edital de monitoria por semestre por curso.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 4. Políticas de gestão

Quadro 8 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.

Objetivo 7: Consolidar um modelo de governança e implantar matriz de risco para a gestão da Unifev.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 parceira por ano com instituições, empresas e/ou organizações públicas e privadas.	X	X	X	X	X
Divulgar de forma contínua as decisões dos Colegiados, garantindo a apropriação pela comunidade interna.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 9 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.

Objetivo 8: Garantir a excelência nos serviços prestados.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Identificar e mobilizar as competências individuais.	X	X	X	X	X
Aumentar em 10% ao ano a capacitação de docentes e colaboradores técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
Criar 1 evento por ano com temas culturais, artístico e desportivos, destinados aos colaboradores técnico-administrativos.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 10 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.

Objetivo 9: Otimizar os recursos financeiros.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar os recursos de forma sustentável.	X	X	X	X	X
Ampliar e fortalecer a captação de recursos.	X	X	X	X	X
Aumentar em 5% ao ano o superávit da Mantenedora	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 5. Infraestrutura

Quadro 11 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.

Objetivo 10: Garantir uma infraestrutura que promova a qualidade dos cursos e programas da Instituição, atendendo às exigências legais.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar 4 novos laboratórios de informática		X	X	X	X
Realizar manutenção e reformas nos prédios da instituição, conforme necessidade.	X	X	X	X	X
Implantar e acompanhar, nas áreas acadêmico-administrativas, os planos de ações propostos a partir da Avaliação Institucional e da segurança do trabalho.	X	X	X	X	X
Implantar e monitorar o plano de expansão e atualização de equipamentos baseado nas metas e propostas no PDI.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 12 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.

Objetivo 11: Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da Instituição.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar, quando necessário recursos de TI e TICs nos dois campi da Instituição para ampliação ou atualização de equipamentos.	X	X	X	X	X
Gerar indicadores diversos, a partir de uma base de dados central, para auxiliar Reitoria e diretoria nas tomadas de decisões.	X	X	X	X	X
Aprimorar a governança da TI, baseando-se nas melhores práticas de gestão de serviços, visando à obtenção de controle, suporte, manutenção e satisfação dos usuários no atendimento de incidentes.	X	X	X	X	X
Assegurar o funcionamento ininterrupto da base tecnológica da Instituição.	X	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é intencional, uma vez que explicita a razão de ser da Unifev como Instituição de Ensino Superior na região. Aqui, serão expostos os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que nortearão as práticas acadêmicas da Unifev, considerando sua trajetória, inserção regional, visão, missão, valores e objetivos, conferindo-lhe uma identidade própria.

Ao escolher e expor esses princípios, a Instituição assume, subjacente a suas práticas, como enxerga o mundo e seus problemas atuais. Para tanto, foi necessário realizar uma releitura de seus valores e do conhecimento acumulado.

3.1 Inserção regional da Unifev

A Unifev possui como visão *“A consolidação como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”*.

A inserção regional é um grande desafio para a Unifev na oferta do ensino superior de qualidade, no desenvolvimento da pesquisa científica e no desenvolvimento de ações extensionistas, objetivando, assim, uma contribuição substancial para a solução dos problemas existentes nos meios local e regional.

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237, da Constituição do Estado de São Paulo:

- I. a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- II. o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;
- III. o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

- IV. o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- V. o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;
- VI. a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;
- VII. a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;
- VIII. o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Votuporanga conta com uma área de unidade territorial estimada para 2021 de 420,7 km² e pertence à região da Alta Araraquarense. Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade/2022), a população do município é de 96.634 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 229,70 (hab/km²)¹.

É referência em saúde, indústria, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar em instituições e comunidade local e regional.

Sua economia é forte e diversificada. Em setembro de 2023, conforme a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Votuporanga contamos com cerca de 370 indústrias, 4.569 comércios e 5.631 prestadoras de serviços².

Votuporanga também conta com indústrias do setor moveleiro, de equipamentos para transporte rodoviário, alimentação e prestação de serviços, apresentando um PIB per capita de R\$ 35.390,26 (IBGE/2022), ocupando o 96º lugar no estado de São Paulo³.

Segundo o Instituto de Água e Saneamento, 97,2% de seus habitantes vivem na área urbana, enquanto 2,8% estão na área rural. Votuporanga destaca-se ainda pela qualidade de

¹ Fonte: IBGE. Disponível em: <https://censo2022.seade.gov.br> Acesso em: 4 set. 2023.

² Fonte: Municípios e saneamento. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/votuporanga>. Acesso em: 4 set. 2023.

³ Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 4 set. 2023.

vida, apresentando um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,790 (IBGE/2010), posicionando-se como a 35ª cidade no ranking paulista.

Segundo divulgação do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, Votuporanga teve saldo negativo de -1,13% em 2019⁴.

Ocupando posição de líder regional, Votuporanga é procurada por grandes empreendedores da região e de outras partes do país para expandir suas atividades econômicas e empresariais. Essa procura tem grande incentivo por parte do poder público municipal, que oferece todas as condições de infraestrutura à expansão de suas atividades.

Destaca-se também no município o grande aquecimento do mercado imobiliário, com a implantação de vários loteamentos para fins residenciais e comerciais.

Votuporanga registra elevado potencial de consumo per capita anual, o que torna o município vocacionado ao desenvolvimento sustentável. Situa-se próximo às principais rodovias paulistas (Washington Luís, Euclides da Cunha, Marechal Rondon, dentre outras), sendo atendido também pela malha ferroviária da ALL – América Latina Logística, que liga o Porto de Santos a toda a região Centro-Oeste. A proximidade com a Hidrovia Tietê-Paraná (100km) e com um porto seco, a Estação Aduaneira do Interior, em São José do Rio Preto, facilita o desenvolvimento de negócios de importação e exportação para a indústria e o comércio.

Em 2021, o salário médio mensal era de 2,2 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31,3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 293 de 645 e 118 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1.264 de 5.570 e 451 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 26,6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 586 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5.188 de 5.570 dentre as cidades do Brasil⁵.

⁴ Fonte: Perfil do município. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 4 set. 2023.

⁵ Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 4 set. 2023.

Nos últimos anos, o município investiu numa política forte de geração de emprego e renda para a população, ampliando a oferta de cursos de capacitação de mão de obra e o número de vagas de empregos, com a abertura de novas empresas e indústrias.

Votuporanga também investiu em educação e saúde. A rede municipal de ensino, por exemplo, obteve nota acima das médias nacional e estadual, no Ideb 2021 (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A cidade obteve a notas acima da média nacional tanto nos anos iniciais como nos anos finais do ensino fundamental na rede pública de ensino.

A Tabela 1 mostra dados da educação do município de Votuporanga:

Tabela 1 – Ideb de Votuporanga.

Dados da educação do município de Votuporanga.	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,8 %
Ideb – anos iniciais do ensino fundamental (rede pública) [2021]	6,2
Ideb – anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2021]	10.175
Matrículas no ensino médio [2021]	3.313
Docentes no ensino fundamental [2021]	600
Docentes no ensino médio [2021]	324
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	30
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	16

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/panorama>. Acesso em: 4 set. 2023.

Na área da saúde, o município se destaca pela presença de uma das redes de atenção à saúde mais bem estruturadas da região. Conta com um hospital de referência em diversas especialidades, Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atenção primária, as quais passaram por reestruturação promovida pela Prefeitura Municipal e agora são denominadas Consultório Municipal. Além disso, há o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), voltado para exames e consultas especializadas, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que proporciona atendimento ágil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para

situações de emergência, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Ambulatório de Saúde Mental (ASM) e um Banco de Coleta de Sangue.⁶

A Tabela 2 mostra o número de estabelecimentos com atendimento SUS no município de Votuporanga:

Tabela 2 – Número de estabelecimentos SUS (IBGE/2009).

Número de estabelecimentos - SUS	
SUS	20 estabelecimentos
SUS AMBULATORIAL	15 estabelecimentos
SUS DIÁLISE	1 estabelecimento
SUS EMERGÊNCIA	2 estabelecimentos
SUS INTERNAÇÃO	1 estabelecimento
SUS UTI/CTI	1 estabelecimento

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/pesquisa/32/28163>. Acesso em: 4 set. 2023.

Vale destacar que houve uma queda significativa da taxa de mortalidade infantil no município nos últimos 14 anos, o que pode ser observado no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil (Unidade: óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/votuporanga/pesquisa/39/30279?tipo=grafico&indicador=30279>. Acesso em: 4 set. 2023.

⁶ Fonte: <https://santacasavotuporanga.com.br/scv/transparencia/repositorio/2ed1dbf4ea2485feeb8ded94932a49fc.pdf>. Acesso em: 26 set. 2023.

A região administrativa de São José do Rio Preto localiza-se a norte do estado, ocupando cerca de 25,5 mil km². A região possui perfil e estrutura produtiva eminentemente agroindustrial, fortalecida pela integração das atividades primária e secundária. A base de sua economia é a agropecuária, destacando-se, principalmente, a pecuária - atividade econômica tradicional da região. Ainda assim, a produção agrícola regional vem sendo desenvolvida simultaneamente com um processo de diversificação com relação à produção na área da fruticultura, inclusive a atividade exportadora de uva de mesa. Prova de sua economia diversificada decorre do fato de a região ser a maior produtora de látex do estado de São Paulo, comportando diversas indústrias de produtos de borracha, que respondem por parcela expressiva da produção industrial regional. Igualmente se destaca a produção de sucos, principalmente os cítricos, líquidos alcoólicos e dados da Fundação Seade apontam que entre janeiro e setembro de 2022, a região noroeste do estado de São Paulo teve um PIB com crescimento de 2,2%. A economia da região representa 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo, que teve um crescimento de 2,8% no mesmo período⁷.

É neste contexto que se insere o Centro Universitário de Votuporanga, promovendo por sua vez, a integração com a sociedade e a população dos municípios desta região em face a sua posição de referência no ensino superior. Sobretudo quando se leva em conta sua missão e valores.

Como Instituição de ensino superior, a Unifev busca repensar, nos próximos anos, a sua função social, levando em conta sua principal responsabilidade, a de oferecer a todas as pessoas, por meio do acesso à educação, o direito a uma qualidade de vida digna. Deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética e ambiental, que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, deverá se esforçar ainda mais na busca do equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Responsável socialmente, a Instituição vem transformando pessoas e as pessoas a sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de

⁷ Fonte: SEADE. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/pib-da-regiao-de-rio-preto-cresce-22-em-2022-e-representa-24-em-todo-o-estado/#:~:text=Os%20dados%20do%20que%20est%C3%A3o,foi%20de%20R%24%2057.997%20bilh%C3%B5es>. Acesso em: 4 set. 2023.

profissionais tendo como consequência a transformação das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, a presença da Unifev torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão.

O compromisso social assumido pela Unifev tem no ensino, na prática investigativa e na extensão componentes essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e de diversas formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiem as estruturas sociais.

Dessa forma, a política de inserção regional adotada pela Unifev busca oferecer, mediante a preparação de profissionais competentes para o mercado de trabalho, benefícios socioeconômicos para a população residente na sua área de influência: Votuporanga e região.

3.2 Perfil do egresso

O egresso da Unifev deverá ter um profundo conhecimento, que é fundamental, sólida formação geral, ética, humanística e axiológica, postura reflexiva e sustentável e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para uma aprendizagem autônoma e dinâmica, necessária ao exercício da prática profissional e do desenvolvimento da cidadania. Deve ter desenvolvido competências que o torne apto para o mundo do trabalho e ser capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela complexa realidade social.

A Unifev, com sua missão de educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, contribui para a formação, antes de tudo, de cidadãos preocupados com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

As competências e habilidades desenvolvidas nos egressos de cada área estão integradas às atitudes e procedimentos esperados para um egresso de curso superior, cientes da responsabilidade, preocupados com a inclusão social, a sustentabilidade do meio ambiente, os direitos humanos, a diversidade e a convivência respeitosa.

3.3 Concepções filosóficas e técnico-metodológicas gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Unifev

A Unifev entende que a formação universitária vai muito além da habilitação técnica e científica para atender o mercado de trabalho. Entende que o ensino superior tem como finalidade intrínseca a formação humanística necessária para todo profissional. Busca assegurar uma formação integral, com competência técnica e ética para que os egressos possam atuar profissionalmente e intervir sobre os problemas da sociedade com consciência e criatividade.

Nesse sentido, compreende-se que o conhecimento é uma construção individual e coletiva que, a partir da informação, dirige-se à interpretação, à crítica e à transformação da realidade social.

As práticas acadêmicas da Unifev consideram o conhecimento a partir do paradigma epistemológico da complexidade e entrelaçam abordagens da aprendizagem, tais como o cognitivismo/construtivismo e a vertente sociointeracionista (pedagogia da problematização). Para a consecução dos fins educacionais propostos, enfatiza-se, ainda, a aprendizagem significativa e o aprendizado colaborativo.

Considerando o paradigma epistemológico da complexidade, as ações educacionais da Unifev são inter e transdisciplinares. Assim, busca-se afastar da fragmentação, da hiperespecialização e da redução do saber relacionados no pensamento linear cartesiano, em busca de uma compreensão e ação educacional complexa, analítica e holística, baseada nos princípios dialógicos (admite-se a existência de lógicas complementares e antagônicas, ao mesmo tempo) de recursão organizacional (produtos e efeitos são causa e produtores do que se produz, ao mesmo tempo) e hologramático (a parte está presente no todo e o todo está presente na parte), as quais corroboram para uma nova visão dos fenômenos educacionais, a partir da multidimensionalidade das relações constituem a realidade.

Já para a compreensão do aluno, busca-se inspiração na abordagem cognitivista, cujo termo cognitivo está ligado aos processos centrais do indivíduo, tais como a organização do conhecimento, os processos de informação e os estilos de pensamento e de comportamento. Nesta perspectiva, o aluno é o agente do próprio conhecimento, o protagonista da construção do conhecimento. Esta abordagem apresenta grande alcance nos meios educacionais e tem

como principal representante o biólogo suíço Jean Piaget, por isso também é conhecida como abordagem piagetiana.

Por meio da educação, o sujeito assimila novos conhecimentos, que reorganizam e modificam as estruturas mentais preexistentes.

O modelo construtivista, ligado as obras de Jean Piaget (1896-1980), concebe o conhecimento como um processo contínuo de construção, invenção e descoberta por parte do aluno, ressaltando a importância de sua interação com os objetos e outros seres humanos. Essa corrente filosófica defende que a cognição (o processo de adquirir um conhecimento) ocorre por meio da construção, ou seja, o sujeito se desenvolve e constrói seu conhecimento por meio da interação com o meio social. Assim, o conhecimento não nasce nem do sujeito em si mesmo, nem do objeto, mas provém da interação entre ambos. Dessa forma, o sujeito (o aluno) e o objeto (o meio) constituem uma totalidade. O sociointeracionismo de Vygotsky (1896-1934), também é adotado na elaboração de atividades baseadas na aprendizagem em grupo, em que um aluno colabora para a construção do conhecimento de seus pares.

Defende que o conhecimento não deve ser passado do professor para o aluno, mas ser construído pelo estudante por meio da exposição de situações, formulações de hipóteses e atividades interativas. A ideia é que o jovem seja colocado em um ambiente estimulante e criativo, para que possa desenvolver o raciocínio, desvendar e explicar os acontecimentos do mundo.

Neste processo adaptativo, o indivíduo pode adotar duas estratégias, a assimilação ou a acomodação. A assimilação é um processo correlato ao explicado na teoria da aprendizagem significativa. No segundo caso, o indivíduo precisa criar um esquema mental novo para acomodar o novo conhecimento.

Nesse sentido, o modelo educacional da Unifev orienta seus conteúdos e métodos, incentivando a interação entre alunos e as atividades em que o sujeito possa desenvolver (construir) seu aprendizado a partir do contexto, enfatizando a crítica e a criatividade. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade norteiam o design didático dos cursos, compreendendo o conhecimento de modo sistêmico, provisório e contextualizado à luz da teoria da complexidade.

Ainda na esteira construtivista, para fundamentar a proposta a Unifev, em alguns cursos optou-se pelas metodologias ativas, que permitem trazer para a formação a experiência pessoal, pois o aluno aprende melhor se estiver inserido na ação. Deste modo, a

concretização dos ideais da aprendizagem ativa deve possibilitar interação entre grupos cooperativos de aprendizado, possibilitando diversas formas de trabalhar os conteúdos. O processo de ensinar e aprender, nesse contexto didático, parte da realidade, estimulando o aluno a reconhecer os problemas nos âmbitos locais e globais, formando sujeitos conscientes e protagonistas tanto no processo de construção do conhecimento quanto no autogerenciando seu processo de formação.

Uma das formas didáticas utilizadas é a que o professor apresenta uma determinada situação problema para o grupo. Nas tarefas, de forma cooperativa, ocorre a troca de informações, debates, experiências e conhecimentos no intuito de resolver tal problema. Ao final, o professor faz um fechamento, identificando, nas etapas do processo de resolução do problema, o corpo teórico já discutido ou a discutir.

A abordagem sociocultural, baseada na visão de Paulo Freire, é interacionista e enfatiza o sujeito como elaborador e criador de conhecimento. As interações homem-mundo/sujeito-objeto são imprescindíveis para que o ser humano se torne sujeito de suas práxis. O homem está inserido num contexto socioeconômico-cultural-político, enfim, num contexto histórico. A aprendizagem deve envolver uma reflexão sobre o ambiente concreto e sobre a situação concreta do aluno, o qual se torna, gradualmente, consciente e comprometido a intervir sobre a realidade para mudá-la.

A teoria da aprendizagem significativa, descrita por Ausubel no início da década de 1960, explica o processo pelo qual uma nova informação só é memorizada de forma não literal e não arbitrária quando se conectar à estrutura de conhecimento anterior do indivíduo. A informação decorada seria conhecimento literal, que dificulta a articulação com os outros conhecimentos do estudante. O novo conhecimento adquirido precisa estar relacionado ao conhecimento anterior. Estes conhecimentos prévios relevantes são conhecidos como subsensores. Estas “porções” de conhecimentos são denominados conceitos dentro da teoria. Primordial nos estudos de Ausubel é o mapeamento destes conceitos e suas relações por meio da ferramenta de mapas conceituais, utilizados para documentar o processo de aprendizagem dos grupos de estudantes (Ausubel apud Moreira; Masini, 1982).

Com relação à aprendizagem colaborativa, as tecnologias devem ser usadas como estratégias para ajudar os alunos a construir conhecimento, estimular e facilitar o pensamento crítico. A importância/utilidade do uso de computadores em educação reside precisamente no fato de apresentarem potencial para comunicação ampliada: por meio das

trocas e interações sociais o saber é construído e não mais recebido de modo mecânico e descontextualizado.

Na aprendizagem colaborativa, destaca-se a inteligência coletiva, na qual os alunos estabelecem conexões e criam conteúdos, resultando na geração de informações e conhecimentos em uma escala de quantidade, qualidade e agilidade que seriam impraticáveis caso o processo estivesse centralizado em poucas pessoas.

Nesse caso, os materiais didáticos, atividades, ambiente virtual e tutoria devem propiciar a realização destes ideais para que a Educação a Distância (EaD) concretize vantagens pedagógicas com relação ao estudo presencial.

Justifica-se a opção pelos modelos de aprendizagem apontados, pois:

- pelo viés construtivista, são criados modelos mentais simples sobre o que observam, e os alunos podem articular objetivos, respostas, decisões e estratégias;
- pela aprendizagem significativa, há ativação dos alunos para interação com o ambiente, observando as consequências e interpretando os efeitos das suas intervenções;
- pela aprendizagem colaborativa ou cooperativa, em grupo, os alunos negociam uma expectativa comum; quanto à construção de conhecimento, estas ferramentas permitem aos alunos organizarem, representarem o que já sabem e produzirem significados.

Em suma, os referenciais da educação superior na Unifev são fundamentados nos quatro pilares da educação do século XXI publicados pela UNESCO, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Estas teorias de aprendizagem são a base científica para implementação dos métodos ativos de ensino-aprendizagem utilizados em alguns cursos, que permitem:

- o aprendizado do trabalho em equipe;
- a orientação para a complexidade da realidade (contexto);
- a integração do currículo e a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade;
- a educação permanente integrada à prática profissional;
- o desenvolvimento da autoaprendizagem;

O desafio educacional da Unifev, em síntese, é viabilizar o avanço intelectual, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para uma relevante atuação cidadã e profissional.

3.4 Organização didático-pedagógica

Para garantir o processo pedagógico da Unifev, em estreita consonância com a missão institucional, existe um conjunto de decisões coletivas necessárias à realização das atividades da Instituição. Essa organização regula toda a atividade acadêmica da Unifev, desde a inscrição nos processos seletivos até a emissão de certificados e diplomas. Está fundamentada nas leis e normas do sistema federal de ensino.

As atividades da IES também estão organizadas em harmonia com toda sua infraestrutura, planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são os documentos que norteiam os projetos pedagógicos dos cursos. Esses documentos, por sua vez, sugerem a flexibilização curricular, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular, oferta de componentes curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais, a interação teoria e prática, os materiais pedagógicos e a inserção das novas tecnologias imprescindíveis no contexto social e educacional contemporâneo.

O planejamento e execução do trabalho docente na Unifev são acompanhados por meio de uma avaliação contínua. No início de cada ano letivo, o calendário acadêmico prevê um período específico para planejamento. Durante esse intervalo, os colegiados de cursos e os respectivos núcleos docentes estruturantes, em conjunto com os demais docentes do curso, reúnem-se para traçar as diretrizes e metas para o semestre. Esse processo contribui para uma abordagem mais integrada e eficaz no desenvolvimento do ensino ao longo do período letivo.

Nesse período, os docentes incluem no Portal Acadêmico o Plano de Ensino da(s) unidade(s) curricular(es) que lhe foi(ram) atribuída(s), constantes do PPC, com os conteúdos programáticos que serão ministrados no semestre, além da metodologia de ensino e dos critérios de avaliação. Na sequência, o plano de ensino é validado pelo coordenador do curso, liberando o sistema para que o docente insira o cronograma das aulas. Ao final de cada aula

dada, o docente registra, no diário de classe, presente no Portal Acadêmico, os conteúdos ministrados, bem como as atividades desenvolvidas.

Para os cursos na modalidade em EaD ou nas unidades curriculares que utilizam até os 40% nessa modalidade (conforme legislação pertinente), são preparados com base nos Planos de Ensino. As UCs (unidades curriculares) são elaboradas por empresa contratada ou na própria IES. São validadas e aprovadas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (Nead) e posteriormente pelo Colegiado e pelo NDE do curso.

No decorrer do semestre letivo, o coordenador do curso acompanha o trabalho docente, por meio do Portal Acadêmico, verificando se o conteúdo e as atividades inicialmente propostas foram desenvolvidas.

O Plano de Ensino tem seu fechamento ao final do período letivo, juntamente com o diário de classe.

O coordenador a todo instante tem acesso aos registros, bem como às notas, médias e faltas dos discentes, permitindo, assim, um acompanhamento dos resultados parciais desse trabalho.

Os docentes entregam ao coordenador, bimestralmente, as avaliações que serão aplicadas aos alunos para análise e conferência de conteúdos programados no bimestre.

Consta também de uma ferramenta de avaliação indireta do trabalho docente os resultados do desempenho dos discentes nas avaliações internas (provas bimestrais) e externas (Enade, Teste Progresso, Conselho Federal de Contabilidade, entre outras que venham a ser criadas). Após a divulgação e análise dos resultados dessas avaliações, são elaborados planos de ação pelos Colegiados e NDEs, a fim de nortear o planejamento e a execução do trabalho docente. Dessa forma, é possível efetuar uma atualização sistemática das matrizes curriculares dos cursos vigentes da Unifev.

Outro importante instrumento de avaliação do desempenho didático-pedagógico docente é a avaliação institucional anual, elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), gerando também os respectivos planos de ação que norteiam o trabalho dos docentes.

3.4.1 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Segundo Moita e Andrade (2009, p. 272), “não há pesquisa nem extensão universitária que não desemboquem no ensino”.

Esse olhar sobre a sala de aula permite que se compreenda a indissociabilidade como princípio capaz de fazer o estudante tornar-se o principal sujeito de sua formação profissional, adquirindo a competência de executar sua formação técnica e sua formação como cidadão, ou seja, sendo consciente dos seus direitos e deveres na construção da sociedade.

A pesquisa na Unifev é entendida como uma prática investigativa iniciada na graduação: a iniciação científica. Entende-se também por outras práticas investigativas em que os alunos, estimulados pelos professores em suas unidades curriculares e estágios, se interessam pela investigação de algum tema/objeto. Os Trabalhos de Conclusão de Cursos, quando previstos, na sua maioria, são frutos de uma pesquisa realizada ao final da graduação.

Os projetos de extensão estão associados aos conteúdos das unidades curriculares e das atividades de ensino de graduação.

A extensão está relacionada com a pesquisa, permitindo ao acadêmico diagnosticar questões para as quais poderá buscar soluções no retorno à sala de aula.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é o processo que diminui a distância e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário e a comunidade em que ele está inserido. Reflete ainda na qualidade do ensino.

Essa interligação proporciona aos estudantes a oportunidade de incluírem em sua formação profissional vivências cidadãs, cujos conhecimentos tornam-se significativos à medida que contribuem para a superação das desigualdades sociais existentes.

3.4.2 Flexibilização curricular e oportunidades de integralização curricular

A Unifev reconhece que, ao adotar uma abordagem de flexibilização curricular, a reflexão sobre tal ação transcende simples ajustes na carga horária de unidades curriculares, na inclusão ou exclusão de novas unidades curriculares ou na reorganização de sua posição na estrutura curricular.

Ao falar em flexibilização curricular, as discussões acadêmicas concentram-se em torno de novas possibilidades de desenvolvimento dos componentes curriculares, obrigatórios ou não, de acordo com a legislação vigente (LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para os cursos de graduação).

As estruturas curriculares da Unifev são flexíveis à medida que incorporam conteúdos curriculares obrigatórios ou não, como atividades complementares, unidades curriculares

eletivas, unidades curriculares em modalidade EaD, Trabalho de Conclusão de Curso (quando for o caso), aulas práticas, estágio e atividades de pesquisa e extensão.

3.4.3 Conteúdos transversais

Além dos conteúdos curriculares que compõem a matriz dos cursos, a Unifev disponibiliza a unidade curricular de Libras como opcional, com exceção dos cursos de licenciatura nos quais é obrigatória (conforme Decreto nº 5.626/2005).

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002) estão integradas nos conteúdos curriculares de todas as unidades dos cursos da IES e são abordadas de maneira transversal ao longo do curso nos demais programas oferecidos pela Unifev.

As Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004) também estão presentes nos conteúdos curriculares de forma transversal.

As Políticas de Educação Ambiental e as Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana, além de serem viabilizadas em conteúdos curriculares, também são desenvolvidas em programas, projetos e cursos de extensão e de pesquisa.

Além dessas unidades curriculares, a Unifev promove anualmente a Semana da Consciência Negra, diversidade de etnias, gêneros e culturas, tratando desse assunto com toda a comunidade acadêmica.

Os conteúdos de Direitos Humanos estão inseridos em componentes curriculares de todos os cursos da Instituição. Atendendo ao Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012, os cursos oferecem a inserção dos conhecimentos concernentes à educação em Direitos Humanos e temas relacionados de forma mista. No contexto do curso de Direito, esses conteúdos são abordados de maneira específica em unidades curriculares designadas, como é o caso de Direito Constitucional e Direito Internacional. Além disso, há uma abordagem transversal ao longo do curso, semelhante à estrutura do curso de Medicina, cujos conteúdos são integrados em vários módulos ao longo de diferentes semestres.

Além desses conteúdos curriculares, foram criados o Núcleo de Direitos Humanos (NDH), o Núcleo de Valorização do Meio Ambiente (NVMA) e o Núcleo de Cultura e Artes

(NCA) para estudarem e desenvolverem programas e projetos de extensão e de pesquisa relacionados a esses temas transversais.

3.4.4 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

Na Unifev, a aprendizagem é entendida como processo contínuo e integrador, em que os diferentes saberes se relacionam dialeticamente pela articulação dos componentes curriculares e unidades curriculares. A IES adota posturas pedagógicas relacionais e busca superar a tradicional segmentação temporal, espacial e programática, promovendo a conciliação epistemológica entre os diferentes conteúdos.

Para conseguir a formação almejada, os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela Unifev possuem estruturas curriculares inovadoras, atualizadas de acordo com a legislação vigente e flexíveis. Para viabilizar os componentes curriculares, aliam-se metodologias ativas, o que possibilita uma formação crítica e reflexiva para a vida.

Dessa forma, a intenção não é negar a importância das unidades curriculares, mas ressaltar que a educação gerada aqui transcende essas estruturas. Ou seja, não deve ficar limitada às fronteiras de um currículo disciplinar, renunciando à compreensão da complexidade dos fenômenos. Nesse sentido, os cursos buscam romper com as matrizes curriculares, facilitado por meio de unidades curriculares específicas, oficinas, práticas, interatividade do ambiente virtual de aprendizagem, lições e o ambiente educacional como um todo.

Dentre as medidas voltadas para esse fim, destacam-se: elaboração racional, integrada e conjunta de planejamento e metas de ensino, cultivo da criticidade e da heterogeneidade discursiva (antidogmatismo); estímulo constante à criatividade; trabalho em equipe; canal aberto e eficaz de comunicação entre os professores, alunos e coordenadorias. A Unifev preocupa-se com uma formação profissional capaz de atuar frente à complexidade dos fenômenos promovidos pelas transformações políticas econômicas e sociais, privilegiando o contato com outras áreas do saber, superando a especialização disciplinar e a visão estanque do currículo. A transdisciplinaridade, presente na inclusão de temas transversais, afasta-se da matriz cartesiana, buscando subsidiar um olhar entre, através e além do pensamento disciplinar.

A Unifev também se orienta pela abordagem interdisciplinar, promovendo a integração entre diversas unidades curriculares através da conexão entre ementas, projetos

e cursos de extensão. Além disso, adota a perspectiva transdisciplinar, priorizando temas que permeiam todas as unidades curriculares. O objetivo é formar indivíduos com uma compreensão holística da realidade, capacitando-os a inovar, criticar e atuar tanto em contextos locais quanto globais. Essa meta requer uma mentalidade aberta e capaz de reavaliar o papel das diferentes unidades curriculares e formas de produção do conhecimento humano na geração e transmissão de saberes.

As matrizes curriculares, atividades e conteúdos de pesquisas e extensão, além de estarem articulados entre si, são ligados ao espaço concreto do educando, ao contexto, às demandas sociais e ao tempo presente.

A proposta de transdisciplinaridade é desenvolvida em atividades de integração dos acadêmicos com a comunidade, a exemplo do trabalho em redes de atenção, por meio do estabelecimento de parcerias com os equipamentos de saúde existentes no território abrangido por uma comunidade.

3.4.5 Atividades práticas e estágio supervisionado

A articulação entre teoria e prática é compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio supervisionado, obrigatório ou não, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente em sua orientação, pela articulação com a política de estágio do Centro Universitário e pelo intercâmbio entre os cursos e os espaços do mercado de trabalho.

O estágio dos cursos de graduação da Unifev é um ato educativo, supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, com objetivo de aprendizagem social, cultural e profissional.

Considerando a especificidade de cada profissão, o estágio supervisionado de cada curso obedece a regulamento próprio, norteado pela política de estágio do Centro Universitário, baseado na legislação e normas vigentes e tratado no PPC de graduação.

A normatização do estágio supervisionado na Unifev, de forma geral, está definida em regulamento próprio, aprovado em órgão deliberativo e normativo superior da Instituição e estabelece os seguintes princípios norteadores:

- a) o estágio supervisionado foi estabelecido de acordo com a regulamentação da Lei nº 11.788, de 25/09/2008;
- b) a Unifev oferece duas modalidades de estágio, o estágio curricular obrigatório, contemplado na matriz curricular do curso, e o não obrigatório, que é opcional ao discente;
- c) os projetos pedagógicos dos cursos contêm as regras e procedimentos específicos para os estágios, em consonância com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e com as normas institucionais;
- d) os agentes envolvidos na realização das atividades de estágio supervisionado são: os estagiários; o docente supervisor; o coordenador do curso; o coordenador de estágio (em alguns cursos é o próprio coordenador do curso); a Pró-Reitoria Acadêmica; a concedente e a Instituição de Ensino Superior;
- e) para a formalização do estágio supervisionado, independente da modalidade pretendida, são exigidos os seguintes requisitos legais: Termo de Compromisso entre discente e concedente; Plano de Estágio (integra o termo de compromisso); seguro contra acidentes pessoais; a especificação da carga horária e o relatório das atividades desenvolvidas;
- f) toda atividade de estágio é supervisionada e compreende o acompanhamento e avaliação do discente. No caso do estágio supervisionado obrigatório, o supervisor é um docente contratado da Instituição de ensino. Na outra modalidade, não obrigatória, a concedente designa um profissional para esse fim.

As políticas e critérios para o regramento do estágio supervisionado vão ao encontro do que está compreendido no PDI e no Regimento da Unifev.

3.4.6 Incorporação e avanços tecnológicos

Uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação são os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade EaD e o estímulo à inserção de até 40% da carga horária dos cursos presenciais de graduação em EaD, conforme legislação vigente.

A Unifev possui uma ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos: o Portal Acadêmico. Os controles de presença dos alunos, os Planos de Ensino e

as notas são lançados no Portal, o que possibilita ao discente e ao coordenador de curso acompanhar o processo, bem como o desempenho escolar dos alunos.

Os alunos, desde o início do curso, são integrados ao ambiente virtual de aprendizagem, disponibilizado via Plataforma Moodle e gerenciado pela EaD Unifev. Por meio do Moodle, o aluno pode acessar documentos ou materiais disponibilizados pelo professor e realizar atividades referentes às unidades curriculares.

O Moodle, por seus recursos, ferramentas e atividades em constante processo de atualização, possibilita inserção de matérias em vários formatos, mídias e linguagens, como texto escrito, vídeo, áudio, games, interação entre partes síncrona e assíncrona, colaboração, atividades interativas para a discussão de temas em fóruns, blogs temáticos e chats, bem como a elaboração de avaliações em formatos como tarefas e lições.

O uso das tecnologias da comunicação e da informação nos cursos visam, ainda, familiarizar o aluno com as ferramentas tecnológicas, garantindo o letramento digital pleno, essencial para o aprendizado autônomo, seguro e permanente.

O recurso de aprendizagem no ambiente virtual fortalece a interação entre docentes consolidando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, de modo síncrono ou assíncrono, nas atividades acadêmicas propostas.

3.4.7 Avaliação ensino-aprendizagem

A avaliação é entendida como um processo que oferece informações sobre o grau de aproximação entre as metas ou objetivos educacionais propostos e seu alcance (aprendizagem). Visa dimensionar o progresso dos alunos ao longo do curso e determinar sua promoção. Constitui-se em um processo sistemático e orientado para o alcance dos objetivos do programa.

Considera-se que a finalidade da avaliação é, principalmente, identificar o resultado dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos e nortear as tomadas de decisão quanto à necessidade de adaptações curriculares.

Diferentes modalidades de avaliação são implementadas, segundo pertinência dos métodos de ensino-aprendizagem, uma vez que estas devem permear o desenvolvimento das habilidades cognitivas, como conhecimento, compreensão, crítica, organização, aplicação, análise e síntese, das habilidades afetivas como comportamento e capacidade de valoração e das habilidades psicomotoras, por exemplo, a capacidade de execução de procedimentos

específicos à formação médica. Para tanto, os cursos utilizam avaliações somativas e formativas.

Quanto às avaliações somativas, durante o período letivo, são realizadas, no mínimo, duas avaliações, uma a cada bimestre, conforme normas da Instituição.

Os resultados das avaliações realizadas durante o bimestre são convertidos em índices de aproveitamento escolar e registrados no Portal Acadêmico da IES. O processo de recuperação é opcional para o aluno e deve ser realizado no final de cada bimestre letivo.

A frequência às atividades acadêmicas é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes, e é obrigatória e vedado o abono de faltas, salvaguardados os casos previstos em lei. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do professor, e o controle será da Secretaria Geral.

Para as avaliações formativas, são utilizados instrumentos específicos segundo cada estratégia metodológica adotada nos diferentes componentes curriculares.

3.4.8 Práticas pedagógicas inovadoras

A Unifev valoriza a adoção de práticas pedagógicas inovadoras em seus cursos de graduação, buscando oferecer uma experiência educacional de alta qualidade e alinhada com as demandas do mundo contemporâneo. Essas práticas vão além do tradicional modelo de ensino, promovendo a participação ativa dos estudantes e estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho e a vida pessoal.

Uma das iniciativas inovadoras na Unifev é a promoção da aprendizagem ativa. Nesse modelo, os estudantes são incentivados a serem protagonistas de seu próprio processo de aprendizado. Em vez de simplesmente absorver informações de forma passiva, eles são desafiados a explorar, questionar, debater e colaborar com colegas e professores. Isso é alcançado por meio de estratégias, como estudos de caso, projetos interdisciplinares, discussões em sala de aula e a utilização de tecnologias educacionais avançadas.

Outra prática inovadora na Unifev é a integração de tecnologia no ensino. A Instituição investe em recursos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem, o que permite aos estudantes acessarem o conteúdo de forma flexível, interagir com materiais multimídia e realizar atividades práticas de maneira on-line. A Instituição promove a utilização de

aplicativos e softwares educacionais que enriquecem a experiência de aprendizado e preparam os alunos para um mundo cada vez mais digital.

A Unifev valoriza a interdisciplinaridade em seus cursos de graduação, promovendo a integração de conhecimentos de diversas áreas. Isso permite que os estudantes compreendam a complexidade dos problemas contemporâneos e desenvolvam soluções mais abrangentes e inovadoras.

A avaliação formativa também é uma prática pedagógica importante na Unifev. Em vez de se concentrar exclusivamente em provas finais, a Instituição adota métodos de avaliação contínua, como trabalhos em grupo, apresentações, projetos e feedback constante, permitindo que os estudantes acompanhem seu próprio progresso e façam ajustes ao longo do caminho.

São os objetivos da Unifev relacionados as práticas pedagógicas inovadoras:

- promover uma cultura de inovação pedagógica que incentive a experimentação e o desenvolvimento contínuo de novas abordagens de ensino e aprendizagem;
- estabelecer programas de formação para docentes que os capacitem a incorporar práticas pedagógicas inovadoras em suas unidades curriculares;
- integrar tecnologias educacionais, como plataformas de ensino on-line, recursos digitais e ferramentas de colaboração, para enriquecer o ambiente de aprendizagem;
- incentivar a criação de unidades curriculares ou projetos interdisciplinares que permitam aos alunos aplicarem conhecimentos de diferentes áreas em soluções práticas e desafios do mundo real;
- desenvolver métodos de avaliação mais alinhados com as práticas pedagógicas inovadoras, como avaliações formativas e portfólios;
- promover práticas que envolvam os alunos ativamente na construção do conhecimento, por meio de atividades colaborativas, discussões em grupo e projetos;
- desenvolver modelos de flexibilidade curricular que permitam aos alunos personalizarem seus percursos de aprendizagem de acordo com seus interesses e necessidades;

- realizar avaliações regulares para medir o impacto das práticas pedagógicas inovadoras na qualidade da educação, no desempenho dos alunos e na satisfação dos envolvidos;
- buscar parcerias com empresas, instituições de pesquisa e outras universidades para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e fortalecer as práticas inovadoras;
- integrar práticas pedagógicas que atendam às necessidades de uma população estudantil diversificada, incluindo estudantes com deficiências, diferentes origens culturais e variados estilos de aprendizagem;
- incentivar a pesquisa em educação, visando à descoberta e disseminação de melhores práticas pedagógicas inovadoras;
- estabelecer canais de comunicação interna e externa para compartilhar experiências e lições aprendidas com a comunidade acadêmica e o público em geral.

Neste contexto, a Unifev busca a promoção de práticas pedagógicas inovadoras em seus cursos de graduação. A Instituição busca preparar os estudantes não apenas com conhecimentos teóricos, mas também com habilidades, atitudes e competências que são fundamentais para o sucesso no mercado de trabalho e na sociedade atual. Essas práticas pedagógicas inovadoras contribuem para a formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel na construção de um futuro melhor.

3.4.9 Produção e avaliação de material didático

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático para a EaD Unifev está descrito no Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a Política Institucional para a modalidade a distância na Unifev e considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A produção de material é efetuada na própria Instituição ou terceirizado de acordo com o Plano Gestor da EaD. Quando produzido na Unifev, é elaborado por um professor conteudista, assessorado por uma equipe técnica multidisciplinar composta pelo coordenador do Núcleo de Educação a Distância (Nead), designers instrucionais e equipe de apoio

tecnológico. Em ambas as formas de produção, o material é analisado e validado pela equipe multidisciplinar do Nead, posteriormente pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de cada curso, professores conteudistas, professores responsáveis pelas unidades curriculares e tutores dos cursos, garantindo consonância com o PPC.

As atribuições do professor conteudista estão descritas no Regulamento da Atuação do Professor Conteudista da EaD Unifev, assim como as políticas de incentivo à produção de material autoral pelo corpo docente.

As atribuições do professor responsável pelas unidades curriculares EaD estão descritas no Regulamento da Atuação do Docente Responsável por unidade curricular da EaD Unifev.

Na produção dos materiais didáticos, a equipe multidisciplinar implementa requisitos que garantem ao material didático da Unifev, produzidos na IES ou adquiridos de terceiros:

- a) legibilidade;
- b) aprendizagem coerente com o perfil do egresso;
- c) flexibilidade;
- d) acessibilidade comunicacional;
- e) disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens;
- f) atualização sistemática.

A alteração de conteúdo do material, quando produzido na Instituição, poderá ser realizada por iniciativa do docente componente da equipe multidisciplinar que o produziu ou por sugestão do coordenador do curso após avaliação juntamente com o NDE e o Colegiado do Curso.

O material didático institucional é o componente essencial da qualidade da comunicação entre a Instituição e o aluno. Está orientado pelo Plano de Gestão EaD Unifev. Os materiais (conteúdos, guias, tutoriais, manuais etc.) são disponibilizados on-line para o aluno, visando atender objetivos de ensino e aprendizagem e permitindo realizar a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando objetivos, conteúdos específicos, técnicas e métodos. Passa por metódicos controles de qualidade e distribuição, realizados pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo setor de EaD. Não há impressão pela Instituição e o material é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Tanto os materiais produzidos na Instituição quanto os adquiridos são periodicamente atualizados. A qualidade dos produtos e serviços prestados é mensurada de

acordo com a percepção dos alunos em avaliações semestrais, nas quais eles avaliam, na plataforma, o material didático, os cursos, tutores e a plataforma. São gerados relatórios disponibilizados ao coordenador que os envia para o NDE e Colegiado de cada curso, professores responsáveis e tutores. Há um encontro semestral entre esses atores que analisam os resultados dessas avaliações e propõem alterações quando necessário. Desse encontro é lavrada uma ata e as providências decididas são encaminhadas ao setor da EaD. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante avalia, periodicamente, o material detectando a necessidade de atualização. Semestralmente, a bibliografia é atualizada, bem como o banco de questões.

Como resultado dessas avaliações, são propostas as atualizações periódicas do material didático.

3.5 Políticas de ensino de graduação presencial e EaD

A política educacional da Unifev tem como base a busca pela excelência no ensino. A Instituição está firmemente empenhada na formação integral de seus alunos, priorizando o desenvolvimento social e profissional, bem como o aprimoramento técnico e científico.

A ênfase principal recai sobre a graduação, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Nossos objetivos educacionais compreendem a formação geral, especializada e profissional, promovendo o crescimento intelectual contínuo e a capacidade crítica dos graduandos.

A Unifev se destaca por seu sólido desempenho no ensino de graduação, desempenhando um papel vital na comunidade local e produzindo profissionais de alta qualidade que são bem-recebidos no mercado de trabalho.

Localizada estrategicamente no estado de São Paulo, a Unifev atrai estudantes de diversas cidades vizinhas devido à sua acessibilidade e tradição na prestação de serviços educacionais. Considerando as particularidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como um polo educacional importante, proporcionando oportunidades de graduação e pós-graduação para os habitantes do Noroeste do estado de São Paulo.

A busca incessante pela qualidade no ensino demanda a utilização de abordagens pedagógicas embasadas em teorias atualizadas, incorporando as mais recentes tecnologias de

informação e comunicação. Essa demanda implica em uma constante atualização e capacitação de nosso corpo docente, bem como em melhorias na infraestrutura da Instituição.

Na Unifev, utilizamos os resultados de autoavaliação e avaliações externas para monitorar e melhorar continuamente as condições de ensino e aprendizagem, ajustando nossos métodos de ensino e avaliando o desempenho de nossos docentes e alunos. Além disso, expandimos nossas ações de suporte aos alunos, oferecendo programas de nivelamento, monitoria e tutoria.

As atividades complementares enriquecem o perfil de nossos graduandos, permitindo o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridos tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico. Recomendamos que pelo menos dez por cento da carga horária dos cursos de graduação sejam dedicadas a essas atividades, com foco na responsabilidade social.

A implementação da curricularização da extensão na Unifev representa um marco significativo no aprimoramento da formação acadêmica e no fortalecimento do compromisso social da Instituição. Ao incorporar atividades extensionistas de forma integrada ao currículo acadêmico, a Unifev proporciona aos seus estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teórico-práticos em contextos reais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, valores cidadãos e a construção de uma consciência crítica. Além disso, essa iniciativa amplia o impacto da academia na comunidade local, promovendo a interação entre academia e sociedade, e reforçando o papel da Unifev como agente transformador e promotor do desenvolvimento regional.

A constante atualização e inovação curricular são essenciais para garantir a qualidade do ensino. Nossos projetos pedagógicos são construídos de forma colaborativa, promovendo a flexibilização curricular, a integração entre teoria e prática e a incorporação de tecnologias atuais.

Além de melhorar a qualidade do ensino, investimos em tecnologia e na educação a distância para expandir o acesso à educação de qualidade a áreas remotas e menos favorecidas. A EaD já não é mais uma alternativa apenas para quem vive longe dos centros urbanos, e a Unifev está atenta a essa tendência. Os esforços visam aliar excelência no ensino com compromisso social, mantendo a tradição de qualidade ao longo dos anos.

A estrutura da EaD em sede deve investir em modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e em diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

A Unifev adota como diretrizes para o ensino de graduação:

- formação profissional de cidadãos socialmente relevantes, com visão plural da realidade, capazes de aliar aspectos técnicos e humanos, intervindo na solução de problemas;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, conteúdos programáticos e materiais didáticos, garantindo interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, bem como a contemporaneidade em relação às mudanças científicas, sociais e tecnológicas;
- reformulações curriculares e atualização constante dos conteúdos programáticos que atendam aos objetivos propostos para a formação do profissional, bem como as habilidades e competências do perfil desejado e ter como vetores, além dos resultados da avaliação das unidades curriculares decorrente do Processo de Avaliação Institucional e das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso;
- busca por uma interação cada vez maior entre a teoria e a prática, com o objetivo de oferecer ao mercado profissionais com diferencial para o enfrentamento da competitividade e o exercício imediato da profissão, capazes de responder a complexidade das relações profissionais;
- estímulo ao uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios como meios indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem em direção à autonomia do conhecimento e qualidade de ensino esperada;
- estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das mídias digitais para a competente exploração do mundo digital, visando a autonomia do aluno no processo de aprendizagem;
- articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global;
- implementação de projetos de iniciação científica e extensão acadêmica e comunitária em direção à excelência no ensino e ao bem-estar social;

- estímulo à formação continuada de docentes e pessoal técnico-administrativo para melhor qualificação e desempenho nas funções;
- adequação da infraestrutura física e dos equipamentos para atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- inserção da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem para a formação de profissionais mais alinhados com as exigências do mercado;
- atualização e aquisição permanente de equipamentos;
- promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes com deficiência, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede;
- adequação da infraestrutura física e digital e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino e de aprendizagem em EaD com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade;
- atualização e aquisição permanente de softwares e equipamentos, bem como do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma EaD);
- formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico-administrativo, incluindo tutores capacitados segundo o planejamento institucional para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem presenciais e em EaD, apoiados em tecnologias de informação e comunicação.

3.5.1 Objetivos das políticas de ensino de graduação presencial e EaD

Gerais:

- formar profissionais cidadãos qualificados e competentes para atender as exigências sociais e do mercado de trabalho, capazes de fazer uso da linguagem científica e da tecnologia, de potencializar recursos disponíveis, de aprender a aprender, de ter autonomia sobre seu próprio desenvolvimento e de ter acesso e estar aberto a inovações conceituais e técnicas resultantes dos avanços nas áreas do conhecimento;

- promover transformações significativas na comunidade local, regional e nacional, abrindo-se também às transformações inerentes ao processo de desenvolvimento.
- expandir e democratizar, tanto no ensino presencial quanto na EaD, o acesso à educação de excelência para o desenvolvimento pessoal e social, de modo permanente e a partir de ferramentas tecnológicas válidas e atualizadas superando as expectativas do discente.

Específicos:

- acompanhar a elaboração, desenvolvimento e execução dos projetos pedagógicos; fazer revisões e reajustes advindos de processos avaliativos, sempre que necessário, sem descuidar de sua consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- analisar as especificidades e as demandas locais e regionais na abertura de novos cursos para melhor atendê-las, assim como a viabilidade para a manutenção de cursos em funcionamento;
- valorizar e desenvolver o potencial dos alunos, respeitando suas diferenças culturais e educacionais;
- democratizar o acesso ao ensino por meio da EaD e da modalidade presencial e unir esforços para manter os estudantes do início ao final do curso;
- buscar a excelência do ensino pelo oferecimento de condições adequadas aos processos de ensino e de aprendizagem;
- direcionar investimentos para atualizações e aquisições relacionadas à biblioteca física e virtual, aos laboratórios e a tecnologia educacional;
- promover formação permanente de docentes e tutores para conduzirem processos educativos de maneira qualitativa e coerente com as demandas sociais e mercadológicas do século XXI.

3.6 Caracterização da EaD na Unifev

3.6.1 Histórico da EaD no Brasil

No Brasil, a modalidade de EaD obteve respaldo legal com a LDB - Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que, em seu artigo 80, estabeleceu a possibilidade do emprego da EaD em todos os níveis de ensino. Esse artigo foi inicialmente regulamentado pelo Decreto 2.494/1998, posteriormente pelo Decreto 5.622/2005 e atualmente pelo Decreto 9.057/2017.

Em 2003, o MEC elaborou os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, servindo como um texto-base para a estruturação de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu a distância.

Em 2007, a SEED/MEC atualiza o documento para a modalidade de Educação Superior a distância no País. Os referenciais de qualidade circunscrevem-se no ordenamento legal vigente em complemento às determinações específicas da LDB, do Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007. Embora seja um documento que não tem força de lei, ele se constitui um referencial norteador para subsidiar atos legais do poder público no que se refere aos processos específicos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade citada. Em março de 2016, a Resolução 1 estabeleceu as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Em outubro de 2016, a Portaria MEC nº 1.134 revogou a Portaria MEC nº 4.059 de 2004, estabelecendo nova redação para os 20% de unidades curriculares a distância permitidos para os cursos presenciais. A Portaria 2117, de 6 de dezembro de 2019, no artigo segundo, estendeu o limite de unidades curriculares a distância para os cursos presenciais de 20% para 40%.

Caracteriza-se a EaD, com base nos pressupostos do Decreto 9.057/2017, como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e TICs, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e que desenvolve atividades educativas por discentes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

3.6.2 A EaD na Unifev

A Unifev, acompanhando essa tendência e baseada nas experiências bem-sucedidas de grandes IES nacionais e internacionais, iniciou os trabalhos em EaD em fevereiro 2011 por meio do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), atual Núcleo de Ensino a Distância (Nead), como um projeto da Pró-Reitoria da Unifev.

O Nead viabiliza sua prática a partir desta Política Institucional para a Modalidade a Distância na Unifev e do Plano de Gestão da EaD Unifev.

A Política Institucional para a Modalidade a Distância na Unifev estabelece diretrizes para o funcionamento:

- Das unidades curriculares EaD nos cursos de graduação presenciais (até 40%.
- Dos cursos de graduação 100% em EaD.
- Dos cursos de pós-graduação lato sensu em EaD.
- Dos cursos de extensão universitária e dos nivelamentos em EaD.

Trata da demanda de pessoal, suporte tecnológico, materiais e demais tópicos relacionados à implantação, gestão e funcionamento geral dos cursos na modalidade EaD em unidades curriculares e na pós-graduação da Unifev e está detalhada no Plano de Gestão da EaD Unifev.

A Política Institucional para a Modalidade a Distância na Unifev foi elaborada pelos profissionais que compõem a equipe do Nead e gestores institucionais, com o trabalho participativo realizado por equipes multidisciplinares.

3.6.3 Caracterização do Nead Unifev

O Nead Unifev, atualmente, é o setor responsável pela organização acadêmica, execução e gestão dos cursos EaD e híbridos de extensão e das unidades curriculares (UCs) em EaD nos cursos presenciais (até 40% de UCs em EaD), incluindo unidades curriculares, unidades curriculares eletivas e unidades curriculares cursadas em regime de dependência e adaptações.

A EaD Unifev, desde o início dos trabalhos, estabeleceu metas de forma planejada e adquiriu experiência ao longo de cinco anos de atuação em cursos de extensão e unidades curriculares a distância, implantadas na graduação presencial. Ao adotar uma visão sistêmica em relação ao processo de gestão dos projetos da EaD, atua de forma coordenada com os

demais setores, especialmente com os setores de tecnologias e infraestrutura, tutores, coordenação e corpo docente dos cursos e reitoria.

Desse modo, encontra-se em condições de cumprir com segurança as metas estabelecidas no PDI a partir da mesma estrutura de gestão que implementou e acompanhou as atividades na modalidade EaD nos níveis de extensão e unidades curriculares a distância, contando com mais profissionais e incrementos que serão mobilizados para os cursos de graduação e pós-graduação. Ao adotar uma visão sistêmica em relação ao processo de gestão do projeto de EaD, busca-se atuar de forma a coordenar, orientar e executar atividades, visando atingir um objetivo comum a todos os sujeitos envolvidos nas ações desencadeadas na modalidade EaD, em unidades curriculares e na pós-graduação.

São atribuições do Nead:

- a) Produzir e validar conteúdos educativos, games, materiais didáticos e UCs para:
 - os cursos de **graduação presencial** da Unifev com unidades curriculares na modalidade EaD;
 - os cursos da **graduação 100% em EaD**;
 - os cursos da **pós-graduação 100% em EaD**;
 - os **cursos livres de extensão e nivelamento em EaD**;
 - gerenciar a plataforma (AVA) para UCs dos cursos presenciais e em EaD de graduação e pós-graduação.
- b) Fazer a gestão das unidades curriculares e gerar relatórios de notas:
 - dos cursos de graduação presencial da Unifev com UCs na modalidade EaD;
 - dos cursos da graduação 100% em EaD, incluindo UCs, eletivas e cursadas em regime de dependência e adaptações;
 - dos cursos da pós-graduação 100% em EaD;
 - dos cursos livres, de extensão e nivelamento em EaD;
- c) Produzir, roteirizar, gravar e editar videoaulas.

É responsável também pelos projetos de cursos (graduação, nivelamentos em EaD, extensão universitária em EaD, cursos livres em EaD e pós-graduação lato sensu em EaD), atividades, ações e eventos na modalidade de EaD em unidades curriculares e na pós-graduação.

Finalmente, o Nead:

- a) Gerencia os processos quanto à definição dos currículos e metodologias, elaboração e/ou validação de material didático no âmbito da formatação e dos requisitos formais;
- b) Realiza orientação acadêmica dos processos pedagógicos;
- c) Faz a gestão dos sistemas de acompanhamento e de avaliação da aprendizagem, formação e gestão da atuação dos profissionais da educação a distância (coordenadores, professores conteudistas, professores responsáveis pelas UCs, tutores presenciais e a distância) e técnicos.

A gestão, no Nead Unifev, que engloba as ações na modalidade de EaD em unidades curriculares e na pós-graduação, articula-se a partir das gestões pedagógica e técnico-administrativa concebidas pelo PDI.

A gestão pedagógica envolve etapas de planejamento, organização, manutenção e atividades dos cursos, suporte e apoio aos processos de ensino e aprendizagem, redes de comunicação e avaliação da aprendizagem. A gestão técnico-administrativa inclui e define recursos administrativos, gerencia a equipe multidisciplinar, a produção e distribuição de materiais, a tecnologia e os registros acadêmicos.

O Nead Unifev está integrado aos demais setores da Instituição, incluindo a secretaria acadêmica da IES para atendimento ao discente nas questões relacionadas às unidades curriculares em EaD. Desse modo, o discente da EaD em unidades curriculares e na pós-graduação terá as mesmas condições e suporte que o presencial, sendo oferecido ao discente geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o discente do ensino presencial, tais como: inscrições, matrícula, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria etc. Nos cursos de graduação e pós-graduação EaD e híbridos, os processos de tutoria, produção e/ou validação (de material de terceiros), bem como disponibilização de material didático, acompanhamento e avaliação do discente serão geridos sistematicamente pelo coordenador da EaD e pelo NDE e colegiado de curso, de forma a permitir a identificação e resolução de problemas relacionados ao discente ou à desmotivação.

3.6.4 Funções da EaD Unifev

Dentre as funções da EaD Unifev estão:

- estabelecer objetivos, pesquisar recursos inovadores, planejar cursos, analisar, conhecer e solucionar problemas relacionados à educação a distância na Unifev;
- produzir materiais didáticos para a educação a distância como livro-texto, games, videoaulas para a graduação, pós-graduação e extensão (cursos livres);
- gerir o AVA para a graduação presencial e em EaD, para a pós-graduação em EaD e extensão (cursos livres) em EaD;
- alocar recursos para o funcionamento da educação a distância da Unifev;
- capacitar equipes de tutores e conteudistas;
- apoiar as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação com a produção sob demanda de materiais didáticos, videoaulas, games, criação e gestão de espaços virtuais;
- mensurar resultados e fornecer relatórios à coordenação de cursos após avaliar os materiais das unidades curriculares, os processos, colaboradores e cursos;
- acompanhar e apoiar o processo de atualização periódica de materiais.

A gestão administrativa deve zelar por estes princípios. Para tanto, pauta-se pelos seguintes ideais:

- **Conhecer o perfil discente** - Isso significa mapear os interesses de jovens e adultos de Votuporanga e demais localidades da região. O discente ingressante na Unifev tem renda familiar média de até cinco salários-mínimos, incluindo seu salário (83%), cursou escola pública (81,5%) e trabalha para sustentar a si mesmo e custear seus estudos (63%). Para os cursos da graduação e da pós-graduação, o perfil do discente será descrito nos PPCs e considerando as condições reais na localidade sede da oferta.
- **Conhecer os anseios de seus discentes** - Esse é um dos diferenciais da EaD Unifev, pois, apesar de todas as instituições educacionais conhecerem métodos de pesquisa, como pesquisa de satisfação e de qualidade, nem todas sabem planejar soluções e colocá-las em prática. Conhecer o discente não significa apenas “ouvi-lo com atenção”, mas antecipar o que atende aos seus anseios,

necessidades, preferências porque os discentes deste tempo aprendem principalmente a partir de novas experiências.

- **Antecipar-se ao mercado e atender as demandas sociais por formação e capacitação profissional permanente** - A EaD, na graduação, na pós-graduação 100% e nas unidades curriculares da graduação presencial da Unifev, é atenta e sensível às demandas sociais, da academia e do mercado por cursos e formação discente. O objetivo não é apenas lançar mais um curso, mas atingir a máxima qualidade e contribuição, estabelecendo novas tendências e inovando para identificar os desejos dos discentes e as necessidades da sociedade.

3.6.5 Regulamentação da EaD na Unifev

A Política Institucional para a Modalidade a Distância na Unifev articula-se ao PDI e está detalhada no Plano de Gestão da EaD Unifev e nos seguintes Regulamentos:

- Regulamento da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev
- Regulamento da Atuação do Professor Conteudista da EaD Unifev
- Regulamento da Atuação do Docente Responsável por Unidade Curricular da EaD Unifev
- Plano de Atualização do Material Didático Nead Unifev
- Regulamento da Equipe Multidisciplinar da EaD Unifev (Nead).

3.7 Políticas de ensino de pós-graduação lato sensu

O ensino de pós-graduação está aberto a portadores de diploma de graduação ou equivalente e destina-se à formação de especialistas e de recursos humanos mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas.

O ensino de pós-graduação deve despertar o compromisso com o aperfeiçoamento pessoal e com o desenvolvimento da região e da nação. Articulado com o ensino de graduação, é fundamental para a consolidação do Centro Universitário de Votuporanga como Instituição produtora e difusora de ciência e responsável pela capacitação e aperfeiçoamento de profissionais.

A necessidade desses cursos, tanto em áreas atendidas como em número de estudantes, responde a demandas trazidas pela sociedade, e se traduz em cursos nas modalidades presenciais e na modalidade de EaD.

A pós-graduação na Unifev investe em qualificação pessoal, conteúdos, políticas de acesso e tecnologias que permitam a interação entre estudantes, professores, tutores, gestores e alunos garantindo a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

A Unifev adota como diretrizes para o ensino de pós-graduação.

- implantação e expansão da oferta de cursos que atendam ao interesse dos egressos e às necessidades sociais, a partir de indicadores fornecidos em pesquisas realizadas na comunidade acadêmica (alunos dos últimos anos) e demais interessados;
- investimento em cursos de pós-graduação lato sensu, buscando sua consolidação e reafirmando seu comprometimento com o atendimento das expectativas da educação continuada de seus egressos e da comunidade local e regional, com intensificação de investimentos nessa área de ensino anualmente;
- articulação, interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade, o local e o global;
- formação continuada e permanente de pessoal docente e técnico-administrativo para atuação em gestão, desenho instrucional e mediação pedagógica dos processos de ensino presencial e a distância, apoiados em tecnologias de informação e comunicação;
- promoção de políticas de acessibilidade para a inclusão de estudantes deficientes, de acordo com a legislação vigente, possibilitando acesso democrático aos processos de ensino e aprendizagem em rede;
- estímulo ao letramento digital e ao uso sistemático das tecnologias e das mídias digitais para a competente exploração do ciberespaço, bem como das formas convencionais de acesso à informação (biblioteca), visando à autonomia do aluno no processo de aprendizagem;
- atualização e aquisição permanente de programas e equipamentos, bem como da plataforma (ambiente virtual de aprendizagem);

- estímulos a futuros egressos quanto à importância da educação continuada como forma de manter-se no mercado de trabalho e ser bem-sucedido;
- adequação da infraestrutura física e virtual e dos equipamentos para atender as demandas do processo de ensino aprendizagem em EaD com segurança, acessibilidade, usabilidade, confiabilidade e estabilidade;
- estímulo à produção e difusão do conhecimento por meio de publicações em revista institucional e outros meios disponíveis, como jornais, informativos, rádio e televisão, dentre outros;
- criação de diferenciais por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados;
- manutenção e fortalecimento das parcerias da Unifev com a Santa Casa de Votuporanga no Programa de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM/MEC.

3.7.1 Objetivos das políticas de ensino de pós-graduação

Gerais:

- incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimento no capital humano, contribuindo com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho;
- oferecer condições para o desenvolvimento de práticas investigativas que contribuam com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e da nação.

Específicos:

- proporcionar condições para a continuidade de estudos dos egressos nas diversas áreas do conhecimento;
- oferecer complementação de habilidades e competências reclamadas pela sociedade;
- melhorar o potencial competitivo dos profissionais;
- contribuir com a qualidade dos serviços prestados por profissionais cada vez mais preparados tecnicamente e socialmente.

3.8 Políticas de extensão

A Política Nacional de Extensão Universitária e o Plano Nacional de Extensão concebem a extensão universitária sob a égide do princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade.

A extensão universitária da Unifev constitui-se na atividade que estabelece a comunicação e o contato entre a Instituição e a sociedade, possibilitando a formação do profissional cidadão, ético e comprometido com sua comunidade. As ações junto à comunidade não pressupõem um saber pronto e acabado que será oferecido à sociedade, mas acontecem por meio da participação dessa comunidade; os representantes da Unifev devem ser sensíveis a seus problemas e apelos, estabelecendo uma relação de reciprocidade com o conhecimento.

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa (práticas investigativas) e a extensão devem promover a problematização e buscar respostas às questões sociais por meio de ações junto à comunidade, disponibilizando o conhecimento adquirido no ensino e na pesquisa. Em contrapartida, essas ações produzem novos conhecimentos a serem trabalhados no ensino. A retroalimentação entre a Instituição e a sociedade, por meio da extensão, é, portanto, um processo que possibilita a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão na Unifev está pautada nas seguintes diretrizes:

- **Interação dialógica:** que deve orientar as relações marcadas pelo diálogo, no sentido de produzir um conhecimento novo que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social, e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.
- **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** com ações que combinem a especialização com uma visão holística em busca de eficiência e eficácia das intervenções.
- **Articulação do ensino, pesquisa e extensão:** de maneira a reafirmar a extensão como um processo acadêmico, cuja efetividade vincula-se à formação (ensino) e à geração de conhecimentos (pesquisa).

- **Impacto na formação do estudante:** no sentido de promover a ampliação do conhecimento pelo contato direto com grandes questões contemporâneas e propiciar o protagonismo teórico e metodológico do estudante.
- **Impacto e transformação social:** de forma a utilizar a extensão como mecanismo que estabelece a inter-relação da Instituição com outros setores da sociedade, objetivando uma atuação transformadora.

A extensão deve ser realizada sob forma de:

- **Programas:** conjunto de ações de caráter institucional, de médio ou longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações de extensão.
- **Projetos:** conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, desenvolvido de forma planejada, com objetivos e fins previstos.
- **Cursos e oficinas:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância.
- **Eventos:** ações que implicam na apresentação e exibição pública, livre, ou com demanda específica, do conhecimento ou produto cultural, científico ou tecnológico, tais como: congressos, simpósios, seminários, semanas, fóruns, jornadas, encontros, exposições, espetáculos, eventos esportivos, campanhas, festivais, cursos e oficinas.
- **Prestação de serviços:** atividades de transferência do conhecimento gerado e instalado na Unifev, contratadas por terceiros (instituição ou empresa), que se caracteriza por intangibilidade e que não resulta na posse de um bem.

A extensão está organizada nas seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

O processo extensionista (projetos e relatórios) da Unifev é direcionado à Extensão, que possui Coordenadoria própria, e será a responsável pela organização, acompanhamento, análise, comunicação e interação com os outros setores da Instituição, assim como pela orientação no que se refere à elaboração dos projetos de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, atuando junto aos Colegiados e Coordenadorias dos cursos de graduação no planejamento das atividades.

Em consonância com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, é assegurado um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária curricular dos cursos de graduação, em atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que instituiu as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, definindo princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados no planejamento, nas políticas e na gestão da extensão.

Com base na referida resolução, a curricularização da extensão, na Instituição, deve ocorrer das seguintes formas:

- como unidade curricular específica de extensão da matriz curricular;
- como parte das unidades didáticas nas unidades curriculares não específicas de extensão;
- combinando as duas formas anteriores.

Independentemente da forma adotada, a extensão universitária da Unifev apoia e orienta o planejamento e a execução das ações que contribuam para a responsabilidade e compromisso social da Instituição para a melhora na qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente e diminuição das desigualdades sociais.

Com relação ao processo avaliativo da extensão, as atividades serão analisadas quanto à:

- pertinência relativa à creditação curricular;
- relevância demonstrada no projeto;
- contribuição para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e o impacto na sociedade, a serem demonstrados no relatório final enviado à Coordenadoria da Extensão;
- avaliação dos alunos, que será efetuada pelo professor responsável, e a autoavaliação continuada.

A Unifev, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), também contribuirá para avaliação interna da extensão feita pelos alunos, corpo docente e técnico-administrativos, além de promover avaliação externa, feita pela comunidade, com relação aos impactos e temas de novos projetos desejados.

Financiadas pela Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, as atividades de extensão serão sistematizadas, acompanhadas, registradas, fomentadas e avaliadas pela

Coordenadoria de Extensão, de acordo com o estabelecido em regimento próprio, e registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

3.8.1 Objetivos das políticas de extensão

Gerais:

- articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade;
- possibilitar uma prática profissional que contribua para a formação da consciência social e política;
- contribuir para alterações nas concepções e práticas curriculares.

Específicos:

- apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de extensão articulados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e demais programas existentes;
- apoiar e orientar o desenvolvimento de parcerias, convênios e cursos de extensão, gerados a partir das relações entre os públicos interno e externo;
- apoiar ações que visem à disseminação e à divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e da pesquisa;
- apoiar e incrementar a construção e disseminação da imagem institucional calcada no cumprimento da responsabilidade social, no compromisso com o desenvolvimento acadêmico regional e nacional;
- estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltados para a qualidade de vida, preservação da saúde e do meio ambiente.

3.9 Políticas de pesquisa

A pesquisa deve ser entendida como um processo de construção do conhecimento, cujo objetivo é gerar novas descobertas e/ou ratificar ou refutar algum saber preexistente. Ela se baseia na aprendizagem que indivíduos desenvolvem, por meio de métodos científicos, auxiliando a sociedade e a comunidade, com a aplicação do novo conhecimento gerado. Dessa maneira, é um suporte essencial às atividades de ensino e extensão.

Assim sendo, tendo como premissa que o saber não se limita apenas à transmissão, mas inclui, de maneira significativa, a sua produção e disseminação, a Unifev procura investir no cultivo dessa atitude científica, com a teorização da própria prática educacional, a qual se encontra presente nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Essa produção intelectual é institucionalizada mediante o estudo sistemático de temas e problemas atuais e relevantes e ocorre de forma gradativa, modesta, mas competente, com base no desenvolvimento de uma cultura científica capaz de oferecer suporte para projetos de pesquisa mais ousados. Dessa forma, a produção de iniciação científica e de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (por meio de programas específicos) emergem como excelentes oportunidades de estimular a prática investigativa na Instituição.

Por conseguinte, a Unifev considera a produção científica uma atividade fundamental, já que está vinculada ao fazer investigativo e comporta a necessidade da difusão do que se produz a partir dos projetos de pesquisa. Acredita-se, portanto, que a disseminação do conhecimento possibilita solucionar problemas enfrentados pela sociedade.

Esse fomento promove uma cultura de colaboração com o ecossistema de inovação da região. Com isso, mantém-se o compromisso institucional de formar indivíduos capazes de gerar conhecimento científico e aptos a atuarem como agentes transformadores, no sentido de criarem soluções novas no contexto de atuação profissional, bem como de ser propagadora dos resultados de investigações apropriados à transformação da sociedade, contribuindo com o desenvolvimento cultura, artístico, tecnológico e sustentável.

3.9.1 Objetivos das políticas de pesquisa

Geral:

- promover o incentivo à produção inicial do conhecimento científico pelo cultivo da atitude científica em direção a uma melhor qualidade de ensino e de ações extensionistas.

Específicos

- incentivar práticas investigativas relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação e qualificação docente, estimulando a aquisição de habilidades de pesquisa como um importante complemento na formação profissional;
- colocar alunos da graduação e da pós-graduação em contato com professores pesquisadores de reconhecida competência, de acordo com as linhas de pesquisa disponíveis na Unifev;
- concitá-los, nesse sentido, a aperfeiçoar seus conhecimentos em uma área da ciência e desenvolvimento do pensamento crítico;
- conceder aos discentes e docentes auxílio para a iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural relevantes para o desenvolvimento regional e nacional;
- estimular a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, dentre outros;
- programar eventos científicos para divulgar essas práticas investigativas;
- disseminar, transmitir à comunidade, nos eventos científicos e periódicos internos e externos, os resultados dessas investigações.

3.10 Política de formação de professores da educação básica

Considerando a relevância da formação inicial dos professores da educação básica, a Unifev tem se empenhado em parceria com as secretarias de educação dos municípios e as diretorias de ensino da região para atender o objetivo de oferecer cursos superiores de qualidade para atender as demandas educacionais das escolas de Votuporanga e região de acordo com as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de dezembro de 1996.

Com o intuito de orientar as políticas de formação de professores da Unifev, recorreu-se ao respaldo legal fornecido pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Esse plano representa o principal documento que reflete as diretrizes governamentais em relação à educação. Seu conteúdo deve estar alinhado com os planos plurianuais para o setor educacional, bem como com os planos de educação estaduais e municipais.

A Unifev, por meio de suas políticas voltadas para a formação de professores, empenha-se em cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo Fórum Nacional de Educação. Conforme estabelecido no Artigo 5º da Lei nº 13.005, foram delineadas as instâncias para a efetivação do Plano Nacional de Educação (PNE) e o alcance de suas metas. Isso visa a assegurar um acompanhamento constante e avaliações periódicas. A Lei 13.005 também inclui um anexo documental que descreve as 20 metas e estratégias a serem alcançadas ao longo de uma década, juntamente com as diretrizes do PNE e os planos de educação correspondentes nos âmbitos estadual e municipal, a fim de garantir sua plena execução.

De forma específica, as metas 15 e 16 do PNE 2014-2024 visam assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação de nível superior obtida em curso de licenciatura na área de atuação, e tenham acesso à educação continuada, por meio de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu em cumprimento a política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do Artigo 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Meta 15: “Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do *caput* do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”.

Meta 16: “formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”.

Para a Instituição, a percepção do valor da profissão docente também se encontra profundamente associada ao reconhecimento do valor social atribuído à sua formação. Somente com a constituição de uma base sólida de conhecimentos aliados às melhores práticas profissionais pode-se oferecer consistência para que os educadores exerçam seu papel social. A política de formação de professores da Unifev inclui, de modo fundamental, a preparação de docentes para promover um ensino de qualidade, alinhado aos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A abordagem da Unifev na formação de professores leva em consideração o papel central da BNCC em orientar os currículos dos sistemas educacionais estaduais e municipais, bem como as propostas pedagógicas de todas as escolas, tanto públicas quanto privadas, que oferecem educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em todo o território nacional.

A apropriação dos conhecimentos estabelecidos na Base Nacional Curricular pelos professores formados pela Unifev deve estabelecer competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da educação básica, a base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, onde o papel do professor é decisivo para transformar a realidade brasileira.

Considerando as diretrizes de pesquisa do Centro Universitário de Votuporanga, as proposições têm permitido aprimoramentos na área de formação básica, como a criação, na Instituição, de grupos ligados à produção científica, como é o caso dos trabalhos desenvolvidos por professores que realizam projetos, objetivando fomentar possíveis convergências temáticas e conceituais a partir de estudos sobre importantes teóricos que se debruçam em oferecer subsídios para sedimentação da área educacional.

As investigações trouxeram importantes aportes para os cursos de Pedagogia e Educação Física, no sentido de viabilizar produções, de possibilitar a realização de seminários interdisciplinares, de capacitar professores dos ensinos iniciais das redes pública e privada dos municípios em que a Unifev se projeta, bem como de auxiliar pesquisas em Trabalho de Conclusão de Curso.

No sentido de apoiar e orientar parceiras para o efetivo de programas de formação continuada de professores da educação básica, em consonância com os aspectos legais e pelos parâmetros para o aprimoramento da qualidade ofertada em nível de educação básica no país

propostos pela BNCC, as políticas de extensão da Unifev comprometem-se na articulação com diferentes entes e Instituição para o incremento de projetos que atendam as demandas educacionais vigentes na educação básica pública, estimulando modelos educacionais inovadores no qual estabelecem bases sólidas para o pensamento crítico-reflexivo dos protagonistas (educadores-educandos) deste processo em prol do desenvolvimento global da sociedade.

A atuação dos programas de extensão da Unifev, junto às Políticas de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, engloba processos educativos, culturais e científicos articulados com o ensino e práticas investigativas voltadas ao aprimoramento didático-pedagógico nas unidades escolares em diferentes níveis de ensino.

Neste contexto, as Políticas de Extensão da Unifev direcionadas às Políticas de Formação de Professores da Educação Básica possuem os seguintes objetivos:

- apoiar e orientar o planejamento e a execução de programas de formação continuada de professores da educação básica articulados com os cursos de licenciatura e instituições gestoras da educação básica, pautado na Base Nacional Curricular Comum;
- apoiar e orientar o desenvolvimento de parcerias, convênios e cursos de extensão voltados às demandas educacionais vigentes em nível de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
- apoiar ações que visem a disseminação e a divulgação dos conhecimentos gerados pela Instituição nos campos de ensino e pesquisa relacionados à educação básica;
- apoiar e incrementar a construção e disseminação de ações voltadas à responsabilidade social que compreendem a educação como base para o desenvolvimento sociocultural e acadêmico dos sujeitos;
- incrementar as ações promovidas pelo programa de práticas pedagógicas que buscam o aprimoramento das ações educativas mediadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação em consonância com metodologias de ensino inovadoras para o alcance dos educadores de diferentes níveis de ensino, configurando um importante instrumento de formação continuada de professores.

A Unifev tem a missão de incentivar o desenvolvimento de atividades de pós-graduação mantendo a tradição no foco a formação continuada de professores da rede básica de ensino por meio da complementação de habilidades e competências em sintonia com o panorama regional da educação, contribuindo com a qualidade e a manutenção do profissional no mercado de trabalho; elevar o padrão de competência dos professores da educação básica, propiciando condições para o docente ampliar a capacidade crítica e reflexiva na escolha, planejamento, análise e aplicação científica e cultural relacionados ao ensino no âmbito escolar.

3.11 Políticas de gestão

O aprimoramento do desenvolvimento institucional deve levar em consideração as pessoas envolvidas no processo, bem como a implementação de políticas alinhadas com a filosofia e os objetivos delineados no projeto institucional. Nesse contexto, a Unifev se empenha em fornecer as condições necessárias para a consecução desses objetivos, os quais são essenciais para a formação dos futuros profissionais, razão de ser da Instituição. Assim, a Unifev investe no estímulo e apoio a iniciativas que buscam valorizar os profissionais que compõem seu corpo docente, técnico e administrativo, bem como promove meios de interação e integração com o público externo.

As crescentes demandas por qualidade da educação requerem que as Instituições de Ensino Superior adotem uma abordagem voltada para a excelência e a preparação de profissionais capacitados para os novos e competitivos cenários que se apresentam. A gestão institucional emerge como o meio mais apropriado para alcançar as metas e objetivos estabelecidos. A estratégia escolhida e as táticas delineadas oferecem uma visão clara das oportunidades a serem aproveitadas e das ameaças a serem evitadas. Essa abordagem leva em consideração, sobretudo, as potencialidades da Unifev, ou seja, suas características internas que proporcionam condições competitivas favoráveis no contexto em que está inserida.

Ciente da importância de uma política de gestão inovadora e empreendedora, a Unifev estabelece as seguintes diretrizes estratégicas, que delineiam os caminhos selecionados para seu crescimento e a construção de seu futuro no período de 2024 a 2028:

- a integração pelos saberes gerados pelo ensino, pesquisa e extensão, pautada na indissociabilidade destes, é o processo que viabiliza a relação transformadora entre a Unifev e a comunidade em que ela está inserida;
- a valorização profissional por meio do plano de carreira, possibilitando uma visão da trajetória do profissional na organização institucional, revendo esse plano para adequar-se à realidade institucional e legislação vigente. Deve, ainda, considerando as atividades exercidas, promover a participação efetiva na condução do projeto institucional e a adesão a programas de qualificação e formação permanente do corpo docente, tutores, técnico-administrativo, entre outras iniciativas;
- o fomento de uma cultura organizacional voltada para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo, incentivando a colaboração interdisciplinar, a experimentação constante e a busca por soluções inovadoras para desafios institucionais e sociais;
- promoção constante de ações que visam a adaptação e a evolução da estratégia institucional, estimulando a identificação de oportunidades de inovação, a experimentação de novas abordagens e a capacidade de aprender com os desafios, visando à manutenção da competitividade e a excelência na entrega de serviços educacionais.

O processo de avaliação institucional, tanto interna quanto externa, fornece indicadores essenciais para a tomada de decisões relacionadas ao aprimoramento da eficiência e eficácia dos serviços institucionais. Isso inclui a definição de prioridades de investimento e a busca por alternativas e inovações nas áreas acadêmica, técnica e administrativa. Esse processo é fundamental para alcançar um aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e para prestar contas à comunidade acadêmica, mantendo-se alinhado com a missão da instituição.

Neste contexto, o desenvolvimento institucional abrange uma reflexão constante e análise das ações institucionais, visando à melhoria contínua dos processos de planejamento e tomada de decisões. Assim, intenciona-se para o desenvolvimento institucional:

- formar cidadãos participantes e qualificados profissionalmente com visão crítica da realidade, capazes de promover transformações significativas na comunidade pela elevação do nível cultural e técnico-científico da região;

- articular o trabalho institucional com a comunidade por meio de parcerias para maior contato do acadêmico com a realidade profissional e, respectivamente, maior aproximação da teoria com a prática;
- elevar a qualidade do ensino por meio da integração e flexibilização dos currículos, maximização da utilização dos recursos disponíveis e implementação de iniciativas que impactem positivamente na formação dos estudantes;
- atualizar e aprimorar as instalações acadêmicas, modernizando as já existentes e criando novas estruturas que proporcionem um ambiente propício para um ensino de excelência;
- manter o investimento na profissionalização dos recursos humanos e descentralização de ações para melhorar as condições de atendimento institucional;
- aperfeiçoar, constantemente, a estrutura administrativa e acadêmica para maior agilidade do processo educacional, eficiência nos serviços e eficácia de resultados;
- consolidar e fortalecer de forma contínua o processo de avaliação institucional, estabelecendo critérios transparentes que proporcionem indicadores confiáveis para direcionar investimentos nas áreas técnica, administrativa e acadêmica;
- desenvolver e implementar cursos de graduação e pós-graduação que estejam alinhados com as necessidades e demandas da comunidade local e regional, observando rigorosamente a legislação em vigor;
- promover atividades de extensão em prol da sociedade e da comunidade acadêmica;
- manter os investimentos contínuos em ações de responsabilidade social.

3.12 Política de responsabilidade social

Ciente do fundamental papel que desempenha no desenvolvimento da sociedade, o Centro Universitário de Votuporanga adota uma política de responsabilidade social baseada em sua missão, visão e valores, reafirmando o compromisso com a sociedade local e regional.

A Unifev tem como princípio fundamental uma gestão ética e transparente para com o público interno e externo, promovendo o desenvolvimento humano e social. Essa política está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e nas políticas específicas das diversas áreas da Instituição.

A Instituição prima por promover a inserção do conceito de responsabilidade social em todos os setores que compõem sua organização, desenvolvendo e apoiando ações socialmente responsáveis junto aos seus diversos públicos.

A política de responsabilidade social da Unifev encontra-se fundamentada no princípio do comprometimento com os públicos interno e externo da Instituição.

A Unifev tem como principal objetivo a formação integral dos estudantes por meio da excelência no ensino. Sua estrutura organizacional propicia a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, assegurando, ao cidadão, as condições necessárias para uma formação consciente e o pleno desenvolvimento de seu papel social.

A Unifev viabiliza práticas preconizadas pelo Ministério da Educação sobre as ações de responsabilidade social no processo de formação dos discentes, contemplando quatro grandes áreas a saber: inclusão social, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente e preservação da memória e do patrimônio cultural.

Adotando uma postura crítica, ética e humanista, a Instituição prepara seus profissionais para atuarem como agentes de transformação. Conectada ao contexto socioeconômico contemporâneo e comprometida com essas (dentre outras) finalidades, a Unifev promove e apoia ações de responsabilidade social, entendendo-as como fundamentais para o desenvolvimento humano e social.

Objetivando garantir práticas e espaços direcionados a diferentes públicos e às suas necessidades, as diretrizes institucionais e os projetos de cursos são planejados e estruturados de forma a privilegiar os princípios e os valores da responsabilidade social.

O ensino, a pesquisa e a extensão constituem a tríplice função da universidade, e dessa forma a Unifev propõe ações de responsabilidade social, valorizando o ser humano e justificando a necessidade do sujeito perceber-se como alguém responsável, capaz de estar e participar de um determinado tecido social.

Nessa perspectiva, desenvolve programas, projetos e ações que buscam diminuir as desigualdades sociais, assegurando, por meio de suas atividades, o desenvolvimento integral

do ser humano. Diariamente, beneficiários são atendidos por meio de serviços socioassistenciais, oferecidos em diversas áreas:

- **Clínica de Fisioterapia:** mantém atendimento gratuito à população nas áreas de fisioterapia ortopédica, traumatológica, reumatológica, neurológica infantil e adulto, reabilitação cardiovascular, fisioterapia dermatofuncional e fisioterapia em ergonomia e saúde do trabalhador numa área física ampla e confortável, com modernos equipamentos. Os atendimentos são pré-realizados pelos alunos do 4º ano do curso de Fisioterapia, e a Unifev, em parceria com a Santa Casa de Votuporanga, oferece atendimentos para os pacientes do Sistema Único de Saúde.
- **Clínica de Psicologia:** oferece atendimento psicológico gratuito à comunidade para o público infantil e adulto, por meio de atendimentos clínicos individuais e/ou em grupos terapêuticos e orientação familiar.
- **Farmácia Universitária:** realiza a dispensação da entrega de medicamentos gratuitos à população mediante a apresentação de receita médica, além de orientações e informações aos pacientes, promovendo o uso racional de medicamentos.
- **Laboratório de Técnicas Dietéticas (Clínica de Nutrição):** realiza atendimento gratuito à população de todas as faixas etárias que apresente alguma morbidade. O usuário deste serviço conta com avaliação, plano alimentar individual e orientação nutricional.
- **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps):** oferece ao aluno, por meio de profissionais especializados, o apoio necessário para lidar com os problemas cotidianos, na perspectiva de garantir excelência no aprendizado.
- **Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU):** beneficia famílias carentes com projetos da casa própria por meio do programa Planta Popular, em parceria com a Prefeitura Municipal de Votuporanga, além de atender as necessidades de ampliação, reforma e adequação da Instituição.
- **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ):** promove o atendimento gratuito à comunidade por meio de orientações jurídicas realizadas diariamente no projeto Tira Dúvidas, além do atendimento realizado em instituições assistenciais do município de Votuporanga e região.

- **Núcleo de Vivências Corporais (NVC):** proporciona à comunidade treinamentos aeróbicos e de musculação, auxiliando na redução do risco de diversas doenças, melhorando as condições de saúde e a qualidade de vida.
- **Rádio e TV Unifev:** promove um elo entre a universidade e a comunidade externa, abrangendo 24 municípios e mais de 300 mil habitantes. Em parceria com diversos cursos, leva informações de cidadania, prevenção à saúde, entre outros. Oferece programas diversificados que agregam cultura a entrevistas, debates e programas especiais voltados à comunidade.
- **Universidade Aberta à Terceira Idade (Uniati):** promove de forma gratuita, a inclusão e integração de pessoas idosas, por meio de atividades teóricas e práticas que contemplam o bem-estar físico e mental dos participantes.

Além dos serviços prestados gratuitamente de forma contínua, existem os programas educacionais, as campanhas de arrecadação, de prevenção à saúde, de conscientização ambiental e as campanhas de apoio a projetos externos e a instituições assistenciais, desenvolvidos ao longo de cada ano por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Os cursos da Unifev apresentam aos alunos propostas de que parte das ações do Programa de Atividades Complementares sejam realizados em forma de responsabilidade social.

A Unifev tem o compromisso de preparar pessoas para lidarem com as complexidades contemporâneas; buscar alternativas para os problemas sociais mais urgentes; formar profissionais críticos e tecnicamente preparados para uma competente atuação no campo das mais variadas profissões; produzir e disseminar conhecimento para o desenvolvimento social, político e econômico para uma nação economicamente sustentável e socialmente responsável.

A política de responsabilidade social na Unifev ocorre de forma transversal e tem o propósito de contribuir para o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserida, considerando aspectos humanos, sociais e ambientais.

3.13 Políticas de educação inclusiva

As políticas de educação inclusiva nos cursos de graduação da Unifev refletem um compromisso sólido com a igualdade de oportunidades, a diversidade e a promoção do acesso

ao ensino superior para todos. A Unifev demonstra comprometimento com a inclusão socioeducacional, não apenas como um conceito teórico, mas como uma prática contínua que permeia todas as áreas da Instituição.

A educação inclusiva é uma abordagem que reconhece a singularidade de cada aluno, independentemente de suas diferenças individuais, como deficiências físicas, sensoriais, intelectuais ou de qualquer outra natureza. Na Unifev, a inclusão é uma questão central em sua missão de promover uma educação de qualidade e cidadania plena. Para atingir esse objetivo, a Instituição implementou diversas políticas e práticas que visam garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades.

São os objetivos das políticas de educação inclusiva na Unifev:

- promover acessibilidade física e digital por meio de investimentos em estruturas físicas acessíveis, como rampas, elevadores e banheiros adaptados, garantindo que os espaços sejam acessíveis a todos, bem como em recursos digitais projetados para serem acessíveis, permitindo que estudantes com deficiências visuais, auditivas ou motoras possam participar plenamente das atividades acadêmicas;
- oferecer suporte pedagógico individualizado, como tutores, intérpretes de Libras ou recursos de tecnologia assistiva para alunos que necessitam de adaptações específicas em seu processo de aprendizagem;
- conscientizar e formar o corpo docente para a eficácia das políticas de educação inclusiva por meio de formação contínua dos professores, para que estejam preparados para lidar com a diversidade de necessidades dos alunos e promover práticas pedagógicas inclusivas;
- criar comissão de acessibilidade para atuar de forma proativa na identificação de desafios e na implementação de soluções para garantir a inclusão plena dos estudantes;
- acolher e fornecer apoio psicossocial com vistas à valorização do bem-estar psicossocial de seus alunos, oferecendo serviços de apoio psicológico e de aconselhamento, bem como uma rede de apoio entre os estudantes;
- atender as normativas legais para estar em conformidade com as políticas educacionais relativas à inclusão, como a Lei Brasileira de Inclusão e a Política

Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, dentre outras.

As políticas de educação inclusiva da Unifev representam o compromisso com a diversidade, a igualdade e a acessibilidade. Elas não apenas refletem um compromisso ético e social, mas também enriquecem o ambiente acadêmico ao promover a troca de experiências e a valorização das diferenças.

3.14 Política de instituição de ensino superior amiga do idoso

O envelhecimento da população é uma tendência global que está transformando as estruturas sociais, econômicas e educacionais em todo o mundo. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a proporção de pessoas com mais de 60 anos está aumentando rapidamente em todas as regiões do mundo. Estima-se que, até 2050, essa faixa etária representará cerca de 22% da população mundial.

No Brasil, essa realidade não é diferente. O país está passando por um rápido processo de envelhecimento populacional, impulsionado pela queda da taxa de natalidade e pelo aumento da expectativa de vida. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil deve triplicar até 2050, representando aproximadamente 30% da população total.

No estado de São Paulo, essa tendência é ainda mais evidente. Como uma das regiões mais desenvolvidas do país, São Paulo enfrenta desafios únicos relacionados ao envelhecimento da população. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostram que o estado de São Paulo possui uma das maiores proporções de idosos do país, com mais de 13% da população total com 60 anos ou mais.

Na microrregião de Votuporanga, localizada no interior do estado de São Paulo, os impactos do envelhecimento populacional são particularmente significativos. De acordo com levantamentos locais, a proporção de idosos em Votuporanga tem aumentado consistentemente ao longo dos anos, refletindo as tendências observadas tanto em âmbito nacional quanto estadual. Projeções indicam que essa tendência continuará nos próximos anos, com um aumento significativo na população idosa da região.

Diante desses dados, fica evidente a necessidade de adaptação das instituições educacionais para atender às demandas e desafios impostos pelo envelhecimento

populacional. A implementação de uma política de inclusão do idoso na Unifev, baseada nos 10 Princípios para uma Universidade Amiga da Pessoa Idosa, não só é justificada, mas também essencial para garantir uma sociedade mais inclusiva, preparada e equitativa para todas as gerações.

A promoção da participação dos idosos em todas as atividades principais da Unifev é fundamental para enriquecer o ambiente acadêmico. Os idosos trazem consigo uma vasta experiência e conhecimento que podem agregar valor ao ensino, à pesquisa e às atividades extracurriculares. Incentivar sua participação ativa não só promove a diversidade, mas também enriquece o ambiente universitário como um todo, proporcionando oportunidades de aprendizado e troca de experiências intergeracionais.

Além disso, é crucial promover o desenvolvimento pessoal e de carreira na segunda metade da vida. Reconhecendo que o aprendizado é um processo contínuo ao longo da vida, oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para os idosos é essencial. Isso não apenas combate estereótipos negativos associados ao envelhecimento, mas também capacita os idosos a continuarem contribuindo ativamente para a sociedade, seja por meio de atividades profissionais, voluntariado ou engajamento cívico.

Adaptar a oferta educacional para atender às necessidades específicas dos idosos também é crucial. Muitas vezes, os programas tradicionais não atendem plenamente às necessidades educacionais únicas dessa faixa etária. Portanto, é necessário reconhecer e responder adequadamente às necessidades educacionais dos idosos, garantindo uma educação inclusiva e de qualidade para todas as idades.

A promoção da aprendizagem intergeracional também é uma prioridade. A interação entre diferentes faixas etárias enriquece a experiência educacional de todos os envolvidos, promovendo o entendimento mútuo e o respeito pelas diversas gerações. Essa troca de conhecimento e experiências contribui para uma educação mais holística e prepara os estudantes para lidar com uma sociedade cada vez mais diversa e envelhecida.

Além disso, é essencial ampliar o acesso dos idosos a oportunidades educacionais online. A tecnologia oferece uma oportunidade única para tornar a educação mais acessível e flexível para os idosos, permitindo que eles participem de cursos e atividades educacionais, independentemente de barreiras geográficas ou físicas.

A pesquisa e a extensão universitária também desempenham um papel fundamental no enfrentamento dos desafios associados ao envelhecimento da população. É essencial

assegurar que o incentivo à pesquisa e à extensão abordem as necessidades de uma sociedade em processo de envelhecimento, desenvolvendo soluções eficazes para os desafios decorrentes do aumento da expectativa de vida e das mudanças demográficas.

Preparar os futuros profissionais para lidar com uma população cada vez mais envelhecida é igualmente importante. Aumentar a compreensão dos estudantes sobre o envelhecimento é fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados em áreas como saúde, assistência social e educação.

A Unifev desempenha um papel crucial em sua função social ao promover a saúde e o bem-estar dos idosos, contribuindo, assim, para a melhoria do sistema de saúde do município. Ao melhorar o acesso dos idosos aos programas de saúde e bem-estar oferecidos pela Instituição, além de promover uma melhor qualidade de vida para essa população, também contribui para a redução dos custos associados aos cuidados de saúde. A promoção da saúde e do bem-estar na terceira idade é fundamental para garantir uma sociedade mais saudável e sustentável, onde todos os membros, independentemente da idade, possam desfrutar de uma vida plena e saudável.

Estabelecer uma relação próxima com a comunidade de aposentados a fim de criar oportunidades para engajamento e colaboração, não apenas entre os aposentados da Unifev, mas também entre os próprios aposentados, permite trocas de experiências e conhecimentos que enriquecem a vida acadêmica e comunitária. Além disso, assegurar um diálogo regular com organizações que representam os interesses do envelhecimento da população é fundamental para garantir que as políticas e práticas da Unifev estejam alinhadas com as necessidades e expectativas da população idosa.

A Unifev está comprometida em implementar uma série de iniciativas para promover a inclusão e a participação ativa dos idosos em todas as esferas da vida universitária. Além das ações já mencionadas, serão desenvolvidas estratégias específicas para garantir que os idosos tenham acesso igualitário e participem plenamente da vida acadêmica e comunitária da Instituição.

Uma dessas estratégias inclui a criação de programas de capacitação e treinamento para os funcionários da Unifev, com o objetivo de sensibilizá-los para as necessidades e desafios enfrentados pelos idosos. Esses programas irão fornecer orientações sobre como oferecer um atendimento e suporte adequados aos idosos em todas as áreas do Centro Universitário, desde os serviços administrativos até os serviços de apoio ao aluno.

Além disso, serão estabelecidos mecanismos de avaliação e monitoramento para garantir a eficácia das políticas e programas voltados para os idosos. Serão realizadas pesquisas periódicas para coletar feedback e sugestões da comunidade idosa, a fim de identificar áreas de melhoria e ajustar as iniciativas de acordo com suas necessidades e expectativas.

Outra medida importante será a criação de espaços de convivência e lazer adaptados às necessidades dos idosos. Esses espaços proporcionarão um ambiente acolhedor e acessível, onde os idosos poderão se socializar, participar de atividades recreativas e culturais e se envolver em projetos comunitários.

Além disso, o Centro Universitário de Votuporanga buscará estabelecer parcerias com instituições e organizações da comunidade para expandir ainda mais as oportunidades de envolvimento dos idosos. Essas parcerias podem incluir colaborações em projetos de pesquisa, programas de voluntariado e iniciativas de extensão universitária, que beneficiem tanto os idosos quanto a comunidade em geral.

Em nosso Projeto Pedagógico Institucional, é essencial reconhecer e promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores como um dos pilares fundamentais para o crescimento e a excelência da Instituição. Diante disso, destacamos a importância de incentivar os colaboradores a investirem em sua carreira dentro da própria empresa, capacitando-se para desenvolver novas habilidades e assumir novos desafios.

Oferecemos uma ampla variedade de programas de desenvolvimento e capacitação, desde treinamentos técnicos até cursos de liderança e gestão. Essas oportunidades visam não apenas ampliar o conhecimento e as competências dos colaboradores, mas também promover um ambiente de aprendizado contínuo e crescimento profissional.

Nosso objetivo é promover uma cultura organizacional que incentive o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho positivo e inspirador. Acreditamos que ao investir em nossa equipe, estamos investindo no futuro e no sucesso de nossa instituição como um todo.

Por fim, a Unifev se compromete a promover uma cultura de respeito e valorização dos idosos em todos os aspectos da vida universitária. Serão realizadas campanhas de conscientização e educação para combater o etarismo e os estereótipos negativos associados ao envelhecimento, promovendo uma visão mais positiva e inclusiva do processo de envelhecimento.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Centro Universitário de Votuporanga em criar um ambiente verdadeiramente amigável para todas as idades, onde os idosos se sintam respeitados, valorizados e integrados à comunidade acadêmica. A implementação dessas medidas será realizada de forma colaborativa e participativa, envolvendo todos os membros da comunidade universitária e buscando sempre promover a igualdade e a inclusão para todas as gerações.

4 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS E PROGRAMAS

A Unifev possui um cronograma para os próximos cinco anos para implementar cursos de graduação e pós-graduação e programas de extensão e de pesquisa.

4.1 Relação de cursos e programas existentes

A Instituição oferece cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e na modalidade em EaD. Essa última desde 2019 quando a Unifev foi credenciada para oferta de cursos na modalidade EaD, com nota máxima (5). Na graduação são cursos nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológicos e nas áreas de saúde, humanas e exatas.

4.1.1 Cursos de graduação presenciais ofertados

O Quadro 13 apresenta, detalhadamente, os cursos de graduação presenciais ofertados pela Unifev em 2023:

Quadro 13 – Cursos de graduação ofertados – Unifev 2023.

Cursos de graduação ofertados						
Curso	Grau	campus	Sem	Autorizado		Vagas ofertadas
				Período	Vagas	
Administração	Bacharelado	Cidade Universitária	8	N	100	100
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	80	80
Biomedicina	Bacharelado	Centro	8	N	80	80
Ciências Contábeis	Bacharelado	Cidade Universitária	8	N	60	60
Direito	Bacharelado	Cidade Universitária	10	M	60	60
Direito	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	140	140
Educação Física	Licenciatura	Centro	6	N	80	80
Educação Física	Bacharelado	Centro	8	N	80	80

Enfermagem	Bacharelado	Centro	9	N	100	100
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	100	100
Engenharia Civil	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	60	60
Engenharia de Computação	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	50	50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	80	80
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	50	50
Farmácia	Bacharelado	Centro	9	N	80	80
Fisioterapia	Bacharelado	Centro	8	N	80	80
Medicina	Bacharelado	Centro	12	I	60	60
Medicina Veterinária	Bacharelado	Cidade Universitária	10	N	100	100
Nutrição	Bacharelado	Centro	8	N	60	60
Pedagogia	Licenciatura	Centro	8	N	80	80
Psicologia	Bacharelado	Centro	10	N	120	120
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Centro	8	N	60	60
Total					1760	1760

Fonte: Do autor.

4.1.2 Cursos de graduação ofertados na modalidade EaD

O Quadro 14 mostra com detalhes os cursos de graduação na modalidade EaD:

Quadro 14 – Cursos de graduação na modalidade EaD ofertados – Unifev 2023.

Curso	Grau	Vagas anuais	Semestres
Administração	Bacharelado	200	8
Ciências Contábeis	Bacharelado	200	8
Letras Português-Inglês	Licenciatura	100	8
Pedagogia	Licenciatura	200	8
Sistemas de Informação	Bacharelado	200	8

Fonte: Do autor.

4.1.3 Cursos de pós-graduação presenciais ofertados

Não há cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial sendo ofertado.

4.1.4 Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD

Em 2023, como apresentado no Quadro 15, foram ofertados cursos de especialização na modalidade EaD.

Quadro 15 – Cursos de pós-graduação na modalidade EaD ofertados em 2023.

Cursos de pós-graduação ofertados na modalidade EaD
Alfabetização e Letramento
Direito dos Negócios
Educação Especial e Inclusiva
Estética
Gestão com Ênfase em Inovação
Gestão e Docência no Contexto da EaD
Gestão Empresarial Estratégica
Leitura e Produção Textual
Marketing Estratégico
Psicanálise Clínica: O Sujeito Contemporâneo

Fonte: Do autor.

4.2 Cronograma de expansão de cursos e programas

Para a vigência deste PDI (2024-2028), está prevista a expansão de cursos e programas oferecidos. Nota-se uma quantidade pequena na oferta de cursos presenciais. Isso se dá devido ao aumento da procura por cursos na modalidade EaD.

4.2.1 Cronograma de expansão de cursos de graduação presenciais

O Quadro 16 mostra a expansão prevista para os cursos de graduação na modalidade presencial.

Quadro 16 – Previsão de oferta de cursos de graduação presenciais.

Cursos	Grau	Duração em semestre	Vagas	Carga Horária (horas)	2024	2025	2026	2027	2028
Serviço Social	Bacharelado	8	50	3000		X			
Tecnologia em Produção Multimídia	Tecnológico	4	50	1600		X			
Tecnologia em Automação Industrial	Tecnológico	6	50	2400		X			
Tecnologia em Energias Renováveis	Tecnológico	5	50	2000			X		
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnológico	5	50	2000				X	

Fonte: Do autor.

Dá-se preferência para cursos tecnológicos, cujo tempo mínimo para formação varia de 4 a 6 semestres.

4.2.2 Cronograma de expansão de cursos de graduação na modalidade EaD

O presente cronograma articula-se com o Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a Política Institucional para a modalidade a distância na Unifev.

No ano de 2023, a Unifev deu início à oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, após obter o devido credenciamento junto aos órgãos competentes. Além disso, a Instituição tem planos de expandir sua oferta, contemplando a criação de novos cursos nessa modalidade ao longo dos anos de 2024 a 2028. O Quadro 17 mostra os cursos de graduação EaD com previsão de oferta no próximo quinquênio:

Quadro 17 – Expansão dos cursos de graduação na modalidade EaD. Unifev 2023.

Cursos	Grau	Vagas Anuais	Duração em semestre	Carga horária (horas)	2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de RH	Tecnológico	100	4	1600		X			
Processos Gerenciais	Tecnológico	100	4	1600		X			
Gestão Financeira	Tecnológico	100	4	1600		X			
Logística	Tecnológico	100	4	1600			X		
Gestão Comercial	Tecnológico	100	4	1600			X		

Marketing	Tecnológico	100	4	1600			X		
Gestão da Qualidade	Tecnológico	100	4	1600				X	
Comunicação Institucional	Tecnológico	100	4	1600				X	
Negócios Imobiliários	Tecnológico	100	4	1600				X	

Fonte: Do autor.

4.2.3 Cronograma de expansão de cursos de pós-graduação presenciais

Para o quinquênio do PDI, não está prevista a expansão de cursos de pós-graduação na modalidade presencial. Pesquisas têm mostrado um grande crescimento de cursos de pós-graduação na modalidade EaD. Assim, todos os esforços da Unifev serão direcionados à oferta de cursos nessa última modalidade.

4.2.4 Cronograma de expansão de cursos de pós-graduação na modalidade EaD

O presente cronograma se articula com o Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a Política Institucional para a modalidade a distância na Unifev.

Para o quinquênio do PDI, a Instituição intenciona oferecer, na modalidade EaD, os cursos de pós-graduação constantes do Quadro 18.

Quadro 18 - Cursos de pós-graduação EaD a serem ofertados.

Cursos	2024	2025	2026	2027	2028
Abordagens e Ferramentas de Inovação				X	X
Alfabetização e Letramento	X	X	X	X	X
Arte e Educação		X	X	X	X
Ciência de Dados e Inteligência Artificial		X	X	X	X
Comunicação e Linguagem no Autismo		X	X	X	X
Designer Instrucional para Educação					X
Direito nos Negócios	X	X	X	X	X
Educação de Jovens e Adultos			X	X	X
Educação Especial e Inclusiva	X	X	X	X	X
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais		X	X	X	X
Gestão com Ênfase em Inovação	X	X	X	X	X
Gestão de Pessoas		X	X	X	X
Gestão de Saúde		X	X	X	X
Gestão e Docência no Contexto EaD	X	X	X	X	X
Gestão Educacional	X	X	X	X	X
Gestão Empresarial Estratégica	X	X	X	X	X
Gestão Escolar				X	X
Gestão Imobiliária	X	X	X	X	X

Leitura e Produção Textual	X	X	X	X	X
Marketing Digital	X	X	X	X	X
Marketing Estratégico	X	X	X	X	X
Neuropsicopedagogia			X	X	X
Psicopedagogia		X	X	X	X
Psicopedagogia Institucional				X	X
Sustentabilidade e Gestão Ambiental		X	X	X	X

Fonte: Do autor.

4.2.5 Cronograma de expansão de programas de extensão

A extensão na Unifev desempenha um papel fundamental ao estabelecer uma conexão efetiva com a sociedade, visando viabilizar a função social do Centro Universitário. Além disso, busca proporcionar aos alunos uma imersão na realidade, contribuindo para a construção e consolidação do conhecimento, assim como para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com o entorno. Dada a sua indissociabilidade com pesquisa e ensino, a extensão possibilita a formação de profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento social e auxiliar na resolução dos desafios enfrentados pela comunidade. No Quadro 19 encontra-se um cronograma delineando a expansão das atividades de extensão na Unifev para os próximos 5 anos (vigência deste PDI).

Quadro 19 – Expansão da Extensão.

Descrição da Extensão	Cursos Envolvidos	2024	2025	2026	2027	2028
Agronomia na prática: Horta na Apae	Agronomia	X	X	X	X	X
Ações educativas com enfoque no comércio de Votuporanga	Enfermagem		X	X	X	X
Academia UNIFEV 2024	Ed. Física	X				
Acompanhamento da pressão arterial e frequência cardíaca de hipertensos e diabéticos	Fisioterapia		X	X	X	X
Agronomia na prática: Horta Educacional	Agronomia	X	X	X	X	X
Agronomia na prática: Horto Florestal	Agronomia	X	X	X	X	X
Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em creche	Fisioterapia		X	X	X	X
Avaliação e orientação postural de adolescente em colégios de Votuporanga	Fisioterapia		X	X	X	X

Campanha de arrecadações para a missão Univida: Dourados 2024	Medicina	X	X	X	X	X
Campanha tipagem sanguínea junto ao Tiro de Guerra	Enfermagem e Biomedicina	X	X	X	X	X
Campanha nacional de fotoeducação. Orientações farmacêuticas na luta contra o câncer de pele"	Farmácia		X	X	X	X
Campanha para arrecadação e uso correto de medicamentos	Farmácia		X	X	X	X
Canais de marketing digital e mídias digitais	Núcleo de EaD	X				
Coleta de material biológico para investigação de paternidade dos processos de judicialização, solicitados pelo Fórum de Votuporanga	Biomedicina e Farmácia		X	X	X	X
Comunidade em foco	Todos	X	X	X	X	X
Concurso cultural de fotografia consciência negra: um olhar sobre a diversidade	Direitos Humanos e Cultura e Artes	X	X	X	X	X
Curta na quarta	Direitos Humanos e Publicidade e Propaganda	X	X	X	X	X
Dengue: a prevenção é o melhor remédio	Farmácia		X	X	X	X
Educação em Direito	Direito	X	X	X	X	X
Farmacêutico na comunidade em parceria com clubes de serviços de Votuporanga	Farmácia	X	X	X	X	X
Farmácia Solidária	Farmácia		X	X	X	X
Feira de troca - Direitos Humanos	Direitos Humanos	X				
Fisioterapia na Biblioteca	Fisioterapia		X	X	X	X
Grupo de incentivo ao aleitamento materno	Medicina	X	X	X	X	X
Horta é Vida - cultivando memórias	Agronomia	X	X	X	X	X
Hortaliças hidropônicas	Agronomia	X	X	X	X	X
Instagram – uma ferramenta de vendas	Publicidade e Propaganda		X	X	X	X
Inteligência artificial	Núcleo de EaD	X	X	X	X	X
Maio, mês de medição 2024	Medicina	X	X	X	X	X
Mudas de Conhecimento - Semana no Meio Ambiente 2024	Agronomia	X	X	X	X	X
Campanha "Rumo à limpeza - seu carro e a estrada livres de lixo"	Agronomia e Núcleo de valorização do meio ambiente	X	X	X	X	X

Planta popular	Arquitetura e Urbanismo	X	X	X	X	X
Programa de prevenção e diagnóstico das parasitoses intestinais	Biomedicina		X	X	X	X
Promoção da saúde em parceria com biblioteca campus centro	Enfermagem	X				
Oficina de slime para crianças	Farmácia		X	X	X	X
Reengenharia de tecnologia: transformar lixo computacional em produtos doados à comunidade	Engenharia da Computação e Sistemas de Informação	X	X	X	X	X
Saúde na Estrada em parceria com a rede de postos Ipiranga	Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia		X	X	X	X
Saúde para todos – dia mundial da saúde – campanha contra hipertensão e diabetes	Biomedicina e Farmácia		X	X	X	X
Seja um Herói - Salve Vidas (Campanha para cadastro de possíveis doadores de Medula Óssea)	Enfermagem	X	X	X	X	X
Semeando Abelhas	Agronomia	X	X	X	X	X
Site de direitos humanos para crianças	Direitos Humanos	X	X	X	X	X
Site Direitos do Idoso	Direitos Humanos	X	X	X	X	X
Sorrisoterapeutas - Oficina 2024: O Palhaço na Saúde	Medicina	X	X	X	X	X
Tecendo elos	Enfermagem e Psicologia	X	X	X	X	X
Uniati - Universidade aberta à terceira idade 2024	Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Unifev - Saev "Educação ambiental na feira de ciências"	Medicina Veterinária, Agronomia e Publicidade e Propaganda	X	X	X	X	X
Unifev educação física escolar e recreação - Associação Beneficente Caminho de Damasco	Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Unifev educação física escolar e recreação - Associação Beneficente Creche Irmã Elvira	Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Unifev Treinamento Funcional - Comunidade Terapêutica Nova Vida	Responsabilidade Social e Ed. Física	X	X	X	X	X

Varal dos Direitos Humanos	Direitos Humanos	X	X	X	X	X
Visita Técnica Interdisciplinar à pecuaristas de Valentim Gentil	Agronomia	X				

Fonte: Do autor.

4.2.6 Cronograma de expansão de programas de pesquisa

A pesquisa na Unifev desenvolve importante papel na formação dos discentes, na qualificação dos docentes e no desenvolvimento social. Tendo em vista essa proposição, compreende-se que ações para a expansão dessa prática são essenciais para a solidificação da missão, visão e valores institucionais. No Quadro 20 encontra-se um cronograma de expansão da Pesquisa na Unifev, para os próximos 5 anos:

Quadro 20 – Expansão de programas de pesquisa na Unifev.

Programas de Pesquisa	2024	2025	2026	2027	2028
Aquisição de número DOI para os artigos das revistas científicas	x				
Aquisição de Qualis para a Revista Unifev: Ciência & Tecnologia				x	x
Aquisição do ISSN para os Anais do Unic – Congresso de Iniciação Científica	x				
Regionalização do Unic e mudança de nomenclatura para Unic- Congresso Regional de Práticas Investigativas	x				
Expansão do Programa de Iniciação Científica - ajuda de custo aos docentes que dele participarem para apresentação de trabalhos em congresso nacionais e internacionais. - ampliação do número de vagas para o programa. - financiamento ao estudante.	x	x	x	x	x
Programa de Pesquisa de Incentivo ao Ingressante (exclusivo para alunos ingressantes para desenvolvimento de pesquisas na instituição)			x	x	x
Programa de Pesquisa Aplicada (com ênfase em investigações laboratoriais)			x	x	x
Ampliação da integração das ações de pesquisa com o ensino e extensão. - desenvolvimento de metodologia de pesquisa dos programas desenvolvidos na extensão					

Fonte: Do autor.

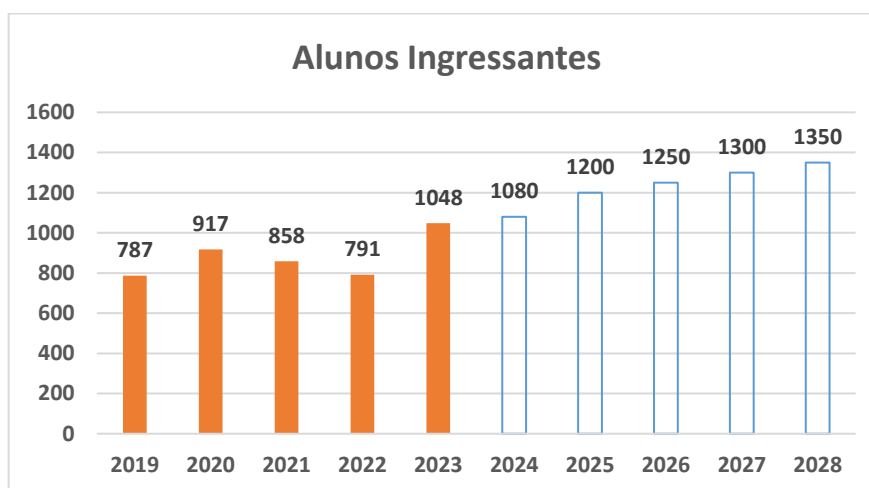
4.2.7 Número de vagas de cursos de graduação

Não haverá, nos próximos 5 anos, aumento do número de vagas em nenhum curso de graduação.

4.3 Número de ingressantes

No Gráfico 2, é possível verificar o número de ingressantes durante a vigência do PDI 2019-2023 e a previsão para 2024-2028.

Gráfico 2 – Quantidade de ingressantes.



Fonte: Do autor.

Observa-se uma redução significativa nesse número durante o período da pandemia do coronavírus. Para os próximos 5 anos, vigência do PDI, conforme verifica-se no Gráfico 2, há uma previsão significativa de ingressantes.

4.4 Cronograma de implantação da política IES amiga do idoso

Durante a vigência deste PDI deseja-se implementar a política de instituição de ensino superior amiga do idoso da Unifev conforme item 3.14 deste PDI.

As metas com respectivo ano de realização são mostradas no Quadro 21.

Quadro 21 - Metas para a implementação da política da IES Amiga do Idoso

Metas para a implementação da política da IES Amiga do Idoso	2024	2025	2026	2027	2028
Estabelecimento de comissão técnica: No primeiro ano, a meta principal será formar uma comissão composta por coordenadores de curso, profissionais de saúde do município, representantes dos idosos, professores e administradores públicos municipais para orientar o desenvolvimento e a implementação da política.	X				
Elencar ações já realizadas: Identificar e elencar as ações já realizadas pela instituição de ensino para direcionar as políticas, por exemplo: oferecimento de palestras e eventos para a terceira idade, adaptação de infraestrutura para acessibilidade, e iniciativas de pesquisa voltadas para questões relacionadas ao envelhecimento.	X				
Avaliação de necessidades: Realizar uma avaliação abrangente das necessidades e interesses dos idosos na comunidade local para informar o desenvolvimento de programas e serviços educacionais adequados.	X				
Desenvolvimento de políticas: Desenvolver e implementar políticas institucionais formais que promovam a inclusão dos idosos no Centro Universitário, garantindo que suas necessidades sejam consideradas em todas as áreas, desde o recrutamento até o ensino e a aprendizagem.	X				
Criação de projeto-piloto: Lançar projeto-piloto específico para os idosos, como cursos de curta duração, workshops e eventos culturais, para avaliar a receptividade e identificar áreas de melhoria.	X				
Implantação de programas: Com base nos feedbacks e resultados do projeto-piloto, serão implantadas ações de programas a fim de expandir e diversificar as ofertas educacionais para os idosos, incluindo cursos acadêmicos, atividades de lazer e serviços de suporte.		X	X	X	X
Treinamento em acessibilidade: Fornecer treinamento para funcionários e voluntários sobre como tornar as instalações e recursos educacionais mais acessíveis para os idosos, incluindo o uso de tecnologias assistivas e estratégias de design universal.		X	X	X	X
Parcerias com instituições: Estabelecer parcerias com instituições de saúde, organizações da comunidade e outros municípios da microrregião de Votuporanga para expandir os recursos disponíveis para os idosos, como serviços de saúde, programas de voluntariado e oportunidades de pesquisa.		X	X	X	X
Integração intergeracional: Implementar programas estruturados de integração intergeracional, como projetos colaborativos entre os idosos e os estudantes mais jovens, para promover a troca de conhecimentos e experiências entre as diferentes gerações.		X	X	X	X
Avaliação contínua: Continuar a avaliar e ajustar os programas e serviços com base no feedback dos participantes, garantindo que		X	X	X	X

as necessidades dos idosos sejam atendidas de maneira eficaz e inclusiva.					
Campanhas de conscientização: Lançar campanhas de conscientização pública sobre os benefícios da educação ao longo da vida e a importância da inclusão dos idosos na vida universitária, visando aumentar o apoio da comunidade e atrair mais participantes.		X	X	X	X
Avaliação de impacto: Realizar uma avaliação de impacto abrangente para medir os resultados e o alcance das iniciativas para os idosos, incluindo indicadores de sucesso relacionados ao engajamento, satisfação e realização educacional.		X	X	X	X
Celebração e reconhecimento: Organizar eventos especiais para celebrar as realizações dos idosos na universidade é vital para reconhecer seu papel no Centro Universitário e na comunidade acadêmica, destacando histórias inspiradoras e exemplos de sucesso.		X	X	X	X

Fonte: Do autor.

5 GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, a Unifev tem se pautado pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores.

A Gestão de Talentos/Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes, tutores e técnico-administrativos da Instituição e encontra-se diretamente subordinado à Diretoria da Fundação Educacional de Votuporanga (Mantenedora). Este setor vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos, os docentes e os tutores da Unifev se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da Unifev busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

A Gestão de Talentos/Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências e habilidades e promovendo ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A Instituição empreende esforços no sentido de aprimorar o plano de carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, demissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação e práticas de promoção à saúde e à cultura.

5.1 Perfil do corpo docente

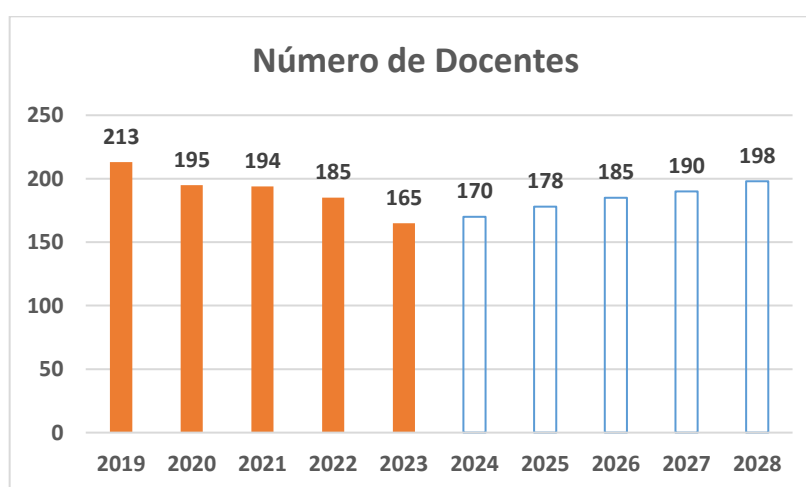
A Unifev conta com 165 docentes em seu quadro (agosto/2023), atuando em nível de graduação e pós-graduação. Desse total, 79% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 24% atuam em regime de contratação em tempo integral,

atendendo a Resolução CNE/CES nº 01/2010, que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de centros universitários.

5.2 Expansão do corpo docente

O Gráfico 3 mostra a quantidade de docentes da IES durante a vigência do PDI 2019-2023 e a previsão para o período de vigência deste PDI 2024-2028.

Gráfico 3 – Número de docentes.



Fonte: Do autor.

A Tabela 3 resume o número absoluto de docentes com respectivos regimes de trabalho e titulação e sua projeção. Nota-se que de 2023 para 2024 a projeção é de apenas 5 docentes.

Tabela 3 - Docentes da Unifev - regime de trabalho e titulação.

Ano	Regime de Trabalho			Total	Titulação			Total
	Integral	Parcial	Horista		Doutor	Mestre	Especialista	
2023	39	68	58	165	45	86	34	165
2024	39	72	59	170	50	91	29	170
2025	40	73	65	178	51	93	34	178
2026	50	75	60	185	53	92	40	185
2027	52	78	60	190	55	90	45	190
2028	53	89	56	198	55	93	50	198

Fonte: Do autor.

A Tabela 4 apresenta o tempo de experiência na docência do ensino superior e a Tabela 5, a experiência fora do magistério do corpo docente da Unifev, com a respectiva previsão de 2024 a 2028.

Tabela 4 - Docentes - tempo de experiência em ensino superior.

Anos	Tempo de experiência em ensino superior					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 3 anos	24	30	31	35	37	40
De 3 a 5 anos	8	5	10	13	17	20
De 5 a 10 anos	35	32	34	34	35	37
Mais de 10 anos	98	103	103	103	101	101
Totais	165	170	178	185	190	210

Fonte: Do autor.

Tabela 5 - Docentes - tempo de experiência fora do magistério.

Anos	Tempo de experiência fora do magistério					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Não tem	13	12	10	10	9	7
Menos de 3 anos	9	15	17	20	22	24
De 3 a 5 anos	6	10	13	15	18	20
De 5 a 10 anos	19	23	25	26	26	28
Mais de 10 anos	118	122	123	124	124	126
Totais	165	170	178	185	190	198

Fonte: Do autor.

A Tabela 6 mostra a experiência em educação à distância dos docentes da Unifev e a projeção de expansão no período de vigência deste PDI (2024-2028).

Tabela 6 – Docentes – Experiência em EaD

	Experiência dos docentes em EaD					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Professor responsável em unidade curricular	50	51	52	52	53	55
Professor Tutor	20	23	23	24	24	25

Fonte: Do autor.

5.2.1 Critérios de seleção e contratação

A contratação de professores é feita pela Fundação Educacional de Votuporanga (Mantenedora), mediante solicitação das coordenadorias dos cursos e aprovação da Reitoria. A pedido da Reitoria, a Mantenedora autoriza a abertura do processo seletivo de contratação

de pessoal. Em ato contínuo, a Reitoria nomeia uma comissão composta de docentes, um colaborador do setor de recursos humanos e um colaborador do setor jurídico para acompanhamento e realização do processo seletivo. O processo é então encaminhado ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de edital próprio e divulgação.

O edital do processo seletivo é divulgado no site da própria Instituição e publicado nos jornais locais. Esse processo possui resolução específica, é composto por prova escrita, prova didática e prova de títulos aplicadas pela comissão.

A contratação de pessoal docente dá-se conforme o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), seguindo-se estritamente a classificação final, os recursos por ventura impetrados pelos candidatos e o período de validade dos processos seletivos.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da Unifev. A admissão de pessoal docente será feita mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora.

Cabe à Reitoria encaminhar proposta de contratação e demissão de pessoal docente à Diretoria Executiva da Mantenedora.

Os processos de seleção visando à expansão do corpo docente são e serão realizados, gradativamente, conforme demanda.

5.2.2 Regime de trabalho e procedimento para substituição de professores

O corpo docente é formado por professores de comprovada idoneidade moral e capacidade técnica que, além de possuírem a qualidade de educadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto.

O regime de trabalho do corpo docente integra o plano de carreira e segue a regulamentação do Ministério da Educação, definido pelo número de horas contratadas, prevendo as seguintes modalidades:

- tempo integral: De 40 a 44 horas semanais com, no mínimo, 50% dessa carga horária destinada a estudo, pesquisa, extensão, planejamento e/ou avaliação;
- tempo parcial: no mínimo 12 horas semanais com, no mínimo, 25% delas em atividades para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- horista: para os docentes que não se enquadram nas especificações anteriores.

A substituição de docentes é feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta desses, a substituição é feita pela realização de processo seletivo, conforme critérios de seleção e contratação descrito no item anterior.

Se houver necessidade de contratação de docente para a substituição em caráter emergencial, o processo seletivo poderá ser simplificado, constando apenas de análise de currículo realizada por banca designada pela Reitoria para esse fim. Esse tipo de contratação dá-se apenas por período determinado (temporário), conforme normatização da Instituição.

5.2.3 Plano de carreira

O plano de carreira docente regula as condições da carreira de magistério, da remuneração, da admissão, das vagas, da classificação e do regime de trabalho. Esse plano está implementado e difundido na comunidade acadêmica de acordo com a legislação vigente.

No Centro Universitário, a carreira docente inicia-se no enquadramento do docente no momento da admissão em classes:

- superior I – Pós-Graduado (lato sensu);
- superior II – Mestre;
- superior III - Doutor.

Cada uma das classes referidas compõe-se de 7 (sete) referências de “a” a “f”. Ao ser admitido, mediante a titulação e documentos apresentados, o profissional é enquadrado na tabela de vencimentos de acordo com a planilha de valorização instituída no plano de carreira que contempla a verticalidade e horizontalidade, com itens que recebem pontuações estabelecidas.

A verticalidade compreende a titulação do docente, podendo ser Especialista, Mestre, Doutor.

A horizontalidade abrange diversos aspectos, incluindo:

- formação acadêmica, em que são avaliados cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, cursos de aperfeiçoamento (180h), cursos de extensão cultural (30h) e outros cursos de graduação;
- experiência, considerando a realização de pesquisas, publicação de livros, trabalhos em revistas científicas e a experiência como professor de universidade pública;

- tempo de serviço na FEV, sendo consideradas tanto as funções docentes quanto as administrativas exercidas na Unifev.

Anualmente, os docentes passam por um processo de reclassificação de referência ou classe, sendo esse acompanhamento realizado por meio de documentos comprobatórios gerenciados por um software específico de gestão.

5.2.4 Políticas de qualificação do corpo docente

A Unifev possui um programa institucionalizado de qualificação docente, o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD), normatizado em resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos para docentes da Unifev se qualificarem em programas de mestrado e doutorado. Essa política contempla todo docente da Instituição que estiver regularmente matriculado em um programa de pós-graduação stricto sensu devidamente autorizado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

Adicionalmente, como parte das políticas voltadas para a potencialização do conhecimento acadêmico, a Instituição promove encontros de formação continuada para os docentes. Além disso, implementa programas de capacitação docente, tanto por meio de educação presencial quanto a distância, planejados e executados por núcleos especializados para esse propósito.

O Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd) fundamenta seus princípios orientadores nos processos de trabalho docente, destacando a capacidade de promover diálogo e cooperação entre os profissionais de ensino. Além disso, foca nos processos educativos, abordando as demandas educacionais contemporâneas e a possibilidade de aprimorar as práticas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Esse aprimoramento leva em consideração conhecimentos, experiências, atitudes, valores e ética dos sujeitos envolvidos.

O Nadd tem como objetivo orientar a qualificação docente em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Ademais, busca promover:

- a formação contínua dos docentes dos cursos de graduação, alinhada com demandas específicas, visando aprimorar suas habilidades para o desempenho eficaz de suas funções acadêmicas;

- o acesso dos docentes a programas de formação, utilizando meios e tecnologias adequadas para fomentar a inovação no processo de ensino-aprendizagem;
- o debate e a implementação de atividades centradas nas tendências pedagógicas contemporâneas, com ênfase em temas como planejamento, processo ensino-aprendizagem, técnicas de ensino e avaliação da aprendizagem;
- espaços de reflexão, tanto coletivos quanto individualizados, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- a realização de eventos de diversas naturezas, respondendo às demandas apresentadas pelos gestores, coordenadores e docentes.

O Núcleo de Educação a Distância (Nead) oferece aos docentes interessados no trabalho didático em EaD diversos cursos de capacitação na área, dentre os quais se destacam: formação de tutores para a EaD; formação de professores conteudistas para a EaD; tecnologias na educação no ensino superior e novas perspectivas de didática do ensino superior. A Unifev disponibiliza, ainda, para o corpo docente, visando capacitar professores conteudistas, o curso de Pós-Graduação em Gestão e Docência no Contexto da EaD. Os colaboradores em geral podem solicitar bolsa de estudo integral para esses cursos.

A Unifev, por meio do Núcleo de Educação a Distância (Nead), oferece aos docentes interessados a oportunidade de ampliar seu repertório linguístico. Esse curso é voltado à formação dos professores, promovendo o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais como uma ferramenta inclusiva e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Além de desenvolver habilidades comunicacionais, o curso busca qualificar os docentes para melhor atender às necessidades dos alunos surdos, contribuindo para a inclusão e a acessibilidade no ambiente acadêmico. O professor interessado em participar do curso de Libras oferecido pela Unifev, por meio do Núcleo de Educação a Distância (Nead), deve realizar sua inscrição através do Portal SGA. O acesso ao curso será liberado após a efetivação da inscrição, permitindo que o docente inicie a capacitação em Língua Brasileira de Sinais. Ao final do curso, o professor que concluir todas as atividades propostas receberá um certificado de conclusão, reconhecendo sua qualificação no uso de Libras como ferramenta inclusiva no contexto educacional.

A Unifev oferece, em tempo contínuo, programa anual de formação docente por meio do Nead, composto de cursos em EaD voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem, tais como: a docência na era blended, novas

perspectivas em didática e novas metodologias do ensino superior, oficina de materiais didáticos, formação por competências e taxonomia de Bloom, tecnologias na educação, avaliação e gestão em sala de aula, fundamentos de didática, entre outros.

Considerando as metodologias inovadoras desenvolvidas no curso de Medicina da Unifev, o curso mantém atividades de capacitação docente periódica presencial em diferentes métodos ativos, como aprendizagem baseada em equipes, caso motivador, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, técnicas de simulação realística, avaliação formativa, entre outros. Esses cursos possuem um número de vagas abertas aos demais docentes da Instituição.

Considera-se, ainda, estímulo à capacitação docente o apoio à participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, com o objetivo de ampliar a visibilidade da Instituição e a produção científica. Essas ações estão divulgadas no Manual dos Professores da Unifev.

5.3 Pessoal técnico-administrativo

A Unifev possui um quadro de técnico-administrativos com 210 colaboradores (dezembro/2023), distribuídos em dois campi.

5.3.1 Composição do quadro de servidores técnico-administrativos

O nível de instrução dos servidores técnico-administrativos é mostrado na Tabela 7, a evolução do quadro segue de acordo com o planejamento para os anos de 2024 a 2028.

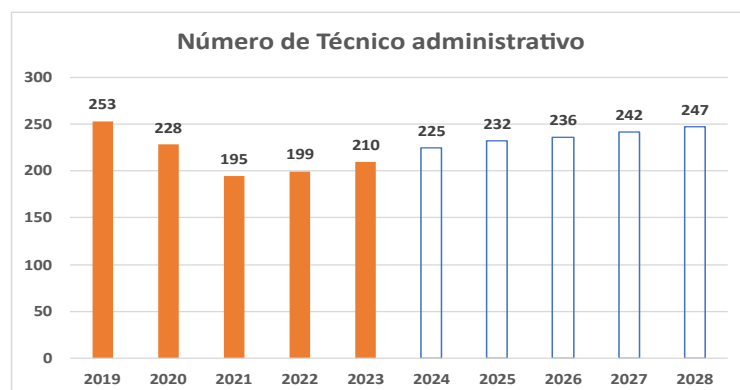
Tabela 7 - Evolução e projeção do quadro de servidores técnico-administrativos, segundo o nível de escolaridade.

Nível de Escolaridade	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Fundamental incompleto	7	8	8	8	9	9
Fundamental completo	12	12	14	14	15	15
Ensino médio	73	79	80	82	82	84
Ensino superior	79	81	83	83	85	87
Especialização	38	43	45	47	49	50
Mestrado/Doutorado	1	2	2	2	2	2
Total	210	225	232	236	242	247

Fonte: Do autor.

No Gráfico 4, é possível verificar a quantidade de colaboradores técnico-administrativos da Instituição no período de vigência do PDI 2019-2023. A projeção para os próximos cinco anos é tal que atenda a previsão de abertura de cursos e conseqüentemente o aumento de ingressantes.

Gráfico 4 – Quantidade de colaboradores técnico-administrativos.



Fonte: Do autor.

5.3.2 Critérios de seleção e contratação de servidores técnico-administrativos

A contratação de pessoal técnico-administrativo obedece a normas regulamentadas em resolução, observando-se o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e é precedida de processo seletivo com a publicação de edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção observa etapas como avaliação escrita e avaliação profissional, com direito a recursos por parte dos candidatos.

Os setores competentes da Instituição, conforme demanda, solicitam a abertura de processo para contratação de pessoal, que, após aprovação da Diretoria Executiva, é encaminhada ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de edital próprio.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, gera a necessidade de expansão do corpo técnico-administrativo. Os processos de seleção visando à expansão são realizados, gradativamente, conforme demanda.

5.3.3 Política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho de colaboradores técnico-administrativos

Verifica-se o empenho da Unifev em propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os funcionários operacionais, gerenciais e administrativos, oferecendo-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo, obtidos a partir do valor-base referência estabelecido pela Diretoria Executiva da Fundação Educacional de Votuporanga, respeitados os dissídios coletivos correspondentes.

Os técnicos-administrativos são enquadrados em um plano de carreira com direito à progressão funcional por tempo de serviço (a cada cinco anos). Esse plano está implementado e difundido de acordo com a legislação vigente. Os cargos e as funções são descritos e distribuídos em 5 (cinco) faixas salariais. Cada tabela compõe-se de 25 (vinte e cinco) referências funcionais, sendo que as iniciais terão seus valores calculados a partir do valor-base referência. As funções comissionadas são de confiança por designação da Diretoria Executiva da Mantenedora da Unifev, a Fundação Educacional de Votuporanga. As reclassificações ocorrem periodicamente por tempo de serviço e merecimento.

O aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo é realizado sistematicamente e sempre que se constatar a necessidade pelo processo da autoavaliação institucional, ou por observação do supervisor da área ou do setor de Gestão de Talentos. A Unifev possui um programa institucionalizado de qualificação do corpo técnico-administrativo, o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação dos Técnicos-administrativos (PIQCTA), normatizado em resolução específica da Mantenedora.

A política de formação e qualificação do corpo técnico-administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, oferecendo bolsas de estudo integrais ou parciais para cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela Unifev. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) garante a todos os colaboradores e seus dependentes o acesso aos cursos de graduação na Unifev.

As ações de capacitações e desenvolvimento profissional são desenvolvidos por meio de cursos nas modalidades presencial e a distância, seminários, congressos e palestras. O foco principal encontra-se na capacitação interna (ministrados por multiplicadores da própria Instituição).

Os técnicos-administrativos são contratados pela Mantenedora da Unifev, com jornada de trabalho de 44 (quarenta e quatro) ou 22 (vinte e duas) horas semanais.

5.4 Perfil dos tutores

Os tutores iniciaram suas funções na Unifev em 2012 e, desde então, estão buscando aperfeiçoamento em cursos relacionados à educação a distância oferecidos pela própria Instituição ou em programas de especialização.

Na Unifev, a tutoria pode ser exercida por um técnico-administrativo ou por um docente, conforme o Regulamento da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev. Em ambas as situações, o referido colaborador deve possuir formação na área da tutoria e preferencialmente com especialização. Os técnicos-administrativos são contratados por meio de processo seletivo para o cargo de designer instrucional. As Tabelas 8, 9 e 10 mostram o perfil de tutores da Unifev (outubro 2023).

Tabela 8 - Tutores - tempo de experiência em tutoria.

Anos	Tempo de experiência em tutoria					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 3 anos	7	8	8	9	9	9
De 3 a 5 anos	3	5	4	4	4	5
De 5 a 10 anos	2	4	6	6	6	6
Mais de 10 anos	2	3	4	4	5	5
Totais	14	20	22	23	24	25

Fonte: Do autor.

Tabela 9 - Tutores - tempo de experiência em ensino superior.

Anos	Tempo de experiência em ensino superior					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 3 anos	7	7	6	6	6	5
De 3 a 5 anos	2	4	5	6	6	7
De 5 a 10 anos	4	6	7	7	8	9
Mais de 10 anos	1	2	3	3	3	4
Totais	14	20	22	23	24	25

Fonte: Do autor.

Tabela 10 - Tutores - tempo de experiência fora do magistério.

Anos	Tempo de experiência fora do magistério					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Menos de 3 anos	8	8	7	7	6	6
De 3 a 5 anos	4	5	6	7	8	8
De 5 a 10 anos	1	4	5	5	6	6
Mais de 10 anos	1	3	4	4	4	5
Totais	14	20	22	23	24	25

Fonte: Do autor.

5.4.1 Critério de seleção e contratação de tutores

O Núcleo de Educação a Distância (Nead), conforme demanda, solicita a abertura de processo seletivo para contratação de pessoal, que, após aprovação da Reitoria e da Diretoria Executiva, é encaminhada ao setor de Gestão de Talentos para a elaboração de edital próprio.

A proposta de criação de novos cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, presencial ou a distância, gera a necessidade de expansão do corpo de tutores. Os processos de seleção visando à expansão são realizados, gradativamente, conforme demanda e legislação vigente.

5.4.2 Política de qualificação e plano de carreira de tutores

No caso de a tutoria ser exercida por um técnico-administrativo, o profissional se enquadrará no plano de carreira técnico-administrativo da Unifev que regula as condições das funções administrativas, da remuneração, da admissão, das vagas, da classificação e do regime de trabalho.

Nos casos em que a tutoria é exercida por um docente, segue o plano de carreira específico para os docentes.

Para as duas situações de exercício da função de tutoria, tanto a profissionais técnicos quanto a docentes, a Unifev oferece programas gratuitamente (PIQCD ou PIQCTA), que potencializam o conhecimento necessário aos tutores. A Instituição mantém também encontros de formação continuada, programas de capacitação por meio de educação presencial e a distância.

A Unifev oferece ainda, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa anual de capacitação para os tutores conduzido pelo Nadd (Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Docente), com calendário de formação institucionalizado e composto de cursos em educação

a distância voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem e tecnologias na educação. A Unifev disponibiliza também para o corpo docente administrativo a Pós-Graduação em Gestão e Docência no Contexto do EaD. Os colaboradores podem solicitar bolsa de estudo integral para esses cursos.

5.4.3 Regime de trabalho e procedimento para substituição eventual

Os tutores presenciais, profissionais técnicos no Núcleo de Educação a Distância, são contratados em regime de trabalho de tempo integral. Os tutores a distância são contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horista, conforme demanda.

Os tutores docentes, tanto em tutoria presencial como a distância, podem ser enquadrados em regime de trabalho de tempo integral, parcial ou horistas.

A substituição dos tutores docentes é feita observando-se a disponibilidade de professores que já integram o quadro da Instituição. Na falta destes, a substituição é realizada pela contratação de um outro docente, o que ocorre conforme anteriormente relatado.

No caso da substituição de um profissional técnico-administrativo, deverá ser realizado um processo seletivo para uma nova contratação, conforme regulamentação da Mantenedora.

5.5 Plano de expansão de tutores

A previsão de contratação de tutores descreve o funcionamento pleno dos cursos que serão ofertados pela Instituição, levando-se em consideração o número de vagas, o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, e a quantidade de tutores existentes na Unifev.

Os contratados se somarão aos tutores técnicos-administrativos existentes e aos tutores docentes que já exercem a função de tutoria na Unifev.

Todos os tutores docentes previstos serão graduados na área e, no mínimo, 30% destes com titulação em programa de pós-graduação lato sensu. Os contratados técnico-administrativos, com função de designer instrucional, terão regime de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

A Tabela 11 mostra a projeção do número de tutores na Instituição no período de vigência deste PDI.

Tabela 11 - Composição e projeção do quadro de tutores.

Ano	Técnico-Administrativo	Docente	Total
2023	2	12	14
2024	2	17	20
2025	2	20	22
2026	3	20	23
2027	2	22	24
2028	5	20	25

Fonte: Do autor.

A Tabela 12 resume o número absoluto de tutores com respectivos regimes de trabalho e titulação e sua projeção. Nota-se que de 2023 para 2024 a projeção é de apenas 6 tutores.

Tabela 12 – Tutores - regime de trabalho e titulação

Ano	Regime de Trabalho			Total	Titulação			Total
	Integral	Parcial	Horista		Doutor	Mestre	Especialista	
2023	8	5	1	14	7	6	1	14
2024	8	7	5	20	7	7	6	20
2025	9	8	5	22	8	8	6	22
2026	9	9	5	23	8	10	5	23
2027	10	9	5	24	10	10	4	24
2028	10	10	5	25	10	11	4	25

Fonte: Do autor.

5.6 Atuação dos tutores

Os tutores no EaD são mais do que simples orientadores; eles são facilitadores do conhecimento, guias e motivadores. Sua função vai além da transmissão de informações, abrangendo a criação de ambientes virtuais de aprendizagem estimulantes e interativos. Temos a figura dos tutores a distância e dos tutores presenciais.

5.6.1 Tutoria a distância das unidades curriculares em EaD

O presente item articula-se com o Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a política institucional para a modalidade a distância na Unifev.

A tutoria a distância das unidades curriculares semipresenciais facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra. Suas funções são descritas no Regulamento da Tutoria Presencial e a Distância da EaD Unifev, dentre elas a orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das unidades curriculares semipresenciais e a filosofia de ensino e aprendizagem; participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais; conhecer tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de educação a distância (AVA); desenvolver habilidades para o ensino on-line, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores; incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem; acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas on-line; acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos; conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

Para tanto, necessita de formação especializada permanente. No Núcleo de Educação a Distância, responsável pelo EaD Unifev, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e recebem treinamento e atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais.

As atividades de tutoria nas unidades curriculares semipresenciais do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação em tutoria após o ingresso na equipe.

Os tutores das unidades curriculares semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos sobre a plataforma Moodle e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. Suas atribuições são: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, por telefone e participação em videoconferências; promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participação dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

5.6.2 Tutoria presencial das unidades curriculares em EaD

O presente item articula-se com o Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a política institucional para a modalidade a distância na Unifev.

O tutor presencial das unidades curriculares semipresenciais atende os alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

A tutoria presencial atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões. Nesses horários, estão disponíveis, em todos os dias da semana. Esses profissionais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos e conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a sua área.

O trabalho dos tutores na Unifev (EaD e presencial) é avaliado pelos alunos e pela Coordenadoria ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno ainda conta com help desk todos os dias da semana (por telefone ou e-mail), sendo atendido por profissionais em suas dúvidas de navegação, materiais ou trabalhos.

São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, por telefone e por meio de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

5.7 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância por meio do PIQCD e PIQCTA garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a

qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A organização administrativa de uma Instituição de Ensino Superior é demasiadamente complexa, o que pode ser verificado na Unifev. Essa complexidade é formada por órgãos como a Mantenedora, órgãos da administração superior, órgãos da administração básica, órgãos de apoio acadêmico e administrativo, órgão de deliberação coletiva, colegiados de cursos, Núcleo Docente Estruturante, órgãos executivos e órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

6.1 Mantenedora

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) é uma Instituição privada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Votuporanga, criada pela Lei Municipal nº 1.163, de 1º de julho de 1970.

A FEV é a entidade Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga (Unifev) e do Colégio Unifev, e instituiu, ainda, a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (Frev), que congrega a Rádio e a TV Unifev.

A administração da FEV é exercida por uma Diretoria Executiva, composta por sete membros do Conselho de Curadores, além de um Conselho Fiscal, formado por mais cinco membros dentre os curadores.

O Conselho de Curadores é um órgão deliberativo superior, composto por trinta e três membros que representam diversos setores da sociedade, incluindo representantes do corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente da Unifev. Tanto a Diretoria Executiva, quanto o Conselho Fiscal são instituídos por eleição entre os membros do Conselho de Curadores, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e os recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

6.2 Constituição e organização administrativa

Para efetiva realização da missão da Unifev, educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a

participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

O Conselho Superior (Consu) participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a Unifev está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; e dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração da Unifev executa-se em nível superior e em nível básico (setorial), cuja estrutura organizacional é composta da seguinte forma.

I - Órgãos da administração superior:

1. Órgãos deliberativos e normativos:
 - a) Conselho Universitário (Consu);
 - b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).
2. Órgãos executivos:
 - a) Reitoria;
 - b) Pró-Reitoria Acadêmica.

II - Órgãos da administração básica:

1. Órgão deliberativo e normativo:
 - a) Colegiados de Curso;
 - b) Núcleos Docentes Estruturantes.
2. Órgãos executivos:
 - a) Coordenadorias de Cursos;
 - b) Coordenadoria de Pesquisa;

- c) Coordenadoria de Extensão;
- d) Coordenadoria de Pós-Graduação.

III - Órgãos de apoio:

1. Acadêmicos:

- a) Secretaria Geral;
- b) Gerência Acadêmica;
- c) Procuradoria Institucional;
- d) Atendimento ao Aluno;
- e) Biblioteca;
- f) Núcleo de Educação a Distância (Nead);
- g) Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps);
- h) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- i) Tecnologia da Informação;
- j) Eventos;
- k) Supervisão de Laboratórios.

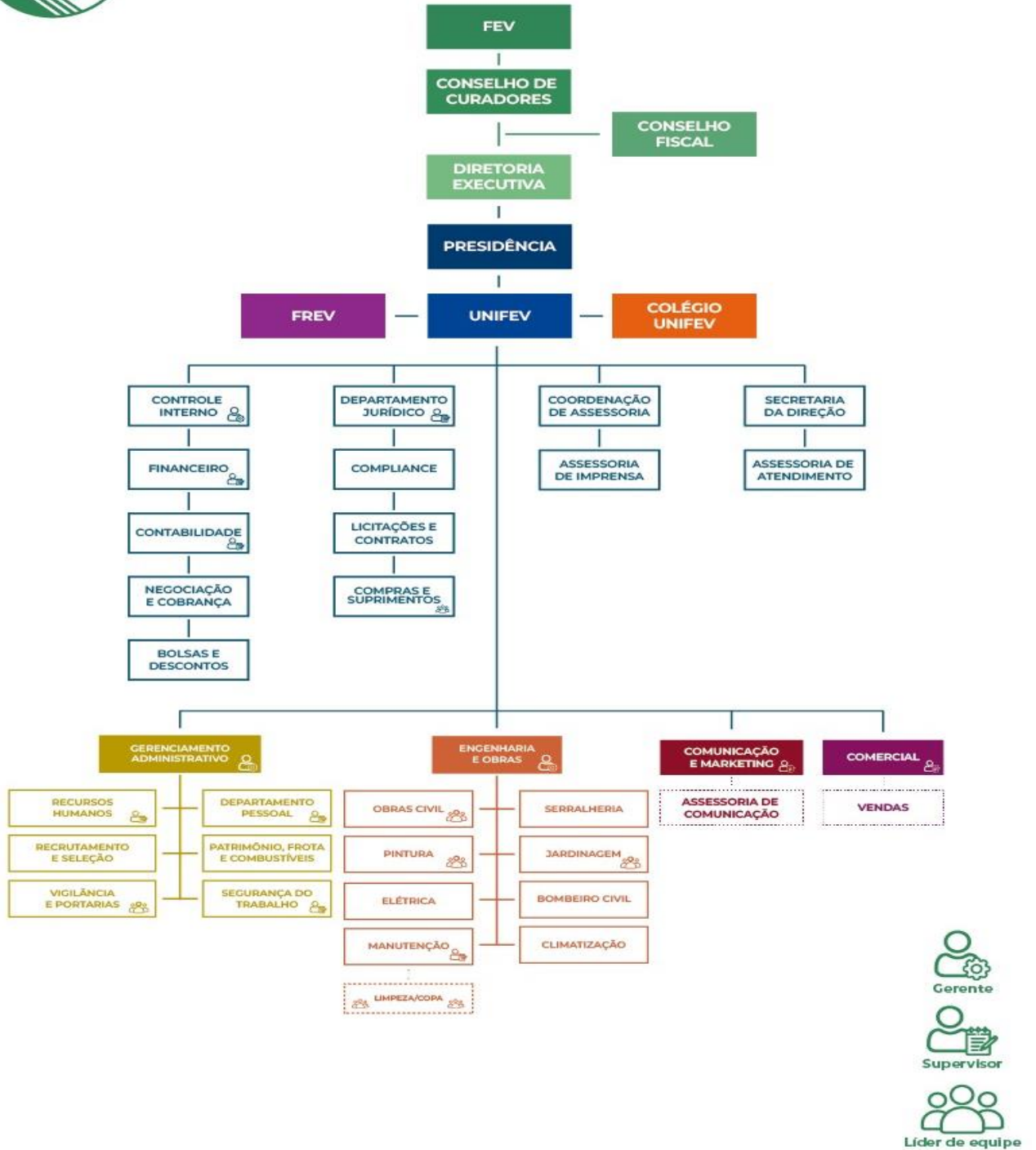
2. Administrativos:

- a) Controladoria;
- b) Financeiro;
- c) Compras;
- d) Recursos Humanos;
- e) Contabilidade;
- f) Almoxarifado;
- g) Comunicação e Marketing;
- h) Comercial;
- i) Assessoria Jurídica;
- j) Ouvidoria;
- k) Manutenção e Serviços.

6.3 Organograma institucional e acadêmico

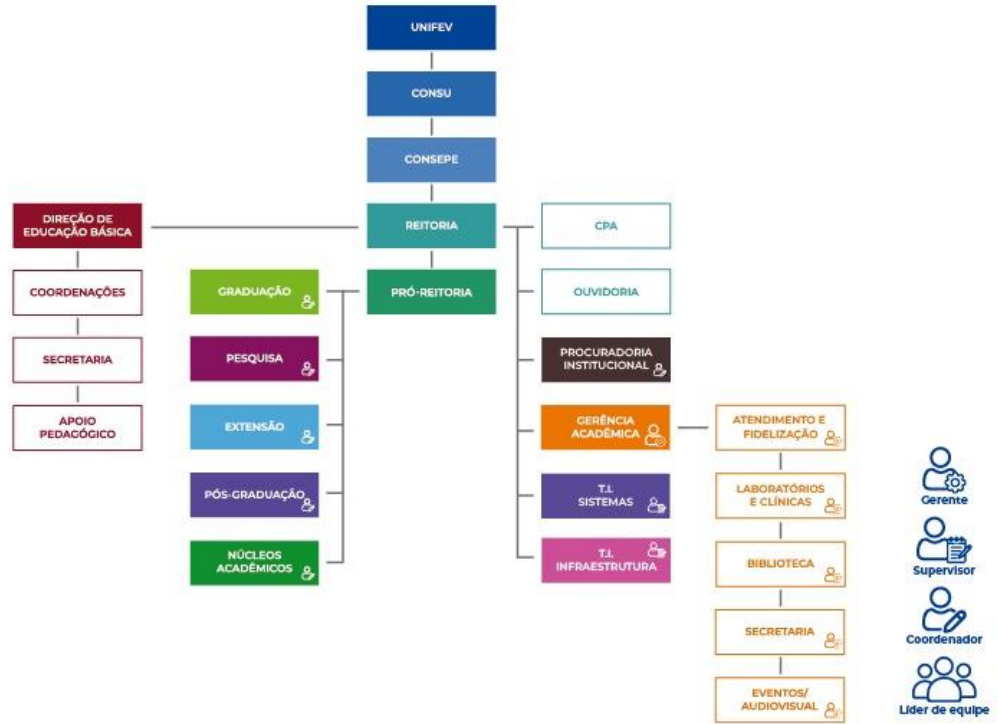
A Figura 1 mostra o organograma da Mantenedora (FEV), a Figura 2 mostra o organograma do Centro Universitário de Votuporanga (Unifev) e a Figura 3 mostra o organograma da graduação da Mantida.

Figura 1 – Organograma institucional – FEV – Mantenedora.



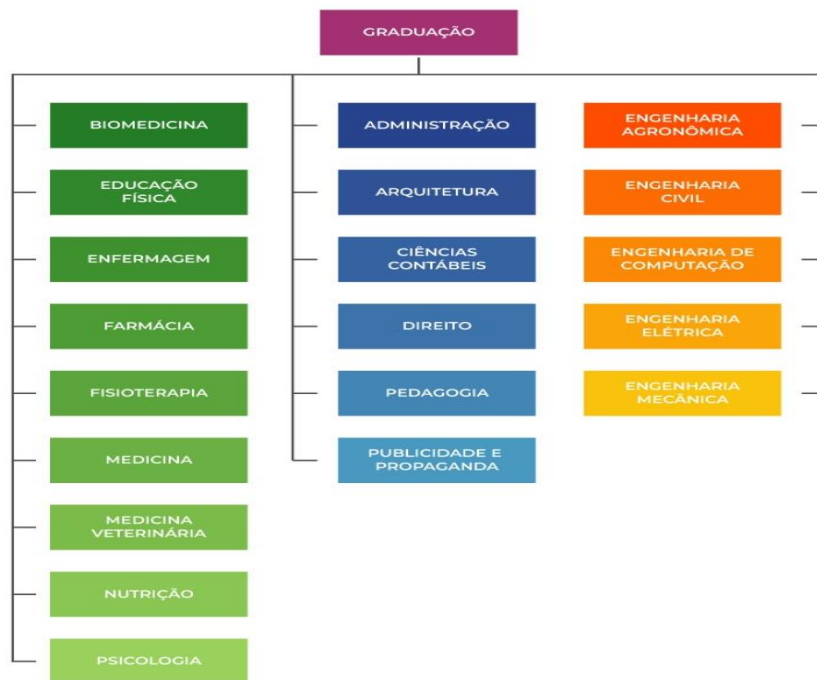
Fonte: Do autor.

Figura 2 - Organograma institucional - Unifev – Mantida.



Fonte: Do autor.

Figura 3 – Organograma graduação – Unifev – Mantida.



Fonte: Do autor.

6.4 Órgãos de deliberação coletiva

A gestão institucional baseada no PDI é uma ação estratégica no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, além da gestão acadêmica institucional e Avaliação Institucional (Autoavaliação e Avaliação Externa) que são instrumentos importantes para uma gestão de qualidade.

Procura estabelecer, nesse modelo de gestão, a coerência entre concepção, objetivos, finalidades e organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Consu por meio dos respectivos Colegiados e Coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos e as peculiaridades locais e regionais.

Dessa forma, o modelo de gestão vigente busca tornar mais claro e transparente os procedimentos administrativos, o que se constata por meio da atuação dos diferentes Colegiados no apoio aos processos de tomada de decisões da Instituição, assim como o processo de gestão feito por meio de órgãos deliberativos e normativos, e órgãos executivos, anteriormente descritos.

Os mandatos do reitor, pró-reitor e coordenadores são estabelecidos nas respectivas portarias de designação, respeitadas as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação. A Reitoria, a Pró-Reitoria e as Coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

6.4.1 Consu

O Conselho Universitário (Consu), órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos do Centro Universitário, é integrado:

- I. pelo reitor, como seu presidente;
- II. pelo pró-reitor acadêmico;
- III. por dois representantes das Coordenadorias, indicados pelo reitor a partir de uma lista sêxtupla, eleitos por seus pares;
- IV. por um representante docente de cada grau (doutor, mestre, especialista), inclusive podendo ser tutor de EaD, indicados pelo reitor a partir de uma lista tríplice, eleitos por seus pares. Caso não haja docentes especialistas na Instituição, indicar-se-á, em seu lugar, um outro docente mestre;
- V. por dois representantes da Mantenedora, designados pela Diretoria Executiva em exercício, portadores de diploma de nível superior;
- VI. por um representante do corpo técnico-administrativo indicado pelo diretor presidente da Mantenedora;
- VII. por um representante do corpo discente, escolhido pelo reitor, dentre os representantes discentes dos colegiados de cursos;
- VIII. por um representante da comunidade, escolhido pelo diretor presidente da Mantenedora, excluídos os integrantes da Diretoria Executiva.

Na falta ou impedimentos do reitor, a presidência do Consu é exercida pelo pró-reitor acadêmico.

As competências do Consu são:

- I. exercer jurisdição superior em administração acadêmica e de planejamento global do Centro Universitário;
- II. fixar a política geral do Centro Universitário, apreciando os planos anuais de trabalho, para análise e deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora;
- III. zelar pelo patrimônio moral e material do Centro Universitário, de acordo com o regime disciplinar aprovado;
- IV. elaborar, modificar, alterar e aprovar o Estatuto e o Regimento do Centro Universitário;

- V. aprovar os regulamentos da Reitoria encaminhados pelo Consepe, bem como os dos órgãos de apoio ou de outros órgãos e programas, submetendo-os à Diretoria Executiva da Mantenedora para análise e deliberação;
- VI. deliberar sobre os recursos submetidos à sua consideração, colocados à disposição pela Diretoria Executiva da Mantenedora;
- VII. deliberar, à vista de planos propostos pelo Consepe, sobre a criação, agregação, incorporação, modificação ou extinção de cursos e demais órgãos pertinentes, nos termos da legislação vigente, submetendo a proposta à Diretoria Executiva da Mantenedora para análise e decisão;
- VIII. aprovar currículos plenos dos cursos e programas de graduação e pós-graduação;
- IX. fixar, diminuir ou aumentar o número de vagas de cada curso, programa ou projeto, de acordo com a legislação vigente;
- X. deliberar, originariamente, ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência;
- XI. propor à Diretoria Executiva da Mantenedora a destinação ou remanejamentos de verbas adicionais e suplementares, na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades;
- XII. deliberar sobre a concessão de dignidades universitárias e conferir prêmios e distinções, como recompensa e estímulo às atividades acadêmicas e administrativas;
- XIII. propor à Diretoria Executiva da Mantenedora acordos ou convênios, de interesse do Centro Universitário, com instituições nacionais e estrangeiras, a serem firmados e assinados pela Diretoria Executiva da Mantenedora;
- XIV. estabelecer o regime disciplinar do Centro Universitário, em toda a área acadêmica;
- XV. promover, anualmente, a avaliação das atividades do Centro Universitário;
- XVI. exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei, pelo Regimento e pelo Estatuto do Centro Universitário;
- XVII. propor no âmbito de sua competência o plano de desenvolvimento institucional.

6.4.2 Consepe

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), órgão de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas é integrado da seguinte forma:

- I. pelo pró-reitor acadêmico, como seu presidente;
- II. pelo reitor;
- III. por três representantes das Coordenadorias, indicados pelo reitor a partir de uma lista sêxtupla, eleitos pelos seus pares;
- IV. por dois representantes docentes, podendo um deles ser tutor de EaD, indicados pelo reitor a partir de uma lista sêxtupla, eleitos pelos seus pares;
- V. por dois representantes do corpo discente, escolhido pelo reitor, dentre os representantes discentes dos colegiados de cursos;
- VI. por um representante, designado pela Diretoria Executiva em exercício, portador de diploma de nível superior.

Na falta ou impedimento do pró-reitor acadêmico, a presidência do Consepe é exercida pelo reitor.

As competências do Consepe são:

- I. estabelecer as diretrizes e as políticas do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. fixar normas complementares às do Regimento do Centro Universitário sobre as matérias de sua competência;
- III. propor ao Consu a criação, incorporação, suspensão ou extinção de cursos, ou o aumento, redistribuição ou redução do número de vagas, conforme legislação em vigor;
- IV. aprovar e expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos;
- V. estabelecer normas sobre admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, aproveitamento de estudos e processo seletivo para ingresso em cursos e programas oferecidos pelo Centro Universitário;
- VI. estabelecer as diretrizes e linhas de ação do ensino, da pesquisa e da extensão, coordenando e compatibilizando as programações, os projetos e as atividades dos cursos e órgãos de execução, evitando a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

- VII. aprovar os projetos de pesquisa e programas de extensão propostos pelas Coordenadorias;
- VIII. decidir sobre propostas, indicações ou representações em assuntos de sua esfera de ação;
- IX. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência, explícita ou implicitamente prevista no Estatuto ou no Regimento;
- X. fixar normas que favoreçam a articulação entre quaisquer órgãos universitários relativos ao ensino, pesquisa e extensão;
- XI. aprovar o calendário escolar do Centro Universitário, bem como remanejá-lo quando necessário;
- XII. aprovar, para homologação do Consu, os currículos plenos, ouvidas as Coordenadorias;
- XIII. aprovar, no âmbito de sua competência, atos da reitoria, praticados sob a forma de *ad referendum* deste Conselho;
- XIV. exercer outras competências a ele atribuídas pela lei, pelo Estatuto ou pelo Regimento.

6.4.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é composto por 7 (sete) professores que ministram aulas no curso, indicados pelo coordenador e nomeados pela reitoria, além de um representante discente, escolhido dentre os alunos do respectivo curso.

Os colegiados de cursos reúnem-se em sessão ordinária, uma vez por bimestre letivo, e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Curso, seu presidente. O mandato dos membros integrantes dos colegiados de cursos será de 1 (um) ano, permitida a recondução.

São competências do Colegiado de Curso:

- I. sugerir alterações curriculares;
- II. promover a avaliação do curso, na forma definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- III. apreciar as recomendações dos docentes, discentes e demais órgãos, sobre assuntos de interesse do curso;

- IV. elaborar o calendário de avaliações, o horário de aulas e outros documentos solicitados, conforme determinação dos órgãos superiores;
- V. aprovar as ementas, os programas e os planos de ensino de cada unidade curricular do curso;
- VI. propor medidas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de metodologias de ensino das unidades curriculares de sua competência;
- VII. avaliar o desempenho dos docentes e discentes, segundo proposta da CPA;
- VIII. provisionar os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- IX. emitir parecer sobre os recursos contra atos de professor, interpostos por alunos, relacionados com o ensino e os trabalhos escolares;
- X. exercer as demais atribuições que, explícita ou implicitamente, sejam pertinentes a seu âmbito de atuação, por força da legislação, do Estatuto e de outros regulamentos a que se subordine;
- XI. propor regulamentos ao Consepe sobre a organização e a administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes à Coordenadoria.

6.4.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Cada curso de graduação possui o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse Núcleo é formado por docentes do curso com titulação e formação nas diversas áreas do conhecimento, indicados pelo coordenador e nomeados pela Reitoria, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do NDE de cada curso:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

V. definir a concepção, os objetivos e o perfil profissiográfico do curso;

VI. sugerir alterações curriculares;

VII. analisar e emitir parecer sobre as ementas e os planos de ensino de cada unidade curricular.

VIII. referendar, por relatório de adequação, as bibliografias básica e complementar do curso.

A Unifev garante como estratégia de renovação parcial do NDE em relação às seguintes situações: vontade do próprio docente em não mais pertencer ao NDE; desligamento do docente da Instituição; decisão da Coordenadoria juntamente com a Reitoria da Instituição por motivos justificáveis.

As atribuições e constituição do NDE atende aos critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) normatizados na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010.

6.5 Órgãos executivos

Os órgãos executivos da administração superior compreendem a Reitoria e a Pró-Reitoria Acadêmica.

A Reitoria administra os recursos humanos, financeiros e materiais postos à disposição do Centro Universitário pela Diretoria Executiva da Mantenedora, visando ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Formula também o planejamento global da Unifev, bem como a proposta orçamentária, encaminhando-os para aprovação dos órgãos competentes, submetendo-os a análise e deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora. Coordena e controla a execução dos planos aprovados para o Centro Universitário, avaliando os resultados e adotando as medidas para seu cumprimento.

A Pró-Reitoria é incumbida de coordenar e fiscalizar todas as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e administrativas da Unifev.

Já as Coordenadorias são órgãos executivos da administração básica e desenvolvem atividades de assessoramento da reitoria e de Coordenadoria das ações acadêmicas e didático-pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto ao coordenador de curso compete presidir o Colegiado de Curso, assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica, supervisionar atividades acadêmicas docente e discente, propor ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso na área de sua competência, coordenando e supervisionando sua execução, analisar os resultados da avaliação interna dos docentes e discentes do curso e propor planos de ação, entre outras.

6.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Na Unifev, os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são divididos em acadêmicos e administrativos.

Como órgão de apoio acadêmico, a Unifev conta com uma estrutura composta por: Secretaria Geral, Gerência Acadêmica, Procuradoria Institucional, Atendimento ao Aluno, Biblioteca, Núcleo de Educação a Distância (Nead), Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Tecnologia da Informação, Eventos e Supervisão de Laboratórios.

Dentre os órgãos administrativos estão os de: Controladoria, Financeiro, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade, Almoxarifado, Comunicação e Marketing, Comercial, Assessoria Jurídica, Ouvidoria e de Manutenção e Serviços.

Essas estruturas têm por competência básica fornecer aos órgãos de gestão acadêmica executiva e deliberativa, apoio técnico-acadêmico e subsídios, dados e informações que garantam a qualidade tanto na elaboração como na execução do planejamento, projetos e programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, bem como da própria gestão, buscando o cumprimento da missão institucional.

Secretaria Geral: constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à Reitoria, à Pró-Reitoria e a Coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um colaborador técnico designado pela Reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, garantindo

a qualidade dos serviços de atendimento ao corpo docente, discente e ao usuário em geral do Centro Universitário. O arquivamento atende à legislação vigente.

Gerência Acadêmica: desempenha funções de assessoria acadêmico-administrativa à Reitoria e Pró-Reitoria da Unifev.

Procuradoria Institucional: atua como interlocutor oficial e responsável pelas informações da Instituição junto à Diretoria da Avaliação da Educação Superior do Inep (DAES-Inep). Desempenha a função de coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-Sup, assim como das informações no Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios correspondentes. Além disso, é responsável pelos elementos de avaliação, incluindo as informações essenciais à realização do Enade.

Atendimento ao Aluno: pode ser presencial, telefônico ou on-line. A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial e on-line a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a Instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e on-line.

Biblioteca: com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e Coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da Reitoria.

Núcleo de Educação a Distância (Nead): executa as atividades educacionais mediadas por tecnologias em cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atuando como agente de inovação nos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aos projetos pedagógicos. Esse núcleo é responsável pela implantação e gestão da oferta de cursos e unidades curriculares oferecidas na modalidade a distância. O Nead desde 2011 atua e capacita docentes e técnicos-administrativos atuantes no ensino a distância.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps): tem como principal objetivo oferecer suporte aos estudantes, abordando questões relacionadas a dificuldades de aprendizagem, adaptação social e financeira. Coordenado por profissional da área da psicologia, possui membros da área da assistência social e psicopedagogia. O Napps atua por meio de acolhimento e orientação para resolver problemas identificados, encaminhamentos a serviços especializados quando necessário, realização de campanhas preventivas e elaboração de projetos de capacitação para profissionais que lidam com pessoas com deficiência ou que necessitam de suporte para conduzir seus estudos. Todas as atividades são executadas sob aprovação da Reitoria e Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga. O Napps desempenha um papel relevante na integração das ciências do comportamento e educação, facilitando o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): criada por força da Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição de Ensino Superior (IES), de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão ligado ao Ministério da Educação, obedecendo as seguintes diretrizes:

I. constituição por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II. atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Tecnologia da Informação: responsável pelo suporte e aprimoramento das operações acadêmicas e administrativas, bem como gerencia a infraestrutura tecnológica, oferece suporte técnico aos usuários, mantém sistemas acadêmicos e administrativos, assegura a segurança da informação e colabora no desenvolvimento de software específico. Além disso, o setor integra tecnologia educacional, mantém atualizações tecnológicas, implementa políticas de backup e recuperação de dados, e contribui para a modernização e eficácia operacional da instituição. Sua atuação estratégica é essencial para aprimorar a experiência de ensino e aprendizagem, garantindo a integridade e eficiência dos serviços oferecidos pela instituição.

Eventos: responsável pela organização e coordenação de atividades e ocasiões especiais. Suas funções incluem o planejamento, execução e avaliação de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e institucionais. Este setor garante a logística adequada, a promoção efetiva e a participação significativa nas diversas iniciativas promovidas pela Unifev, dentro e fora da Instituição.

Supervisão de Laboratórios: o setor define e acompanha horários dos auxiliares de laboratório e estagiários. Solicita compras de materiais de consumo e equipamentos de laboratórios. Elabora e fiscaliza normas gerais e específicas dos laboratórios. Solicita contratações e substituições de colaboradores. Supervisiona laboratórios, clínicas, núcleos e a farmácia universitária.

Controladoria: uma das principais responsabilidades da controladoria é manter o controle financeiro. Para isso, o setor monitora de perto as atividades financeiras da Unifev, garantindo que elas estejam em conformidade com os orçamentos e metas estabelecidos. Além disso, participa ativamente da elaboração e revisão do orçamento anual, alinhando as metas financeiras com os objetivos estratégicos da Instituição.

A controladoria também é responsável pela elaboração e análise de relatórios financeiros regulares. Esses relatórios fornecem informações detalhadas sobre o desempenho financeiro, permitindo uma visão clara da sua situação econômica e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

O setor também é responsável pelo planejamento das despesas e dos investimentos. Ele desenvolve estratégias para otimizar o uso dos recursos, garantindo que eles sejam utilizados de forma eficiente e que a Instituição esteja em conformidade com as legislações vigentes.

Financeiro: o setor financeiro é responsável por gerir as atividades econômicas e financeiras. Suas atribuições abrangem desde a elaboração e controle de orçamentos até a gestão de fluxo de caixa, investimentos e prestação de contas.

O patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da Mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário. Esse patrimônio depende da aceitação de legados; da movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; da provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; das alterações de despesas; da fixação de políticas salariais, das anuidades, das taxas e dos emolumentos escolares; da contratação e dispensa de colaboradores; da aprovação do regulamento

financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo Consu para aprovação da Mantenedora.

O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/unidade curricular a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do Consu aprovada pela Mantenedora.

Compras: com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis. A Instituição anualmente tem suas contas auditadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e, assim, todos os processos de compras estão de acordo com o que preconiza a Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações).

Recursos Humanos: o RH atua na elaboração de estratégias para recrutamento, buscando profissionais alinhados à cultura institucional e às necessidades específicas. Suas funções abrangem desde a atração e seleção de talentos até o desenvolvimento e retenção de colaboradores. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela Reitoria. Além disso, é responsável pela gestão de benefícios, políticas salariais, treinamentos e programas de desenvolvimento profissional, contribuindo para o crescimento e satisfação da equipe.

O setor de Recursos Humanos também desempenha um papel crucial na administração de políticas internas, resolução de conflitos, acompanhamento do clima organizacional e garantia do cumprimento de normas trabalhistas.

Contabilidade: exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a Mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.

Almoxarifado: constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o

material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

Comunicação e Marketing: Com o intuito de manter a comunidade externa e interna informada das ações e tudo que acontece na Instituição, o setor de Comunicação e Marketing da Unifev utiliza-se de diversas ferramentas, tecnologias e mídias on e off-line. Além da disseminação das informações a comunicação da Instituição, busca o fortalecimento da marca, mostrando sempre os diversos trabalhos oferecidos para a comunidade externa e interna.

A comunicação consiste na divulgação das ações institucionais, em relação à produção intelectual, cultural e artística. O setor de Comunicação e Marketing é estruturado com profissionais jornalistas e publicitários, sua função é zelar pela imagem da Instituição, para que as pessoas percebam exatamente seus benefícios e valores da forma como ela é, ou seja, uma referência regional em educação.

Tecnicamente, o trabalho é focado em algumas vertentes, como a área de divulgação externa, captação de alunos (campanhas anuais e sazonais), a área do relacionamento com os stakeholders (alunos, comunidade e colaboradores); e a área de assessoria de comunicação, também voltada aos públicos interno e externo, no âmbito da publicidade e propaganda e do jornalismo, sendo responsável por toda produção criativa, divulgação e manutenção da marca Unifev.

O departamento, além das campanhas, atende os projetos acadêmicos de extensão: gerando matérias, artes de divulgação e notícias pós-evento, geradores de editorias para o site e/ou redes sociais, rádio, TV, revistas digitais entre outras. Um setor atento às mudanças da comunicação, sempre com o objetivo de ampliar ainda mais a visibilidade da marca.

Comercial: concentra-se na captação de alunos e no desenvolvimento de estratégias para promover a sustentabilidade financeira. Suas funções abrangem desde a atração de novos estudantes, por meio de estratégias de marketing e atendimento personalizado, até a gestão de parcerias estratégicas com escolas, empresas e prefeituras. Além disso, o setor comercial desempenha um papel-chave na negociação e fechamento de matrículas, assegurando transparência nas informações fornecidas aos interessados e contribuindo para a análise contínua de mercado e desempenho comercial, o que proporciona uma visão abrangente e estratégica para o crescimento e sucesso da instituição de ensino.

Assessoria Jurídica: o setor presta assessoria jurídica nas áreas comercial, cível, tributária, trabalhista e outras, tanto nos aspectos preventivos quanto na administração do contencioso, sugerindo medidas a tomar, visando resguardar os interesses e dar segurança jurídica aos atos e decisões da Instituição.

Ouvidoria: desempenha um papel essencial como canal de comunicação aberto e imparcial entre a comunidade acadêmica e a administração da Unifev. Sua principal função é receber, analisar e encaminhar demandas, sugestões, elogios e críticas dos diferentes membros da comunidade, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e suas questões atendidas. Além disso, busca promover a transparência, a ética e a qualidade institucional, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, justo e eficiente. Por meio de seu papel mediador, a Ouvidoria desempenha um papel fundamental no fortalecimento do relacionamento entre a instituição e sua comunidade, favorecendo a melhoria contínua e a excelência institucional.

Manutenção e Serviços: acompanha as tarefas de manutenção, consertos e reparos dos bens móveis da Instituição. Relata sobre a necessidade de manutenção de cada tipo de bem. Tem sob sua responsabilidade o serviço de vigilância, compras, transporte, limpeza, copa, entre outros.

7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A qualidade da educação vai além do conteúdo programático e se estende ao relacionamento estreito entre Instituição e discente. Nesse contexto, as políticas de atendimento ao discente da Unifev tornam-se instrumentos fundamentais para garantir uma experiência acadêmica enriquecedora e satisfatória. Essas políticas visam criar um ambiente propício ao aprendizado, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A Unifev oferece diversas formas de atendimento aos alunos, abrangendo desde o acesso a cursos até a disponibilidade de atendimento psicossocial.

7.1 Formas de acesso aos cursos da Unifev

Os processos de ingresso aos cursos superiores do Centro Universitário de Votuporanga são regulamentados por editais, que exigem por parte do candidato, a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião, classe social, econômica e cultural. Inclui nesse acesso a população atendida pela educação especial, como as pessoas com deficiência física, sensorial e intelectual, com transtorno ao espectro autista (TEA), com superdotação e altas habilidades.

Existem diversas formas de ingressar no ensino superior da Unifev. São elas:

a) Vestibular: é a principal forma de ingresso nos cursos de graduação. Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O vestibular é realizado anualmente.

b) Enem: O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é realizado em todo Brasil com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Na Unifev não se aplica para o curso de Medicina.

c) Aproveitamento de estudos: por aproveitamento de estudos entende-se o ingresso por meio de:

- **Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejem obter novo título:** poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título, exceto curso de Medicina.
- **Transferência de aluno de outra Instituição de ensino superior:** a Unifev poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos de graduação, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros, exceto curso de Medicina.
- **Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação:** o diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas.
- Reingresso de ex-alunos que evadiram do curso, nos termos do Regimento do Centro Universitário de Votuporanga, exceto curso de Medicina.
- **Transferência interna:** poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Unifev, no semestre em que solicitar a transferência, que pretenda transferir-se para curso de seu interesse, exceto transferência interna para o curso de Medicina.

Para o curso de Medicina, o aproveitamento de estudos somente é válido nos casos de reingresso ao curso, desde que esteja com a situação de matrícula trancada ou reprovado e transferência externa a candidatos que possuam vínculo acadêmico no curso Medicina em outra instituição de ensino e que cumpram os demais requisitos dispostos no edital próprio. As vagas, quando disponíveis, são oferecidas semestralmente no edital de transferência externa para esse tipo de ingresso.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis. A recepção dos novos acadêmicos é regulamentada por portaria da Reitoria que designa uma comissão para esse fim e proíbe o trote violento. A Unifev considera o trote uma falta grave, implicando aplicação de penalidades, nos termos regimentais do Centro Universitário, prevendo inclusive a expulsão dos envolvidos.

7.2 Atendimento aos estudantes

O atendimento aos alunos da Unifev é realizado em diferentes modalidades.

7.2.1 Central de Relacionamento

Órgão de apoio logístico (Central de Relacionamento, Secretaria Geral e Secretaria da Coordenadoria de Curso) realizam diversos atendimentos ao discente. A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações por meio do atendimento presencial, telefônico e on-line (e-mail, portal acadêmico e WhatsApp) a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a Instituição e seus serviços.

Os atendimentos presenciais e telefônico acontecem nos dois campi da Unifev e são registrados em relatórios específicos.

O ambiente para atendimento on-line através do WhatsApp foi implantado com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo, dinâmico, rápido e de fácil acesso para que possam obter suporte, informações, sanar as dúvidas ou realizar requerimentos virtualmente.

7.2.2 Portal Acadêmico

O Portal Acadêmico também é uma ferramenta on-line de atendimento ao discente. Consiste na comunicação interna da Instituição com o estudante e demais usuários da ferramenta. Permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos da Unifev (docentes, discentes, técnico-administrativo) com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela.

É na dimensão acadêmica que os estudantes são atendidos. Composto de canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consulta de notas e faltas, consulta ao plano de ensino de cada uma das unidades curriculares do semestre letivo, inscrição em eventos e semanas científicas além de impressão dos certificados de

participação nesses eventos, abertura de solicitações por requerimentos diversos, envio e recebimento de mensagens.

O Portal também disponibiliza acesso a controle financeiro, ouvidoria, plataforma EaD, carteira de estudante, comunicados específicos de prazos e rotinas acadêmicas e notícias institucionais na timeline. Além de contar com biblioteca virtual disponível em tempo integral, o usuário dispõe de ferramentas para pesquisa, reserva e renovação ao acervo da biblioteca física.

7.2.3 Manual do Aluno

O Manual do Aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento da Instituição, os serviços oferecidos aos graduandos, como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps) e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis e outras informações de interesse do aluno. Esse manual está disponibilizado no Portal Acadêmico e site da Unifev, e é revisado anualmente.

7.2.4 Ouvidoria

O Centro Universitário disponibiliza a Ouvidoria que funciona como um importante canal de comunicação entre a comunidade interna, externa e gestão institucional. Tem como atribuições: ouvir, encaminhar, dar devolutivas e acompanhar até o final do processo, manifestações referentes a reclamações, sugestões, solicitações e elogios. De natureza mediadora, atua com transparência, ética e imparcialidade.

7.2.5 Gestão de Permanência

O setor de Gestão da Permanência da Unifev, trabalha com um sistema de monitoramento de faltas constituído por um software desenvolvido pelo Setor de Tecnologia da Informação da própria Instituição. As faltas dos alunos são digitadas diariamente e, caso sejam detectadas três faltas consecutivas, o sistema é acionado e o aluno é contatado por telefone ou mensagem pelo WhatsApp. Nesse contato, investigam-se o(s) motivo(s) das faltas e a intenção do aluno. Buscam-se soluções conjuntas para solucionar possíveis problemas.

7.3 Programa de apoio financeiro aos estudantes

As condições, critérios e procedimentos para concessão de bolsas de estudo, financiamentos e/ou descontos aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev são estabelecidos anualmente em Resolução da Mantenedora.

7.3.1 Ações assistenciais

A Unifev disponibiliza uma variedade de ações assistenciais, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelos alunos ao longo de seu curso de graduação.

7.3.1.1 Auxílio Unifev Municipalidade

O Programa Auxílio Unifev Municipalidade é destinado a alunos carentes, regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev, exceto nos cursos de Medicina e Pós-Graduação.

Para ser admitido no programa, o aluno deve residir em um município diferente de Votuporanga/SP e utilizar o transporte de uma prefeitura ou associação de alunos participante do programa.

O auxílio é de 9% (nove por cento) do valor das mensalidades efetivamente pagas pelos beneficiados, deduzidos eventuais descontos e/ou bolsas de estudo concedidas pela Unifev. O cálculo é feito de forma cumulativa, e o benefício não incide nas parcelas da matrícula e renovação de matrícula. Para aderir ao programa, as prefeituras e/ou associações de alunos devem celebrar convênios específicos com a Unifev, de acordo com a Resolução Bolsas de Estudos Filantrópicas, emitida pela Mantenedora.

7.3.2 Financiamentos

A Unifev disponibiliza a seus alunos dois tipos de financiamento: o FIES, um programa do Governo Federal, e o mútuo educacional, que é uma opção própria da Instituição.

7.3.2.1 FIES

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do governo federal que financia a graduação em instituições privadas de ensino superior. Podem

participar do programa estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo governo federal. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

7.3.2.2 Mútuo Educacional Unifev

O Mútuo Educacional é uma modalidade de bolsa reembolsável concedida pela Unifev a estudantes carentes, com idoneidade cadastral, e regularmente matriculados nos cursos de graduação da instituição. A bolsa é concedida de acordo com a disponibilidade de crédito rotativo da Unifev e após análise assistencial do aluno. O percentual de concessão do benefício é de 20% a 50% sobre os encargos educacionais, ou seja, sobre as parcelas das semestralidades do curso. O valor deverá ser reembolsado após o final do curso, em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante. O aluno que aderir ao programa deve apresentar fiança como garantia.

7.4 Descontos

Diversas são as formas de descontos oferecidas pela Unifev aos seus alunos. Esses descontos privilegiam os alunos com maior dificuldade financeira e social.

7.4.1 Auxílio/Estágio - Convênio FEV-Ejunifev

O Auxílio/Estágio - Convênio FEV-Ejunifev é um programa que oferece benefícios temporários a estudantes regularmente matriculados na Unifev, exceto no curso de Medicina. Os benefícios são concedidos a alunos que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta do coordenador do curso e do encarregado da empresa ou entidade em que o aluno está estagiando.

7.4.2 Auxílio/Estágio Unifev - Convênio FEV-Ejunifev

O Auxílio/Estágio Unifev - Convênio FEV-Ejunifev é um programa que oferece benefícios temporários a estudantes regularmente matriculados na Unifev, exceto no curso de Medicina. Os benefícios são concedidos conforme normas internas da FEV. O valor

monetário do benefício é concedido conforme enquadramento baseado na quantidade de horas de estágio e no curso do aluno estagiário.

7.4.3 Desconto para segundo curso

O desconto para segundo curso é um benefício concedido a alunos ingressantes que já tenham concluído outros cursos de graduação na Unifev e/ou em outras instituições de ensino superior.

O desconto é de 40% (quarenta por cento) do valor das mensalidades, independentemente da quantidade de cursos concluídos.

Em casos de adaptações a serem cursadas, os alunos ficam isentos do pagamento dos valores correspondentes às adaptações, desde que sejam oferecidas em turmas regulares e desde que estejam matriculados regularmente no respectivo curso.

7.4.4 Desconto por dispensa de disciplinas

Alunos que tiverem dispensas de unidades curriculares a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem regularmente nos cursos de graduação da Unifev, terão direito a um desconto.

O desconto é calculado com base na matriz curricular e na quantidade de disciplinas dispensadas, sendo de até 60% (sessenta por cento), conforme resolução vigente. O desconto não é cumulativo com outros benefícios da Unifev.

7.4.5 Desconto para pagamento antecipado

Alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário de Votuporanga que anteciparem o pagamento das parcelas da semestralidade até o quinto dia útil do mês de vencimento terão direito a um desconto de 5% (cinco por cento) sobre o valor líquido de todas as parcelas mensais fixadas em editais próprios, para o ano letivo.

O desconto será concedido sobre o valor líquido das parcelas, ou seja, sobre o valor das parcelas da semestralidade efetivamente pagas pelo aluno, deduzido eventuais bolsas de estudo, descontos, financiamentos e Mútuo Educacional.

7.4.6 Desconto para pagamento antecipado da semestralidade

A Unifev oferece um benefício de desconto para pagamento antecipado da semestralidade. O benefício é concedido aos alunos que efetuarem o pagamento das duas semestralidades, ou apenas da primeira semestralidade, até o último dia útil do mês de fevereiro, e do valor total da segunda semestralidade, até o quinto dia útil do mês de setembro.

7.4.7 Desconto preferencial

A Unifev oferece um benefício de desconto preferencial para famílias que tenham, no mínimo, dois alunos matriculados nos cursos de ensino superior da instituição e/ou no Colégio Unifev.

Para a concessão do benefício, é necessário comprovar a dependência econômica dos alunos, conforme requisitos mínimos estabelecidos pela legislação do Imposto de Renda. Além disso, é necessário comprovar o endereço dos alunos beneficiados e do responsável financeiro, no caso de alunos menores de 18 anos de idade.

7.4.8 Desconto de transferência a partir do terceiro período

A Unifev oferece um benefício de desconto de 40% (quarenta por cento) no valor das mensalidades para alunos ingressantes de transferência a partir do terceiro período de qualquer curso de graduação, exceto o curso de Medicina.

Para a concessão do benefício, o aluno deve comprovar matrícula na instituição de ensino de origem no semestre atual e/ou em semestres anteriores, limitados ao período mínimo para conclusão do curso pretendido.

Além disso, o aluno recebe desconto e/ou compensação do valor já pago das mensalidades na IES de origem exclusivamente do respectivo semestre de matrícula na Unifev, mediante apresentação dos respectivos comprovantes de pagamento originais. Não há crédito quando o valor pago tiver sido maior na IES de origem.

Alunos que comprovarem matrícula regular na IES de origem no semestre atual da matrícula na Unifev também têm isenção dos valores correspondentes às adaptações a serem cursadas, desde que oferecidas em turmas regulares ou em turmas especiais de dependência (TED) parciais (somente avaliação).

A compensação do valor pago nas parcelas anteriores ao mês da matrícula/transferência na Unifev será realizada até o limite do valor efetivamente pago pelo aluno na instituição de ensino de origem.

7.4.9 Desconto ingressantes

A Unifev oferece descontos de até 32% nas mensalidades para alunos ingressantes e reingressantes na graduação, em razão das dificuldades ocasionadas pelas atuais políticas públicas de financiamento estudantil. Os descontos são aplicados em todas as parcelas do semestre de matrícula na Unifev.

7.4.10 Bolsa comunitária

A Unifev oferece bolsas de estudo integrais para alunos de escolas públicas de Votuporanga e de municípios próximos que ofereçam transporte gratuito para a cidade.

Para ser elegível, o aluno deve ter concluído as duas primeiras séries do ensino médio em uma das escolas públicas parceiras e estar cursando a terceira série do ensino médio no ano da seleção. O aluno também deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário-mínimo.

O processo de seleção consiste em cinco etapas:

- 1) inscrição e apresentação do histórico escolar da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, no período estabelecido;
- 2) divulgação da classificação dos candidatos, considerando a média das notas do histórico escolar da 2ª série do ensino médio;
- 3) comprovação da carência e emissão do termo de concessão de bolsa, mediante entrevista social e apresentação de documentação financeira, no período estabelecido;
- 4) escolha do curso, considerando a classificação do candidato e a disponibilidade de vagas, no dia estabelecido;
- 5) matrícula em um dos cursos ofertados pela Unifev no primeiro semestre.

7.4.11 Desconto Unifev corporativo

A Unifev oferece um desconto de 14% nas mensalidades para funcionários de empresas parceiras e seus dependentes legais, que são alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais da instituição, exceto no curso de Medicina.

Os funcionários das empresas parceiras e seus dependentes legais também podem obter um desconto de 5% no pagamento antecipado das mensalidades.

7.4.12 Desconto Parcial FEV e Frev

A Unifev oferece um desconto de 50% nas mensalidades para colaboradores ativos das Instituições FEV e Frev e seus dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador.

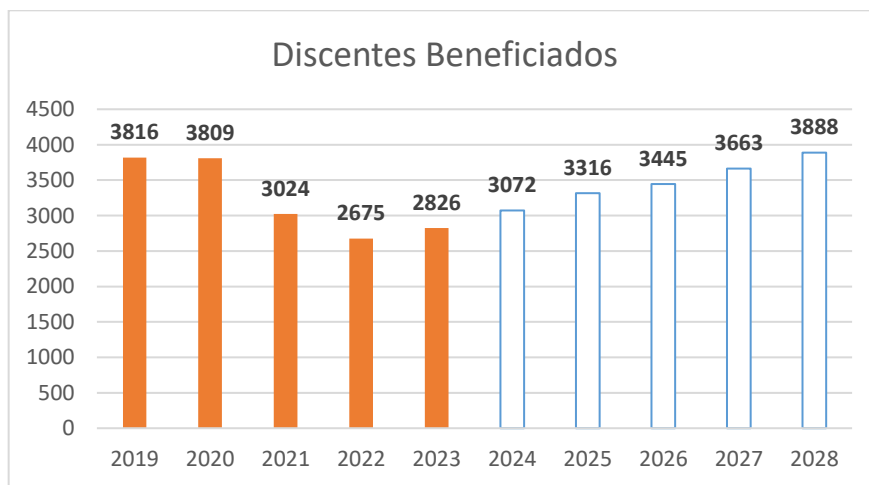
O desconto é válido para os cursos de graduação presencial das unidades de ensino mantidas pela FEV, exceto para o curso de Medicina e para os cursos de pós-graduação.

Os dependentes legais são aqueles reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

7.5 Discentes beneficiados

O Gráfico 5 mostra a quantidade de discentes beneficiados com bolsas, financiamentos ou descontos durante a vigência do PDI 2019-2023 e o número previsto para a vigência do próximo PDI 2024-2028.

Gráfico 5 – Discentes beneficiados com bolsas, descontos e financiamentos



Fonte: Do autor.

No gráfico é possível observar que, no período da pandemia do coronavírus, houve uma queda expressiva no número de alunos beneficiados. A Instituição, cumprindo o seu papel de socialmente responsável, não medirá esforços para alcançar os seus objetivos no período 2024-2028, conforme mostrado no Gráfico 2.

7.6 Estímulo ao ingresso e à permanência

Aproximar-se cada vez mais da comunidade externa é um dos principais objetivos da Unifev, especialmente no que diz respeito aos jovens que aspiram ingressar no ensino superior, mas necessitam de informações para tomar decisões bem-informadas sobre sua escolha profissional. Isso inclui orientações sobre vestibulares, programas de estudo, oportunidades de carreira, assistência financeira e outros aspectos relevantes. Para atingir esse propósito, a Unifev está empenhada em estabelecer e manter relacionamentos sólidos com as escolas de ensino médio da região. O objetivo é incentivar a participação ativa desses estudantes nas atividades desenvolvidas pela Unifev, especialmente pensadas para atender às suas necessidades e aspirações.

As ações realizadas tanto contemplam solicitações e esclarecimentos oriundos das escolas, sobre cursos de graduação, profissões e mercado, quanto proporcionam aos pré-vestibulandos a experimentação e a vivência do ambiente acadêmico universitário.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário promove uma variedade de atividades. Anualmente, se destaca a realização da Mostra Unifev, um evento que tem como objetivo apresentar os cursos de graduação da Instituição à comunidade em geral, com foco especial nos estudantes do ensino médio de toda a região. Além disso, ao longo do ano, a Unifev mantém o programa "Conheça a Unifev", que possibilita a visita de alunos de outras escolas aos campi Centro e Cidade Universitária, onde eles podem obter informações detalhadas sobre os cursos de seu interesse. Durante o período de vestibular, também é realizada uma iniciativa que oferece aos pais e acompanhantes a oportunidade de conhecer a Instituição em detalhes.

Entre diversas iniciativas destinadas a incentivar o ingresso e a permanência dos estudantes na Unifev, merece destaque a participação ativa de coordenadores de cursos de graduação e professores em palestras ministradas em escolas de ensino médio da região, abordando temas previamente definidos. Além disso, a Unifev marca presença em feiras

realizadas em escolas de municípios da região de Votuporanga, com o propósito de promover seus cursos de graduação e pós-graduação. Adicionalmente, são implementadas outras ações específicas de divulgação da Unifev durante os períodos de vestibular.

A política de estímulo à permanência do aluno na Unifev é um compromisso fundamental da Instituição com o sucesso e o bem-estar dos estudantes. A partir do reconhecimento que a jornada acadêmica pode ser desafiadora e repleta de obstáculos, a Instituição empenha esforços para criar um ambiente propício para que os alunos possam não apenas ingressar no ensino superior, mas também prosperar e alcançar seus objetivos educacionais de maneira exitosa.

Nossa política de permanência é guiada por diversos princípios e estratégias que visam apoiar os alunos em todas as fases de sua trajetória acadêmica:

Acolhimento e orientação: no início de cada ciclo letivo, são oferecidos programas de acolhimento para recepcionar os novos alunos e ajudá-los a se adaptarem ao ambiente universitário. Além disso, é disponibilizada orientação acadêmica e psicossocial para auxiliar os estudantes a lidarem com quaisquer desafios que possam enfrentar, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps). Esse núcleo desenvolve atividades de apoio psicológico e de saúde mental para auxiliar os alunos em questões emocionais que possam afetar seu desempenho acadêmico.

Apoio financeiro: com a compreensão de que as questões financeiras podem ser um fator determinante na permanência dos alunos. Por isso, são ofertadas opções de bolsas de estudo, programas de financiamento estudantil e assistência financeira para minimizar as barreiras econômicas.

Programas de tutoria e mentoria: está implementado programas de tutoria e mentoria, nos quais estudantes mais experientes auxiliam os mais novos em sua jornada acadêmica. Isso ajuda a criar laços de apoio entre pares e a oferecer orientação acadêmica.

Acompanhamento do desempenho: a Unifev implantou sistemas de acompanhamento do desempenho acadêmico para identificar alunos que possam estar enfrentando dificuldades e oferecer o suporte necessário.

Atividades extracurriculares: a Unifev apoia atividades extracurriculares culturais e esportivas e estimula iniciativas estudantis, como a criação e manutenção de centros, ligas acadêmicas e atléticas para enriquecer a experiência dos alunos e incentivar seu envolvimento na vida universitária.

Feedback e melhoria contínua: a Instituição valoriza a opinião dos alunos e busca constantemente feedback para melhorar seus serviços e políticas de permanência por meio de pesquisas formais divulgadas pelos meios de comunicação internos.

A política de permanência na Unifev é uma demonstração do compromisso em fornecer um ambiente de aprendizado inclusivo e de apoio, no qual os estudantes se sintam incentivados a alcançar todo o seu potencial acadêmico e pessoal. O objetivo é não apenas ajudar os alunos a concluírem seus cursos com sucesso, mas também prepará-los para uma vida de realização e contribuição para a sociedade.

7.6.1 Empresa Júnior da Unifev (Ejunifev)

A Ejunifev tem a finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, permitindo a inclusão de alunos no mercado de trabalho, por meio de projetos que valorizam docentes, discentes e Instituição, realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços, fomentando projetos sociais com empresas e entidades parceiras, para ampliar a sua capacidade empreendedora.

O Uniestágio é um espaço de integração entre universitários e empresas, que seleciona discentes preparados para o mercado de trabalho. Muitos desses alunos dependem do apoio financeiro do estágio para a manutenção de seus cursos. Isso mostra a responsabilidade social das empresas e da Instituição.

A Ejunifev atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da Instituição, estabelecendo a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes, atendendo às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas.

O projeto possui um site, com a finalidade de agilizar a prestação de serviços e facilitar a integração entre empresa e aluno. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, além de encontrar dicas para entrevistas, capacitações, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para sua vida acadêmica e profissional.

7.6.2 Nivelamento

A política institucional de nivelamento é concebida como um processo educativo intrinsecamente ligado à extensão, cujo propósito é proporcionar à comunidade acadêmica

uma compreensão fundamental dos conteúdos curriculares. Dessa forma, essa política estabelece uma dinâmica de interação entre os alunos e as diversas áreas do conhecimento, abordando lacunas e defasagens, ao mesmo tempo que aprimora e expande a compreensão dos estudantes.

Com base nesse princípio, os cursos implementam atividades de nivelamento por meio da educação a distância, adaptadas de acordo com as necessidades identificadas. Esse método assegura que os alunos não se sintam excluídos do processo de ensino-aprendizagem e tenham a oportunidade de adquirir os conhecimentos necessários para alcançar o sucesso acadêmico.

Essa abordagem reflete o compromisso da Instituição com a igualdade de oportunidades educacionais, ao mesmo tempo em que garante que todos os estudantes tenham uma base sólida para o desenvolvimento de seus estudos e o pleno aproveitamento de sua jornada acadêmica. A política de nivelamento é uma parte fundamental da estratégia da Unifev para promover a excelência educacional e o sucesso de seus alunos.

Os objetivos gerais do nivelamento incluem:

- proporcionar aos alunos a oportunidade de recuperar e aprimorar conhecimentos fundamentais e essenciais para o progresso em seus estudos;
- garantir que os alunos acompanhem de forma satisfatória as unidades curriculares e o conteúdo do curso de graduação, minimizando lacunas no aprendizado;
- equalizar os conhecimentos considerados pré-requisitos para o aprendizado e o desempenho profissional, assegurando que todos os alunos tenham uma base sólida;
- preparar as bases necessárias para que os alunos alcancem com êxito o objetivo central de seu curso, ou seja, constituir-se de habilidades e conhecimentos necessários para sua futura carreira;
- oferecer a cada aluno conhecimentos que potencializem seu crescimento pessoal e profissional, permitindo que alcancem todo o seu potencial.

Esses objetivos refletem o compromisso da Instituição em equipar os alunos com as habilidades necessárias para superar desafios acadêmicos e trilhar caminhos bem-sucedidos em suas jornadas educacionais e profissionais. O nivelamento desempenha um papel

importante na promoção da igualdade de oportunidades e no apoio ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Essa é uma prática adotada em todos os cursos de graduação, abrangendo todos os alunos, sendo um dos pilares fundamentais para a formação profissional, pois serve como uma ponte essencial entre o processo de ensino e a efetiva aprendizagem. Essa estratégia pode ser implementada por meio de programas e cursos de extensão, os quais são planejados e oferecidos tanto pela coordenação de cada curso como pela própria Instituição. Essa abordagem flexível garante que os estudantes tenham acesso às ferramentas e recursos necessários para alcançar o sucesso acadêmico e profissional, independentemente de seus níveis iniciais de conhecimento. O nivelamento está dividido em quatro momentos:

Módulo 1 - Nivelamento Básico: embora não seja obrigatório para a realização dos cursos de graduação na Unifev, pode ser recomendado pelo Colegiado de Curso quando identificada a necessidade durante o processo seletivo.

Módulo 2 - Nivelamento Metodológico: este módulo é indicado para todos os alunos ingressantes nos cursos de graduação e visa aprimorar suas habilidades de estudo e aprendizado, proporcionando uma base sólida para o sucesso acadêmico.

Módulo 3 - Nivelamento de Recuperação de Componentes Curriculares: este módulo é pré-requisito para a participação nas atividades de recuperação das unidades curriculares dos cursos de graduação. É direcionado aos alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado ou estão no limite de aprovação nas unidades curriculares e/ou conteúdos curriculares desenvolvidos durante o bimestre letivo.

Módulo 4 - Nivelamento Cultural Permanente: este módulo tem como objetivo enriquecer a visão crítica dos alunos e integrá-los a um ambiente cultural diversificado. Os alunos são incentivados de forma contínua a participar de atividades culturais, como cinema, teatro, dança, música, canto, literatura, artes plásticas e muito mais. A participação nessas atividades contribui não apenas para a formação profissional, mas também para a construção de indivíduos conscientes da importância das artes na construção de uma sociedade mais igualitária. O envolvimento de docentes, discentes, colaboradores administrativos e de apoio institucional com a comunidade local é fundamental para que o nivelamento cultural seja verdadeiramente eficaz e promova gradualmente mudanças sociais positivas.

A Unifev oferece diferentes tipos de nivelamento na modalidade de cursos à distância, como mostra o Quadro 22.

Quadro 22 – Cursos EaD de nivelamento oferecidos aos alunos 2023.

Cursos de nivelamento	
Acolhimento ao ambiente acadêmico	20h
Leitura e produção textual I e II	80h
Formação geral I e II	80h
Leitura e Redação Acadêmica e Profissional	72h
Matemática Básica	80h
Não Erre Mais (Língua portuguesa)	20h
Nova Ortografia	30h
Redação na Empresa	40h

Fonte: Do autor.

7.6.3 Monitoria

Na Unifev, as atividades de monitoria desempenham um papel importante na integração entre corpo docente e discente, fornecendo benefícios tanto para os alunos que buscam aprimorar seus conhecimentos quanto para os professores que desejam contar com o apoio de monitores em suas unidades curriculares

O processo de monitoria começa com a iniciativa do docente responsável pela unidade curricular. Ao identificar a necessidade de abertura de vagas para monitores em sua unidade curricular, o docente comunica essa necessidade à Coordenadoria do Curso.

Uma vez identificada a necessidade de monitores, é realizado um processo seletivo. Esse processo de seleção é conduzido com o auxílio do Colegiado de Curso, o que garante um processo justo e transparente. Os monitores são selecionados entre os alunos interessados que atendem aos critérios estabelecidos no processo seletivo. Esses critérios podem incluir desempenho acadêmico, habilidades de comunicação, conhecimento na área da unidade curricular e outros requisitos relevantes.

A participação na monitoria é voluntária, o que significa que os alunos interessados escolhem se candidatar e participar do programa de monitoria. Isso demonstra o comprometimento dos alunos em contribuir para o aprendizado de seus colegas. Ao término da monitoria, os alunos monitores recebem um certificado da Instituição. Esse certificado reconhece a participação do aluno na monitoria e pode ser utilizado como parte das atividades complementares do curso.

Essa prática desempenha um papel valioso no apoio à aprendizagem dos alunos, ao mesmo tempo em que proporciona uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos monitores. Além disso, a integração entre docentes e discentes é fortalecida, contribuindo para um ambiente de ensino-aprendizagem mais enriquecedor. Por fim, cabe ressaltar que fica a critério de cada curso a adesão ao programa de monitoria da Unifev.

7.6.4 Tutoria – Fidelização

A tutoria na Unifev desempenha papel na promoção da inclusão e na redução da evasão no ensino superior. Ela não apenas facilita o acesso dos alunos ao ensino superior, mas também os apoia para que concluam seus cursos com sucesso.

A tutoria é uma estratégia eficaz para ajudar os estudantes a superar desafios acadêmicos e pessoais que podem levar à evasão. O apoio de tutores pode ser fundamental para manter os alunos no curso, proporcionando-lhes orientação, esclarecimento de dúvidas e suporte emocional quando necessário.

Ao facilitar o acesso e a conclusão do ensino superior, a tutoria contribui para a promoção da cidadania, pois permite que um maior número de indivíduos adquira conhecimento e habilidades necessárias para a participação ativa na sociedade. Além disso, ao formar profissionais mais qualificados, ela atende aos interesses da responsabilidade social, beneficiando não apenas os alunos, mas também a comunidade e o mercado de trabalho.

O processo de eleição de professores tutores pelo Colegiado do Curso garante que os tutores tenham o conhecimento e a experiência necessários para desempenhar essa função de apoio de maneira significativa. O fato de os professores tutores exercerem suas funções de maneira voluntária demonstra o comprometimento da equipe docente com o sucesso dos alunos e a importância atribuída à tutoria como parte do processo educacional.

A comunicação formal dos nomes dos tutores à Pró-Reitoria Acadêmica por meio de um ofício assegura que a Instituição tenha conhecimento e registro adequados das pessoas envolvidas na tutoria.

No geral, essa é uma iniciativa valiosa que visa garantir que mais alunos tenham a oportunidade de concluir com êxito seus cursos de ensino superior, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como para o progresso da sociedade como um todo.

Constituem atribuições dos tutores:

- a) conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos;
- b) desenvolver medidas de apoio aos discentes, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas académicas;
- c) promover a articulação das atividades académicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de estágios);
- d) ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo;
- e) desenvolver nos alunos a autoconfiança e o sentido crítico;
- f) preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados académicos;
- g) auxiliar a coordenadoria do curso na gestão da turma;
- h) comunicar à coordenadoria do curso, caso detecte algum problema com a turma que precisa ser solucionado;
- i) conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps).
- j) apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.

7.7 Organização estudantil

O corpo discente da Unifev é composto por estudantes matriculados em uma variedade de cursos de graduação, bem como programas de pós-graduação lato sensu. Os alunos desfrutam de liberdade para se associarem e se organizarem em centros académicos, associações e consultorias juniores, que estabelecem suas próprias estruturas e regulamentos.

Alguns cursos de graduação da Unifev, como Administração, Arquitetura, Ciências Contábeis, Direito e Medicina, possuem Centros Académicos (CA) compostos exclusivamente por estudantes. Esses centros desempenham um papel fundamental na formação académica, planejando e executando eventos científicos e atividades de responsabilidade social.

A Unifev reconhece a importância da participação dos estudantes na vida universitária como uma oportunidade valiosa de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos têm representação em órgãos Colegiados em todos os níveis da Instituição, como o

Consu, Consepe, Colegiado de Curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA), entre outras comissões.

Além disso, a Unifev oferece espaços de convivência estudantil bem equipados, incluindo áreas de lazer, cantinas, academias internas e ao ar livre, quadras poliesportivas e ambientes confortáveis nas bibliotecas. Estes locais proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes.

7.8 Mobilidade acadêmica

No contexto do projeto institucional da Unifev, a mobilidade acadêmica é uma iniciativa que visa enriquecer a experiência educacional de alunos e docentes, proporcionando oportunidades de aprendizado em diferentes contextos e instituições de ensino superior. Por meio de programas dessa natureza, os envolvidos têm a chance de ampliar seus horizontes acadêmicos e culturais, fortalecendo sua formação e preparando-se para desafios globais.

A Unifev reconhece que ações de mobilidade acadêmica pode ser uma ferramenta valiosa para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes, permitindo-lhes adquirir novos conhecimentos, habilidades e uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. Além disso, essa iniciativa fortalece os laços da Unifev com outras instituições de ensino, contribuindo para a construção de redes acadêmicas sólidas.

Neste sentido, dadas as oportunidades, a Unifev se apresenta aberta a implementações de convênios e parceira que promovam mobilidade acadêmica, isso demonstra e reforça o comprometimento da Unifev em ofertar meios enriquecedores que moldam futuros líderes e cidadãos do mundo.

7.9 Acompanhamento dos egressos

A Unifev, por meio do programa de acompanhamento ao egresso, desenvolvido pelo Núcleo do Egresso (NE) da Instituição, possui um plano de ação institucional, cujo objetivo principal é fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com um espaço on-line⁸. O ambiente é voltado para notícias de conquistas e projetos dos ex-alunos e conta com uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005.

Além disso, todos os anos, a Unifev realiza uma pesquisa institucional do egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida.

A Instituição mantém, ainda, a divulgação contínua de cursos de pós-graduação. Na participação desses, os egressos ganham desconto nas mensalidades, dependendo do curso pretendido.

Nos próximos anos, o Centro Universitário de Votuporanga, pretende fortalecer e ampliar os canais de comunicação, promover eventos em parcerias com as graduações, produzir um núcleo on-line e, com isso, aumentar e criar benefícios para os ex-alunos.

⁸ Fonte: Unifev. Disponível em: <https://www.unifev.edu.br/site/egresso>. Acesso em: 8 nov. 2023.

8 INFRAESTRUTURA

A Unifev conta com uma infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com mais de 39.360 m² de área construída.

As edificações da Unifev em ambos os campi são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de tarefas administrativas, com instalações e equipamentos modernos e atualizados.

O campus Centro, situa-se na Rua Pernambuco, nº 4196, Bairro Centro, enquanto o campus Cidade Universitária, está situado na Avenida Nasser Marão, nº 3069, no Parque Industrial I, ambos no município de Votuporanga, estado de São Paulo.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a Unifev, ao organizar e planejar a estrutura do campus Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender as necessidades institucionais. Grande parte do orçamento da IES é destinado à execução de novas obras, de reformas, de revitalização das edificações, de conservação e manutenção. Essas necessidades levam em consideração os resultados da Autoavaliação Institucional realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as respectivas prioridades apontadas pela comunidade acadêmica.

Observa-se a otimização de espaços, a qualidade e o conforto aliados à minimização de custos.

As instalações são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula, as instalações administrativas para docentes como coordenadorias de cursos são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício dessa atividade.

A Unifev possui um departamento próprio de Engenharia e Manutenção Predial, que é responsável pela gestão das edificações e instalações físicas da Instituição, cujo objetivo principal é zelar pela conservação patrimonial, promover melhoria dos ambientes,

gerenciando e supervisionando todas as atividades e serviços pertinentes a manutenções, ampliações, reformas e novas obras.

O departamento tem um profissional da engenharia civil como gestor e responsável técnico de infraestrutura da Instituição, um supervisor de manutenção geral, um técnico de edificação, dois estagiários de engenharia, três encarregados e uma equipe de 24 colaboradores nas funções operacionais de manutenções diárias e reformas contínuas, bem como uma equipe de 35 colaboradores que realizam atividades de limpeza e organização geral dos ambientes.

Para controle, monitoramento e gerenciamento das atividades mencionadas o departamento utiliza um software de gestão predial.

Nos meses de férias e de recesso dos discentes, realiza-se manutenções em grandes escalas, reformas gerais, benfeitorias e execução de novos projetos, garantindo melhorias contínuas na Instituição.

O Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU), formado por docentes e discentes do curso de Arquitetura, auxilia na elaboração de novos projetos arquitetônicos e atualização de layout da edificação.

8.1 Instalações administrativas

No campus Centro, está concentrada a maioria dos departamentos administrativos-acadêmicos. Além do que consta no Quadro 23, O campus Centro abriga, ainda a administração superior da Mantenedora.

Quadro 23 - Instalações administrativas do campus Centro.

Campus Centro - Salas administrativas	
Local	Área(m ²)
Áudio Visual e Eventos	65,97
Comercial	32,50
Compras	57,00
Contabilidade, Financeiro e Bolsas	193,94
Controladoria	15,08
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	14,76
Conselho de Ética em Pesquisa (CEP)	14,01
Diretoria	21,87

Núcleo de Educação a Distância (Nead)	93,31
Engenharia de Infraestrutura e Manutenção Predial	49,18
Segurança do Trabalho	27,82
Gerência Acadêmica	11,44
Jurídico	68,54
Comunicação e Marketing	59,16
Núcleo de Acervo e Documentação (Nadoc)	18,58
Ouvidoria e Assistência Social	13,68
Procuradoria Institucional	14,89
Recepção e Central Telefônica	51,43
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	63,25
Reitoria e Pró-Reitoria	55,57
Secretaria e Pós-Graduação	42,85
STI - Infraestrutura	81,70
STI - Sistemas	74,98

Fonte: Do autor.

O campus Cidade Universitária, adquirido posteriormente, possui um Plano Diretor de março de 2005, que regula o uso e a ocupação do solo considerando todas as exigências legais. Neste campus estão concentrados alguns departamentos de apoio administrativo, como mostra Quadro 24.

Quadro 24 - Instalações administrativas do campus Cidade Universitária.

Cidade Universitária - Salas administrativas	
Local	Área(m²)
Almoxarifado	635,00
Engenharia de Infraestrutura e Manutenção Predial, Segurança do Trabalho	40,58
Setor de Tecnologia da Informação (apoio)	13,90
Unidoc – Arquivo Morto	404,92

Fonte: Do autor

As instalações administrativas atendem as necessidades da Instituição em quantidade e qualidade. São amplas, climatizadas, possuem iluminação natural e artificial, boa acústica e contam com um serviço de limpeza sistemática diária. Os espaços são acessíveis, bem como os sanitários que podem ser exclusivos por setores ou próximos a eles.

As instalações atendem os requisitos de funcionalidade, segurança e acessibilidade, conforme normativas e exigências da legislação.

8.2 Salas de aulas

A Unifev conta com 100 salas de aula, sendo 49 no campus Centro e 51 na Cidade Universitária. Os espaços são equipados com recursos que proporcionam o conforto dos usuários, são ambientes arejados, com excelente iluminação natural e artificial e adequadamente climatizados. Todas as carteiras são de excelente qualidade, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem acessibilidade e instalações sanitárias acessíveis, localizadas no mesmo bloco das salas de aula ou próximo a eles. Conta também com avaliação periódica dos espaços e gerenciamento patrimonial, passam por manutenções periódicas e quando necessário são realizadas adequações, ampliações, reformas e revitalização dos ambientes.

Para execução das atividades pedagógicas, as salas de aula contam com quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel, recurso multimídia e som ambiente. As salas de tutoria, além dos recursos acima citados, possuem espaço e layout personalizado, com computador e uma mesa grande com cadeiras.

Para os alunos dos cursos oferecidos na modalidade de EaD que preveem atividades presenciais, existem salas especialmente preparada para esse fim com recursos tecnológicos e inovadores.

Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em auditórios, salas de aulas e laboratórios.

Os Quadros 25, 26 e 27, apresentam as salas de aulas, sua área, e respectiva capacidade.

Quadro 25 - Localização e descrição das salas da Cidade Universitária da Unifev.

Cidade Universitária - Salas de aula							
Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade	Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade
Bloco 1	Sala 1	101,00	80	Bloco 2	Sala 11	116,96	80
	Sala 2	100,20	80		Sala 12	58,29	40
	Sala 3	120,24	100				
	Sala 4	120,24	81	Bloco 3	Sala 1	58,11	45
	Sala 5	120,24	90		Sala 2	117,51	100
	Sala 6-A	78,63	32		Sala 3	86,23	60
	Sala 7	59,81	45		Sala 4	79,03	60
	Sala 7-A	60,18	45		Sala 5	97,61	85
	Sala 8	58,97	40		Sala 7	87,26	59
	Sala 8-A	60,18	19				
			Bloco 4	Sala 1	58,21	45	

Bloco 2	Sala 9	100,60	31		Sala 2	58,27	45
	Sala 10	100,08	57		Sala 3	58,21	45
	Sala 1	58,37	40		Sala 4	59,49	45
	Sala 1-A	58,39	40		Sala 5	59,71	45
	Sala 2	58,09	45		Sala 6	58,17	45
	Sala 2-A	58,17	45		Sala 7	58,39	45
	Sala 3	57,92	45		Sala 8	58,33	45
	Sala 3-A	58,37	36		Sala 10	50,66	35
	Sala 4	57,88	36		Sala 11	64,40	60
	Sala 4-A	58,21	50		Bloco 8	Sala 1	98,87
Sala 5	117,21	90	Sal 2	199,13		168	
Sala 6	117,21	90	Sala 3	99,58		96	
Sala 7	117,12	90	Sala 4	98,96		96	
Sala 8	117,00	90	Sala 5	97,40		88	
Sala 9	117,02	90	Sala 6	98,17		88	
Sala 10	117,02	80	Sala 7	98,34		88	

Fonte: Do autor.

Quadro 26 - Localização e descrição das salas de aulas do campus Centro (Blocos 1 e 3) da Unifev.

campus Centro - Salas de aula – Blocos 1 e 3							
Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade	Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade
Bloco 1	Sala 1	106,21	76	Bloco 3	Sala Tutoria 1	19,09	12
	Sala 2	86,50	91		Sala Tutoria 2	19,09	12
	Sala 3	86,00	74		Sala Tutoria 3	14,53	12
	Sala 4	105,96	81		Sala Tutoria 4	23,86	12
	Sala 5	105,35	90		Sala Tutoria 5	13,65	12
	Sala 6	105,96	81		Sala Tutoria 6	18,65	12
	Sala 7	105,35	101		Sala Tutoria 7	19,15	12
	Sala 8	77,45	65		Sala Tutoria 8	19,50	12
	Sala 9	83,85	65		Sala Tutoria 9	19,15	12
	Sala 10	41,39	36		Sala Tutoria 10	19,15	12
	Sala 12	53,02	43		Sala Tutoria 11	24,72	12
	Sala 13	52,03	39		Sala Tutoria 12	19,50	12
	Sala 14	52,03	38		Sala Tutoria 13	19,15	12
	Sala 15	64,67	47		Sala Tutoria 14	19,15	12
	Sala 16	52,46	40		Sala Tutoria 15	18,15	12
	Sala 17	52,63	31				

Fonte: Do autor.

Quadro 27 - Localização e descrição das salas de aulas do campus Centro (Blocos 5 e 6) da Unifev.

campus Centro - Salas de aula - Blocos 5 e 6							
Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade	Bloco	Descrição	Área(m ²)	Capacidade
Bloco 5	Sala 1	54,28	45	Bloco 5	Sala 17	56,60	44
	Sala 5	57,80	46		Sala 18	109,20	104
	Sala 9	68,31	51		Sala 19	57,90	46
	Sala 10	55,00	47		Sala 20	129,38	101
	Sala 11	56,50	54		Sala 21	129,38	101
	Sala 12	124,52	101	Bloco 6	Sala 2	119,40	100
	Sala 14	53,73	45		Sala 3	80,28	54
	Sala 15	54,03	46		Sala 4	70,79	54
	Sala 16	57,50	44		Sala 5	79,68	62

Fonte: Do autor.

8.2.1 Equipamentos disponíveis em sala de aula

Conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da Unifev são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são disponibilizadas mesa e cadeiras estofadas. Além de quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia e som ambiente, computador e caso necessário microfone e webcam.

Todas as instalações administrativas e acadêmicas da Unifev possuem disponibilidade de conexão à internet em banda larga a toda comunidade acadêmica e colaboradores da Instituição.

8.3 Salas de professores

A política institucional preconiza que os docentes da Unifev devam compartilhar um único ambiente, a sala dos professores. Totaliza uma área de 390,64 m², sendo 191,82 m² no campus Centro e 198,82 m² na Cidade Universitária. As salas são amplas, com ventilação e iluminação natural e artificial e são climatizadas. As salas possuem mesas, cadeiras estofadas, sofás, televisor e armários individuais.

Em ambos os campi, as salas dos professores possuem instalações para acessibilidade, o espaço físico tem instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, computadores, impressora, água e serviço de café.

Os professores em tempo integral possuem espaço próprio para o trabalho, tendo a sua disposição acesso à internet em banda larga, seja de forma cabeada ou rede sem fio (wireless). A Instituição disponibiliza computadores e impressora, mesa de trabalho, bem como armários para acomodação de seus documentos e pertences.

Os serviços de manutenção e limpeza dos ambientes ocorrem de maneira sistemática. Nesses espaços são realizados avaliação periódica e gerenciamento da manutenção patrimonial.

8.4 Auditórios

A Unifev possui 4 auditórios, sendo dois deles no campus Centro, um na Cidade Universitária e um no Espaço Unifev Saúde como especificado no Quadro 28. Além disso, possui um convênio com a Prefeitura Municipal de Votuporanga que permite o uso do auditório com 370 lugares localizado no Centro de Convenções “Jornalista Nelson Camargo”, de propriedade do poder público.

Os auditórios atendem às necessidades da Instituição e algumas solicitações da comunidade externa, mediante agendamento prévio. Os ambientes e mobiliários apresentam excelente estado de conservação, limpeza e passam por manutenção periódica.

O conforto está presente devido ao revestimento acústico, iluminação natural e/ou artificial, climatização e recursos tecnológicos de multimídia.

Todos os ambientes e sanitários são acessíveis e seguros, em cumprimento à legislação específica vigente.

Quadro 28 - Auditórios da Unifev.

Auditórios			
Local	Nome	Área(m²)	Capacidade
campus Centro	Memorial Unifev	69,10	30
campus Centro	Auditório Prof. Antonio Seba	140,69	113
campus Cidade Universitária	Auditório José Camilo Bertolozzi	131,23	100
Espaço Unifev Saúde	Auditório Espaço Unifev Saúde	233,00	250

Fonte: Do autor.

8.5 Coordenadorias de Cursos

A Unifev possui amplas instalações destinadas às Coordenadorias dos Cursos. Os ambientes são climatizados, mobiliados e equipados, atendendo as necessidades acadêmicas. A divisão dos espaços entre os coordenadores dos cursos é mostrada no Quadro 29:

Quadro 29 - Salas de Coordenadorias.

Salas de Coordenadorias		
Local	Área(m ²)	Cursos
Sala de Coordenadorias - campus Centro	94,82	Pedagogia, Biomedicina, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Farmácia, Educação Física e Nutrição.
Sala de Coordenadoria da Medicina - campus Centro	90,00	Medicina
Sala de Coordenadorias 1 - Cidade Universitária	27,80	Administração, Agronomia e Ciência Contábeis.
Sala de Coordenadoria 2 - Cidade Universitária	20,40	Medicina Veterinária
Sala de Coordenadorias das Engenharias - Cidade Universitária	13,72	Engenharia Civil, Engenharia de Computação Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.
Sala de Coordenadoria da Arquitetura - Cidade Universitária	12,50	Arquitetura
Sala da Coordenadoria do Direito - Cidade Universitária	10,06	Direito

Fonte: Do autor.

8.6 Atendimento ao aluno

O espaço de atendimento presencial ao aluno é realizado em vários ambientes, possibilitando variadas formas de atendimento. Todos com a infraestrutura adequada e confortável para esse fim. Os locais são conservados, limpos e acessíveis e passam por manutenções periódicas. A Unifev disponibiliza atendimento prioritário às pessoas com deficiência, idosas, grávidas ou com crianças de colo.

A Instituição possuiu um amplo setor de Atendimento ao Aluno, conta também com um setor de atendimento específico da coordenadoria, bem como salas individuais para esse

fim, possibilitando o aluno ser prontamente atendido por um colaborador do setor e/ou direcionado e atendido de forma individual pelo coordenador do curso ou um professor.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem as necessidades Institucionais estando adequados às atividades propostas. A avaliação do espaço é efetuada para verificações das condições físicas dos ambientes, além de passar por manutenções periódicas e quando necessário são realizadas adequações, ampliações e revitalização dos ambientes.

Para os alunos dos cursos oferecidos na modalidade em EaD existe sala própria para atendimento no campus Centro.

O Quadro 30 apresenta em cada campus a área disponível para atendimento aos alunos e suas respectivas localizações.

Quadro 30 - Espaço para atendimento ao aluno.

Atendimento ao aluno		
campus	Descrição	Área(m²)
Centro	Central de Relacionamento - guichês de atendimento ao aluno	157,72
Centro	Atendimento de coordenadorias	15,46
Centro	Sala de atendimento ao aluno I	7,46
Centro	Sala de atendimento ao aluno II	19,09
Centro	Sala de atendimento presencial para alunos em EaD	22,02
Cidade Universitária	Central de Relacionamento - guichês de atendimento ao aluno	127,48
Cidade Universitária	Atendimento de coordenadorias	8,85
Cidade Universitária	Salas de atendimento ao aluno	22,85

Fonte: Do autor.

8.7 Salas de apoio de informática

As salas de apoio de informática são espaços destinados aos discentes, docentes e técnico-administrativos em que são disponibilizados equipamentos de informática para uso geral, desde a consulta ao acervo virtual até mesmo para a realização de trabalhos acadêmicos.

Nesses ambientes, completamente acessíveis, existem computadores conectados à internet de alta velocidade, disponibilidade de conexão de acesso à internet sem fio, também

de alta velocidade, para dispositivos móveis e bancadas para estudos com tomadas de energia caso o usuário queira utilizar um notebook, tablet ou apenas recarregar o celular.

Os computadores possuem Sistemas Operacionais Windows, pacotes office 365, antivírus, softwares de acessibilidade como DosVox, NVDA e Libras, entre outros. Este ambiente fica disponível aos docentes, discentes e técnico-administrativos durante todo o horário de funcionamento da Unifev, tanto no campus Centro como na Cidade Universitária.

O Quadro 31 apresenta em cada campus a área disponível para as salas de apoio de informática e suas respectivas localizações.

Quadro 31 - Espaço para salas de apoio de informática.

Atendimento ao aluno		
campus	Descrição	Área(m²)
Centro	Sala de apoio à informática	36,06
Cidade Universitária	Sala de apoio à informática	38,40

Fonte: Do autor.

8.8 Núcleos e clínicas

As clínicas e núcleos oferecem à comunidade interna e externa diversos serviços nas áreas de saúde, educação, direito, habitação, engenharia, entre outros.

Estes serviços, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de diferentes graduações resultam mensalmente em mais de três mil atendimentos à comunidade.

Ações como essas, beneficiam não só pessoas carentes do município, como também colaboradores e alunos da Unifev. O Quadro 32 mostra a localização (campus Centro, campus Cidade Universitária ou Espaço Unifev Saúde, anexo à Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga) e a dimensão desses espaços de acordo com os locais em que estão instalados.

Quadro 32 - Núcleos e clínicas – Localização.

Núcleos e clínicas		
Localização	Descrição	Área (m²)
campus Centro	Clínica Escola de Fisioterapia	272,83
campus Centro	Clínica de Serviço-Escola de Psicologia	107,63
campus Centro	Clínica Escola de Nutrição	211,14
Espaço Unifev Saúde	Farmácia Universitária	178,00

campus Centro	Núcleo de Acervo e Documentação (Nadoc)	12,00
campus Centro	Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd)	12,00
Cidade Universitária	Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)	35,59
campus Centro	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps)	36,22
Cidade Universitária	Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU)	100,00
campus Centro	Núcleo de Cultura e Artes (NCA)	112,44
Cidade Universitária	Núcleo de Direitos Humanos (NDH)	10,58
campus Centro	Núcleo de Educação a Distância (Nead)	29,10
Cidade Universitária	Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Nite)	150,00
Cidade Universitária	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	152,18
campus Centro	Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)	12,92
campus Centro	Núcleo de Valorização do Meio Ambiente (NVMA)	23,21
campus Centro	Núcleo de Vivências Corporais (NVC)	383,74
Cidade Universitária	Núcleo do Egresso (NE)	14,35

Fonte: Do autor.

8.8.1 Clínica-Escola de Fisioterapia

A Clínica-Escola de Fisioterapia, anexa ao campus Centro com entrada pela rua Paraná, 3577, apresenta infraestrutura preparada para atender os alunos, nas aulas práticas, e a comunidade. Está instalada numa área física de 272,83 m², distribuídos em 6 salas de atendimentos especializados no Bloco 4 do campus Centro da Unifev. A recepção da clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo. Os alunos utilizam a clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de práticas assistidas em unidades curriculares que contemplam o manuseio de técnicas específicas da fisioterapia, como cinesiologia, cinesioterapia, auriculoterapia, avaliação postural, recursos terapêuticos manuais, eletrotermoterapia e estágios supervisionados.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da fisioterapia, como a fisioterapia musculoesquelética, fisioterapia neurológica, reabilitação cardíaca e pulmonar, eletroterapia e recursos terapêuticos manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de espirometria, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas.

Todos os atendimentos são gratuitos. Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano do curso de Fisioterapia, há uma profissional fisioterapeuta, contratada especialmente para realizar atendimentos aos pacientes do Sistema Único de

Saúde (SUS) com o qual a Unifev mantém uma parceria, por meio da Santa Casa de Votuporanga.

Os objetivos da Clínica de Fisioterapia são:

- possibilitar a realização das atividades práticas nas aulas do curso de Fisioterapia;
- proporcionar ao estudante de Fisioterapia a vivência clínica/ambulatorial nos estágios supervisionados, realizando atendimentos fisioterapêuticos;
- desenvolver habilidades do estudante de Fisioterapia em diferentes áreas de atuação das especializações da fisioterapia como: fisioterapia neurológica infantil e adulto, fisioterapia dermatofuncional, fisioterapia musculoesquelética, fisioterapia cardiovascular e fisioterapia em ergonomia e saúde do trabalhador;
- proporcionar ao estudante de Fisioterapia a oportunidade de realização de pesquisas científicas, projetos de extensão e atualização profissional;
- proporcionar atendimentos fisioterapêuticos gratuitos para a população em geral.

8.8.2 Clínica e Serviço-Escola de Psicologia

A Clínica e Serviço-Escola de Psicologia, anexa ao campus Centro com entrada pela Rua Paraná, 3577, tem por objetivo desenvolver nos alunos do curso de Psicologia as competências previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como prestar serviços de atendimentos às demandas comunitárias por meio dos estágios realizados pelos alunos e supervisionados por professores especializados nas áreas.

A Clínica e Serviço-Escola de Psicologia é composta por seu coordenador e supervisores das quatro ênfases de estágio do curso: psicologia e processos clínicos, psicologia da saúde, psicologia organizacional e do trabalho e psicologia educacional. Além disso, a Clínica conta com um adequado espaço físico, contendo 4 salas de atendimento individual, 1 sala e um espaço aberto de atendimento infantil, 2 salas de supervisão em grupo, 1 sala de atendimento em grupo, 1 sala de espera para os discentes, 1 sala de prontuários e arquivos, 1 recepção e 2 banheiros

Toda a clínica é planejada e acessível para o deslocamento de deficientes físicos por meio de rampas de acesso.

8.8.3 Clínica-Escola de Nutrição

A Clínica-Escola de Nutrição, anexa ao campus Centro com entrada pela Rua Sergipe, é parte integrante do curso de Nutrição do Centro Universitário de Votuporanga com funcionamento subordinado ao Regimento unificado da Instituição e de um regulamento específico.

No mesmo prédio existe o Laboratório de Técnica Dietética e Práticas Gastronômicas e de Tecnologia de Alimentos, utilizado pelo curso de Nutrição.

Enquanto clínica-escola, a Clínica de Nutrição atende ao curso de Nutrição com o objetivo geral de disponibilizar cenário prático para o desenvolvimento das atividades concernentes aos campos da nutrição clínica que se destinam à formação profissional dos discentes do curso e ao atendimento da comunidade, conforme legislação vigente, projeto pedagógico do curso, regulamento dos estágios, dentre outros. Desta forma, contribui para a formação dos nutricionistas graduados pela Unifev em um espaço privilegiado, comprometido com a demanda da rede de atenção em saúde, viabilizando aos acadêmicos a oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos à prática e à formação clínica e ambulatorial, bem como contato humano e o cuidado, características próprias da profissão da área da saúde.

Há mais de 20 anos, a Clínica-Escola de Nutrição atende gratuitamente a comunidade, por meio da aplicação de um protocolo de avaliação nutricional específico para crianças e adolescentes, adultos, idosos e gestantes, abordando a avaliação antropométrica, bioquímica, clínica e dietética, seguido dos cálculos de avaliação nutricional, elaboração e cálculo de plano alimentar específico para cada caso, com orientação nutricional individualizada acompanhado de uma lista de substituição de alimentos. Todos os atendimentos são realizados pelos discentes do curso, sob a supervisão de um docente nutricionista.

Outras atividades desenvolvidas na Clínica Escola de Nutrição são os programas de atendimento coletivo para promoção e recuperação da saúde e a criação e desenvolvimento de oficinas práticas relacionadas à dietoterapia para as principais doenças crônicas degenerativas, com participação ativa da comunidade, dos alunos e seus supervisores.

8.8.4 Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária Unifev foi criada como parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia, tendo como missão apoiar o ensino farmacêutico, possibilitando a

formação de recursos humanos qualificados. É um espaço destinado ao estágio dos alunos e um local de reflexão das práticas farmacêuticas, servindo como ponte entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Localizada em um prédio próprio, externo à Unifev e anexo à Santa Casa de Votuporanga, possui uma área de 178 m² constituída de área de atendimento ao público, sala de administração, sanitários, salas de paramentação, controle de qualidade, manipulação de líquidos e semissólidos, pesagem, encapsulação, lavagem e almoxarifado.

Conta com uma equipe formada por farmacêutico, estagiários e docentes.

A Farmácia Universitária Unifev tem por finalidade:

- servir como campo de ensino, cenário de práticas e de estágio curricular e extracurricular para alunos do curso de Farmácia e de pós-graduação na área;
- servir como campo de aperfeiçoamento para os profissionais relacionados com a assistência farmacêutica;
- prestar cuidados farmacêuticos à comunidade universitária;
- servir como campo de ensino prático de compra e comercialização de matérias-primas para a manipulação de produtos e seu controle;
- proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas e projetos de extensão;
- contribuir para o exercício da assistência farmacêutica e para educação da comunidade, juntamente com os órgãos federais, estaduais, municipais e autárquicos.

A Farmácia Universitária atende a comunidade acadêmica e administrativa da Unifev, bem como a comunidade de Votuporanga e região, através da manipulação de fórmulas farmacêuticas e dispensação de medicamentos manipulados e industrializados, obtidos através da Farmácia Solidária, através da qual se prestam atendimentos e serviços farmacêuticos (dispensação e orientação) ao público em geral, auxiliando o paciente no tratamento, fornecendo medicamentos gratuitos oriundos das doações de médicos e campanhas de arrecadação realizadas pelo curso de Farmácia da Unifev.

8.8.5 Núcleo de Acervo e Documentação (Nadoc)

O Nadoc tem como objetivo preservar, organizar, disponibilizar e transferir o acervo acadêmico físico da Unifev para o meio virtual, bem como proporcionar espaço virtual para a

criação de documentos nato-digitais. A digitalização do acervo acadêmico é uma iniciativa alinhada às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e atende às seguintes justificativas:

- a digitalização garante a preservação e a conservação dos documentos acadêmicos, protegendo-os contra danos e desgaste físico;
- a transformação digital do acervo facilita a busca, recuperação e consulta de informações, aumentando a eficiência no gerenciamento dos recursos institucionais.

O Núcleo de Acervo e Documentação (Nadoc) é responsável por:

- digitalizar, organizar e indexar documentos acadêmicos físicos da Unifev;
- criar e gerenciar um repositório virtual seguro para armazenamento de documentos nato-digitais;
- garantir a integridade e a disponibilidade contínua dos documentos digitalizados;
- fornecer suporte técnico aos usuários para acesso e consulta ao acervo digital;
- atender às normas e regulamentações do MEC referentes à digitalização de documentos.

Este núcleo também é responsável pela criação do GEDEX, uma solução inovadora projetada em conjunto com o setor de STI da Instituição, para simplificar e modernizar o processo de gestão de atas de reuniões de núcleos, Colegiados e NDE da Unifev. Este software permite que todas essas atividades sejam realizadas de forma on-line, com destaque para a adição de assinaturas digitais, o que garante a autenticidade e a integridade dos documentos gerados.

Além de facilitar a elaboração de atas, o GEDEX oferece um ambiente virtual para a tramitação de comunicação interna dentro da Unifev. Isso significa que os membros da comunidade acadêmica podem colaborar de maneira mais eficiente, compartilhando informações, documentos e decisões de forma instantânea e segura. Essa plataforma contribui significativamente para a agilidade na tomada de decisões e para a transparência na comunicação dentro da Instituição.

A combinação de atas on-line e comunicação interna no GEDEX não apenas simplifica a burocracia administrativa, mas também reduz o consumo de papel, tornando a Unifev mais ecologicamente consciente. Além disso, a facilidade de acesso a documentos anteriores e a

segurança das assinaturas digitais reforçam a confiabilidade e a qualidade do registro de informações acadêmicas e administrativas.

8.8.6 Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd)

O Nadd, subordinado à Pró-Reitoria Acadêmica, caracteriza-se como um órgão de apoio didático pedagógico, composto por uma equipe multiprofissional, tendo como pressuposto apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, visando à otimização do ensino desenvolvido na Unifev, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes, visando melhorar constantemente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Docente (Nadd) fundamenta seus princípios orientadores nos processos de trabalho docente, destacando a capacidade de promover diálogo e cooperação entre os profissionais de ensino. Além disso, foca nos processos educativos, abordando as demandas educacionais contemporâneas e a possibilidade de aprimorar as práticas relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem. Esse aprimoramento leva em consideração conhecimentos, experiências, atitudes, valores e ética dos sujeitos envolvidos.

São objetivos do Nadd:

- qualificar sistematicamente os processos educativos desenvolvidos na Instituição, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs);
- proporcionar apoio pedagógico aos professores com foco no aprimoramento das práticas, promovendo a permanente qualificação do corpo docente a partir de demandas específicas por meio de cursos e eventos;
- qualificar a formação continuada dos professores, apoiando os docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inovação para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- fortalecer a comunicação e a transdisciplinaridade entre os docentes, entre as áreas do conhecimento e entre os componentes curriculares, promovendo a troca de saberes entre professores;

- levantar demandas entre diferentes graduações para o planejamento da oferta de atividades que visem à formação de seus integrantes;
- contribuir por meio de suporte especializado com a reestruturação curricular e o planejamento dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Instituição;
- criar cenários de reflexão sobre a prática de ensino, promovendo consciência crítica sobre o papel do docente nos processos de formação, desenvolvimento e permanência do aluno.

O Nadd atua e desenvolve programas de formação de professores ingressantes e da formação continuada, propondo atividades com foco no ensino, buscando criar espaços de reflexão sobre a docência, metodologias e saberes docentes; e atividades motivacionais e conscientização dos professores acerca da necessidade da profissionalização docente, visando complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando-os para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula.

As atividades de formação são organizadas pelo Nadd num processo descentralizado e ascendente, ou a pedido da Pró-Reitoria, partindo das necessidades da Instituição. As atividades de formação ocorrem na modalidade presencial, apresentando-se no formato de palestras, oficinas, cursos, seminários, entre outros eventos de natureza acadêmica, voltados para a formação pedagógica do Corpo Docente, visando à melhoria da qualidade de vida e do processo de ensino-aprendizagem.

O Nadd é composto por um coordenador, professor da Instituição, referência na área pedagógica, um técnico administrativo da Unifev com regime de trabalho de 40 horas semanais, com formação superior e experiência na área da educação superior, seis docentes representantes das áreas de ciências humanas e sociais, ciências exatas, da terra e engenharias, ciências biológicas e da saúde.

Em síntese, o Nadd tem como finalidade orientar a qualificação docente de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), bem como promover: a formação permanente dos docentes dos cursos de graduação pautada em demandas específicas, objetivando a qualificação para o desempenho das suas funções acadêmicas; o acesso dos docentes aos programas de formação utilizando-se de meios e tecnologias adequadas para a inovação no ensino-aprendizagem; o debate e a implementação de atividades focadas nas

tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem; espaços de reflexão, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes; eventos de diferentes naturezas a partir de demandas apresentadas pelos gestores, coordenadores e docentes.

8.8.7 Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)

O NAF da Unifev é uma parceria entre o curso de Ciências Contábeis da Instituição, a Receita Federal do Brasil e a delegacia da Receita Federal de São José do Rio Preto, propiciando a qualificação de futuros profissionais contábeis e a prestação de serviços fiscais a contribuintes por meio de cooperação mútua

Em colaboração com o NAF, os alunos do Centro Universitário de Votuporanga têm a oportunidade de vivenciar a prática profissional e receber orientações do órgão acerca das obrigações tributárias. Além disso, o Núcleo presta atendimentos contábeis e fiscais gratuitos às pessoas de baixa renda, alunos e comunidade, tais como orientação na elaboração da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRF), solicitação de isenção do imposto de renda de pessoas com doenças graves, consulta do CPF, emissão de certidão negativa de débitos, consulta de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, ITR – Imposto Territorial Rural, abertura de MEI, entre outros.

São seus objetivos:

- proporcionar aos estudantes a formação sobre a função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação;
- qualificar o futuro profissional por meio de uma vivência prática, proporcionando a aplicação prática do seu aprendizado acadêmico;
- disponibilizar orientação contábil e fiscal pelos estudantes a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos;
- disseminar aos cidadãos a função social do tributo;
- desenvolver ações educativas com o intuito de divulgar o destino dos tributos tais como para a saúde, educação, previdência, assistência social e segurança;
- incentivar o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos;

- criar condições para uma relação harmoniosa entre o estado e o cidadão.

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil busca desenvolver atividades que visam a atender aos princípios de responsabilidade que norteiam a Instituição de Ensino, expressando, assim, o compromisso social no qual está inserida.

8.8.8 Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps)

O Napps realiza o acompanhamento dos discentes oferecendo apoio e orientações relacionadas às dificuldades de aprendizagem, de adaptação social e financeira. Qualquer professor ou coordenador que identificar a necessidade de encaminhamento de um aluno, poderá solicitar uma entrevista com um profissional responsável vinculado ao Núcleo.

O Núcleo é denominado de apoio psicopedagógico e social, em razão de constituir uma área de integração das ciências do comportamento e da educação aplicadas ao desenvolvimento do estudante, facilitando-lhe o uso de seus recursos pessoais nos estudos acadêmicos. O Núcleo é coordenado por um profissional para cada uma das áreas: psicologia, assistência social ou pedagogia, nomeado pela Reitoria.

As atividades desenvolvidas pelo Napps são caracterizadas por:

- acolhimento e orientação para a resolução de problemas identificados;
- encaminhamento para serviços e/ou profissionais especializados, quando necessário;
- realização de campanhas preventivas sobre temas identificados como necessários por meio das avaliações institucionais ou demanda de setores;
- elaboração de projetos para capacitação de profissionais no atendimento a pessoas com necessidades especiais, quando identificada a demanda;
- execução de projetos de capacitação ao atendimento a pessoas com necessidades especiais, sob aprovação da Reitoria e Mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga.

8.8.9 Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU)

O Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU) estrutura-se sob três eixos de atuação: Projetos Arquitetônicos, Habitação de Interesse Social e Pesquisa. Esses eixos são fundamentais para estabelecermos interfaces entre teoria e prática e promover atividades extracurriculares que complementam a formação do aluno.

No eixo de projetos arquitetônicos, orientados por professores da área, os alunos desenvolvem trabalhos para a própria Unifev, que abrangem reformas, projetos de mobiliário, projetos arquitetônicos e paisagísticos e projetos de acessibilidade. Além disso, esse eixo desenvolve projetos externos para a comunidade e para instituições comprometidas com o desenvolvimento social. Esse eixo conta com 1 estagiário bolsista, 2 professores supervisores e estagiários voluntários conforme demanda e interesse dos alunos.

Ainda, de acordo com a vocação comunitária da Unifev, o curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do eixo de habitação de interesse social, realiza o programa Planta Popular em parceria com a Prefeitura Municipal de Votuporanga, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal. Esse eixo conta com 2 estagiários bolsistas, 1 professor supervisor e estagiários voluntários conforme demanda e interesse dos alunos, assim como no eixo anterior.

No eixo de Pesquisa, os alunos podem desenvolver pesquisas acadêmicas e de iniciação científica, orientados por professores. Esse eixo desenvolve atualmente Pesquisas científicas no âmbito do patrimônio cultural, paisagismo e planejamento urbano, com 3 docentes envolvidos e 6 alunos de iniciação científica.

Localizado no campus Cidade Universitária e próximo à Coordenadoria do Curso, o espaço do Núcleo de Arquitetura e Urbanismo oferece estrutura para o atendimento à comunidade externa e da própria Unifev, com espaços de descanso, de pesquisa e desenvolvimento dos trabalhos do curso, com copa exclusiva, sanitários e área de atendimento dedicada às famílias beneficiadas pelo Programa Planta Popular e para as orientações de Trabalho de Conclusão (TC) do curso. O Núcleo cumpre também importante papel agregador da comunidade acadêmica, pois torna-se um espaço de encontro e de vivência universitária, permitindo aos alunos apropriarem-se desse ambiente e fortalecer os vínculos pessoais e com a Instituição.

8.8.10 Núcleo de Cultura e Artes (NCA)

Ciente da relevância de seu papel educacional, cultural e social, as políticas institucionais são pensadas e desenvolvidas para atenderem aos cursos de graduação, pós-

graduação, projetos e programas de extensão, ampliando as competências dos egressos nos projetos desenvolvidos, de modo transversal, à comunidade local e região.

Num processo contínuo de ensino e aprendizagem que objetiva ações coletivas voltadas à difusão, valorização e preservação cultural como ferramentas de sustentação das relações humanas, foi criado e instituído o Núcleo de Cultura e Artes com o propósito de atender o público interno da Unifev, colaboradores técnico-administrativos, professores, alunos de todos os níveis de ensino e a comunidade.

Através de ações do ensino, pesquisa e extensão, as políticas institucionais voltadas à valorização da cultura, da produção artística e do patrimônio cultural do Centro Universitário de Votuporanga são desenvolvidas buscando reforçar a integração das três esferas do poder (federal, estadual e municipal) e setores da sociedade civil, na perspectiva de somar esforços, estabelecer parcerias para que se possam garantir ações mais eficazes na recuperação física, econômica, social e cultural de Votuporanga e dos núcleos urbanos de origem da clientela acadêmica.

Esse núcleo também busca propostas que visem influenciar as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, como também a comunidade, capazes de se unirem para a construção deste novo paradigma para a implantação e acompanhamento das ações culturais e artísticas na Unifev.

Dentre os programas e projetos existentes na Instituição, podemos citar: Coral Unifev, Teatro-Educação: descobrindo o mundo e se conhecendo por meio do outro, Oficina: em movimento na dança e na vida, Natal iluminado: venha sonhar com a gente, Projetos alusivos à Consciência Negra, concertos e recitais.

8.8.11 Núcleo de Direitos Humanos (NDH)

O Núcleo de Direitos Humanos do Centro Universitário de Votuporanga se constitui num espaço acadêmico e de interface com a comunidade no qual se realizam atividades programadas - estudos e pesquisas, documentação e produção de textos.

Fruto de um longo acúmulo de experiências anteriores, esse Núcleo nasceu embrionariamente em 2015 com o propósito de reunir professores, alunos de diferentes cursos e colaboradores da Instituição. Já existia, à época, o Grupo de Estudos em Direitos Humanos (OGRUPO) que se concentrava em pesquisas e debates sobre Cidadania e Direitos Humanos.

O Núcleo é uma instância eminentemente inter e transdisciplinar, que quer superar a departamentalização típica dos saberes das instituições de ensino superior. A ideia é reunir pessoas que compartilhem a visão da importância social e da relevância acadêmica dos estudos em direitos humanos, respeitando a pluralidade de opiniões, permitindo e fomentando o debate livre e crítico.

São objetivos do Núcleo de Direitos Humanos da Unifev:

- desenvolver, de forma própria ou em colaboração com outros órgãos internos e externos à Unifev, programas e atividades de ensino, pesquisa e extensão em direitos humanos;
- fomentar a pesquisa em direitos humanos e divulgar a produção científica e o material didático produzido pelos membros do núcleo;
- realizar projetos e programas de extensão universitária e comunitária em direitos humanos;
- promover o intercâmbio científico e cultural entre as comunidades interna e externas à Instituição: Unifev, escolas, comunidade, instituições públicas e privadas;
- conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos campi nos aspectos de cidadania, inclusão, gênero, étnico-raciais, condição socioeconômica e cultural;
- desenvolver ações para promover a efetiva implementação:
 - Do parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, de forma a garantir os temas relacionados à Educação em Direitos Humanos;
 - Da Lei Nº 11.645/08 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, buscando assegurar a prática educacional pluricultural e pluriétnica;

O Núcleo de Direitos Humanos é direcionado a professores, estudantes e funcionários da Unifev, das escolas públicas e privadas de Votuporanga, operadores de Direitos Humanos que atuam em entidades da sociedade civil (ONGs) e comunidade em geral.

8.8.12 Núcleo de Educação a Distância (Nead)

O presente item articula-se com o Plano de Gestão EaD Unifev que estabelece a política institucional para a modalidade a distância na Unifev.

Visando à construção de um modelo educacional coerente com as novas tecnologias da aprendizagem, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (Nead).

São seus objetivos:

- propor e coordenar propostas educacionais inovadoras baseadas nas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs);
- fomentar a integração de novas tecnologias da informação e da comunicação no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas modalidades presencial ou a distância;
- apoiar e implementar o desenvolvimento de projetos para a educação a distância;
- pesquisar, desenvolver e produzir ferramentas, materiais instrucionais e objetos de aprendizagem que explorem as tecnologias da educação, otimizando a qualidade da aprendizagem;
- capacitar docentes e colaboradores para o trabalho com as tecnologias da educação;
- gerenciar o espaço virtual de aprendizagem utilizado na Unifev, o AVA Moodle.

O Nead é composto de coordenador, designers instrucionais, engenheiro da computação, diagramador e revisores, atuando em jornada de tempo integral e parcial e desempenhando suas funções em duas frentes: a modalidade de EaD e o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento (TDICs).

Desde sua implantação, o Nead produziu e implantou diversos cursos de extensão universitária para as comunidades acadêmica e externa. Para a formação de docentes e colaboradores, o núcleo também oferece diversas capacitações.

O núcleo planejou, produziu e implantou o material didático de unidades curriculares em EaD para os cursos de graduação, gerenciando todo o processo de importação e acompanhamento da aprendizagem na plataforma Moodle. Nesse contexto, coordena e capacita, ainda, os docentes responsáveis pelas unidades curriculares, os professores conteudistas e os tutores, além de gerenciar todo o processo de avaliação presencial e notas.

O Nead é responsável, ainda, por diversas ações de Responsabilidade Social, promovendo extensão universitária gratuita a toda comunidade local e regional por meio da Unifev Aberta; também atua na formação de docentes da rede pública e privada de ensino.

Quanto às Tecnologias Digitais da Informação e do Conhecimento (TDICs), o Nead implantou o Blended Learning, administrando ambientes virtuais para todas as unidades curriculares do modelo presencial dos cursos de graduação da Unifev. Além disso, atua na produção e suporte de mídia para todos os cursos, produzindo simulados, quizzes, games educativos entre outros, de acordo com a demanda dos coordenadores.

8.8.13 Núcleo de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Nite)

A Unifev instituiu o Nite para criar um ecossistema e gerar uma interconexão entre os cursos de graduação, pós-graduação, egressos e comunidade, a fim de transformar graduandos e graduados em empreendedores. Meio pelo qual permite a estes, criar e realizar diversas ações para incentivar o empreendedorismo e projetos criativos que podem ser desde um projeto social até a criação de um protótipo de hardware com alto impacto na sociedade.

O Nite tem como objetivos:

- formar pessoas;
- formar pessoas empreendedoras;
- fortalecer a comunidade;
- promover cooperação;
- conectar-se com egressos;
- conectar-se com outras empresas;
- gerar o sentimento de pertencimento à Unifev;
- estabelecer parcerias.

As atividades do Nite estão estruturadas em quatro projetos principais:

- **Projeto Ideathon:** é um evento criado para gerar ideias inovadoras. Ele é geralmente realizado em um período curto, como um dia ou um fim de semana, e reúne um grupo de pessoas com diferentes habilidades e conhecimentos para trabalhar juntas em um desafio específico. Os ideathons podem ser realizados com empresas, universidades, organizações governamentais ou grupos de interesse comunitário. Eles podem ser temáticos, como inovação em saúde ou meio

ambiente, ou podem ser voltados para um setor específico, como tecnologia ou serviços financeiros. Durante um ideathon, os participantes trabalham em equipes para desenvolver suas ideias e apresentá-las a um painel de avaliadores. Os participantes têm a oportunidade de desenvolver sua ideia com a ajuda de mentores ou investidores, ou ainda serem acelerados em uma incubadora tecnológica.

- **Projeto Start-up:** tem como objetivo proporcionar as ferramentas necessárias para a construção de ideias e formação de comunidade empreendedora. Com objetivo secundário, o programa tem foco em manter a comunidade empreendedora universitária engajada e ativa, mesmo após o fim dos eventos e programas. O projeto atuará proporcionando uma experiência empreendedora para quem quer dar os primeiros passos em torno de uma ideia de negócio, assim como uma oportunidade de formação de comunidade empreendedora, permitindo aos participantes o contato próximo com empreendedores e ideias chave do universo do empreendedorismo. O programa atuará por meio de uma jornada de workshops, lives, mentorias e rodas de conversa para desmistificar o empreender e seus primeiros passos, com foco nas primeiras ideias sobre empreendedorismo, formação de times, organizações exponenciais, e modelagem de negócios.

- **Formação Complementar em Empreendedorismo:** o objetivo é complementar a formação dos graduandos pela Unifev por meio de unidades curriculares orientadas a projetos que desenvolvam comportamentos importantes para qualquer profissional. No final da graduação, o aluno sai com formação complementar em empreendedorismo registrada por certificado.

- **Pré-Aceleração em Hardware e Hard Sciences:** tem objetivo de acelerar startups de alto impacto em estágio inicial com o propósito de transformar a Unifev em um laboratório de ideias disruptivas aliadas a tecnologias exponenciais para impactar a comunidade e o futuro dos alunos. Para isso, pode estabelecer parcerias com outras empresas, para propor uma metodologia inovadora e um espaço criativo para o desenvolvimento de startups de alunos, ex-alunos e da comunidade de Votuporanga e região que queiram dar um sprint em suas jornadas

em um programa intensivo de trabalho e mentorias concentrado em validação de mercados, prototipagem hardcore e alta tecnologia.

8.8.14 Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas é o órgão de coordenação e supervisão das atividades do estágio de prática jurídica do curso de Direito. É formado pelo conjunto dos professores do estágio de prática jurídica e possui um coordenador, secretárias, estagiários e um professor advogado responsável pelo escritório modelo, além dos alunos que fazem estágio no escritório modelo.

Na sua atividade há o projeto “Tira-Dúvidas” que orienta e encaminha a população para a salvaguarda de seus direitos aos órgãos competentes ou à assistência judiciária. É desenvolvido, no escritório modelo, o projeto de assistência judiciária, mediação, negociação e conciliação e o atendimento é supervisionado pelo professor advogado responsável pelo escritório modelo, que consiste no atendimento à população carente da comarca de Votuporanga, estado de São Paulo.

Há também um Anexo do CEJUSC/JEC no campus da Cidade Universitária implantando em 2022 através de convênio Unifev/Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e estagiários supervisionados por um professor responsável,

Na assistência judiciária, o atendimento abrange as áreas cível e penal e se destina à população carente, nos termos da Lei nº 1.060, de 5 de fevereiro de 1950.

8.8.15 Núcleo de Responsabilidade Social (NRS)

Com o objetivo de garantir práticas e espaços direcionados a diferentes públicos e às suas necessidades, as diretrizes institucionais e os projetos de cursos são planejados e estruturados de forma a privilegiar os princípios e os valores da responsabilidade social. O ensino, a pesquisa e a extensão constituem a tríplice função da universidade e, dessa forma, a Unifev propõe ações de responsabilidade social, valorizando o ser humano e justificando a necessidade de o sujeito perceber-se como alguém responsável, capaz de estar e participar de um determinado tecido social. Nessa perspectiva, o núcleo contribui para o desenvolvimento de programas, projetos e ações que buscam diminuir as desigualdades sociais assegurando por meio de suas atividades o desenvolvimento integral do ser humano. A política de responsabilidade social, na Unifev, ocorre de forma transversal e tem o propósito

de contribuir para o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, considerando aspectos humanos, sociais e ambientais.

8.8.16 Núcleo de Valorização do Meio Ambiente (NVMA)

Para a implantação e acompanhamento das ações de sustentabilidade na Unifev foi criado o Núcleo de Valorização do Meio Ambiente. Esse núcleo busca propostas que visem influenciar as áreas administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, como também a comunidade, capazes de se unirem para a construção deste novo paradigma.

A busca para a sustentabilidade requer um eficaz desenvolvimento socioeconômico, uma vez que a grande parte da população ainda carece de condições mínimas de sobrevivência. Com isso, falar de preservação ambiental é obrigatoriamente repensar sobre o modelo de desenvolvimento econômico e a distribuição desigual de renda. Com isso, as instituições, ao buscarem a sustentabilidade ambiental, podem repensar suas práticas de consumo, identificando fontes de desperdício e minimizando custos.

Na Instituição, a inserção da sustentabilidade ambiental na educação superior é requerida pela responsabilidade social, estando atrelada a diversos fatores, tendo o gestor papel fundamental para proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e iniciativas ambientais. Dessa forma, a Instituição possibilita a formação de profissionais que permearão a transmissão da consciência ambiental para a sociedade, para que se busque rever a degradação ambiental e que se permita melhor qualidade ambiental e melhorias na qualidade de vida.

As Políticas de Educação Ambiental (conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002) estão inclusas nos conteúdos curriculares de todos os cursos de licenciatura e de forma transversal, nos demais cursos da Unifev, estando a Instituição incumbida de promover a educação ambiental de maneira integrada aos processos educacionais desenvolvidos em programas, projetos e cursos de extensão e pesquisa.

Segundo o artigo I, da Lei nº 9795/1999, a educação ambiental é entendida como “processos por meio dos quais o indivíduo como a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Diante deste contexto, buscando o aprimoramento da inclusão social, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida, a política propõe ações que visam uma universidade sustentável, por meio dos campos de ensino, de pesquisa e extensão, capazes de se unirem no processo de construção de um saber ambiental.

Dentre os programas existentes, pode-se citar o Programa Atitudes Positivas, o qual conscientiza docentes, técnicos-administrativos, alunos e toda a comunidade sobre a importância de agir de forma consciente para preservar o meio ambiente. Além disso, a Instituição realiza projetos como “Um pé de quê?”, com plantio de mudas de plantas, e a “Reciclagem de Livros”, que instrui as pessoas a realizarem a troca de livros para a leitura.

8.8.17 Núcleo de Vivências Corporais (NVC)

O Núcleo de Vivências Corporais da Unifev é parte integrante do curso de Educação Física e oferece atividades e informações sobre o condicionamento físico de forma geral para alunos, professores e comunidade local.

O Núcleo, localizado no campus Centro, é composto pelas salas de musculação, ginástica e pela sala de avaliação, cujas atividades são sempre acompanhadas por um profissional de Educação Física que é docente do curso e por estagiários.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de anamnese e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física de composição corporal, testes de força e de mobilidade para que recebam orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento de acordo com a sua necessidade.

Os objetivos do Núcleo de Vivências Corporais são:

- possibilitar a realização das atividades práticas nas aulas do curso de educação física bacharelado/licenciatura;
- desenvolver habilidades do estudante de Educação Física e conhecer diversas modalidades que envolvam a cultura corporal de movimento;
- contribuir para a produção científica do curso de Educação Física e demais cursos da área da saúde;
- oferecer ao aluno do curso de Educação Física bacharelado/licenciatura, bolsas de estudo através de estágio remunerado, em que ele tenha a oportunidade de

aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula em situações reais, lidando diretamente com os desafios e demandas da área;

- viabilizar programas de extensão universitária que promovam a integração entre universidade e sociedade, compartilhando conhecimentos, habilidades e recursos para beneficiar a comunidade e promover o desenvolvimento sustentável;
- desenvolver atividades que permitam ao universitário a promoção e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio de atividades que integram a comunidade e a solução de problemas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

8.8.18 Núcleo do Egresso (NE)

O Programa de Acompanhamento de Egressos da Unifev é ferramenta e fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada da Instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) determina ser de responsabilidade da IES a identificação das demandas do egresso, o acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho e a oferta de formação continuada.

A existência de um plano de gestão de egressos é indicativo claro da visão de futuro e compromisso que a Unifev possui com seus próprios rumos. Os ex-alunos, além de serem potenciais clientes de outros cursos, ainda podem realizar uma ótima campanha de marketing interpessoal com seus pares e rede de amigos.

Nesse sentido, o NE representa um recurso importante para os egressos, fornecendo um valioso suporte à educação em andamento. Ele oferece uma variedade de atividades direcionadas para aprimorar as habilidades profissionais, além de fornecer assistência em assuntos relacionados ao mercado de trabalho. Além disso, o Núcleo desempenha um papel fundamental na divulgação de oportunidades de emprego, facilitando a entrada desses alunos no campo de atuação escolhido, ao mesmo tempo em que oferece a chance de aprimorar suas atividades profissionais e buscar novas perspectivas.

São instrumentos de acompanhamento dos egressos as seguintes ações:

- **Unifev Office:** é um ambiente de coworking gratuito para os egressos que estão iniciando suas carreiras profissionais. O programa é destinado aos profissionais dos cursos, previsto em edital;
- **Vagas de emprego:** oferecer vagas de emprego para egressos de instituições de ensino é de extrema importância, pois contribui diretamente para a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, por meio do Uniestágio.
- **Cadastro dos egressos:** cadastrar todos os alunos, inicialmente, ao final do último período do curso, para obter os endereços e telefones mais atualizados. Esse cadastro é feito de maneira contínua com a criação do site do egresso.
- **Homepage do egresso:** é um centro de convivência virtual dos egressos da Instituição. Contém informações para os egressos, como eventos acadêmicos de interesse, oferta de cursos, questionário de avaliação do curso e institucional, links de interesse, entre outros.
- **Comunidades virtuais e redes sociais:** é inegável que as redes sociais permitem, hoje, a comunicação e o convívio de gerações, turmas e grupos que estão em diversas cidades e países. Essa é uma ferramenta importante na política dos egressos, porque o em constante comunicação. Por meio dessas comunidades, pode-se manter, também, atualizados os cadastros e oferecer ao egresso cursos e atividades.
- **Ouvidoria do egresso:** um canal de comunicação aberto, no qual o aluno poderá realizar suas manifestações tais como: sugestões, reclamações e elogios. Não só visa buscar a correção dos pontos fracos e ameaças ao modelo de gestão, evitando a sua repetição, como também fortalece os pontos considerados positivos, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- **Educação continuada complementar:** oferece cursos de pós-graduação com descontos como objetivo de disponibilizar aos egressos conhecimentos atualizados para que exerçam, na sociedade, suas funções com eficiência e competência.
- **Participações em eventos:** convidar e incentivar os egressos a palestrarem em atividades acadêmicas relacionadas à sua primeira formação motivando-os a integrarem-se novamente, à Instituição.

- Acesso virtual aos informativos semanais virtuais da Instituição.
- **Acesso à Biblioteca Virtual:** permite o processo de atualização contínua de conhecimento. Dessa forma, os egressos participam, de forma efetiva, da vida acadêmica, tomando conhecimento das atividades, cursos, palestras e jornadas que estão sendo oferecidos.

8.9 Laboratórios

A Unifev adota continuamente uma política para melhorar e expandir o espaço físico dos laboratórios, suas instalações e seus equipamentos, implementando um processo de modernização com vistas à melhoria da qualidade do trabalho no âmbito interno e a sustentabilidade. O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos visa garantir o melhor funcionamento dos laboratórios.

Os laboratórios, vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação, estão instalados nos dois campi da Instituição.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento e segurança. Os das áreas da saúde e exatas possuem, ainda, manual de biossegurança e plano de gerenciamento de resíduos.

Muitos desses laboratórios têm uso múltiplo desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão nos diversos cursos. A distribuição pode ser mais bem compreendida a partir dos Quadros 33 a 62.

Os prédios da Instituição disponíveis para laboratórios primam pela qualidade das construções e adequações às atividades desenvolvidas, obedecendo rigorosamente às normas técnicas de construção nos quesitos segurança, iluminação, ocupação, ventilação, acessibilidade.

Os auxiliares de laboratórios são orientados por um supervisor de laboratório, oferecendo suporte aos usuários, sejam eles estudantes, professores ou comunidade. Esses profissionais estão disponíveis nos laboratórios durante os períodos previstos de funcionamento da Instituição. Todos os laboratórios possuem auxiliares capacitados e muitos deles contam ainda com o apoio de estagiários.

A Instituição tem elaborado políticas para disponibilizar os mais modernos recursos tecnológicos diferenciados de apoio às atividades pedagógicas. A adequação dos prédios e

espaços, a quantidade de equipamentos, de materiais permanentes e de materiais de consumo são definidos de acordo com o planejamento da Instituição dentro de uma infraestrutura apropriada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial garantem uma estrutura adequada às necessidades institucionais. Esse processo de manutenção é gerenciado por um software específico.

A manutenção e conservação dos equipamentos e material de apoio dos laboratórios é realizada sistematicamente de maneira preventiva e corretiva pelos auxiliares de laboratório da própria Instituição e, quando necessário, por técnicos contratados de empresas de serviços autorizados. A aquisição de novos equipamentos, materiais permanentes e materiais de consumo, em consonância com o Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos, é solicitada pelos docentes das unidades curriculares ou pelos auxiliares de laboratório, que via supervisor, formalizam a solicitação junto ao setor de suprimentos, sempre com a ciência do coordenador do curso e gerência acadêmica.

Além de solicitar a compra de equipamentos e materiais, os auxiliares dos laboratórios controlam a utilização destes, verificam a necessidade de reparos e manutenção dos equipamentos, faz o agendamento e o preparo das atividades de acordo com o plano de aulas dos docentes e as demais atividades desenvolvidas nesses espaços.

Assegura-se uma excelente relação entre o número de alunos e a disponibilidade de insumos e recursos para o desenvolvimento das aulas práticas, bem como a dimensão física dos laboratórios.

A preocupação com a atualização tecnológica é permanente, traduzindo-se na constante substituição e aquisição de materiais e equipamentos. O supervisor dos laboratórios, em conjunto com os auxiliares administrativos, elabora, no final de cada semestre letivo, uma relação de necessidades de compra de insumo e materiais de apoio para o semestre seguinte.

Como ocorre com todos os espaços físicos da Instituição, os laboratórios garantem aos seus usuários portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, mobiliário e equipamentos.

Os Quadros 33 a 62 descrevem a localização, dimensão, capacidade, atividades pedagógicas desenvolvidas, equipamentos e materiais e cursos envolvidos com cada um dos laboratórios presentes na Instituição.

Quadro 33 - Laboratório de Anatomia Humana I.

Nome do Laboratório	Laboratório de Anatomia Humana I
Localização	campus Centro – Bloco 1 - Subsolo
Área total (m ²)	111,29 m ²
Capacidade	60 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas de Anatomia Humana, monitorias de Anatomia Humana, dissecação de órgãos animais, atividade morfofuncional e THAM (Treinamento de Habilidades e Atitudes Médicas): estudo teórico-prático do curso de Medicina.
Cursos envolvidos	Biomedicina - Educação Física - Enfermagem - Farmácia - Fisioterapia - Medicina - Nutrição - Psicologia
Quantidade de equipamentos/materiais	3 Monitores touch screen (27"; 42"; 55") - 4 Computadores Dell - 1 Tela de projeção retrátil - 1 Projetor multimídia - 4 Softwares (Heart and Circulatory Premium 2, Human Anatomy and Function, Launch Anatomy and Physiology, Muscle Premium, Skeleton Premium) - 2 Freezers - 1 Refrigerador - 3 Tanques de conservação contendo: 1 Cadáver humano, 4 Membros superiores, 4 Membros inferiores e um torso humano - 390 Modelos anatômicos sintéticos - 1700 Modelos anatômicos naturais (dentre ossos, órgãos normais e patológicos) - 400 instrumentos cirúrgicos diversos - 2 Armários com porta de correr de vidro e 4 gavetas cada - 1 Armário com porta de vidro - 4 Armários suspensos - 11 Mesas para Necropsia sem rodas - 60 bancos com encosto - 1 Mesa para Necropsia com rodas - 4 Pias de granito com torneira e armário embutido - 1 Negatoscópio - 5 aparelhos de Ar-condicionado - 1 Cuba para preparação de cadáver.

Fonte: Do autor.

Quadro 34 - Laboratório de Fisiologia Humana.

Nome do Laboratório	Laboratório de Fisiologia Humana
Localização	campus Centro – Bloco 1 - Subsolo
Área total (m ²)	44,26 m ²
Capacidade	20 alunos
Atividades desenvolvidas	Estudos de fisiologia humana com peças anatômicas e aulas práticas e estudos de farmacologia, atividade morfofuncional e THAM (Treinamento de Habilidades e Atitudes Médicas): estudo teórico-prático de aferição de sinais vitais, estudo teórico-prático de desbridamento de feridas.
Cursos envolvidos	Biomedicina - Enfermagem - Farmácia - Fisioterapia - Medicina - Nutrição
Quantidade de equipamentos/materiais	1 TV 50" - 1 Computador Dell - 1 Ar-condicionado - 32 Esfigmomanômetros - 44 Estetoscópios - 12 Glicosímetros - 20 Termômetros digitais - 5 Balanças digitais - 5 Estadiômetros digitais - 22 cadeiras - 6 Bancadas de madeira - 2 Braçadeiras para injeção (estofadas) - 50 Órgãos com Patologias - 4 Pias com armários embutidos.

Fonte: Do autor.

Quadro 35 - Laboratório de Microscopia.

Nome do Laboratório	Laboratório de Microscopia
Localização	campus Centro – Bloco 6 – Térreo
Área total (m ²)	119,26 m ²

Capacidade	36 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas para visualização microscópica de células animais e vegetais, além de microrganismos e tecidos patológicos.
Cursos envolvidos	Biomedicina - Enfermagem - Farmácia - Medicina - Nutrição - Psicologia
Quantidade de equipamentos/materiais	02 Microscópios Binoculares Nikon E _i - 34 Microscópios binoculares Nikon E-200 - 1 Microscópio trinocular E-200 Nikon - 1 Câmera com objetiva planacromática acoplada ao microscópio trinocular - 1 Projetor multimídia - 1 Tela de projeção retrátil - 2 Aparelhos de ar-condicionado - 4 Armários de aço - 1 Computador - 1 Mesa de apoio para computador e microscópio trinocular - Aproximadamente 15.000 lâminas que compõem diversos jogos laminários permanentes de histologia, embriologia, parasitologia e patologia - 43 Livros Atlas de Histologia - 14 Livros Atlas de Patologia

Fonte: Do autor.

Quadro 36 - Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia.

Nome do Laboratório	laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia
Localização	campus Centro – Bloco 6 – Térreo
Área total (m ²)	58,47 m ²
Capacidade	34 alunos
Atividades desenvolvidas	Realização de práticas para elaboração de produtos cosmetológicos (gel, hidratantes, shampoos, sabonetes etc.), de estudo de toxicologia, análises bromatológicas, termoquímica, dinâmica de reação, homeopatia, bioquímica e química farmacêutica.
Cursos envolvidos	Farmácia - Biomedicina - Nutrição
Quantidade de equipamentos/materiais	1 Capela de exaustão de gases - 1 Balança semi-analítica - 1 Balança analítica - 2 pHmetro de bancada - 2 Estufas de secagem - 1 Forno mufla - 1 Bloco digestor - 2 Capelas para manuseio de pós - 4 Bancadas com pia com torneira e bico de Bunsen - Suporte de aquecimento e elétrico completos - 1 Chuveiro e lava olhos de emergência - 1 Dissolutor de comprimidos - 1 Destilador de nitrogênio - 1 Extrator de soxhlet (sebelin) - 1 Friabilômetro - 1 Quadro branco - Armários planejados para armazenamento de produtos

Fonte: Do autor.

Quadro 37 - Laboratório Multidisciplinar da Saúde

Nome do Laboratório	Laboratório Multidisciplinar da Saúde
Localização	campus Centro – Bloco 6 – Térreo
Área total (m ²)	58,48 m ²
Capacidade	32 alunos
Atividades desenvolvidas	Laboratório de suporte aos laboratórios de química, bioquímica, ciências farmacêuticas e análises clínicas. São realizadas práticas de estudo das reações químicas orgânicas e inorgânicas.
Cursos envolvidos	Farmácia - Medicina - Nutrição - Biomedicina - Agronomia
Quantidade de equipamentos/materiais	17 Microscópios ópticos binoculares - 1 Chuveiro de emergência e lava-olhos - 1 Estufa de secagem - 2 Banhos-maria - 1 Centrífuga para tubos 21 e 1 Lousa branca.

Fonte: Do autor.

Quadro 38 – Laboratório de Química e Bioquímica

Nome do Laboratório	Laboratório de Química e Bioquímica
Localização	campus Centro – Bloco 6 – 1 ^o Andar
Área total (m ²)	159,50 m ²

Capacidade	50 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas de estudo das reações químicas orgânicas e inorgânicas, físico-química, química geral, química analítica eletroquímica, termoquímica, dinâmica de reação, toxicologia, bioquímica, bromatologia e química farmacêutica, drogas de origem natural. Anexo a esse laboratório existe um depósito de 4.08 m ² para armazenamento de produtos químicos.
Cursos envolvidos	Farmácia - Medicina - Fisioterapia - Nutrição - Enfermagem - Biomedicina - Engenharia Agrônômica - Engenharia Elétrica - Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.
Quantidade de equipamentos/materiais	1 capela de exaustão de gases - 1 chuveiro de emergência e lava-olhos - 11 bancadas de mármore cada uma contendo torneira, pia e mangueira de gás com bico de Bunsen - 1 balança semi analítica - 1 balança analítica - 1 balança de precisão - 3 medidores de pH (bancada) - 1 condutivímetro - 2 estufas de secagem - 5 agitadores magnéticos com chapa de aquecimento - 3 agitadores magnéticos - 6 viscosímetros - 4 fontes de alimentação elétricas - 1 transformador - 10 mantas de aquecimento - 1 geladeira - 2 computadores - 1 impressora - 1 estabilizador - 1 polarímetro - 1 determinador de ponto de fusão - 1 fotômetro de chama - 2 câmeras escura para visualização cromatográfica - 1 espectrofotômetro UV-Visível - 2 roto evaporadores - 2 banhos maria - 1 compressor - 1 bomba de vácuo - 05 microscópios - 2 centrífugas - 2 agitadores para tubo - 1 banho termostaticado com controle de temperatura digital - 7 refratômetros para açúcar com compensação automática e 1 aparelho de sistema de purificação de água por Osmose Reversa.

Fonte: Do autor.

Quadro 39 – Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.

Nome do Laboratório	Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
Localização	campus Centro – Bloco 6 – 1º Andar
Área total (m ²)	119,40 m ²
Capacidade	55 alunos
Atividades desenvolvidas	Técnicas de conforto, movimentação, imobilização, contenção mecânica, primeiros socorros, sondagem vesical de alívio, sondagem vesical de demora, sondagem nasogástrica, sondagem nasoenteral, sondagem retal, atividade de medicação endovenosa, transporte de paciente, processamento de materiais hospitalares, higiene corpórea, administração de medicamentos, dentre outras atividades.
Cursos envolvidos	Enfermagem - Fisioterapia - Medicina.
Quantidade de equipamentos/materiais	2 Ambu adulto - 1 Ambu infantil - 2 Balanças adulto- 2 Balanças infantil- 1 Berço de aço infantil - 4 Mesas aço inox com rodinhas - 2 Biombo de três corpos - 3 Bonecos adultos - 1 Boneca infantil - 1 Boneco criança - 1 Braço para injeção e punção arterial - 1 Braço para pressão arterial - 1 Prancha rígida - 1 Cadeira de banho - 1 Cadeira de rodas - 2 camas de aço hospitalar - 1 Mesa ginecológica - 1 Carrinho de curativo - 1 Suporte hamper hospitalar - 2 Suportes de braço para coleta de sangue - 4 Suportes para soro hospitalar - 30 Esfigmomanômetros - 30 Estetoscópios - 5 Estetos de pinar - 5 Glúteos simulador de injeções - 2 Simuladores para cateterizações masculino - 2 Simuladores para cateterizações feminino - 10 Simuladores para injeções

	intradérmicas - 4 Modelos de pelve feminina em acrílico - 5 Modelo de pênis didático em tamanho natural - 2 Modelos de exame das mamas - 5 Lanternas clínicas - 31 Termômetros digitais - 4 Macas - Pinças, talas, kits de curativos, entre outros.
--	---

Fonte: Do autor.

Quadro 40 – Laboratório de Simulação Realística 1 e 2.

Nome do Laboratório	Laboratório de Simulação Realística 1 e 2
Localização	campus Centro – Bloco 3 – 1º Andar
Área total (m ²)	195,04 m ² - Sendo 4 Laboratórios de Briefing; 4 Salas de Comando e 4 Salas de Simulação e Observação.
Capacidade	10 alunos por Laboratórios de Briefing e 10 alunos por Salas de Simulação e Observação.
Atividades desenvolvidas	<p>Vivência de situações que simulam questões da realidade profissional. A simulação é realizada a partir de práticas pedagógicas que reproduzem situações reais da prática profissional, utilizando simuladores e cenários simulados em diversos momentos do processo da formação do estudante. São objetivos do LSR: propiciar ao aluno o aprendizado na área da saúde, fortalecendo a formação, mediante manejo de habilidades e situações clínicas e cirúrgicas de baixa, média e alta complexidade.</p> <p>Desenvolver visão crítica e construtiva da atividade de campos de prática, a partir de múltiplas vivências relacionadas à sua área de formação acadêmica. Promover a experiência de aprendizagem segura que estimule a compreensão de todos os aspectos do cuidado em saúde.</p> <p>Realizar Atividades treinamento de habilidades e atitudes em atenção individual em saúde; treinamento supervisionado de competências nos cenários de experiência clínica simulada.</p>
Cursos envolvidos	Medicina - Enfermagem - Fisioterapia
Quantidade de equipamentos/materiais	5 Maca com cabeceira dobrável - 9 escadas de 2 degraus - 2 quadros branco - 4 caixas de som Speaker2.1 - 1 impressora - 4 Monitores LCD 18,5” - 6 aparelhos de ar condicionado 9.000 BTUs - 8 cadeiras giratórias com braço - 4 mesas de som - 3 no-break SMS - 8 mesas de escritório (1,37x0,61cm) - 4 gaveteiros para pasta suspensa - 1 cadeira universitária simples - 5 esfigmomanômetro adulto BD - 64 cadeiras universitária com prancheta - 2 armários baixo com 2 portas - 2 armários alto com 2 portas - 1 carrinho de parada - 10 estantes de aço com 5 prateleiras - 2 biombos em aço tubular - 1 prateleira grande com caixas organizadoras - 1 prateleira pequena com caixas organizadoras - 3 hamper - 2 suporte para aferir pressão - 1 suporte para soro - 2 foco de luz - 6 otoscópios - 1 simulador de entubação adulto - 5 oftalmoscópios - 1 cadeira mocho - 3 mesas para instrumental cirúrgico - 1 simulador ginecológico -1 Simulador para entubação RN - 1 balança digital com analisador corporal -1 armário em aço 2 portas - 4 microcomputador Dell - 6 aparelhos de ar condicionado 18.000 BTUs - 1 retroprojeter sony - 2 laringoscópios - 1 partograma magnético (120x90cm) - 1 cama Fawler - 1 maca ginecológica - 8 microfone - 8 caixas de som amplificadora - 2 esfigmomanômetro infantil Accumed - 2 esfigmomanômetro neonatal Accumed -2 esfigmomanômetro adulto 35-51 cm Accumed - 4 estetoscópio Spirit - 13 estetoscópio Bic duplo - 3 estetoscópio duplo neonatal Accumed - 5

	<p>estetoscópio duplo neonatal Accumed - 3 Simuladores de ausculta avançado completo com notebook SAM II - 1 Manequim de ACLS pediátrico para RCP e entubação - 1 Simulador braço geriátrico (injeção venosa) - 3 Simuladores de punção venosa central com pele realista - 1 Simulador avançado de exame de olhos - 2 Simulador avançado para exame de ouvido - 1 Simulador avançado de trauma - 1 Simulador infantil de ausculta cardíaca e pulmonar com Smartscope e controle - 1 Simulador avançado de trauma torácico Chest Tube - 1 Laringoscópio infantil e adulto - 1 Cabeça de intubação infantil - 2 Cabeças de intubação adulta - 1 Simulador de paciente real adulto Metiman interativo com monitor 21" notebook e resposta fisiológica - 1 Simulador de exame de próstata - 4 Simuladores avançados recém-nascido para cuidados e práticas diversas com pele realista masculino e feminino - 1 Simulador de parto avançado - 1 Modelo simulador de maternidade avançado - 1 Simulador ginecológico avançado - 2 Simuladores para treinamento de cricotireotomia - 2 Simulador para cuidados com pacientes com traqueostomia - 4 Simuladores ginecológicos - 1 Simulador avançado de trauma torácico (múltiplos procedimentos) - 1 Simuladores avançados para exames de mamas - 1 Simulador de parto avançado Noelle corpo inteiro com bebê - 2 Simulador braço de punção arterial - 1 Simulador braço avançado para venipuntura e injeções - 1 Simulador avançado para treinamento de exame vaginal - 1 Simuladores de massagem das mamas e tratamento de lactação - 1 Simulador de sutura de episiotomia completo - 1 Simulador neonatal com sons cardíacos - 1 Pulmonares e 4 Tipos de choro - 1 Simulador bebê avançado para treinamento PALS Stat Baby - 1 Manequim bebê avançado para treinamento ALS - 1 Simuladores avançados Lucina paciente obstétrico CAE com notebook 21" e respostas fisiológicas automáticas - 1 Simulador de paciente real pediátrico interativo com notebook 21" respiração espontânea e respostas fisiológicas - 04 Balanças digitais com medidor de altura - 1 Berço com cesto - 1 Prateleira com colchão - 1 Carrinho hospitalar de emergência com 4 gavetas, 4 Painéis modulares para UTI articulado - 1 Seladora manual para papel grau cirúrgico semiautomática com cortador de bobinas e guilhotina - 1 Desfibrilador automático - 1 Desfibrilador manual - 1 Monitor multiparâmetros - 6 Manequins de RCP.</p>
--	---

Fonte: Do autor.

Quadro 41 - Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento.

Nome do Laboratório	Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento
Localização	campus Centro – Bloco 4
Área total (m ²)	124,52 m ²
Capacidade	20 alunos (observadores)
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas, simulação de consultas médicas e simulação do cotidiano com envolvimento da comunidade interna e externa. Processo seletivo de empresas e capacitação de alunos envolvidos em projetos de extensão como Sorriloterapeutas.
Cursos envolvidos	Psicologia - Medicina - Enfermagem - Fisioterapia.
Quantidade de equipamentos/materiais	4 Câmeras filmadoras - 1 CPU: 2 Monitores - 1 DVD - 1 Impressora - 1 Microfone fixo no teto - 20 Fones de ouvido - 5 Espelhos unilaterais - 20 Bancadas com plug para conexão de fone de ouvido - 25 Cadeiras - 2 Mesas de

	escritório - 1 Balança de pé - 1 Maca - 1 Lavatório - 2 Poltronas - 2 aparelhos de ar condicionado - 8 espelhos bidirecionais - 1 escada de 2 degraus - 1 microfone móvel - 2 gaveteiros - 1 estante fixada na parede
--	---

Fonte: Do autor.

Quadro 42 – Laboratório de Análises Clínicas 1.

Nome do Laboratório	Laboratório de Análises Clínicas 1
Localização	campus Centro – Bloco 6 – Térreo
Área total (m ²)	150,66 m ² (Lab. Análises Clínicas 1: 142,84 m ² e Sala de Coleta de Materiais Biológicos: 7,82 m ²)
Capacidade	Laboratório de Análises Clínicas 1: 60 alunos
Atividades desenvolvidas	Sala de coleta de Materiais Biológicos: 04 alunos
Cursos envolvidos	Laboratório de Análises Clínicas 1: Aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica, nas unidades curriculares de análises de líquidos corporais, bioquímica básica e clínica, citologia esfoliativa, hematologia básica e clínica, imunologia básica e clínica, laboratório clínico, microbiologia básica e clínica, e parasitologia básica e clínica. Em anexo, estão as salas de preparação e ensaios, sala de lavagem e esterilização, câmara de temperatura constante, sala de utilidades e almoxarifado.
Quantidade de equipamentos/materiais	Sala de Coleta de Materiais Biológicos: aulas práticas e estágios supervisionados onde se há a necessidade de realizar o treinamento e a coleta de sangue.
	Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Medicina e Nutrição.
	Laboratório de Análises Clínicas 1: 1 Agitador de tubos - 1 Agitador magnético - 1 Agitador de Kline - 1 Analisador semiautomático para bioquímica - 1 Autoclave de bancada - 1 Autoclave vertical - 1 Balança semi-analítica - 3 Banhos-maria - 1 Banho-maria ultrassônico - 1 Capela de fluxo laminar - 3 Centrífugas de tubos - 1 Centrífuga para hematócritos - 1 Coagulômetro - 1 Contador de colônias - 10 Conjuntos de aparelhos de aferir pressão arterial - 3 Estufas de cultura bacteriológica - 6 Geladeiras - 1 Homogeneizador de tubos - 1 Lavadora de microplacas - 1 Microscópio de imunofluorescência - 18 Microscópios ópticos binoculares - 13 Microscópios ópticos binoculares de LED - 15 Lupas de mão com iluminação - 1 Modelo anatômico simulador braço para punção - 1 Modelo anatômico simulador glúteos - 1 Modelo anatômico simulador aparelho reprodutor feminino - 4 Monitores de pressão arterial de pulso - 1 Aparelho de osmose reversa - 1 Dispositivo para strip de imunologia - 1 TV 50" - 1 Lousa branca e 1 Chuveiro de emergência e lava-olhos.
	Sala de Coleta de Materiais Biológicos: 2 cadeiras para coleta de sangue - 2 apoios de braço para coleta de sangue - 1 armário de apoio com materiais de coleta de sangue - 1 pia para lavagem das mãos com acionamento por sensor - 1 ar-condicionado

Fonte: Do autor.

Quadro 43 – Laboratório de Análises Clínicas 2.

Nome do Laboratório	Laboratório de Análises Clínicas 2
Localização	campus Centro – Bloco 6 – Térreo

Área total (m ²)	Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 31,01 m ²
	Laboratório de Imunologia e Hematologia: 32,61 m ²
	Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 35,89 m ²
Capacidade	Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 18 alunos
	Laboratório de Imunologia e Hematologia: 18 alunos
	Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 18 alunos
Atividades desenvolvidas	Laboratório de Urinálise e Parasitologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas unidades curriculares de análises de líquidos corporais, laboratório clínico e parasitologia clínica.
	Laboratório de Imunologia e Hematologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas unidades curriculares de laboratório clínico, hematologia clínica e imunologia clínica.
	Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: aulas práticas, estágios supervisionados e projetos de iniciação científica nas unidades curriculares de laboratório clínico, bioquímica clínica e microbiologia clínica.
Cursos envolvidos	Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Medicina e Nutrição.
Quantidade de equipamentos/materiais	Laboratório de Urinálise e Parasitologia: 1 agitador de Kline - 1 agitador de tubos - 1 banho maria - 1 centrífuga citológica - 1 centrífuga para tubos - 9 microscópios NIKON E-100 - 1 microscópio óptico binocular NIKON YS-100 - 1 TV 42" SAMSUNG e 1 lousa branca.
	Laboratório de Imunologia e hematologia: 1 agitador de tubos - 1 analisador bioquímica semiautomático - 1 analisador hematológico - 1 banho maria - 1 centrífuga de tubos- 1 centrífuga para hematócritos - 14 contador diferencial de células - 1 freezer - 1 homogeneizador de tubos - 9 microscópios ópticos binoculares NIKON E-100 - 1 microscópio óptico binocular NIKON YS-100 - 1 TV 42" SAMSUNG e 1 lousa branca.
	Laboratório de Bioquímica e Microbiologia: 1 agitador de tubos - 1 banho maria - 1 capela de fluxo laminar- 1 centrífuga para tubos - 1 espectrofotômetro de luz - 1 analisador bioquímico automatizado - 1 fotômetro de chamas- 1 homogeneizador de tubos - 1 TV 42" SAMSUNG - 1 lousa branca e 1 lava olhos.

Fonte: Do autor.

Quadro 44 - Laboratório Didático-Pedagógico.

Nome do Laboratório	Laboratório Didático- Pedagógico
Localização	campus Centro – Bloco 2
Área total (m ²)	268,06 m ²
Capacidade	45 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas de confecção de materiais pedagógicos com sucatas, massa de modelar, pinturas, recorte e colagem. Utilização dos materiais pedagógicos nas diferentes unidades curriculares, como práticas de ensino. Desenvolvimento do projeto “Sala de aplicação” nas escolas municipais em parceria com a Prefeitura de Votuporanga.
Cursos envolvidos	Pedagogia
Quantidade de equipamentos/materiais	2 Computadores - 1 TV 20" - 1 DVD - 1 Aparelho de som - 1 Lousa branca - Diversos materiais didáticos de alfabetização e letramento - 6 Jogos de mesas infantis – Brinquedoteca – Museu do brinquedo - Sala de aula para 60 alunos - Sanitários infantis adaptados

Fonte: Do autor.

Quadro 45 - Laboratório Integrado de Comunicação

Nome do Laboratório	Laboratório Integrado de Comunicação (Lab. de TV, Lab. de Rádio e Labin)
Localização	campus Centro – Bloco 5 – Térreo
Área total (m ²)	Lab. TV: 61,85 m ²
	Lab. Rádio: 43,49 m ²
	Lab. Fotográfico: 42,97 m ²
	Lab. In: 112,49 m ²
Capacidade	Lab. TV: 10 alunos
	Lab. Rádio: 5 alunos
	Lab. Fotográfico: 25 alunos
	Lab. In: 30 alunos
Atividades desenvolvidas	Lab. TV: São realizadas gravações de programas e atividades relacionadas ao curso de Comunicação, à Unifev e à TV Unifev.
	Lab. Rádio: São realizadas gravações e produções de áudio e aulas de rádio direcionadas ao curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
	Labin: São realizadas edições, produções e roteiro relacionados aos programas gravados, além de aulas do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.
Cursos envolvidos	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
Quantidade de equipamentos/materiais	Lab. TV: 4 câmeras filmadoras; 7 microfones; 8 cenários; 1 mesa de corte (edição); 1 chroma key; 1 teleprompter; 9 bandejas de iluminação; 2 computadores; 1 TV e 1 monitor.
	Lab Rádio: 1 mesa de som e 5 microfones.
	Labin: 1 projetor multimídia e 4 computadores.

Fonte: Do autor.

Quadro 46 - Laboratório Técnicas Dietéticas e Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos

Nome do Laboratório	Laboratório de Técnicas Dietéticas e Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos
Localização	campus Centro – Bloco da Nutrição – 1º Andar
Área total (m ²)	242,14 m ²
Capacidade	40 alunos
Atividades desenvolvidas	Oficinas práticas relacionadas a dietoterapia para as principais doenças crônicas degenerativas; Emprego de métodos para seleção, conservação e preparo de alimentos; Manipulação de equipamentos e utensílios; Identificação e

	transformação de medidas; Peso dos alimentos e valo nutricional; Análise Sensorial dos alimentos; Produção de alimentos em conserva;
Cursos envolvidos	Nutrição - Farmácia - Administração
Quantidade de equipamentos/materiais	Diversos utensílios de cozinha para preparo e servir (talheres, espátulas, escumadeiras, conchas, facas e afins); diversas assadeiras, formas, bandejas, travessas em inox e alumínio; diversos equipamentos auxiliares de cozinha (liquidificador, batedeira, micro-ondas, entre outros); diversas panelas, caldeiras, frigideiras, leiteiras, caçarolas de alumínio e teflon; diversas taças para bebidas, copos, taças para sobremesas e travessas de vidro; diversos itens em porcelana (pratos, xícaras, pires, formas, travessas, entre outros); diversas toalhas de mesa, guardanapos panos de prato e luvas térmicas; diversos utensílios auxiliares de plástico (funil, peneira, copo medidor, forma de gelo, jarra, tábuas de preparo, entre outros).

Fonte: Do autor.

Quadro 47 – Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas.

Nome do Laboratório	Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas
Localização	Cidade Universitária – Bloco Laboratório Veterinária
Área total (m ²)	Laboratório Multidisciplinar 1: 104,82 m ² . Em anexo encontram-se as salas de depósito de peças anatômicas 76,45 m ² , sala de preparação de peças anatômicas – 72,65 m ² e sala de fixação de peças – 13,67 m ²).
	Laboratório Multidisciplinar 2: 117,02 m ² . Inclui a salas de incubação – 4,09m ² ; sala de descarte – 4,52m ² .
Capacidade	Laboratório Multidisciplinar 1: 60 alunos
	Laboratório Multidisciplinar 2: 40 alunos
Atividades desenvolvidas	Laboratório Multidisciplinar 1: aulas práticas de anatomia animal, patologia geral, técnicas cirúrgicas e anestesiologia.
	Laboratório Multidisciplinar 2: aulas de microscopia; microbiologia, biologia geral e celular, biofísica, parasitologia, fisiologia e botânica.
Cursos envolvidos	Medicina Veterinária, Agronomia e Ciências Biológicas.
Quantidade de equipamentos/materiais	Laboratório Multidisciplinar 1: 1 freezer (peças didáticas) - 1 freezer para peças infectantes - 3 tanques de sal - 2 tanques de formol - equipamentos cirúrgicos, container de lixo infectante, projetor multimídia e lousa branca.
	Laboratório Multidisciplinar 2: 38 microscópios - 19 lupas - 1 projetor multimídia - 1 estufa - 1 Balança max 11kg min 40g - 1 chuveiro de emergência e lava olhos - 1 autoclave - 4 bicos de Bunsen

Fonte: Do autor.

Quadro 48 – Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas.

Nome do Laboratório	Área Agrícola
Localização	Cidade Universitária
Área total (m ²)	8.533 m ²
Capacidade	100 alunos
Atividades desenvolvidas	<p>Identificação e taxonomia de plantas daninhas; Levantamento fitossociológico; Tipos de controle de plantas daninhas; Sintomatologia de herbicidas; Tecnologia de aplicação de herbicidas; Produção de MPB; Instalação e manutenção de campos agrostológico; Hidrodinâmica aplicada; Hidrostática aplicada; Perda de cargas; Atributos físicos do solo; Manutenção e instalação de sistemas de irrigação localizado; Identificação compactação do solo; Aplicação do Método Dres; Preparo secundário do solo; Índice de patinagem; Variáveis climáticas para aplicação; Propagação de espécies olerícolas e frutíferas, como semeadura em bandejas com substratos comerciais; Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das mudas para posterior plantio na área agrícola ou utilização em projetos de extensão universitária; Tratos culturais das espécies frutíferas implantadas no pomar, como podas, identificação de pragas e patógenos causadores de doenças, colheita e pós-colheita; Identificação de doenças em plantas anuais e perenes; Propagação e produção de mudas de espécies arbóreas, aromáticas, ornamentais, condimentares e medicinais; Avaliação de aspectos nutricionais de plantas cultivadas; Observação de ácaros e os danos provocados em diferentes culturas; Aulas práticas de Manejo Integrado de ácaros, nematoides e pragas em culturas anuais e perenes; Aulas práticas de cultivo e análise de caracteres da soja, milho gergelim e girassol; Aulas práticas para instalação e condução de experimentos a campo com culturas anuais; Aulas práticas de Monitoramento climático em equipamentos instalados no cercado agroclimatológico; Acompanhamento de cultivos agrícolas desenvolvidos nas diferentes áreas agrícolas do campus (sob cultivo protegido e à céu aberto); Acompanhamento de experimentos desenvolvidos na área agrícola; Utilização e acompanhamento das diferentes tecnologias empregadas nos cultivos agrícolas;</p> <p>Identificação e conhecimento dos principais fatores e processos ocorrentes no intemperismo, para a formação de um solo; Práticas de identificação dos principais tipos de solos existentes na área agrícola e em seu entorno, dentro do próprio campus; Manuseio físico de amostras de solo, visando a identificação e diferenciação das características dos solos estudados; Acompanhamento de práticas mecanizadas de preparo de solo, conforme a umidade e maquinário empregado; Abertura de trincheira, com estudo e análise de diferentes propriedades físicas ao longo do perfil de um solo; Desenvolvimento de estudos e atividades práticas visando identificação do ecossistema abrangido na área agrícola do campus, bem como em seu entorno; Observação, análise e acompanhamento do ambiente ecológico envolvido nos cultivos protegidos e naqueles realizados à céu aberto; Acompanhamento de experimentos desenvolvidos na área agrícola, sob o contexto de produção agrícola e sustentabilidade ambiental;</p> <p>-- Identificação e acompanhamento no armazenamento e manejo de produtos fitossanitários, em diferentes práticas e pulverizações realizadas</p>

	nas mais diversas atividades desenvolvidas na área agrícola; Identificação e compreensão do conteúdo de bulas de agrotóxicos e produtos fitossanitários; Aulas práticas desenvolvidas visando a conscientização e uso correto de equipamentos de proteção individual (E.P.I.'s); Procedimentos visando a inutilização e descarte de embalagens de agrotóxicos; Desenvolvimento de estudos e acompanhamento, à campo, de plantas com eventuais sintomas de deficiência nutricional - anuais, perenes, sob cultivo protegido ou à céu aberto; Identificação e contato prático com diferentes opções de corretivos de solo, bem como fertilizantes sólidos ou líquidos, sintéticos ou orgânicos; Identificação e compreensão do conteúdo de rótulos de sacarias e demais embalagens de fertilizantes.
Cursos envolvidos	Engenharia Agrônômica
Quantidade de equipamentos/materiais	01 estufa agrícola de 192,00 m ² composta por 04 bancadas de ferro, 01 pia com torneira, 01 torneira na lateral, 01 bancada hidropônica composta de 8 seções; 02 estruturas de tutoramento para culturas de condução; 01 viveiro agrícola de 129,22m ² com 4 canteiros de hortaliças e 01 bancada de madeira; 01 área de cultivo anual de 852,80 m ² ; 01 área de cultivo anual de 2.059,00 m ² ; 01 pomar de frutíferas contendo 08 laranjeiras, 09 limoeiros, 06 mangueiras, 06 goiabeiras e 05 aceroleiras totalizando 651,00 m ² ; 01 área de cultivo com cerca de 40 plantas de pitayas em 483,00 m ² ; 01 cercado climatológico de 105,00 m ² .

Quadro 49 – Laboratório de Ciências Naturais (LACIN)

Nome do Laboratório	Laboratório de Ciências Naturais (LACIN)
Localização	Cidade Universitária – Bloco 0 8 – Sala 05
Área total (m ²)	97,40 m ²
Capacidade	40 alunos
Atividades desenvolvidas	Montagem de caixas entomológicas; identificação de estruturas de insetos; identificação de estruturas fitopatogênicas; montagem de exsicatas.
Cursos envolvidos	Engenharia Agrônômica
Quantidade de equipamentos/materiais	04 bancadas em madeira para atividades práticas; 32 banquetas com encosto; 25 microscópios binoculares; 01 estufa para germinação com termo período e fotoperíodo; 02 gaveteiros com coleção entomológica; 03 gaveteiros com coleção de rochas, minerais e fósseis; 02 estantes expositiva de espécies animais em via úmida e seca; 01 torso humano com órgãos artificiais internos; coleção de exsicatas; coleção de sementes (carpoteca); coleção de livros de botânica, zoologia, entomologia, rochas e minerais; 01 mesa com cadeira; 01 computador; 01 projetor; 01 tela para projeção; 01 armário de madeira com vidrarias de laboratório; 02 aparelhos de ar condicionado; 01 armário de aço; 02 lousas; 01 pia em aço inox com gabinete. Anexo ao laboratório um almoxarifado.

Fonte: Do autor.

Quadro 50 - Laboratório de Física.

Nome do Laboratório	Laboratório de Física
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área Total (m ²)	49,67 m ²
Capacidade	36 alunos
Atividades desenvolvidas	Elaboração de aulas práticas relacionadas à física.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação.
Quantidade de equipamentos/materiais	6 bancadas em estrutura metálica e granito com banquetas; 1 estante para guarda de equipamentos; 1 pia de granito com portas de alumínio; 1 tela de projeção; 1 lousa; caixas e polias; caixa kit com tripé, tela de amianto e lamparinas; caixas de imãs; centro de massa; molas; suporte de gancho; caixa kit mecânica; conjunto de determinação das raias espectrais do Hg; painel hidrostático; 6 fontes digitais CC; 1 gerador Van de Graaff; 4 fontes AC 12V – 2ª; 6 mesas de forças; 4 kit dilatômetro; 3 mini painéis de energia solar; 1 Aparelho de ar condicionado.

Quadro 51 – Laboratório de Eletroeletrônica.

Nome do Laboratório	Laboratório de Eletroeletrônica
Localização	Cidade Universitária – Bloco 8
Área total (m ²)	145,41 m ²
Capacidade	50 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas envolvendo medições, montagens, testes, avaliação de dispositivos, realização de experimentos de análise e síntese de circuitos elétricos e eletrônicos.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia de Computação - Engenharia Civil
Quantidade de equipamentos/materiais	Bancadas com estrutura em aço e granito com tomadas instaladas e identificadas nas tensões 110V e 220V e cabeamento para acesso à internet, microcomputadores desktop completos com acesso à internet, banquetas, lousa, ar condicionado, data show e tela de projeção. Ao lado do laboratório encontra-se uma sala equipada com mesas, cadeiras, computadores desktop com acesso à internet, impressora 3D de filamento com kit de bicos 0,1mm; 0,2mm; 0,3mm; 0,4mm; 0,5mm; 1mm – Ender e ar condicionado. A mesma é destinada à estudos, discussão e desenvolvimento de projetos, integração de alunos. E também é onde os alunos encontram a técnica do laboratório para orientação e utilização do laboratório. Estão dispostos no espaço para uso em aulas os seguintes equipamentos: 1 Bancada de eletromagnetismo contendo: DL10280 AC, DL10290 DC, DL10185-POLE EXCHANGE, DL10310-PARALEL BOARD, DL10116-STAR/DELTA STARTER, DL10300A, DL10285, DL10282-ELECTRIC AND SPEED MEASUREMENT, DL10281-POWER SUPPLY, DL2006CN, DL10238-

	<p>LOADS AND RHEOSTAT, 3 NUCLEOS DE MOTORES DIFERENTES; 1 Bancada de eletrônica industrial com os seguintes módulos: ZLEP01, ZLEP02, ZLEP04A, ZLEP04B, ZLEP05, ZLEP06A, ZLEP06B, ZLEP07A, ZLEP07B, ZLEP08, modulo de cargas indutivas MPLCL03, modulo de cargas resistivas MPLCR03; 1 Bancada de motores com freio contendo 01 motores de cada tipo: motor 12 pontas, motor monofásico, motor trifásico, motor cc, motor bifásico, motor 2 velocidades, maquina síncrona; 1 Bancada de qualidade de energia: fonte AC Power Suply + medidor de qualidade de energia; 1 Painel de energia solar com inversor 12voltsDC/solarin10A/load10A; 15 pontas de prova banana-banana MTL22/1000v Minipa- par de cabo vermelho e preto; 15 pontas de prova banana-jacaré MTL23/1000v Minipa – par de cabo vermelho e preto; 4 Painéis de instalação elétrica contendo: disjuntor de proteção, chave liga/desliga, fotocélula, sensor de presença, minuteria, interruptor simples, tomada, interruptor simples conjugado com tomada, interruptor paralelo, interruptor intermediário, interruptor bipolar, dimmer receptáculo E27, plafon, lâmpada halógena, lâmpada led E27, lâmpada led tubular/lâmpada fluorescente com reator; 5 Geradores de função com ponta de prova específica nos seguintes modelos: GF-220 – Instrutherm – 3 unidades, GV-2002 - ICEL Manaus – 2 unidades, MGF-4202A – Minipa – 1unidade; 5 Osciloscópios digitais com ponta de prova específica nos seguintes modelos: MVB-DSO- Minipa – 2 unidades e OS – 5022C – ICEL Manaus – 3 unidades; 6 Fontes DC Power Supply – FA – 3050 – Instrutherm; 6 Multímetros de bancada MDM8045C- Minipa; 6 protoboards; 5 transformadores primário entrada 0-127V-220V/ saída 12V+12V / 600mA; 2 Varivolt de 0 – 300 V ~; 3 Varivolt de 0 – 450 V ~.</p>
--	--

Fonte: Do autor.

Quadro 52 – Laboratório de Hardware 1.

Nome do Laboratório	Laboratório de Hardware I
Localização	Cidade Universitária – Bloco 8
Área total (m ²)	40,40 m ²
Capacidade	36 alunos
Atividades desenvolvidas	Atividades de automação, de robótica, sistemas digitais e automação.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia de Computação
Quantidade de equipamentos/materiais	<p>Bancadas com estrutura em aço e granito com tomadas instaladas e identificadas nas tensões 110V e cabeamento para acesso à internet, microcomputadores desktop completos com acesso à internet, banquetas, lousa, ar condicionado, data show e tela de projeção.</p> <p>Estão dispostos no espaço para uso em aulas os seguintes equipamentos: 6 kits Lego Mindstorms EV3; caixa principal + complementar e 2 caixas de reposição.</p> <p>No fundo do laboratório encontra-se o almoxarifado equipado com prateleiras, bancada de serviço e armário, onde são guardados equipamentos e componentes que são utilizados em aulas. Estão guardados e armazenados os seguintes materiais e equipamentos: 2 Alicates amperímetro – AD-930 ICEL Manaus; 2 Alicates amperímetro – ET-3200 Minipa; 12 Alicates bico ½ cana polido 6”; 12 Alicates bico</p>

bijuteria; 12 Alicates corte diagonal bijuteria; 12 Alicates corte diagonal polido 6"; 3 Alicates decapador de fios automático; 1 Alicates wattímetro – ET-4080 Minipa; 80 Arduinos Uno e Mega com cabo; 30 Botoeiras e sinaleiras; 2 Capacímetro MC-153 – Minipa; 12 Chave fenda isolado 1/8; 12 Chave Philips isolado 1/8; 4 Comando logico programável (CLP) – CLW-02/20HR-D; 3 Comando logico programável (CLP) – CLW-02/20VR-D; 2 Comando logico programável (CLP) – CLW-02/20VT-D; 2870 Componentes eletrônicos: resistor, capacitor, diodo, led, led rgb, potenciômetro, circuito integrado, buzzer, pushboton; 1 Conjunto de espiras e núcleos de ferro para experimento de indução eletromagnética; 46 Contatoras, reles, fim de curso; 1 Detector de alta tensão sem contato – EZHV Minipa; 1 Estação de solda ES-190-220 – Instrutherm; 2 Fasímetro digital HFA-690 – Hikari; 2 Ferro de solda Hikari; 1 Furadeira manual-profissional – GSB 13 RE – Bosch com brocas diversas; 2 Kit mini chave com diversas pontas; 40 Lâmpadas diversas (halógena, led, incandescente, fluorescente); 1 Luxímetro analógico – Yew; 1 Luxímetro digital MLM-1020 – Minipa; 2 Medidor de grandezas elétricas – mult-k; 1 Megômetro digital – MI-270IA Minipa; 40 Motor eletrônico: mini servo, rotação, tração; 6 Multímetro portátil ET2042F – Minipa; 5 Multímetro portátil ET2075B – Minipa; 2 Osciloscópio analógico MO 1231 Minipa; 1 Osciloscópio analógico OA230 Instrutherm; 3 Pistola de cola quente com refil; 3 Ponta de prova de gerador de função; 15 Ponta de prova banana-banana MTL22/1000v Minipa – par de cabo vermelho e preto; 15 Ponta de prova banana-jacaré MTL23/100V Minipa – par de cabo vermelho e preto; 4 Ponta de prova de osciloscópio Minipa; 55 Protoboard; 4 Recall do painel de instalação elétrica: dimmer; 4 Recall do painel de instalação elétrica: fotocélula; 4 Recall do painel de instalação elétrica: interruptor bipolar; 4 Recall do painel de instalação elétrica: interruptor intermediário; 4 Recall do painel de instalação elétrica: interruptor paralelo; 4 Recall do painel de instalação elétrica: interruptor simples; 4 Recall do painel de instalação elétrica: interruptor simples conjugado com tomada; 4 Recall do painel de instalação elétrica: lâmpada halógena; 4 Recall do painel de instalação elétrica: lâmpada led E27; 4 Recall do painel de instalação elétrica: lâmpada tubular; 4 Recall do painel de instalação elétrica: minuteria; 4 Recall do painel de instalação elétrica: plafon; 4 Recall do painel de instalação elétrica: receptáculo E27; 4 Recall do painel de instalação elétrica: sensor de presença; 4 Recall do painel de instalação elétrica: tomada; 16 Rolos de fios flex para instalação elétrica diversas bitolas: 0,75mm; 1,0mm; 1,5mm; 2,5mm - 1 rolo de cada cor – preto, vermelho, azul, verde; 1 Rotulador automático brother; 230 Sensor eletrônico: chuva, temperatura, som, bluetooth, rfid, distancia, ponte h, modulo RTC, modulo wifi, placa de led, sensor de gás, sensor de vibração digital, sensor piezoeletrico, acelerômetro, display lcd, display 4 segmentos, emissor e receptor infravermelho, receptor infravermelho, modulo rele, sensor de corrente, sensor de chuva; 1 Soprador térmico 350°C- 1600W – MXT Ferramentas; 4 Tacômetro digital – TC-5010 ICEL Manaus; 1 Terrômetro; 5 Transformador primário entrada 0-127V-220V/ saída 12V+12V / 600mA; 5 Wattímetro – WD 920 – Instrutherm.

Fonte: Do autor.

Quadro 53 – Laboratório de Hardware 2.

Nome do Laboratório	Laboratório de Hardware 2
Localização	Cidade Universitária – Bloco 8
Área total (m ²)	40,04 m ²
Capacidade	36 alunos
Atividades desenvolvidas	Atividades de automação, robótica, sistemas digitais e automação.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia de Computação
Quantidade de equipamentos/materiais	Bancadas com estrutura em aço e granito com tomadas instaladas e identificadas nas tensões 110V e cabeamento para acesso à internet, microcomputadores desktop completos com acesso à internet, banquetas, lousa, ar condicionado, data show e tela de projeção. Estão dispostos no espaço para uso em aulas os seguintes equipamentos: 07 Bancada analógico / digital – MPLAD-01 A.

Fonte: Do autor.

Quadro 54 – Laboratório de Desenho 1.

Nome do Laboratório	Laboratório de Desenho 1
Localização	Cidade Universitária – Bloco 1 – Sala 06A
Área total (m ²)	59,81 m ²
Capacidade	30 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas de desenho técnico, desenho de observação e projetos
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia Civil - Engenharia Mecânica – Agronomia (Engenharia Agrônômica) - Arquitetura e Urbanismo
Quantidade de equipamentos/materiais	30 pranchetas; 30 cadeiras; armários de madeira embutidos com prateleiras e 6 portas de correr para guarda de maquetes; 1 mesa com 1 cadeira para o professor; 1 computador; 1 projetor multimídia; 1 tela de projeção e 1 aparelho de ar condicionado.

Fonte: Do autor.

Quadro 55 – Laboratório de Desenho 2.

Nome do Laboratório	Laboratório de Desenho 2
Localização	Cidade Universitária – Bloco 1 – Sala 08A
Área total (m ²)	60,18 m ²
Capacidade	21 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas de desenho técnico.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia Civil - Engenharia Mecânica – Agronomia (Engenharia Agrônômica) - Arquitetura e Urbanismo
Quantidade de equipamentos/materiais	21 pranchetas; 21 cadeiras; armários de madeira embutidos com prateleiras e 4 portas de correr para guarda de maquetes; 1 mesa com 1 cadeira para o professor; 1 computador; 1 projetor multimídia; 1 tela de projeção e 1 aparelho de ar condicionado.

Fonte: Do autor.

Quadro 56 – Laboratório de Desenho 3.

Nome do Laboratório	Laboratório de Desenho 3
Localização	Cidade Universitária – Bloco 1 – Sala 10
Área total (m ²)	100,08 m ²
Capacidade	50 alunos

Atividades desenvolvidas	Aulas de desenho técnico.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia Civil - Engenharia Mecânica – Agronomia (Engenharia Agrônômica) - Arquitetura e Urbanismo
Quantidade de equipamentos/materiais	50 pranchetas; 50 cadeiras; armários de madeira embutidos com prateleiras e 8 portas de correr para guarda de maquetes; 1 mesa com 1 cadeira para o professor; 1 computador; 1 projetor multimídia; 1 tela de projeção e 2 aparelhos de ar condicionado.

Fonte: Do autor.

Quadro 57 – Laboratório de Maquetaria e Simulação Solar.

Nome do Laboratório	Laboratório de Maquetaria
Localização	Cidade Universitária – Bloco 1 – Sala 09
Área total (m ²)	100,60 m ²
Capacidade	50 alunos
Atividades desenvolvidas	Confecção de maquetes físicas, desde casas, terrenos, topografias, entre outros.
Cursos envolvidos	Arquitetura e Urbanismo
Quantidade de equipamentos/materiais	6 pranchetas, 6 bancadas de madeira, 50 banquetas, 6 cadeiras, 2 Morsas, 1 heliodon (aparelho que representa o Sol), 1 mural para guarda de ferramentas, armários de madeira embutidos com prateleiras e 8 portas de correr para guarda de maquetes, 1 mesa com 2 cadeiras, 1 computador, 1 projetor multimídia, 1 tela para projeção e 2 Aparelhos de ar condicionado.

Fonte: Do autor.

Quadro 58 – Laboratório de Hidráulica.

Nome do Laboratório	Laboratório de Hidráulica
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área Total (m ²)	116,24 m ²
Capacidade	40 alunos
Atividades desenvolvidas	Ensaio sobre escoamentos e pressão da água.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia Civil - Engenharia Mecânica - Engenharia Agrônômica e Arquitetura e Urbanismo
Quantidade de equipamentos/materiais	1 Bancada horizontal de Reynolds; 1 Bancada didática de associação de bombas; 1 Bancada didática eletro-pneumática Dienzo; 1 Bancada de escoamento interno; 1 Canal de escoamento hidráulico; 1 Carneiro hidráulico; 1 Bomba de ariete; 1 Quadro de Stevin – Pascal; 1 Quadro de simulação eletropneumático; 1 túnel de vento didático; 4 Bancadas de experimentos; 2 Caixas de som; 1 Climatizador de ambiente; banquetas e carteiras universitárias; 1 pia de granito com portas de alumínio; 1 lousa; 1 tela de projeção.

Fonte: Do autor.

Quadro 59 – Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia.

Nome do Laboratório	Laboratório de Mecânica de Solos, Pavimento e Topografia
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área Total (m ²)	49,67 m ²
Capacidade	40 alunos

Atividades desenvolvidas	Ensaio com solos, agregados miúdos e agregados graúdos. Estudo da física do solo, determinação de umidade e granulometria.
Cursos envolvidos	Engenharia Civil - Engenharia Agrônômica
Quantidade de equipamentos/materiais	1 Estufa, 1 Soquete proctor (5,5 lbs) para compactação (2500 kg), 1 Soquete cilíndrico, 10 lbs (aashto), 1 Soquete cilíndrico, 5,5 lbs (aashto), 1 Extrator de amostras para cilindro cbr/proctor, 1 Cilindro proctor normal (corpo/base e colar), 1 Cilindro para compactação aashto (4") (com base e colar), 1 Cilindro cbr (corpo, colar e base), 1 Disco espaçador (2 ½") p/compactação, 1 Dispersor (sedimentação) de solos (c/ copo chicana e hélice), 1 Aparelho "casagrande", 2 Repartidor de amostras, quarteador, 1 Recipiente para imersão de c.p., 1 Balança digital, 1 Balança de peso, 1 Agitador de peneiras (8" x2"), 2 Kits de peneiras granulométricas (18 peneiras por kit), 1 Trado helicoidal (2 ¼") com cruzeta e haste, 2 Termômetros digitais (50 / 300°C), 1 densímetro bulbo simétrico (solos), 5 Caixas metálicas (20 lt.) , mistura de solos, 10 Provetas de vidro, 6 Cápsulas de porcelana (diâmetro 16 cm), 4 Cápsula de alumínio (cap. 25 ml), 1 Picnômetro de vidro (1000 ml), 1 Estação total topcon cygnus ks 102, 1 Nível óptico topcon at – b4, 1 Régua de medida vertical (5 m), 1 Bastão extensível 2,60 m, avr prisma com suporte, seco, 1 Trena laser sw, 60 m, 1 Medidos de umidade, 20 Gral (Almofariz) de porcelana com pistito de porcelana, 5 Beckers 1000ml, 17 Cápsulas de alumínio 25ML, 3 Cápsulas de alumínio 565ML, 10 Cápsulas de alumínio 250ML, 33 Cápsulas de alumínio 110ML, 1 Anemômetro, 6 Caixas retangulares, 1 Tripé seco, 1 Guarda-sol topográfico de lona, 2 Caixas de som, 1 Climatizador de ambiente.

Fonte: Do autor.

Quadro 60 – Laboratório de Oficina Mecânica.

Nome do Laboratório	Laboratório de Oficina Mecânica
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área total (m ²)	140,54 m ²
Capacidade	50 alunos
Atividades desenvolvidas	Aulas práticas de metalurgia, desenvolvimento de projetos de construção e desenvolvimento de protótipos e de peças, práticas de usinagem, processo de fabricação, metrologia, torneamento, oficina, engenharia de segurança e soldagem.
Cursos envolvidos	Engenharia Mecânica - Engenharia Civil
Quantidade de equipamentos/materiais	6 bancadas de madeira com banquetas; 1 Torno mecânico, 1 Furadeira de bancada, 1 Fresadora, 1 Micro retífica 115W; 4 Máquinas de solda por arco elétrico; 1 Máquina de solda Mig; 1 Inversora de solda TIG; 1 Moto-esmeril; 1 Forno Mufla; 1 Serra de corte rápido; 1 Esmerilhadeira angular de 4 ½; 1 Esmerilhadeira angular de 9"; 1 Parafusadeira e Furadeira Bosh; 4 Morsas de bancada; 1 Prensa para compressão simples; 1 bancada de simulação hidráulica; 1 bancada de simulação de transmissão mecânica; 1 Experimento guincho para pessoas de mobilidade reduzida; 1 jogo de chaves combinadas com 16 peças: de ¼" a 1 ¼" 1 jogo de chaves combinadas com 15 peças: de 6 a 32mm; 1 jogo de chaves Allen com 12 peças: de 5/32" a 7/8"; 1 jogo de chaves Allen com 10 peças: de 3 a 14mm; 1 jogo de limas com 04 peças; 2 escovas de aço; 1 jogo de brocas com 05 peças; 1 jogo de brocas HSS com 25 peças: de 1,0 a 13,0mm; 1 jogo de brocas HSS com 29 peças em polegadas; 1 jogo de brocas de centro com 05

	<p>peças; 1 porta recartilha triplo; 1 jogo de ferramentas de solda para torno com 11 peças; 1 suporte externo TNMG 16 para torno MTJNR 20x20 16; 1 suporte externo para torno rosca R116 OFG 20x20 16; 1 porta bedame ½" temperado; 1 porta bits 3/16" reto; 1 suporte interno direito Ø20mm para pastilha TNGM 16; 10 Inserto rosca externo R166 60°; 20 Inserto TNGM 160408-há Pc9030; 2 Bedame HSS ½" x 3/32" x 4 ½" TM100; 3 Bits quadrados: 3/16", 3/8" e ½"; 2 Bits redondos: Ø12x100mm; 1 Martelo de borracha; 1 Martelo pena 2 Kg; 2 Escovas de aço copo 115mm; 5 Lâminas de serra bimetal; 2 esquadros 25cm; 1 desandador n.3; 7 Jogos de macho; 3 Trenas 3m; 10 pares de luvas de raspa; 10 pares de peneiras em raspa; 10 pares de mangote de raspa; 6 toucas em brim para soldador; 10 Aventais de raspa sem manga; 9 Máscara de solda normal; 1 arame para solda MIG Ø1,2mm; 4 Máscara de solda de auto escurecimento; 1 Anemômetro; 1 Multímetro; 1 Amperímetro; 32 Paquímetros; 1 relógio apalpador; 30 Micrometros; 3 Relógio comparador; 1 Soprador térmico; 1 calibrador de rosca; 3 refratômetros; 1 ventilador média pressão; 1 Balança digital 9094 Plus; 1 bancada de aço para solda; 1 quadro fixo para guarda de ferramentas; 2 armários de aço; 2 armários de madeira; 1 lousa; 1 Climatizador de ambiente.</p>
--	---

Fonte: Do autor.

Quadro 61 – Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção.

Nome do Laboratório	Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área total (m ²)	115,24 m ²
Capacidade	40 alunos
Atividades desenvolvidas	Elaboração de traços de concretos, ensaios de test slump, moldagem de corpos de provas de concretos, ensaio de ruptura a compressão, ensaio de ruptura a tração, capeamento de corpo de prova de concreto com enxofre.
Cursos envolvidos	Engenharia Elétrica - Engenharia Civil - Engenharia Mecânica - Engenharia da Computação.
Quantidade de Equipamentos/Materiais	7 bancadas de metal; 1 guincho hidráulico de 1 tonelada; 1 quadro fixo na parede para guarda de ferramentas; 1 pia de granito; 1 betoneira; 1 prensa de compressão; 1 prensa de tração e tanque de cura de corpos de prova de concreto; 1 Compressor de ar; 1 Balança de 60Kg; 1 Fogareiro; 3 Carrinhos de mão; 1 lousa; 1 tela de projeção; 15 carteiras universitária; Climatizador de ambiente.

Fonte: Do autor.

Quadro 62 – Laboratório de Análise Computacional.

Nome do Laboratório	Laboratório de Análise Computacional
Localização	Cidade Universitária – Bloco ENGETEC
Área total (m ²)	32,47 m ²
Capacidade	8 alunos
Atividades desenvolvidas	Elaboração de aulas práticas de AutoCad e outros softwares de simulação, estudo e pesquisa.
Cursos envolvidos	Engenharia Civil - Engenharia Mecânica

Quantidade de equipamentos/materiais	4 bancadas de madeira com cadeiras; 5 computadores; 2 Microscópios; 1 armário de madeira; 1 mesa com cadeira; 1 Aparelho de ar condicionado.
--------------------------------------	--

Fonte: Do autor.

8.9.1 Centro de Especialidades em Medicina Veterinária (Cevet)

O Centro de Especialidades em Medicina Veterinária (Cevet) está implantado no campus Cidade Universitária, nas proximidades do bloco 8, bloco este onde também estão as salas de aulas teóricas.

O Cevet possui uma infraestrutura completa para atendimento clínico e cirúrgico, abrangendo uma área total de 770 m². Conta com três ambulatorios de atendimento com acessos independentes para tutores, professores e alunos. Anexo ao ambulatório, a enfermaria conta com um gatil e um canil, separados por uma área de enfermagem e aplicação de medicamentos.

O bloco cirúrgico possui uma sala de preparo e recuperação para os pacientes, uma sala de paramentação e uma sala de cirurgia com dois módulos independentes, o que permite ao professor assessorar dois grupos em cirurgia, simultaneamente.

Possui laboratório de patologia clínica com equipamentos de ponta. Sala de diagnóstico por imagem com raio X digital de última geração e ultrassonografia, suficientes para o atendimento da demanda do Cevet e ainda funcionar como base de apoio aos alunos egressos e outros profissionais da região, por meio da prestação de serviço.

Conta ainda com ambulatório para atendimento e manutenção e isolamento de animais portadores de doenças infectocontagiosas; áreas de apoio administrativo, sala de professores e sala de anatomia patológica. Ambulatório de atendimento de animais selvagens, com sala de permanência para tratamento ou curativo. Além disso, possui toda estrutura necessária para realização de aulas práticas e estágios obrigatórios dentro da Unifev, de acordo com as regras legais e recomendadas pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, cumprindo totalmente as exigências necessárias para seu funcionamento.

8.9.1.1 Estrutura Conveniada com Centro Paula Souza

A Unifev tem convênio estabelecido com a Escola Técnica Estadual – ETEC, vinculada ao Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia do governo do estado de São

Paulo. Situada em Votuporanga, a Etec Frei Arnaldo Maria de Itaporanga - Núcleo Rural. Rodovia Péricles Belini, Km 121, Cx. Postal 101 - Zona Rural - CEP 15505-167, é a localidade onde a Unifev usufrui das instalações existentes, responsabilizando-se por investimentos necessários para ampliação e manutenção, bem como insumos utilizados para as atividades acadêmicas e de pesquisa. Dentre essas benfeitorias, constam:

- Curral de manejo de bovinos e equinos:
 - a. brete de contenção de bovinos e troncos para manejo reprodutivo;
 - b. sala de uso geral e manejo de sêmen;
 - c. balança;
 - d. área externa de contenção e manejo de equinos;
 - e. área coberta para aulas práticas.
- Sanitários masculino e feminino.
- Sala de ordenha mecânica e tanque de expansão para refrigeração de leite.
- Galpão para Suinocultura Cria e Engorda.
- Galpão para Avicultura Postura.
- Galpão para Cunicultura.
- Instalações para fabricação de ração.

Além da estrutura física, costa também um rebanho bovino de cerca de 60 cabeças em idades variadas, um pequeno rebanho equino, áreas de pastagens e produção de forragem, produção agrícola. Todos à disposição para uso em ensino e pesquisa.

Na parte agrícola, o Centro possui máquinas e implementos para todas as atividades necessárias para produção animal, todos à disposição do curso.

8.9.1.2 Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Unifev (CEUA) foi criada em 10/08/2016, com a denominação de Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro Universitário de Votuporanga, em cumprimento à Resolução (CNS) 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, como um órgão especializado, vinculado à diretoria de pesquisa e regulado por instrumento próprio, o Regulamento da Comissão de Ética no Uso de Animais.

A CEUA Unifev tem por objetivo pronunciar-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados com a participação de animais no âmbito do Centro Universitário de Votuporanga ou em quaisquer outras instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade, bem-estar e dignidade, visando criar uma política concreta sobre as investigações propostas.

As atribuições da CEUA Unifev são:

- revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética no uso de animais da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos animais envolvidos;
- emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo máximo de 30 (trinta) dias (a contar da data da avaliação), identificando com clareza o ensaio, documentos estudados e a data da avaliação. A avaliação de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:
 - a. aprovado;
 - b. com pendência: quando o Comissão considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em até 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
 - c. retirado: quando, transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente;
 - d. não aprovado;
- manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo (por 5 anos) junto ao setor específico para essa finalidade, que ficará à disposição das autoridades competentes;
- acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios dos pesquisadores com a periodicidade recomendada no projeto;
- desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética da ciência e do uso animal;
- receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do

estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa. Considera-se como eticamente incorreta a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pela CEUA Unifev que aprovou o projeto da referida pesquisa;

- requerer instauração de sindicância à direção da Instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – COSEA e, no que couber, outras instâncias;
- manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS;
- zelar pela correta aplicação deste Regulamento e demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa em animais na Instituição.

8.9.2 Memorial descritivo do Centro de Especialidades em Medicina Veterinária – Cevet

a. Área de atendimento ao público:

- **WC1. Feminino:** sanitários destinados ao uso do público feminino, com acessibilidade.
- **WC1. Masculino:** sanitários destinados ao uso do público masculino, com acessibilidade.
- **Recepção/Secretaria:** local onde são recebidas as informações de identificação do tutor e do paciente. Possui infraestrutura e logística necessária para guardar informações e documentos relacionados às atividades médicas realizadas, como também controle de frequência de estágios.
- ✓ Equipamentos: 3 mesas de escritório, 3 gaveteiros, 3 cadeiras de escritório, 3 computadores com software de gestão especializado em medicina veterinária (SimplesVet), 1 impressora, 1 armário arquivo, 1 armário organizador, 1 ar-condicionado, materiais de escritório diversos.

b. Área de pequenos animais

- **Consultórios 1 e 2:** áreas destinadas aos atendimentos clínicos.
- ✓ Equipamentos (por consultório): mesa de atendimento inox, carrinho de apoio, mesa de escritório, 1 cadeira de escritório, 2 cadeiras, 1 computador com software de gestão especializado em medicina veterinária, 2 jogos de focinheiras para cães, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 pia com cuba profunda, 1 ar-condicionado.

- **Consultório 3:** área destinada aos atendimentos clínicos de felinos, para minimizar o estresse e promover um melhor atendimento.
 - ✓ Equipamentos: Mesa de atendimento inox, carrinho de apoio, mesa de escritório, 1 cadeira de escritório, 2 cadeiras, 1 computador com software de gestão especializado em medicina veterinária, 1 jogo de focinheiras para gatos, 1 bolsa de contenção para felinos, 1 conjunto de cliques para contenção de gatos, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 pia com cuba profunda, 1 ar-condicionado, 1 balança pediátrica, 1 mesa de apoio para balança.
- **Enfermaria de gatos:** local com elementos necessários para manutenção dos pacientes internados ou em observação.
 - ✓ Equipamentos: Armário em MDF para armazenamento de equipamentos, 1 jogo de focinheiras para gatos, 1 conjunto de cliques para contenção de gatos, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 pia com cuba profunda, 1 ar-condicionado, 1 conjunto de gaiolas com capacidade para 4 lugares, 1 mesa em inox, 3 suportes para fluidoterapia, 1 cesto para cobertores sujos e 1 aquecedor de água acoplado na torneira da pia.
- **Enfermaria de cães:** local com elementos necessários para manutenção de pacientes internados ou em observação.
 - ✓ Equipamentos: Armário em MDF para armazenamento de equipamentos, 1 jogo de focinheiras para cães, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 pia com cuba profunda, 1 ar-condicionado, 1 conjunto de gaiolas com capacidade para 6 lugares, 1 mesa em inox, 2 suportes para fluidoterapia, 1 cesto para cobertores sujos, 1 aquecedor, 1 monitor multiparâmetros (marca Deltalife, modelo DL100), 1 doppler vascular com esfigmomanômetro (marca Deltalife, modelo DL 330) com manguitos em tamanhos diversos, 1 colchão térmico, 1 caixa de instrumentais destinada para curativos, 1 mesa de escritório, 1 cadeira de escritório, 1 gaveteiro e 2 banquetas.
- **MPA (medicação pré-anestésica) e recuperação cirúrgica:** local de administração de medicação pré-anestésica. Também é o lugar em que o paciente ficará em observação após a cirurgia até a recuperação pós-anestésica.
 - ✓ Equipamentos: 1 jogo de focinheira para cães, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 pia com cuba profunda, 1 ar-condicionado, 1 conjunto de gaiolas com capacidade para 2 lugares, 1 mesa em inox, 1 suporte para fluidoterapia, 1 conjunto de elementos necessários para atendimento, 1 mesa de apoio com duas prateleiras e 2 macas para animais.

- **Paramentação:** área destinada para a preparação cirúrgica em pequenos animais, onde são realizadas a paramentação e a vestimenta dos trajes cirúrgicos.
 - ✓ Equipamentos: 1 ar-condicionado, 1 mesa de apoio, 1 cesto de lixo, 1 cuba profunda com 4 torneiras de acionamento manual.
- **Cirurgia de pequenos animais:** local destinado à realização de procedimentos cirúrgicos em pequenos animais.
 - ✓ Equipamentos: 2 mesas cirúrgicas com calha pantográfica (marcas Prevtech e Med sinal), 2 mesas de apoio para cirurgias (mesa de instrumentais), 1 ar-condicionado, 2 aparelhos de anestesia inalatórios com ventilação mecânica (marca Deltalife, modelo DL740), 2 monitores multiparâmetros touchscreen com capnografia (marca Deltalife DL1000), 1 ultrassom dentário (marca Deltalife 300), 1 motor de alta rotação com ponteira acoplável universal, 2 carrinhos de apoio com 3 prateleiras, 1 carrinho de apoio com 4 prateleiras, rede de abastecimento de oxigênio com 2 postos de parede para rede de gases externos com painel de alarme, 1 armário com porta de vidro, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1 cesto para cobertores sujos, 2 focos cirúrgicos, 1 bisturi elétrico (marca Vet100), 1 aparelho micro bomba aspiradora sugador sangue e secreção (marca Med sinal), 1 aspirador de pó, 1 colchão térmico, 1 laringoscópio, 1 máquina de tosa, sondas endotraqueais.
- **Vestiário:** local destinado para que os alunos possam guardar os seus pertences no período em que estão nas instalações do Centro Veterinário.
 - ✓ Equipamentos: 1 armário metálico com 20 lugares, 1 mesa de apoio, 1 cabideiro de parede com 4 lugares.
- **Corredor:** local de circulação.
 - ✓ Equipamentos: 1 móvel de apoio em MDF com 4 gavetas para uso dos estagiários, 1 computador com software de gestão especializado e 4 banquetas.
- **Enfermaria infecciosas:** espaço destinado aos cuidados de animais com doenças infectocontagiosas.
 - ✓ Equipamentos: 1 pia com cuba rasa, 1 prateleira em aço inox, 1 gaveteiro, 1 conjunto de gaiola com dois lugares, 1 mesa de atendimento, 1 ventilador de chão, 1 suporte para fluidoterapia, 1 lixo comum.
- c. **Área de apoio e serviços:**
 - **Lavanderia:** local para lavar todos os materiais utilizados após eventos cirúrgicos, internação e atendimento clínico.

✓ Equipamentos: 1 tanque bola com batedor, 2 lavadoras de roupas (Brastemp 12 kg/ Consul 16 kg), 1 armário organizador, 2 prateleiras em inox, 3 varais de parede retráteis, 2 varais de chão retráteis.

• **Esterilização:** local destinado a organização, esterilização dos instrumentais cirúrgicos e kits cirúrgicos (instrumentais e campos cirúrgicos).

✓ Equipamentos: 1 pia com cuba profunda, 1 ventilador de parede, 1 autoclave vertical 30 litros (marca AV Plus Phoenix), 1 autoclave horizontal 21 litros (marca Stermax), 1 estufa para esterilização (marca Ethiktechnology), 1 mesa de apoio, 1 cadeira, 1 bancada de apoio, 1 arara para jalecos limpos.

• **Depósito de esterilizados:** local de estocagem dos materiais que passaram pelo processo de esterilização.

✓ Equipamentos: 2 armários organizadores em inox com instrumentais cirúrgicos.

• **WC2. Feminino:** Sanitários destinados ao uso do público feminino, com acessibilidade.

• **WC2. Masculino:** Sanitários destinados ao uso do público masculino, com acessibilidade.

• **Copa:** Local destinado a preparação de refeições ou para guardar alimentos, louças, talheres e outros utensílios de uso dos colaboradores/estagiários do Hospital Veterinário.

✓ Equipamentos: 1 fogão de quatro bocas (marca Esmaltec Águata 4 bocas), 1 geladeira (marca Consul 275 litros), 1 prateleira em aço inox, 1 micro-ondas (marca Midea 20 litros), 1 pia com cuba rasa, utensílios de cozinha, 1 mesa com 3 cadeiras, 1 ar-condicionado, 1 bancada em pedra, 1 lixo comum, 1 sala usada como espaço de refeitório.

• **Sala de apoio acadêmico:** sala de apoio para assuntos acadêmicos nas dependências do Centro Veterinário, como discussões de casos clínicos, leitura, estudo e reuniões entre os alunos e professores.

✓ Equipamentos: 6 carteiras escolares, 1 lousa, 1 ar-condicionado.

• **Dispensário de medicamentos:** local onde os medicamentos e insumos são armazenados para uso na rotina hospitalar.

✓ Equipamentos: 1 mesa de escritório, 1 gaveteiro, 1 geladeira (marca Consul Frostfree), 1 termômetro com controle de temperatura máxima e mínima, 1 pia com cuba funda, 1 armário organizador de duas portas com chave para medicamentos de uso controlado, 5 prateleiras em aço inox com insumos e medicamentos, 1 lixo comum, 1 lixo hospitalar, 1

maleta e emergência, 2 cadeiras, 1 maca para animais, 1 ar- condicionado, 1 computador com software de gestão especializado em medicina veterinária, 3 contadores de fluidoterapia (marca Deltalife 100 medflux), 2 balanças analíticas (marca Welkmix), 2 aparelhos para aferição de glicemia (marca One touch), 3 máquinas de tosa (marca Propets, precisionedge), 4 otoscópios (marca Mikatos/Gowllands), 1 oftalmoscópio direto (marca Gowllands), 1 lâmpada de Wood, 1 aparelho de inalação veterinário (marca Medicate).

- **Almoxarifado:** espaço destinado para armazenar insumos e instrumentos utilizados nas aulas práticas do curso de Medicina Veterinária, assim como fornece um espaço para que os colaboradores possam deixar os seus pertences durante o horário de trabalho.

- ✓ Equipamentos: 1 armário metálico com 16 lugares, 1 peça de apoio, 1 armário organizador de duas portas em aço inox, 1 arara para jalecos em uso, 1 cesto para jalecos sujos, 1 prateleira em aço inox, 1 escada retrátil.

- **Depósito:** espaço destinado para armazenar insumos e demais itens necessários para abastecer o Cevet.

- ✓ Equipamentos: 8 prateleiras organizadoras em aço inox com insumos.

- **Corredor 2 (laboratórios):** espaço de circulação entre os laboratórios.

- ✓ Equipamentos: 1 armário expositor, 1 laminário e conjunto de peças parasitológicas ICB/UFMG, 1 lixo comum e 1 bebedouro em aço inox.

- **Sala de reuniões/NDE:** Espaço destinado a reuniões entre os professores e o NDE e para arquivar documentos.

- ✓ Equipamentos: 2 armários arquivo, 1 mesa redonda em MDF, 5 cadeiras.

- **Recepção:** Área destinada a recepção dos alunos antes das aulas nos laboratórios, para que possam deixar os pertences enquanto realizam as aulas.

- ✓ Equipamentos: 5 armários metálicos com 16 lugares cada, 1 ar-condicionado.

- **WC3. Feminino:** Sanitários destinados ao uso do público feminino, com acessibilidade.

- **WC3. Masculino:** Sanitários destinados ao uso do público masculino, com acessibilidade.

d. **Laboratórios específicos:**

- **Sala de diagnóstico por imagem:** local para realizar atividades diagnósticas por ultrassonografia e radiologia, para uso da rotina hospitalar e aulas práticas.

✓ Equipamentos: 1 mesa de atendimento, 1 mesa de raio-x com suporte (marca Metal Vet), 1 mesa de escritório com 3 gavetas, 1 aparelho nobreak, 1 mesa auxiliar com 3 prateleiras, 1 notebook com software específico para recepção, edição e interpretação de radiografias (marca Iray Vet), 1 aparelho de ultrassonografia (U60 VET/marca EDAN), 1 aparelho de raio-x portátil veterinário (marca *Ultra* 100HF) com equipamento de digitalização veterinária (DR VENU 1717XV TSI), 1 negatoscópio, 1 ar-condicionado, 3 calhas em espuma, 1 máquina de tosa (marca Propets), 3 protetores de chumbo para tórax, 3 protetores de chumbo para tireoide, 3 pares de luvas protetoras em chumbo, 1 lixo comum, 2 suportes de parede para protetores.

• **Exames especiais:** local com infraestrutura necessária para realizar exames de patologia clínica, aulas práticas e estágios na área.

✓ Equipamentos: 1 bancada em U, 4 cadeiras de escritório, 1 banquetta, 1 refrigerador (marca Consul 261 litros), 1 contador aparelho hematológico (marca Mindray BC 2800Vet), 1 analisador bioquímico automático (marca Equilab, modelo PKL 125), 1 pia com cuba profunda e bancada de apoio, 1 computador com software de gestão especializado em medicina veterinária, 1 lousa, 1 homogeneizador de soluções 21 tubos (marca Kacil, modelo HM01), 4 pipetas volumétricas (Kacil, Olen), 1 banho-maria BM 02 (marca Kacil) de 110°C, 1 microcentrífuga K14 (marca Kasvi), 1 centrífuga k14-0815c (marca Kacil), 1 refratômetro (RHC -200/ATC Megabrix), 2 contadores diferenciais de células manual (marca ION LAB), 2 microscópios (MARCA Nikon/ modelo E100 eclipse), 1 ar-condicionado.

• **Laboratório Multidisciplinar 1:** local de realização de aulas práticas de unidades curriculares diversas.

✓ Equipamentos: 9 mesas metálicas para necropsia, 60 banquetas, 1 mesa de escritório, 1 cadeira de escritório, 1 computador, 1 conjunto de caixas de som, 1 data show, 2 armários expositores com peças anatômicas, 1 pia com cuba rasa, 2 aparelhos de ar-condicionado, 2 calhas metálicas, 1 lousa.

• **Laboratório Multidisciplinar 2:** local com infraestrutura necessária para realizar análises microbiológicas, cultivos, placas, hematologia, parasitologia, e reprodução animal.

✓ Equipamentos: 4 bancadas centrais de apoio, 1 bancada lateral de apoio, 1 estufa de microbiologia 30 litros (marca Sinergia), 1 capela, 40 microscópios (marca Nikon), 37 cadeiras, 1 lousa, 1 agitador de amostras (marca Ethiktechnology), 1 balança de precisão (marca Marte), 1 centrífuga (marca Centrilab), 4 bicos de *Bunsen*, 20 lupas estereoscópicas (marca Lumen), 1

chuveiro com lavador de olhos, vidrarias diversas, 1 computador, 1 data show, 2 pias com cuba profunda, 2 aparelhos de ar-condicionado, 2 calhas metálicas, 1 lousa.

- **Sala de depósito e preparação de peças anatômicas:** local para preparação e armazenamento de cadáveres e peças anatômicas.

- ✓ Equipamentos: 1 mesa de inox para necropsia, 2 freezers horizontais com capacidade de 200 litros (marca Metalfrio/Fricon), 1 freezer vertical (marca Eletrolux F250), 1 pia com cuba rasa, 5 caixas d'água de 1000 litros com salmoura para conservação das peças, 1 serra fita de coluna – 2,20m e 2,55m (marca Bermar), 2 prateleiras em madeira para apoio.

- **Laboratório de anatomia patológica:** local destinado ao preparo do material para análise histopatológica.

- ✓ Equipamentos: 1 mesa de inox para necropsia, 1 mesa de apoio para instrumental, 8 banquetas, 1 prateleira.

- **Sala de necropsia:** local destinado à necropsia de animais.

- ✓ Equipamentos: 1 mesa de inox para necropsia, 1 mangueira de alto calibre, 1 limpadora wap.

e. **Área de selvagens:**

- **Consultório de selvagens:** espaço destinado ao atendimento de animais selvagens.

- ✓ Equipamentos: 1 mesa de atendimento em aço inox, 1 cadeira de escritório, 1 armário arquivo, 1 aparador, 1 mesa de escritório e 1 armário com 8 lugares.

- **Enfermaria de selvagens:** espaço destinado aos cuidados de enfermaria de animais selvagens

- ✓ Equipamentos: 1 armário de duas portas, 1 mesa de escritório, 1 cadeira de escritório e 1 móvel de apoio com 2 prateleiras.

8.9.3 Laboratórios de Informática

A Instituição possui 8 Laboratórios de Informática de uso geral, sendo 3 deles no campus Centro e 5 na Cidade Universitária, conforme demonstrado no Quadro 63. Atendem de forma excelente, com acessibilidade e segurança dentro das normas, os cursos bem como as necessidades institucionais em quantidade e qualidade, podendo ser expandidos de acordo com a demanda. Possui serviço de suporte durante todo o expediente de funcionamento da Instituição.

Os usuários desses laboratórios são discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos da Unifev.

Considerando que o uso dos laboratórios visa fins acadêmicos, podem ser utilizados pela comunidade, desde que não esteja em utilização de aulas e os usuários sejam previamente identificados e autorizados, podendo realizar pesquisas na internet e utilizar os softwares instalados nos computadores.

Além dos horários específicos das aulas, os alunos podem frequentar os laboratórios dos dois campi, com auxílio de colaboradores e estagiários, para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos bem como os softwares são atualizados periodicamente. Todos os computadores possuem acesso à internet em banda larga. Os regulamentos e normas dos laboratórios são amplamente divulgados, ficando à disposição dos usuários. Além disso, as bibliotecas possuem computadores para pesquisa, que podem ser utilizados durante todo o período de funcionamento.

Quadro 63 - Descrição dos Laboratórios de Informática.

Descrição dos Laboratórios de Informática				
Nome	Localização	Área total (m ²)	Capacidade	Quantidade de equipamentos / materiais
Laboratório I	campus Centro Bloco 6 2º Andar	104,20 m ²	40	Hardware: 40 microcomputadores contendo Processador Intel Core i5 3.30Ghz, 4GB de memória RAM, 240 GB de disco rígido SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório II	campus Centro Bloco 6 2º Andar	95,70 m ²	42	Hardware: 30 microcomputadores contendo Processador Intel Core i5 3.10Ghz, 8GB de memória RAM, 256GB de disco rígido SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório III	campus Centro Bloco 6 2º Andar	94,84 m ²	24	Hardware: 40 microcomputadores contendo Processador Intel Core 2 Duo 3.00Ghz, 4GB de memória RAM, 120GB de disco rígido SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 10, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus.

				Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 2 caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório I	campus Cidade Universitária Bloco 3	116,46m ²	32	Hardware: 34 microcomputadores contendo Processador Intel Core 2 Duo 3.00Ghz, 2GB de memória RAM, 120GB de disco rígido SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 10, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony 3LCD, 4 caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório II	campus Cidade Universitária Bloco 3	86,11m ²	32	Hardware: 24 microcomputadores contendo Processador Intel Core i7 3.00Ghz, 16GB de memória RAM, 256GB de disco rígido M2 SSD principal e mais 1TB disco rígido secundário. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony XGA
Laboratório III	campus Cidade Universitária Bloco 4	116,92m ²	38	Hardware: 38 microcomputadores contendo Processador Intel i5 3.00Ghz, 8GB de memória RAM, 512GB de disco rígido M2 SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony XGA, 4 Caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório IV	campus Cidade Universitária Bloco 4	87,23m ²	32	Hardware: 30 microcomputadores contendo Processador Intel Core i5 3.10Ghz, 8GB de memória RAM, 256GB de disco rígido M2 SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony XGA, 4 Caixas de som multimídia para som ambiente.
Laboratório V	campus Cidade Universitária Bloco 4	87,46m ²	33	Hardware: 20 microcomputadores contendo Processador Intel Core i3 3,10Ghz, 8GB de memória RAM, 512GB de disco rígido M2 SSD. Software: Sistema Operacional Microsoft Windows 11, Microsoft Office 365, Kaspersky antivírus. Equipamentos: Datashow Sony XGA, 2 Caixas de som multimídia para som ambiente.

Fonte: Do autor.

8.10 Biblioteca

As bibliotecas da Unifev, ao longo do tempo, têm oferecido estruturas adequadas e acervos diversificados, caracterizando-se como importantes fontes de referências para a comunidade acadêmica, pesquisadores e comunidade externa do município de Votuporanga e da região Noroeste Paulista. O Regulamento Geral das Bibliotecas, encontra-se no site da Unifev⁹.

Há duas unidades de Biblioteca na Instituição:

- Biblioteca Central “Dr. Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães” (BC), cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, sob o nº 2129. Localizada à Rua Pernambuco, nº 4196 – Centro.
- Biblioteca da Cidade Universitária “Prof.ª Lourdes Mainardi” (BCU, biblioteca setorial), cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª região, sob o nº 4420. Situada na Avenida Nasser Marão, nº 3069 – Parque Industrial I.

A Biblioteca Central é um dos órgãos de apoio logístico e operacional da Instituição. Funciona com regulamentação própria e de forma interligada, funcional e operacionalmente com a Biblioteca setorial e em consonância em relação às atividades de seleção, armazenamento, recuperação e disseminação das informações.

O horário de atendimento das duas bibliotecas da Instituição é:

- Segunda a Quinta-feira - das 7h30 às 21h30; Sexta-feira – das 07h30 às 18h.

As Bibliotecas da Unifev têm a missão de apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e à geração de conhecimento.

Os objetivos das Bibliotecas da Unifev são:

- contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da Instituição;
- atender os usuários de forma ágil e eficiente;
- dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa;
- oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

⁹ Fonte: Unifev. Disponível em: https://unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/40/Regulamento-das-Bibliotecas-Unifev.pdf. Acesso em: 10 nov. de 2023.

8.10.1 Estrutura organizacional da Biblioteca

A supervisão das Bibliotecas está subordinada às seguintes lideranças:

Reitoria → Pró-reitoria Acadêmica → Gerência Acadêmica → Bibliotecária.

A bibliotecária responsável é devidamente registrada no CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia.

Cabe à Biblioteca Central a administração, a delegação, o planejamento e a avaliação das atividades técnicas exercidas na Biblioteca Setorial. A Figura 4 mostra o organograma das bibliotecas da Unifev.

Figura 4 - Organograma das bibliotecas da Unifev.



Fonte: Do autor.

8.10.2 Pessoal técnico-administrativo

A equipe das Bibliotecas é formada por 7 colaboradores: 1 bibliotecária; 2 auxiliares na Biblioteca Central; 2 auxiliares na Biblioteca da Cidade Universitária e 2 estagiários que atendem as duas unidades informacionais.

8.10.3 Processamento e tratamento técnico do acervo

O processamento técnico utiliza para Catalogação o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e as normas da ABNT – NBR 6023:2018 (Referências Bibliográficas); NBR 6032:1989 (Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas). Para a Classificação, são utilizados o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (SCDD) e a Tabela PHA (Heloísa de Almeida Prado).

8.10.4 Composição do acervo

Por reunir fontes de informação de diferentes formatos e oferecer as utilidades dos acervos físicos e digitais de forma local e remota, podemos considerar as Bibliotecas da Unifev como Bibliotecas híbridas.

Seus acervos heterogêneos, compostos por títulos impressos e digitais (via Bibliotecas Virtuais), ampliam as possibilidades de acesso à informação, contemplando desde as obras clássicas até as mais atuais e oferecem diversos tipos de linguagens (textuais, imagéticas e sonoras); agregando tecnologias convencionais e digitais, sendo assim, um espaço híbrido, dinâmico e com mais acessibilidade a todos seus usuários. Contribuindo com as subjetividades e os diversos estilos de aprendizagem (auditivo, cinestésico e visual) e agradando tanto aos que preferem manusear as obras impressas, quanto aos que gostam mais dos ambientes virtuais.

8.10.5 Acervo físico

O acervo das bibliotecas é composto por: Livros, Folhetos, Normas técnicas (NBRs), Dissertações, Monografias, Teses, Materiais especiais (CD-ROMs e DVDs) e Periódicos.

A Tabela 13 apresenta a distribuição do acervo físico nos diferentes locais, considerando o número de títulos. Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

Tabela 13 - Acervo físico das Bibliotecas – títulos.

Tipo de Material	campus Centro	Cidade Universitária	Total
Livros, folhetos e NBRs	18.151	14.137	32.288
TCCs, dissertações e teses	934	528	1.462
CD-ROMs e DVDs	1.368	605	1.973
Total	20.453	15.270	35.723
Periódicos – Total de Títulos Impressos	115	133	248

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 2023).

A Tabela 14 apresenta a distribuição do acervo físico nos diferentes locais, considerando o número de exemplares.

Tabela 14 - Acervo Físico das Bibliotecas - Exemplares

Tipo de Material	campus Centro	Cidade Universitária	Total
Livros, folhetos e NBRs	46.988	45.456	92.444
TCCs, dissertações e teses	936	530	1.466
CD-ROMs e DVDs	2.142	997	3.139
Total	50.066	46.983	97.049

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 2023).

8.10.5.1 Livros, folhetos, TCCs, dissertações, teses e normas técnicas

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de 33.750 títulos e 93.910 exemplares nas diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos. Sendo que, 14.665 títulos, que equivalem a 45.986 exemplares, estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades bibliográficas dos cursos que funcionam naquele campus.

No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos cursos que funcionam no mesmo campus, disponibilizando 19.085 obras e oferecendo 47.924 exemplares aos seus usuários.

De acordo com as Tabelas 13 e 14, os materiais de suporte eletrônico (CD-ROMs e DVDs), que compõem o acervo totalizam 1.973 títulos e 3.139 exemplares.

8.10.5.2 Acervo inclusivo

Buscando atender as pessoas com deficiência visual, as Bibliotecas com o apoio da Fundação Dorina Nowill, oferecem para empréstimos um acervo de livros com publicações em Braille e em áudio (CDs ou DVDs), que abordam assuntos como literatura, direito, geografia, informática, dentre outros. Atualmente o acervo é composto por 382 títulos e 395 exemplares, nos seguintes formatos:

- Livros em Braille: 273 títulos e 281 exemplares e
- Audiolivros: 109 títulos e 114 exemplares.

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 2023).

8.10.5.3 Conservação do acervo

Os materiais de maior circulação são mantidos em boas condições de uso sendo que, a partir de 2022, além dos pequenos reparos, as restaurações e encadernações mais elaboradas, e que antes eram terceirizadas, passaram a ser efetuadas pelas próprias colaboradoras das bibliotecas.

Para a preservação do acervo e conscientização dos usuários, são elaboradas periodicamente campanhas de preservação do acervo divulgadas através dos veículos de comunicação da Instituição (nas Bibliotecas, nos murais institucionais, redes sociais da Unifev e no Portal Acadêmico), como a campanha “Sem risco nem rabisco”. A repercussão positiva tem se refletido pela qualidade dos materiais devolvidos, demonstrando a conscientização pela maioria dos interagentes, que estão utilizando os livros sem sublinhá-los ou rasurá-los.

Para manter a qualidade do acervo (organização do espaço, expansão e segurança), após avaliação prévia (quantitativa e qualitativa, pelo processamento técnico e coordenador de curso), é feito periodicamente um desbastamento do material bibliográfico por meio de remanejamento ou descarte para atender à demanda.

Através do descarte, as obras em desuso comprovado e obsoletas (desatualizadas, sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas e sem condições de restauração) são retiradas permanentemente do acervo. Após a baixa no sistema, as obras são encaminhadas a um destino ambientalmente correto, sendo utilizadas em trabalhos manuais pelas Bibliotecas, pelos cursos da Unifev ou encaminhadas a uma das unidades do Ecotudo (posto de coleta de materiais inservíveis, da Saev Ambiental – Superintendência de Água, Esgotos e Meio

Ambiente de Votuporanga), onde serão recicladas ou incorporadas ao acervo da Minibiblioteca do Ecotudo.

8.10.6 Bibliotecas Virtuais

A comunidade acadêmica, por meio do Portal Unifev, tem acesso a duas Bibliotecas Virtuais que juntas totalizam 28.188 títulos. Ambas contam com catálogos multidisciplinares e atualizados das principais editoras nacionais, e acesso simultâneo e ininterrupto por qualquer dispositivo móvel com internet, bem como recurso que permite ouvir o conteúdo dos livros. As Bibliotecas Virtuais com as quais a Instituição possui contrato estão mostradas no Quadro 64.

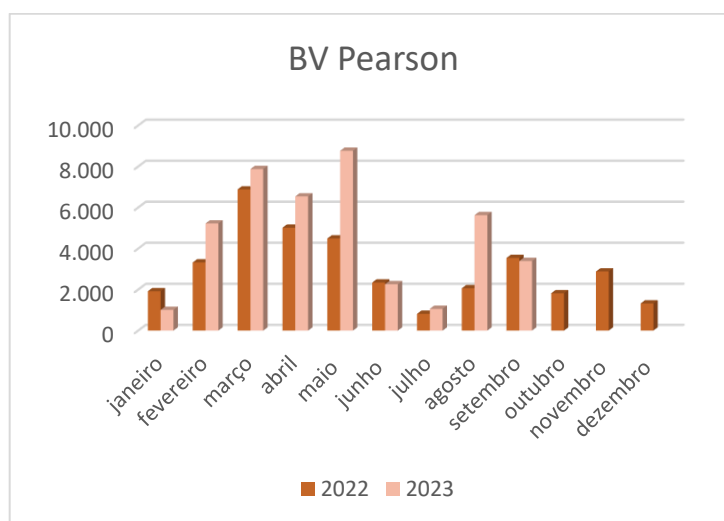
Quadro 64 – Bibliotecas Virtuais.

Nome	Vigência	Acervo	Acessos em 2023	Contrato
Biblioteca Virtual Pearson (BVU)	10/11/2022 à 10/11/2023	14.794 títulos	41.741	3000 licenças
Minha Biblioteca	21/09/2023 à 20/09/2025	13.394 títulos	541.821	3030 licenças

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 2023).

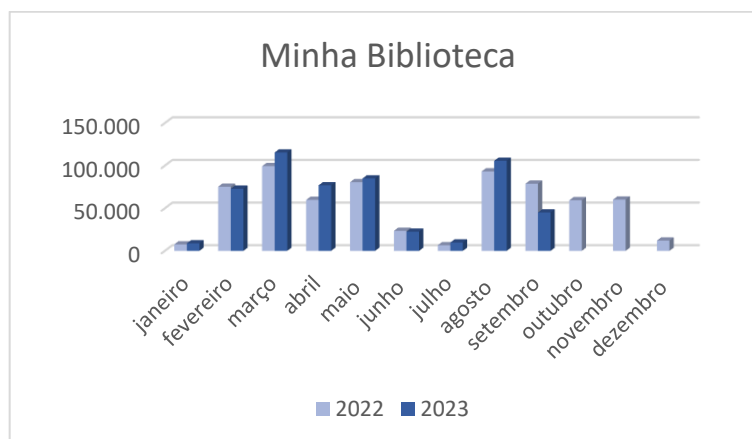
O Gráfico 6 compara as visualizações da Biblioteca Pearson de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, enquanto o Gráfico 7 faz a mesma comparação considerando a Minha Biblioteca.

Gráfico 6 - Visualizações da BV Pearson/mês



Fonte: Do autor.

Gráfico 7 - Visualizações da BV Minha Biblioteca/mês



Fonte: Do autor.

Nota-se o aumento da utilização das Bibliotecas Virtuais como fontes informacionais de um ano para o outro.

8.10.7 Plano de atualização do acervo, aquisição e expansão física

A política para aquisição e ampliação faz-se com a atualização para atender às necessidades e às demandas dos cursos (Bibliografias Básica e Complementar) e para dar aporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gradativa e constantemente. Essas bibliografias são sugeridas pelos professores aos coordenadores e encaminhadas para deliberação do Colegiado do Curso. A Biblioteca é responsável por fazer a verificação das obras solicitadas, informando as quantidades existentes no acervo para posterior análise e aprovação de um dos órgãos superiores da Instituição (Reitoria, Pró-Reitoria, Gerência Acadêmica ou Comissão de Compras/Diretoria), a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

As Bibliotecas contribuem com a atualização do acervo, sugerindo títulos, organizando e divulgando os catálogos das editoras para os alunos, professores e coordenadores. Também participam das indicações e sugestões, alunos, colaboradores e comunidade, mantendo assim a participação de seus usuários na composição de seus acervos.

A atualização do acervo também ocorre por meio da assinatura das Bibliotecas Virtuais, oportunizando o acesso a edições atualizadas, como também contribui para uma melhor otimização da utilização do espaço físico das bibliotecas¹⁰.

¹⁰ Disponível em: https://unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/40/Politica-de-Expansao-Fisica-Ampliacao-e-Atualizacao-do-Acervo-das-Bibliotecas-Unifev.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

8.10.8 Investimentos no acervo

Seguindo os critérios do plano de atualização do acervo da Unifev, em consonância com os recursos financeiros disponíveis, para melhor atender às demandas informacionais dos cursos, como demonstrado na Tabela 15, houve um menor investimento em materiais impressos e, após análise da funcionalidade e utilização pela comunidade acadêmica, optou-se pela renovação das assinaturas das Bibliotecas Virtuais da Editora Pearson Education do Brasil (BVU) e da Minha Biblioteca (Biblioteca Digital).

Tabela 15 - Relatório de aquisições em acervo bibliográfico.

Aquisições / Compras				
Período	Livros, folhetos e normas	Base de dados	Periódicos	Total
2019	R\$ 64.685,07	R\$ 94.675,64	R\$ 16.907,90	R\$ 176.268,61
2020	R\$ 58.986,90	R\$ 131.681,49	R\$ 4.283,38	R\$ 194.951,77
2021	R\$ 1.022,85	R\$ 177.979,37	R\$ 1.190,80	R\$ 180.193,02
2022	R\$ 15.279,79	R\$ 195.340,02	R\$ 4.186,80	R\$ 214.806,61
2023	R\$ 11.524,31	R\$ 146.259,20	R\$ 5.184,80	R\$ 162.968,31
Total	R\$ 151.498,92	R\$ 745.935,72	R\$ 31.753,68	R\$ 929.188,32

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 2023).

Nos casos específicos de indisponibilidade de títulos relevantes para os cursos, nos acervos físicos e digitais disponibilizados, foram efetuadas as aquisições de livros impressos, o que pode ser constatado no Inventário de Aquisições, que apresenta além dos tombos, valores e procedência dos materiais adquiridos, bem como os contratos de assinatura das Bibliotecas Virtuais e de periódicos.

Em função de uma maior disponibilização de artigos científicos por entidades educacionais com respaldo científico, o que tem atendido a demanda informacional dos cursos, houve uma redução nas assinaturas de periódicos. A Biblioteca disponibiliza via site Unifev um rol de periódicos científicos de acesso livre produzidos por instituições de ensino reconhecidas como referências em suas áreas e em bases de dados de periódicos científicos como BVS, Scielo Brasil, Periódicos Livres CAPES, dentre outras.

Tendo em vista o acervo impresso atual e os contratos vigentes de acesso às Bibliotecas virtuais, as aquisições de títulos para os próximos cinco anos levarão em conta fatores como: a necessidade de cada curso; o número de utilizadores em cada ano letivo; a

singularidade dos acervos das Bibliotecas Virtuais contratadas e os investimentos disponíveis para a aquisição.

Levando em consideração o desenvolvimento do acervo de forma híbrida, sua atualização, abrangência e qualidade, apresenta-se nas Tabelas 16 e 17 a previsão para o período de 2024 a 2028 (vigência deste PDI).

Tabela 16 – Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares) – campus Centro

Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares)			
Período	campus Centro	Acréscimo	Total
2023	47.924	150	48.074
2024	48.074	200	48.274
2025	48.274	250	48.524
2026	48.524	300	48.824
2027	48.824	350	49.174
2028	49.174	400	49.574
Total de Acréscimos		1.650 Exemplares	

Fonte: Do autor.

Tabela 17 – Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares) – Cidade Universitária

Previsão da evolução do acervo de livros impressos (exemplares)			
Período	Cidade Universitária	Acréscimo	Total
2023	45.986	200	46.186
2024	46.186	200	46.386
2025	46.386	250	46.636
2026	46.636	300	46.936
2027	46.936	350	47.286
2028	47.286	400	47.686
Total de Acréscimos		1.700 Exemplares	

Fonte: Do autor.

A Tabela 18 consta dos valores previstos que serão direcionados e utilizados de acordo com a demanda de produtos (acervo impresso, bibliotecas virtuais e periódicos) para os cursos.

Tabela 18 - Previsão de investimentos em aquisições em acervo bibliográfico

Previsão de investimentos em aquisições em acervo bibliográfico		
Período		Total
2023	R\$	354.516,95
2024	R\$	165.000,00
2025	R\$	181.500,00
2026	R\$	199.650,00
2027	R\$	241.576,50
2028	R\$	241.576,50
Total	R\$	1.383.819,95

Fonte: Do autor.

8.10.9 Metas para o próximo quinquênio

- Manter plano de atualização do acervo de acordo com a implantação e andamento dos cursos.
- Disponibilizar de forma eficiente acervos bibliográficos em quantidade e qualidade, em formato acessível atendendo as exigências legais.

8.10.10 Expansão física

As Bibliotecas sempre primam por oferecer ambientes que atendam às demandas dos cursos da Unifev. Seus espaços físicos foram projetados considerando o crescimento do acervo impresso e quantidades de usuários, à medida que os novos cursos são oferecidos.

8.10.11 Instalações para o acervo

A Unifev possui uma Biblioteca em cada campus, totalizando uma área de 1.497,08 m². Elas possuem ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes.

Os Quadros 65 e 66 descrevem os espaços físicos das bibliotecas da Instituição.

Os prédios das bibliotecas oferecem acessibilidade arquitetônica que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da norma técnica NBR 9050/2015/Em1:2020 - acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Para contemplar as pessoas com deficiência ou

com mobilidade reduzida, oferece mobiliário para atendimento acessível, bem como bebedouros adequados e rampas de acesso com corrimão, no caso da Biblioteca Central, com cinco andares, além da rampa, também elevador de acesso.

Os banheiros coletivos estão em local próximo das circulações principais. Integrados a eles estão os banheiros adequados e adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Os ambientes também oferecem condições adequadas para segurança e escoamento dos usuários, com sinalização, saídas de emergência e extintores de incêndio.

Para a conservação do acervo e oferecimento de um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial de LED e de acordo com as normas técnicas NBR ISO/CIE 8995-1/2002/Cor 1/2005 - iluminação de ambientes de trabalho. As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de acústica e conforto ambiental através da ventilação natural e aparelhos de ar-condicionado.

Os acervos estão acomodados em estantes, devidamente distribuídos em coleções específicas. Sendo que os periódicos correntes, ficam em estantes exppositoras e posteriormente são integrados na coleção de periódicos.

A largura livre nos corredores entre as estantes atende às necessidades de espaço para circulação e manobra de cadeira de rodas, bem como a altura das prateleiras atende ao alcance manual e parâmetros visuais especificados na NBR 9050:2015/Em1:2020.

Nas Bibliotecas dos campi, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por etiquetas magnetizadas e alarme eletrônico antifurto.

Quadro 65 - Descrição do espaço físico da Biblioteca Central.

Piso	Descrição do espaço físico e área (m ²)	Área(m ²)
Piso 1	Acervo de livros	179,17 m ²
Piso 2	Hemeroteca; periódicos; tccs; estudo coletivo; cabines de estudo; administração/processamento técnico; Banheiro	123,04 m ² 7,60 m ²
Piso 3	Recepção-atendimento; guarda-volumes; cabines para consultas à internet e ao acervo	81,54 m ²
	Banheiros	16,86 m ²

Piso 4	Acervo de exemplares fixos para consultas e estudo coletivo	152,56 m ²
Piso 5	Salas para estudo em grupo;	82,05 m ²
	Sala de estudos com cabines individuais;	66,53 m ²
	Salas para estudo em grupo;	52,94 m ²
	Banheiros.	17,02 m ²

Fonte: Do autor.

O mobiliário está distribuído entre os pisos 2, 3, 4 e 5, atendendo às necessidades de cada ambiente descrito no quadro acima, sendo composto por: 40 guarda-volumes; 6 terminais de consulta ao acervo/internet (5 no piso 3 e 1 no piso 4); 5 cabines de estudos (2 no piso 2 (uso preferencial), 1 no piso 4, 2 no piso 5); 1 mesa com suporte para jornais com 1 sofá de 2 lugares e 1 cadeira almofadada (piso 2); 1 mesa de centro (piso 2); 2 longarinas com capacidade para 3 pessoas cada (no piso 5); 14 salas de estudo em grupo (distribuídas em 2 ambientes no piso 5 (**ambiente 1**: 4 salas com capacidade para 5 pessoas e 2 salas para 4 pessoas; **ambiente 2**: 8 salas, sendo 6 com capacidade para 4 usuários e 2 salas para 6 usuários cada); 2 mesas com 5 lugares cada (no piso 5 - ambiente 1) e 34 cabines de estudos individuais. Total geral de assentos: 176.

Do mobiliário descrito, nos espaços coletivos (pisos 2, 4 e 5) e salas de estudos em grupo (piso 5), são 26 mesas redondas com mesma padronização, 6 com capacidade para 5 pessoas e 20 com capacidade para 4 pessoas e 2 mesas retangulares com capacidade para 6 pessoas.

Quadro 66 - Descrição do espaço físico da Biblioteca da Cidade Universitária.

Unidade	Descrição do espaço físico e área (m²)	Área Total (m²)
Biblioteca da Cidade Universitária	único piso (térreo); guarda-volumes; espaço convivência; recepção-atendimento; 130,20 m ²); hemeroteca; espaço para estudo coletivo; ilhas para consulta à internet (<i>wireless</i>) ou estudo (153,87 m ²); salas de estudo em grupo (50,97 m ²); salas de estudo individual (77,29 m ²); administração/processamento técnico (19,14 m ²); serviços (copa e banheiros) (22,72 m ²); banheiros coletivos (36,24 m ²); acervo; terminais de consulta ao acervo (227,25 m ²);	717,68 m ²

Fonte: Do autor.

O mobiliário é constituído por 44 guarda-volumes; 2 pufes grandes; 1 sofá de 2 lugares; 2 cadeiras almofadadas; 4 pufes pequenos; 15 mesas com capacidade para 4 pessoas; 3 ilhas para pesquisa à internet (Wireless) com 4 lugares; 1 mesa com suporte para jornais e

2 poltronas; 8 salas de estudo em grupo com capacidades para 4 usuários; 20 cabines para estudo individual e 6 terminais de consulta ao acervo. Total geral de assentos: 162.

8.10.12 Espaço de convivência

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.

Ambientes agradáveis, aconchegantes e convidativos à leitura, à socialização e ao relaxamento, os espaços de convivência das Bibliotecas da Unifev estão localizados nos seguintes locais:

- **Na Biblioteca Central:** no piso 3, onde há um ambiente com a *Árvore da Vida*, trata-se de uma porta de madeira que tem a pintura de uma árvore, e que a cada mês muda a cor e formato da sua folhagem, acompanhando as datas comemorativas do calendário escolar; no mesmo local, está instalado um varal que recebe textos diversos, músicas e poesias, e onde também são expostos trabalhos artísticos dos alunos da Unifev. No piso 2, está montado o cantinho da leitura, com um sofá, 2 cadeiras almofadadas, mesa de centro e expositores de periódicos e livros ao alcance das mãos, fazendo um convite para uma pausa para a leitura.
- Na área externa da **Biblioteca da Cidade Universitária** há um belo espaço, com plantas ornamentais, coqueiros e 2 bancos de madeira. No hall de entrada foi instalada uma sala de estar, que conta com um sofá, 2 cadeiras almofadadas, dois pufes grandes e uma máquina de café, nesse espaço são realizadas diversas atividades culturais relacionadas aos cursos (exposições, apresentações, dentre outras). Na sala para estudo coletivo dessa Biblioteca, também tem um cantinho da leitura com um sofá, 2 cadeiras almofadadas, mesa e expositores de periódicos e livros para incentivo à leitura.

8.10.12.1 Metas para o próximo quinquênio

- Remodelação e pintura do espaço de convivência do piso 3 da Biblioteca Central, com instalação de uma máquina de café e sala para ser usada em reuniões

ou para alimentação. Cronograma de execução: início em outubro de 2023 e término em março de 2024.

- Ampliação e substituição das câmeras de monitoramento nas Bibliotecas. Cronograma de execução: início em 2024 e término em 2025.

8.10.13 Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS)

Produzido na Instituição, o programa “Biblioteca Unifev”, possibilita a inclusão de dados; tombamento dos materiais, manutenção do acervo; geração de relatórios; empréstimo; renovação; devolução e reserva; consulta ao catálogo local e o acesso remoto.

O funcionamento do sistema da Biblioteca se dá pela arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no banco de dados ORACLE. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários.

Por meio dos terminais de consulta, o usuário pode pesquisar o catálogo dos acervos físicos, pelos filtros: autor, assunto, título, subtítulo, editora, ISBN, série/coleção, capítulo e palavra-chave. De forma remota, via site da Unifev, link Institucional/Biblioteca ou pelo Portal do Aluno por meio do link Biblioteca é possível, além de acessar esse mesmo catálogo, utilizar as Bibliotecas Virtuais e demais recursos, tais como alerta de vencimento do empréstimo e de atraso na devolução e aviso de chegada de livro reservado.

As Bibliotecas possuem 20 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 9 são na Biblioteca Central - 6 para usuários (terminais de consulta ao acervo e para consulta à internet), 2 para empréstimo e devolução e 1 para manutenção do sistema. Os demais (11), estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 6 terminais de consulta, 3 para empréstimo e devolução e 2 para processamento técnico.

A todos os usuários cadastrados, inclusive comunidade externa, é disponibilizado o acesso à internet wireless nos ambientes das Bibliotecas.

Também são utilizados como suporte nas tarefas, um aparelho tablet e um Smartphone, que oferecem recursos, como a telefonia por voz e vídeo, câmera fotográfica, Softwares Word e Excel, WhatsApp, dentre outros. Essa tecnologia móvel é utilizada no serviço de referência, na cobrança de empréstimos atrasados, na atualização dos indicadores topográficos e das fichas de controle de periódicos, onde utiliza-se o programa Excel para a coleta e digitação de dados que são encaminhados via WhatsApp, para posterior impressão.

Desta forma, contribuem economizando o papel que seria utilizado nas anotações, agilizando e otimizando os processos e favorecendo a troca de informação entre as Bibliotecas.

8.10.14 Serviços oferecidos pelas Bibliotecas

Os serviços ofertados e as rotinas das bibliotecas contam com alguns documentos norteadores: Regulamento, Política de Expansão Física, Ampliação e Atualização do acervo e Protocolo de Atendimento a Pessoas com Deficiência nas Bibliotecas da Unifev.

- **Canais de comunicação utilizados pelas Bibliotecas:** via telefone, WhatsApp, e-mail corporativo; Portal Unifev, TV Unifev e outras redes sociais da Unifev.
- **Dentre os serviços oferecidos pela Biblioteca estão:** Horário ininterrupto de funcionamento; consultas à internet; ambiente wireless; salas de estudo em grupo; cabines de estudo individual; serviço de referência (atendimento aos usuários com deficiência; empréstimo; devolução/renovação de livros; renovação on-line (2 vezes)); serviço de malote; coleção de periódicos e obras de referência; empréstimo entre Bibliotecas; expositor para cartazes de eventos científicos (simpósios, congressos, etc.); catalogação de publicação acadêmica que permanecerá na Biblioteca (ficha catalográfica); assistência ao usuário na utilização de normas da ABNT e orientação na utilização dos recursos (catálogo on-line, acervo, bases de dados dentre outros), empréstimo de objetos (sacolas de tecido para transporte de livros; objetos de papelaria, adaptadores, carregadores de celular, filtros de linha, materiais do laboratório didático-pedagógico). Também é viabilizado a pesquisa a bases de dados diversas; à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária da Editora Pearson Education do Brasil, e à Biblioteca Virtual Minha Biblioteca (todas elas, via Portal do Aluno). Também oferece o serviço de comutação bibliográfica (Comut), a partir do qual, o usuário solicita um artigo científico que não pode ser obtido gratuitamente, assinando um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento da cópia.
- **Serviço de referência:** acolhimento, informação, formação e orientação à comunidade acadêmica e externa, com cordialidade, proatividade, empatia e profissionalismo. Durante o processo de busca e recuperação da informação, é prestado suporte e capacitação para utilização do catálogo eletrônico; identificação e localização de materiais nos acervos físicos e virtuais; utilização das

Bibliotecas Virtuais; pesquisas a Bases de Dados diversas; consultas das normas da ABNT e bibliografias pertinentes à elaboração de trabalhos de conclusão de curso; bem como às demais necessidades informacionais dos usuários das comunidades interna e externa. Esses serviços de referência podem ocorrer por meio de:

- **Visita monitorada:** individual ou em grupo, para demonstração do espaço físico, acervos, funcionamento, serviços prestados, instruções sobre as modalidades de pesquisas do catálogo on-line e para localização dos livros e periódicos nas estantes.
- **Treinamento para acesso e utilização de bases de dados digitais (local e remoto) e Biblioteca Virtual:** pré-agendados e ministrados na própria biblioteca (individual) ou nos laboratórios de informática (classe de alunos), explicando como realizar o acesso, tipos de bases de dados, conteúdos e formas de pesquisa.
- **Agendamento e reserva dos Espaços Coletivos e Salas de Estudo em Grupo para aulas na Biblioteca:** os professores que buscam uma aula mais interativa, fora da sala de aula, com a possibilidade de utilização de uma maior diversidade de livros para consulta local, sem necessidade de deslocamento, com 24 horas de antecedência, podem reservar os espaços e livros que serão utilizados in loco.
- **Mediação de leitura - mediação e leitura de textos previamente selecionados, compartilhando leituras, vivências e a troca de informações de maneira reflexiva.**

8.10.15 Circulação do acervo: consultas, empréstimos e devoluções

O usuário pode efetuar a consulta ao catálogo on-line de três formas: pelo terminal de consulta na biblioteca; acessando o site da Unifev pelo link Biblioteca na aba catálogo on-line, ou via Portal Unifev.

Encontrada a obra no catálogo, o usuário anota a localização para posterior consulta ou retirada. O exemplar nº 1 de todos os títulos é fixo para a consulta local ou empréstimo rápido por até 3 horas. O material consultado in loco não deve ser recolocado nas estantes, para que seja feita a coleta de dados para fins de estatística de sua utilização. A comunidade em geral tem livre acesso para consulta aos materiais que compõem os acervos.

Para alunos e funcionários, é permitida a retirada de 4 livros por um período de 7 dias e para alunos da pós-graduação por 15 dias. Já os professores podem emprestar 5 livros por vez, para devolver em até 15 dias.

O usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Regional de Contabilidade), também poderá fazer empréstimos de livros mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

Somente o usuário poderá efetuar o empréstimo de livros (o empréstimo é intransferível). Já a devolução poderá ser efetuada pelo próprio usuário ou por terceiros.

Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, para entrega na data do retorno das aulas.

Além do empréstimo, devolução/renovação de materiais presencialmente via Portal, é possível a renovação on-line (por 2 vezes) de títulos que não foram reservados por outros interessados e a reserva de títulos cujos exemplares estão todos emprestados.

O usuário recebe pelo Portal Unifev alerta do vencimento do empréstimo (com um dia de antecedência); alerta de empréstimo em atraso (dia seguinte ao vencimento); alerta de livro reservado disponível (no ato da entrega na biblioteca e fica disponível por 24 horas para retirada).

O empréstimo de materiais entre as bibliotecas da Unifev ocorre sem a necessidade de deslocamento do usuário para a retirada deles no campus de sua origem.

O atraso na entrega implicará na suspensão dos empréstimos de materiais ou livros na Biblioteca, numa proporção de três dias de suspensão do empréstimo, para cada um dia de atraso, dobrando a suspensão se o exemplar for fixo. Em caso de perda, extravio ou dano do material emprestado, caberá ao usuário repor a obra pela edição mais recente, ou seguindo indicação da Biblioteca.

8.10.16 Atendimento prioritário a pessoas com deficiência física, auditiva, visual, intelectual, múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Para pessoas que necessitam de atendimentos prioritários, as Bibliotecas oferecem os seguintes serviços:

- Orientação e apoio imediato ao usuário sobre a utilização de recursos informacionais (catálogo on-line, acervo, internet e softwares de acessibilidade) e serviços disponibilizados pelas Bibliotecas.
- Visita guiada: consiste em um colaborador acompanhar/conduzir a pessoa com deficiência durante sua permanência na Biblioteca. O atendente fará a indicação e viabilizará o acesso aos espaços físicos, tais como, banheiros; bebedouros; elevadores; aos assentos e aos computadores sinalizados para “Uso preferencial e prioritário”, e aos materiais (livros, folhetos, CDs, DVDs e periódicos). Havendo necessidade, o atendente fará a descrição ambiental, de textos e de imagens. Para se comunicar com pessoas com deficiência auditiva ou surdez, que não fazem leitura labial, será utilizada a escrita e, se necessário, o atendimento será realizado por um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Para as pessoas com deficiência que apresentarem a necessidade de um atendimento especializado, além do oferecido pelas Bibliotecas, especialmente as pessoas com TEA, será solicitado apoio ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (Napps) para as providências necessárias.

Os computadores destinados ao “Uso preferencial e prioritário”, além do acesso à internet permitem o acesso aos softwares Dosvox, NVDA (leitores de telas/ sintetizadores de voz e fones de ouvido para audição dos livros falados e de textos convertidos para áudio) e VLibras, (agente animado virtual 3D que faz a tradução dos conteúdos para Libras), atendendo às pessoas com baixa-visão ou cegueira e às pessoas com deficiência auditiva ou surdez respectivamente.

Quanto ao acervo, as Bibliotecas Virtuais permitem acesso simultâneo e ininterrupto via internet e recurso de ampliação do texto e leitura em voz alta dos livros¹¹.

8.10.17 Frequência e circulação do acervo (empréstimos e consultas)

De acordo com a Tabela 19, observou-se uma atenuação na frequência de usuários nas Bibliotecas. Além da diminuição do número de alunos do Centro Universitário, podem ter contribuído para este resultado, a renovação on-line e o aumento de 3 para 4 exemplares

¹¹ Fonte: Unifev. Disponível em: https://unifev.edu.br/site/docs/portaria_normativa/40/Atendimento-Pessoas-com-Deficiencia-nas-Bibliotecas-Unifev.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

disponibilizados para o empréstimo e a utilização das Bibliotecas Virtuais. Outro fator relevante foi o distanciamento social por conta do protocolo de biossegurança da Covid-19.

Em 2020 as aulas foram remotas e as Bibliotecas se mantiveram fechadas. Para atender a comunidade acadêmica, que necessitava de títulos impressos, foram feitos empréstimos previamente agendados, em local específico. No início de 2022, com o retorno das aulas presenciais houve a restrição de quantidades de pessoa por espaço, as salas de estudo em grupo permaneceram fechadas e os espaços de estudo coletivo foram disponibilizados respeitando-se o distanciamento entre os usuários. Com a estabilização da situação pandêmica e a liberação dos espaços, há um maior interesse pela utilização dos espaços e serviços das Bibliotecas, o que tem se mantido.

Com o intuito de manter as Bibliotecas como locais atrativos para seus utilizadores, periodicamente são mudados os cenários com cartazes e artesanatos alusivos às datas comemorativas, são entregues marca-páginas artesanais a quem efetuar empréstimos e são promovidas exposições de trabalhos efetuados por alunos.

Para o próximo quinquênio, pretende-se dar continuidade as ações culturais e buscar novas possibilidades de incentivo ao gosto pela leitura.

Tabela 19 - Relatório de frequência.

Frequência			
Período	campus Centro	Cidade Universitária	Total
2019	25.305	54.450	79.755
2020	342	6.735	7.077
2021	0	0	0
2022	8.395	13.509	21.904
2023	7.091	14.776	21.867
Total	41.133	89.470	130.603

Fonte: Do autor (Atualizado em: 16 set. 23).

A Tabela 20 demonstra a quantidade de empréstimos domiciliares de materiais efetuados durante o quinquênio. Vale considerar que a utilização das Bibliotecas Virtuais é um fator que impacta na quantidade de empréstimos de livros impressos. Na tabela, podemos observar um decréscimo nos empréstimos durante o período da pandemia, período em que os empréstimos tiveram os prazos prorrogados automaticamente e os alunos agendavam via

telefone, e efetuavam a retirada dos materiais emprestados em um local próprio que atendia às exigências sanitárias. A partir de 2022 houve um aumento dos empréstimos, que coincide com o aumento da utilização dos espaços, o que nos leva a inferir que o aluno que tem frequentado a Biblioteca para estudar, tem o hábito de consultar as Bibliotecas virtuais, mas também faz empréstimos do material impresso.

Tabela 20 - Relatório de empréstimos de materiais por local.

Empréstimos por Local			
Período	campus Centro	Cidade Universitária	Total
2019	11.010	16.118	27.128
2020	2.268	2.385	4.653
2021	659	998	1.657
2022	2.768	7.041	9.809
2023	2.464	6.160	8.624
Total	19.169	32.702	51.871

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 23).

A Tabela 21 traz o quantitativo dos itens do acervo retirados das estantes e consultados livremente nas bibliotecas durante o período. A mensuração é feita a partir da contagem dos livros e periódicos consultados e deixados sobre as mesas.

Tabela 21 - Relatório de consultas de materiais in loco.

Consultas in loco			
Período	campus Centro	Cidade Universitária	Total
2019	2.595	6.083	8.678
2020	915	341	1.256
2021	0	0	0
2022	714	1.346	2.060
2023	521	210	731
Total	4.745	7.980	12.725

Fonte: Do autor (atualizado em: 16 set. 23).

8.10.18 Estratégias inovadoras

As Bibliotecas buscam diversificar seus recursos para apoiar o ensino-aprendizagem e a produção de conhecimento. Para tanto, dentro das possibilidades de recursos e aplicabilidade, procura acompanhar as tendências inovadoras nas áreas de tecnologia, educação, social, cultural e meio ambiente, que possam interferir de forma positiva em melhorias nos processos e nos serviços oferecidos a seus interagentes seja de forma presencial ou a distância. Para que além do acesso à informação, por meio de livros ou internet, eles encontrem espaços de lazer, que promovam ações culturais, socialização, troca de experiências e novos aprendizados, consolidando cada vez mais os vínculos com a Biblioteca.

Nesse sentido, as Bibliotecas adotaram algumas práticas inovadoras, tais como:

- **Uso de TICs:** as Bibliotecas Virtuais com seus recursos interativos, acessíveis e com acesso ininterrupto sem barreiras ambientais; Computadores para consulta e Wi-fi, os Softwares Dosvox, NVDA e VLibras disponíveis para pessoas com deficiência visual e auditiva; via Portal Unifev é possível efetuar reservas e renovações on-line, consulta ao catálogo com informações sobre o local, disponibilidade e data de devolução dos livros, poupando o tempo do leitor; os canais de comunicação, como o mensageiro do Portal (disparando alertas de vencimento e atraso de devoluções), o Microsoft Teams, e o WhatsApp para esclarecer dúvidas, agendamento de utilização das salas por parte dos professores para aulas ou atividades afins; efetuar lembretes de empréstimos em atraso e demais assuntos de interesse dos usuários que inclusive podem esclarecer suas dúvidas por chamada de vídeo. Os avisos de atraso em curto prazo de tempo levam o usuário a não estender a penalidade, assim, com menos tempo de suspensão, pode fazer novos empréstimos, mantendo o engajamento com as Bibliotecas.
- **Promoção da informação, criatividade, cultura e uso consciente de recursos:** em parceria com o setor de Marketing, a criação de conteúdos divulgados nas mídias e redes sociais da Unifev, como Instagram, Facebook, WhatsApp, tais como posts e vídeos com dicas de leitura, tutoriais ou informações sobre os serviços e atividades. Também são usados cartazes com informações e QR-Code que direcionam a vídeos no Instagram. Quanto ao uso consciente de recursos, não são

impressos recibos de devoluções, gerando economia de papel e tinta que seriam utilizados na impressão e há o reuso dos recibos de empréstimo impressos, que recortados, se tornam rascunhos para anotação ou são utilizados na confecção de artesanatos, marca-páginas e painéis nas Bibliotecas. Também os jornais e revistas antigos e obsoletos são reutilizados em atividades manuais ou direcionados para o setor de pintura da Unifev.

- **Promoção de cultura colaborativa - empréstimo de objetos e espaços com ambientes agradáveis:** pensando em colaborar e atender cada vez melhor a comunidade acadêmica, a Biblioteca ampliou os produtos oferecidos para empréstimo, passando também a emprestar materiais e objetos, tais como: sacolas de tecido para transporte dos livros emprestados, que são mais pesados ou para protegê-los em dias de chuva; objetos de papelaria (apontador, canetas, lápis, cola, corretivo, grampeador, furador de papel, dentre outros), adaptadores, filtros de linha, carregadores de celular, materiais do laboratório didático-pedagógico (exclusivo para os alunos do curso de Pedagogia). Outro diferencial é a disponibilidade de livros que podem ser consultados nas aulas práticas e que ficam permanente alocados nos laboratórios da Unifev.

Os espaços físicos têm instalações acessíveis, confortáveis, com áreas de convivência; sala de estar com máquina de café (na Cidade Universitária); salas de Estudo Individual e em grupo com boa acústica e climatização, espaços instagramáveis e dinâmicos. São disponibilizados guarda-volumes para utilização durante a permanência na Biblioteca e há permissão, sem restrições, do uso das Bibliotecas com bolsas e materiais pessoais.

O atendimento é feito de forma acolhedora, com cordialidade, proatividade, empatia, profissionalismo e respeito às diversidades. Desta forma, promove a criação de vínculos com os interagentes. Como também as seguintes ações: extensão do horário no período de provas; empréstimo entre as bibliotecas da Unifev, com serviço de malote; mediação de leitura de textos literários; disponibiliza aos egressos empréstimos de materiais e consultas in loco às Bibliotecas virtuais, e à comunidade em geral, o livre acesso à consulta dos acervos físicos e banca de revistas virtual.

Por meio dos dados apresentados, pode-se constatar que as Bibliotecas têm buscado empreender a fim de encantar e favorecer a ambiência na comunidade acadêmica. E que além de uma infraestrutura que atende às necessidades institucionais, contemplando acervos

adequados, acessibilidade, espaços individuais e coletivos para estudos, com layout e mobiliário adequados, recursos tecnológicos para consulta, empréstimo, renovação e organização do acervo, viabilizam atendimento especializado e se interessam em oferecer recursos inovadores que possam agregar valor e criar engajamento com seus usuários.

8.11 Área de lazer

A Unifev, em seus amplos campi, dispõe aos alunos, colaboradores e visitantes diversos ambientes de convivência e lazer, conforme descrito no Quadro 67.

Quadro 67 - Descrição das áreas de lazer presentes nos campus da Unifev.

campus	Descrição
Cidade Universitária	Centro de Convivência (Quiosque)
Cidade Universitária	Salas de Judô
Cidade Universitária	Campo de Futebol
Cidade Universitária	Jardins amplamente arborizados
Cidade Universitária	Quadra Poliesportiva
Cidade Universitária	Quadras de Beach Tennis
Cidade Universitária	Pista de Atletismo
Cidade Universitária	Piscinas aquecidas
Cidade Universitária	Praças arborizadas
Cidade Universitária	Academia ao ar livre
Ambos	Pátios
Ambos	Praças de Alimentação (Cantinas)
Centro	Quadra poliesportiva
Centro	Núcleo de vivências Corporais

Fonte: Do autor.

8.12 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica do Centro Universitário de Votuporanga está alicerçada nas tecnologias mais apropriadas para o armazenamento, processamento e disponibilização das bases de suporte para toda a Instituição. Estas plataformas de software contêm quatro pilares:

- **Portal acadêmico:** plataforma de gestão acadêmica para os alunos, professores, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos.
- **Sistema acadêmico:** plataforma de gestão acadêmica para secretaria.

- **ERP Totvs:** plataforma de gestão acadêmica, financeira, contábil, patrimonial, compras, estoque/almoxarifado e RH.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).**

Esses ambientes trabalham com gerenciadores de banco de dados ORACLE e POSTGRESQL e se integram de forma transparente para suprir as necessidades de informação de alunos, professores, colaboradores e gestores.

Para armazenar e disponibilizar as informações e sistemas, a Unifev (ou "a instituição") conta com 2 datacenters próprios, um sendo principal (primário) de produção imediata, e o outro secundário para hospedar réplicas e backups dos serviços. Essas instalações utilizam várias tecnologias, como por exemplo virtualização, dentre outras, com intuito de prover políticas de flexibilidade e disponibilidade da informação sem interrupção.

O datacenter primário localiza-se no campus Centro, e o secundário campus Cidade Universitária, equidistantes por aproximadamente 1,5 quilômetros. A interligação entre os datacenters e os 2 campi é realizada por um link dedicado de fibra óptica particular de 24Fo e um serviço de transporte por fibra ótica que utiliza uma rota alternativa contratado com empresa parceira para em caso de problemas com o link de interligação dedicado os serviços não sejam comprometidos.

Quatro fatores são primordiais para garantir a integridade e o funcionamento ininterrupto dos serviços de tecnologia da informação: fornecimento de energia; link de internet; políticas de serviços e segurança da informação.

O fornecimento de energia é realizado por duas entradas diferentes da concessionária, o que garante um fornecimento sem interrupção. Caso ainda ocorra uma contingência, o datacenter primário e o secundário são equipados com conjuntos de nobreaks que mantêm os serviços funcionando até o restabelecimento.

Para garantir o amplo acesso aos serviços de tecnologia da informação, possuímos dois links de internet redundantes. Estes links possuem contrato com fornecedores de Service Level Agreement (SLA - Acordo de Nível de Serviço) de funcionamento de 99,2% de disponibilidade mensal.

As políticas de serviço garantem o gerenciamento, manutenção preventiva e corretiva no sistema, tanto na infraestrutura física quanto lógica.

O processo de segurança da informação contempla três frentes: integridade dos dados, réplicas de servidores virtuais - cópias de segurança e proteção contra invasão dos sistemas.

Os procedimentos, para garantir a disponibilidade dos serviços de tecnologia da informação, estão descritos no Plano de Contingência de Infraestrutura e Serviços da Instituição.

8.12.1 Infraestrutura de execução e suporte

A Instituição possui três setores responsáveis pela infraestrutura de execução e suporte para a tecnologia da informação:

- Setor de infraestrutura física e lógica.
- Setor de suporte das plataformas administrativas (Portal, Acadêmico e ERP Totvs).
- Setor de suporte para plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada setor é responsável por garantir o funcionamento e prestar o suporte adequado às necessidades institucionais.

O quadro de colaboradores destes setores é composto por técnicos formados e qualificados. O gestor de cada um destes setores analisa mensalmente a demanda de atendimento para verificar se está de acordo com a capacidade de pessoal alocado, podendo solicitar a realocação de pessoal de outro setor de tecnologia para suprir esta necessidade ou solicitar a contratação de pessoal caso seja necessário.

Além dos colaboradores alocados nestes setores, a Instituição conta também com uma Gerência de Manutenção e Serviços que garante o perfeito funcionamento da base de infraestrutura de tecnologia.

A Instituição possui contrato com uma empresa provedora de internet e que também mantém um link via fibra ótica de interligação entre os campi, e com a empresa VIVO que fornece suporte para um link de internet que é utilizado como backup no caso de falha no link principal e telefonia.

Os procedimentos para a execução de todas as tarefas de manutenções proativas e corretivas estão descritos no Plano de Contingência dos Sistemas de Tecnologia.

8.12.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Instituição possui um plano de expansão e atualização de infraestrutura e equipamentos de tecnologia. Este plano tem o objetivo principal de gerar relatório anual, visando documentar as necessidades de implementação e expansão dos equipamentos de armazenamento, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Para este estudo, é levado em consideração a crescente demanda de tecnologia, novos projetos, validade de garantia e licenciamento de hardware e software. Esses cuidados objetivam avaliar e levantar, para a gestão da Instituição e para o departamento de tecnologia, o orçamento e o cronograma para manutenções programadas de alteração, correção e atualização dos sistemas. Este documento norteia os investimentos e o cronograma para execução de novos projetos relacionados à tecnologia da informação institucional.

Para acompanhar e comparar as métricas reais e as que foram descritas no plano, foram criados os seguintes indicadores de desempenho:

- inserção de novos projetos;
- demanda por processamento;
- demanda por armazenamento;
- índice de crescimento do volume de dados mensais;
- índice de tráfego de rede;
- número de acessos diários.
- número de ocorrências de suporte.

Caso haja alguma anomalia que cause problema durante a vigência deste plano, uma comissão é formada pelo gestor de tecnologia, pelo representante de cada setor técnico da Instituição, pelas empresas prestadoras de serviço (quando for o caso) e pela Reitoria. Esta comissão tem como missão reavaliar as atuais necessidades de novas expansões ou atualizações de hardware e software, corrigindo assim as demandas existentes.

Outro instrumento de acompanhamento é o relatório de atualização de software dos sistemas de virtualização, sistemas operacionais, antivírus, sistemas de firewall, sistemas de detecção de intrusão, firmware de roteadores e switches e appliances de gerenciamento.

8.12.3 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

O Centro Universitário de Votuporanga possui uma moderna ferramenta tecnológica própria, na qual se registram os dados acadêmicos dos alunos: o Portal Acadêmico. No início do semestre letivo, com base no ementário e bibliografia aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o professor elabora seu plano de ensino, lança-o no Portal e, após a aprovação on-line do coordenador, divulga-o aos alunos para que o discente conheça o conteúdo programático, a ementa, as metodologias das aulas, as formas de avaliação e as bibliografias básicas e complementares.

Os conteúdos ministrados e as notas são lançados pelo próprio professor no Portal Acadêmico, o que possibilita ao discente e ao Coordenador de Curso acompanhar o cumprimento do plano de ensino, bem como o desempenho escolar dos alunos. O controle de frequência dos alunos é feito pelo docente em sala de aula diretamente no Portal Acadêmico.

Dentro desta plataforma também é possível ao discente solicitar seus requerimentos, o que proporciona maior flexibilidade e agilidade, dispensando a necessidade de se deslocar até o atendimento.

É concentrada no Portal Acadêmico a comunicação entre os departamentos da Instituição e os alunos, tais como informações geradas pelos setores de Marketing, Secretaria, Financeiro, Atendimento e até mesmo entre os alunos, professores e coordenação. Estas comunicações são realizadas por três meios diferentes, timeline na página de abertura, mensageiro e notificações, todos ao alcance de um toque para o aluno.

Com o Portal Acadêmico, o discente tem acesso aos planos de ensino das unidades curriculares, consegue ter acesso aos eventos institucionais e projetos que ocorrem na Instituição, assim como aos documentos institucionais relacionados ao seu curso e também ao controle de notas e faltas lançados pelos docentes.

A plataforma está hospedada internamente na Instituição, o que proporciona maior segurança na manutenção e garantia da segurança dos dados nela armazenada. Toda a base de informações é gerenciada pelo banco de dados ORACLE, um dos maiores e mais confiáveis bancos de dados mundo. Suas aplicações estão hospedadas em plataformas virtuais proporcionando maior flexibilidade em desempenho e escalabilidade de recursos.

O Portal Acadêmico é construído com ferramentas que proporcionam que ele seja responsivo e funcione nos diversos browsers e dispositivos móveis.

8.13 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O presente item articula-se com o plano de gestão EaD Unifev que estabelece a política institucional para a modalidade a distância do Centro Universitário.

O AVA Unifev virtual é integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.

A Instituição utiliza como base para o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a plataforma *Moodle*. Trata-se de uma plataforma gratuita e on-line, utilizada por mais de 90 milhões de usuários que pode ser customizada de acordo com as necessidades.

Algumas características que levaram a adoção da plataforma *Moodle*:

- plataforma de fácil interatividade de uso;
- gratuito e sem taxas de licenciamento;
- possui atualizações e inclusão de novos recursos constantemente;
- multi-idiomas;
- fornece várias ferramentas para prover o aprendizado;
- flexível e totalmente customizado;
- é uma plataforma robusta e segura.

O processo de integração da plataforma AVA – *Moodle* e o Portal Acadêmico ocorre em três momentos:

- procedimento de importação das informações do Portal Acadêmico para o AVA, que consiste na inclusão dos cursos, turmas, unidades curriculares e alunos, criando assim o curso ou unidade curricular e os vínculos entre os discentes, tutores e docentes;
- o procedimento de acesso ao AVA e ao Portal Acadêmico possuem as mesmas credenciais;
- exportação das avaliações realizadas no AVA para o sistema de processamento de notas do Portal Acadêmico da Instituição.

Além disso, o AVA constitui-se em poderoso instrumento aplicado no processo ensino-aprendizagem. Por meio dessa ferramenta, o docente pode disponibilizar aos

discentes o material didático pedagógico necessário ao andamento da unidade curricular (aulas, trabalhos, seminários, etc.).

Tanto na plataforma AVA quanto no Portal Acadêmico, os usuários possuem ferramentas para comunicação entre alunos, tutores, docentes, colaboradores técnico-administrativos e Reitoria. Estas plataformas estão em consonância com as mais modernas tecnologias de informação e comunicação.

Todo os mecanismos de recuperação de desastres destas plataformas estão descritos no Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição.

8.14 Sustentabilidade

A Unifev busca incrementar boas práticas de preservação do meio ambiente em novas obras, em melhorias e em serviços, visando fortalecer e ampliar práticas de sustentabilidade, promovendo com maior eficiência a redução contínua dos impactos socioambientais.

A Instituição tem demonstrado sua preocupação por meio de ações baseadas na proteção ambiental, no equilíbrio econômico e na consciência da sua responsabilidade social. Diante disto, ela promove um ambiente que encoraja e sensibiliza não só a comunidade universitária, como também a sociedade a se engajar em ações sustentáveis, destacando-se as seguintes ações realizadas nos últimos anos:

- espaços livres verdes permeiam as edificações;
- áreas livres, como estacionamento e circulações, são arborizadas;
- obras para a promoção da acessibilidade em ambos os campi.
- materiais utilizados no piso das áreas externas são permeáveis, a fim de reduzir os impactos na drenagem;
- coleta de águas pluviais vindas das coberturas das edificações que, posteriormente, são utilizadas para irrigação e limpeza;
- lixeiras distribuídas entre os dois campi para coleta seletiva de lixo;
- materiais tóxicos, provenientes dos laboratórios são destinados ao descarte adequado por pessoal qualificado, seguindo o plano de gerenciamento de resíduos das clínicas e laboratórios da Unifev;

- lâmpadas fluorescentes, já consideradas econômicas, estão sendo substituídas por lâmpadas LED, que além de serem mais eficientes possuem maior vida útil e alto índice de reprodução de cores, além de coleta especial para as lâmpadas fluorescentes descartadas;
- fornecimento de squeeze para os servidores administrativos e docentes para minimizar a utilização de copos descartáveis;
- implantação das placas fotovoltaicas para a geração de energia limpa para os campi;
- implantação do sistema eletrônico de informação, buscando a minimização da impressão de documentos.

8.15 Plano de acessibilidade

O direito da pessoa com deficiência à educação superior está fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) que assegura e promove “o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.” (Brasil, 2015).

Para garantir a acessibilidade e a inclusão dos alunos, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial são realizadas, pela Unifev, ações caracterizadas por oportunizar que eles desfrutem com autonomia e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na Unifev, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a “[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na Unifev propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e a permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, 2013), a Unifev estabelece nas suas políticas de acessibilidade, a inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo desde os processos de seleção, planejamento e execução orçamentária, até a composição do quadro de profissionais, projetos pedagógicos dos cursos, condições de infraestrutura arquitetônica, serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e demais recursos.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Capítulo IV, do direito à Educação, o Artigo 27, destaca que “a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (BRASIL, 2015).

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a Unifev promove, em suas políticas referentes a acessibilidade, as seguintes ações:

- I. atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III. informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV. preparar material específico para o uso do estudante na sala de aula;
- V. orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;

- VI. deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
- VII. articular com os gestores institucionais e professores para que o projeto pedagógico dos cursos e o Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VIII. promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários da Unifev em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade;
- IX. realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da instituição para melhor atendê-los;
- X. divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a Unifev, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição. A Unifev pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou equivalente seja minimizado e extinguido na Instituição e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade:

- **Acessibilidade arquitetônica:** refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as suas instalações (rampas, piso tátil, sinalizações em Braille, elevador, banheiros adaptados).
- **Acessibilidade atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a esta, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade metodológica** (também conhecida como pedagógica): ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores

concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- **Acessibilidade programática:** ocorre quando a Instituição de Ensino Superior promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.
- **Acessibilidade nas comunicações:** eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais Libras), escrita (revista, livro, apostila etc., grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital:** eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

A Unifev entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de Responsabilidade Social. Assim, as suas políticas foram projetadas para a eliminação de possíveis barreiras que possam impedir as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações.

Esse plano é executado por uma comissão designada pela Reitoria.

8.16 Segurança e manutenção

A Unifev tem um compromisso constante com a integridade física das pessoas que utilizam suas instalações, e com a preservação e manutenção das edificações e equipamentos, efetivando diversas medidas em consonância com as normas e diretrizes vigentes.

8.16.1 Segurança

A segurança é realizada por um grupo de vigias nos períodos em que há circulação de pessoas na Instituição (das 6h às 24h), que efetuam rondas e o monitoramento das câmeras de segurança instaladas em locais estratégicos (entradas/saídas, corredores, pátios, áreas de vivência, núcleos, laboratórios, portarias, entre outros), após este horário há uma empresa especializada que realiza o monitoramento dos ambientes com alarmes e sensores de presença.

A Instituição conta com Alvará de Funcionamento emitido pela prefeitura do município e o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que tem sua legalidade pelos órgãos competentes, e encontram-se fixados em local acessível ao público nos dois campi da Instituição.

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB) vigente atesta que as instalações estão em conformidade quanto à segurança contra incêndio e pânico, prevista na legislação e no Projeto Técnico (PT). Em decorrência dessas exigências, a Instituição mantém em perfeitas condições de uso os equipamentos de prevenção e combate a incêndios, como extintores, centrais de alarmes, hidrantes, etc.. Estabelece ainda rotas de fuga com iluminação autônoma e sinalização de emergência e segurança.

A Unifev conta com o departamento de segurança do trabalho responsável pela implantação de gestão de segurança, aplicação de treinamentos, execução de vistorias e implantação de métodos para garantir a segurança e a integridade de seus colaboradores. O bombeiro civil é responsável pela verificação e conservação do sistema de combate e prevenção a incêndios, como também atua em apoio aos usuários circulantes em situações que requeiram ações de primeiros socorros até a chegada do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Outrossim, a Instituição tem 62 colaboradores dos diversos setores que compõem a Brigada de Incêndio, eles recebem treinamentos periódicos pela equipe de segurança do trabalho. Os brigadistas estão capacitados para ações emergenciais contra princípios de incêndio, medidas de proteção das pessoas e da edificação.

A Unifev contrata serviços de empresa especializada para fazer o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme estabelecido na norma do Ministério do Trabalho, (NR 01) com intuito de preservar a integridade dos seus colaboradores. Revisado anualmente, esse programa tem como objetivo a identificação dos riscos no ambiente de trabalho e planos de ação para neutralizar e/ou amenizar estes riscos, tornando o ambiente de trabalho mais seguro.

O PGR está articulado com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme estabelecido na norma do Ministério do Trabalho, (NR 07); desenvolvido por profissional habilitado, essa articulação propicia um melhor diagnóstico e monitoramento da saúde do trabalhador. Sendo mais uma ação que garante a saúde dos colaboradores e preserva a integridade física destes.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) da Unifev é uma das principais responsáveis por acompanhar as atividades e exigências relacionadas à proteção da saúde e integridade dos trabalhadores da Instituição. Essa comissão colabora na diminuição de riscos de acidentes de trabalho, por meio de conscientização dos profissionais e fiscalização dos requisitos básicos de segurança principalmente no que diz respeito às normas, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e em campanhas de conscientização.

Está em fase de implantação um canal de denúncias para combate ao assédio entre os colaboradores da instituição.

8.16.2 Manutenção

A Unifev possui um departamento específico que é responsável pela gestão de infraestrutura predial, cujo objetivo principal é zelar pela conservação patrimonial, realizar manutenções contínuas das instalações e executar adequações, reformas e novas obras.

O departamento dispõe de uma equipe de 24 colaboradores nas funções operacionais de manutenções diárias para um adequado funcionamento das instalações. Conta também com uma equipe de 35 colaboradores que realizam atividades de limpeza e organização geral dos ambientes. Para controle, monitoramento e gerenciamento das atividades mencionadas o departamento utiliza software de gestão predial.

Nos meses de férias e de recesso dos discentes, realiza-se manutenções em grandes escalas, reformas gerais, benfeitorias e execução de novos projetos, garantindo melhorias contínuas acadêmicos-administrativas da Instituição.

8.17 Cronograma de expansão da infraestrutura

A busca constante pela excelência no ensino superior impulsionou a Unifev a prever, para os próximos 5 anos, período de vigência deste PDI, investimentos significativos em sua infraestrutura, visando proporcionar aos seus alunos um ambiente acadêmico ainda mais dinâmico e alinhado às demandas do século XXI. Nesse contexto, a instituição implementará 4 novos laboratórios de informática, dotados de tecnologia de ponta e projetados para impulsionar a qualidade do aprendizado. Isso se faz necessário pelo aumento da demanda por cursos EaD que a IES vislumbra para o período considerado.

Os novos laboratórios serão concebidos com a mais recente tecnologia em mente, visando proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado inovador e dinâmico. Equipados com computadores de última geração, conexão de alta velocidade e software especializado, os laboratórios promoverão um espaço propício para o desenvolvimento de habilidades práticas e a realização de atividades acadêmicas avançadas.

A implementação destes quatro novos laboratórios de informática representará mais um compromisso da Unifev com a excelência acadêmica e a preparação de seus alunos para os desafios do mundo profissional. Ao integrar tecnologia de ponta com espaços propícios à colaboração e aprendizado prático, a instituição reafirma seu papel como referência no ensino superior, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e profissional de seus estudantes.

Vale ressaltar que a Unifev promoveu amplo programa de extensão da sua infraestrutura nos últimos anos, abrangendo seus 2 campi e permitindo o atendimento de excelência à comunidade acadêmica.

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga teve início mesmo antes de sua obrigatoriedade legal, quando a Instituição aderiu, voluntariamente, ao processo de avaliação, por considerá-lo de capital importância na condução do desenvolvimento institucional. Com o advento do Exame Nacional de Cursos, a avaliação tornou-se obrigatória para todas as Instituições de Ensino Superior do país e concentrou sua atenção nos resultados da avaliação dos cursos em detrimento do processo de formação dos estudantes. Essa forma de avaliação teve importância e relevância à medida em que ofereceu a oportunidade para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação a partir de discussões que contribuíram de forma significativa para o seu entendimento e sua valorização nos meios acadêmicos e de gestão.

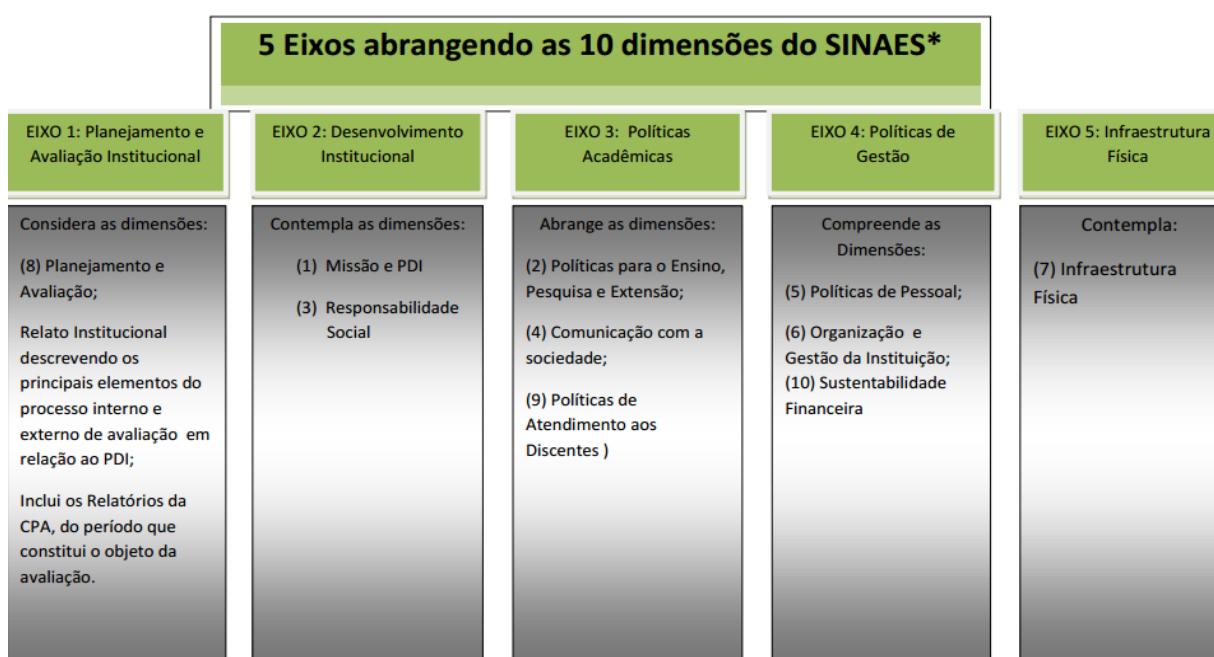
Em 14 de abril de 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que, de acordo com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), tem como princípios:

- responsabilidade social com a qualidade do ensino superior;
- reconhecimento à diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- globalidade institucional, pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada Instituição e para o sistema da educação superior em seu conjunto;
- caráter público dos procedimentos e resultados;
- participação permanente dos processos avaliativos por meio de debates acadêmicos e sociais.

A Avaliação Institucional organiza-se a partir de três processos: Avaliação Interna da Instituição (Autoavaliação); Avaliação Externa da Instituição e Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade), que, articulados entre si, buscam captar indicadores de qualidade em distintos níveis e enfoques, cuja análise sistemática e integrada oferece elementos básicos para a avaliação das instituições e do sistema de educação superior.

Assim, atendendo o previsto na legislação vigente, o processo de Avaliação Institucional se estrutura de acordo com os cinco eixos que atendem as dez dimensões avaliativas do Sinaes, conforme Figura 5. Os resultados da avaliação constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e o credenciamento da Instituição e o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

Figura 5 – Eixos e dimensões do Sinaes.



*Extraído da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC

Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

9.1 Avaliação Externa Institucional

A Avaliação Externa Institucional é realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designada pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisa as informações e resultados da autoavaliação, as propostas e as práticas desenvolvidas.

Essa avaliação é regida pelos instrumentos de Avaliação Institucional Externa, do Ministério da Educação, que expressa os padrões de qualidade para a educação superior e

que subsidia os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica (presencial e a distância).

Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos oferecem importantes recortes para observação das realidades da Instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

9.2 Autoavaliação Institucional

A Unifev desenvolveu seu primeiro processo de Autoavaliação Institucional antes mesmo da obrigatoriedade do ato. A Autoavaliação, inicialmente conduzida pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), foi fruto de reflexões teóricas e práticas avaliativas acumuladas ao longo dos anos de existência do núcleo, pautado no compromisso e responsabilidades sociais da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da educação superior.

Seguindo as orientações do Sinaes (2004), a Unifev reformulou seu programa de Avaliação Institucional, instituindo a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é a responsável pelo processo de Autoavaliação Institucional. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga, alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a Autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo Inep e pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

A CPA da Unifev está localizada no campus Centro, em amplo espaço, com uma infraestrutura adequada as suas atividades e dispõe de um software específico para aplicação dos instrumentos de pesquisas, tabulação dos dados e emissão de relatórios.

Desde a institucionalização do processo avaliativo com base no Sinaes, a CPA realizou e publicou o Relatório Institucional de Autoavaliação.

A Autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos (docentes, discentes, técnico-administrativos, egressos e comunidade externa) para atender a complexidade e a diversidade da avaliação das 10 (dez) dimensões do Sinaes. Realizada anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo, assim

como no instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e do desenvolvimento da Unifev.

Para as pesquisas com a comunidade interna, são aplicados questionários on-line, por meio do Portal Acadêmico, de fácil entendimento e de rápido preenchimento. Para os egressos, por meio do site da Unifev e para a comunidade externa, são utilizados meio físico ou digital.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódicas dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

De acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, modificados os existentes ou até suprimidos outros que se tornam obsoletos ou desnecessários.

No processo de Autoavaliação da Unifev, são identificadas três etapas distintas: planejamento e preparação coletiva, desenvolvimento do projeto proposto e consolidação do processo e programação de redirecionamento.

O objetivo da primeira etapa é o de planejar a Autoavaliação, de forma que todo o processo seja previamente estudado e descrito com o máximo de detalhes, tendo como fundamento dos trabalhos, as diretrizes e orientações gerais para a Autoavaliação das Instituições formuladas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Instrumento de Avaliação Institucional externa, publicado no DOU, de 01 de novembro de 2017, por meio da Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017 e os documentos básicos produzidos pela Unifev, que caracterizam suas realidades, objetivos e missão. Nessa etapa, também são implementadas ações que sensibilizem e estimulem o envolvimento dos atores e se integrem de forma proativa no processo.

Numa segunda etapa, concretizam-se as atividades programadas anteriormente com a definição de comitês (grupos de trabalhos) compostos por colaboradores da Instituição de variados cargos, de acordo com as dimensões do Sinaes, construção dos instrumentos de

avaliação (questionários, entrevistas e outros), aplicação desses instrumentos de avaliação, análise e interpretação de dados e elaboração de relatórios de avaliação.

Os comitês são anualmente nomeados por meio de portarias específicas da Reitoria, de acordo com as dimensões do Sinaes, com o objetivo de analisarem os resultados das pesquisas e proporem planos de ações.

As 10 (dez) dimensões avaliadas, propostas pelo Sinaes, foram enquadradas em cinco eixos:

1. **EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** compreende a Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional;
2. **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional** compreende a Dimensão 1 – Missão e PDI e a Dimensão 3 – Responsabilidade Social;
3. **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas** compreende a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Discente;
4. **EIXO 4 – Políticas de Gestão** compreende a Dimensão 5 – Política de Pessoas, a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira;
5. **EIXO 5 – Infraestrutura Física** compreende a Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

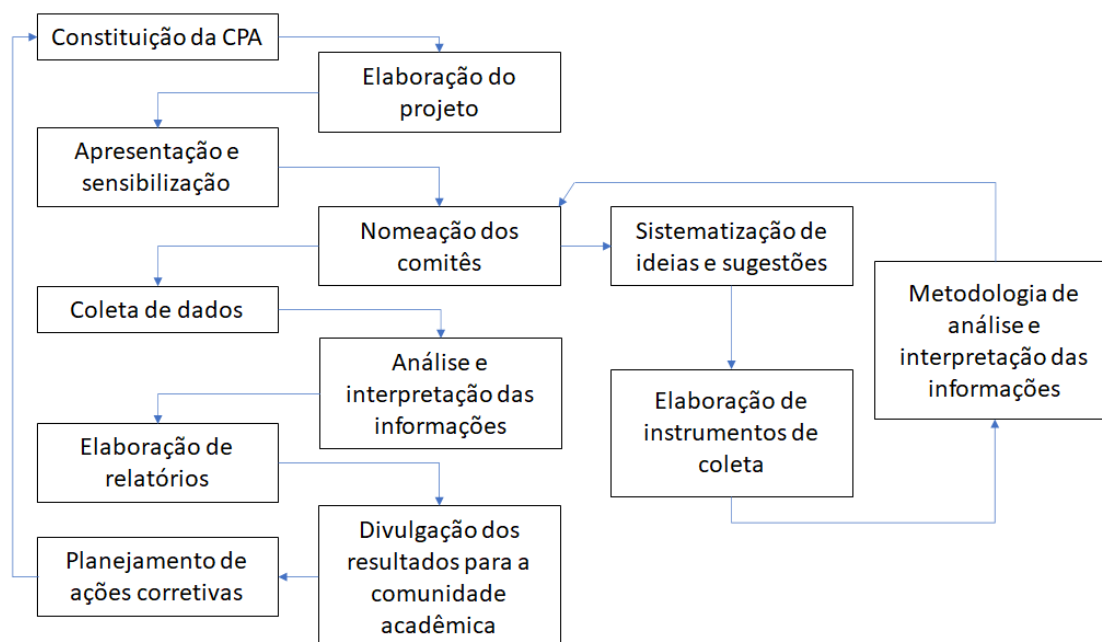
Em uma última etapa, prevendo a integração de melhorias da qualidade nas estruturas e práticas acadêmicas e administrativas da Instituição, contamos com a organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica, elaboração de um relatório final que expresse os resultados práticos e avanços produzidos pelas discussões e a análise e interpretação dos dados, divulgação para a comunidade interna e externa dos resultados obtidos e planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas e destacando as fortalezas da Instituição.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de Autoavaliação são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do Inep/MEC.

As atividades desenvolvidas no processo de Autoavaliação da Unifev estão esquematizadas na Figura 6 apresentada:

Figura 6 - Atividades do processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga.



Fonte: Do autor.

A CPA, desde 2014, vem fazendo o Relato Institucional, evidenciando que os processos de gestão na Unifev estão em consonância e se desenvolvem a partir das avaliações externas e internas. Esse mais novo instrumento da Avaliação Institucional é considerado uma inovação de acordo com a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 062.

9.3 Enade

Constitui-se componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Os alunos ingressantes dos cursos são inscritos, porém não realizam o exame desde 2011. O exame é aplicado trienalmente aos concluintes dos cursos. Os alunos que farão o exame preenchem, anteriormente, um questionário socioeconômico e a percepção sobre a formação oferecida pelo curso.

Essa forma de avaliar os estudantes provoca a participação e a reflexão dos diversos atores institucionais.

O relatório de desempenho dos estudantes repercute na gestão acadêmica dos cursos. Após análise detalhada pela Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenador de Curso, juntamente com o Colegiado de Curso, são traçadas ações pedagógicas com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. A partir daí, como uma ferramenta de planejamento das ações acadêmicas, são elaborados planos de ações.

9.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

É considerado um indicador de qualidade do curso, calculado no ano seguinte do Enade de cada área. O CPC consubstancia diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didáticos-pedagógicos e corpo docente.

9.5 Índice Geral de Cursos (IGC)

Este é um indicador que avalia anualmente o desempenho dos cursos de graduação das escolas de ensino superior do Brasil. Para cálculo deste conceito, considera-se o Enade e o CPC. Compreende uma avaliação periódica da Instituição de Ensino Superior e refere-se sempre a um triênio ou todo o ciclo avaliativo de acordo com a Portaria nº 40, de dezembro de 2007.

9.6 Outras avaliações

O curso de Medicina realiza ainda duas avaliações: o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina e o Teste de Progresso.

9.6.1 Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM)

Com a finalidade de validar a qualidade da formação médica no Brasil e uma assistência segura à saúde da população brasileira, o Conselho Federal de Medicina, em parceria com diversos especialistas, elaborou e instituiu o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme-CFM), também reconhecido pela World Federation of Medical Education,

sem restrições pelos próximos 10 anos, por seus elevados padrões de qualidade no processo avaliativo.

O processo de acreditação do curso médico é realizado por meio de adesão voluntária e contempla domínios da gestão educacional, do programa educacional, do corpo docente, do corpo discente e do ambiente educacional, os quais além de salientar um currículo alinhado às Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, evidenciam boas práticas para a formação de um perfil médico ético, crítico, reflexivo e cidadão.

Cumpridas as etapas de preenchimento de formulário eletrônico e análise de documentos pertinentes, ocorre uma visita *in loco*, composta por uma equipe de quatro avaliadores, incluindo um discente. A classificação do resultado final contempla “Acreditado”, “Acreditado com Ressalvas” e “Não Acreditado”, além de relatório detalhado que fornece ao curso médico um feedback de excelente qualidade.

9.6.2 Teste de Progresso (TP)

O Teste de Progresso (TP) em Medicina constitui-se em ferramenta que avalia o processo ensino-aprendizagem longitudinalmente. Foi introduzida nos cursos de Medicina da década de 70 pela Kansas City Medical School, da Universidade de Missouri (USA), e pela Maastricht University (Holanda).

Após iniciativa bem-sucedida dessas escolas médicas, incluindo instituições no Brasil, passaram a adotar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa, quando o mesmo teste é aplicado, simultaneamente, nas escolas parceiras.

O curso de Medicina da Unifev, em 2015, firmou acordo de cooperação com outras duas instituições de educação médica localizadas no noroeste do Estado de São Paulo, denominado “Consórcio Caipira”, com vistas à realização do Teste de Progresso.

No decorrer dos anos, houve ampliação dos acordos de cooperação, e atualmente, o Consórcio Caipira congrega 20 escolas de educação médica, localizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, incluindo a capital paulista.

O Teste de Progresso obedece à metodologia de aplicação de uma prova com, aproximadamente, 120 itens objetivos relativos às áreas de conhecimento da clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, urgência e emergência, saúde mental e saúde coletiva. Essa prova é aplicada, simultaneamente, a todos os estudantes, do primeiro ao último período do curso, refletindo o conteúdo final para a formação médica.

O teste está integrado ao calendário letivo do curso de Medicina, e os resultados são disponibilizados individualmente para cada estudante, permitindo sua autoavaliação ao longo do curso. São, também, analisados pelo NDE, apresentados ao Colegiado do Curso e, posteriormente, aos docentes das respectivas áreas de atuação, indicando as potencialidades e fragilidades evidenciadas, com finalidade de desencadear ações de correção e aperfeiçoamento do currículo.

9.7 Ações decorrentes do processo de avaliação

Diversas são as ações decorrentes do processo de avaliação na Unifev. Dentre essas ações, destacam-se:

- **busca da cultura de avaliação contínua:** o processo de Autoavaliação Institucional é realizado por meio de mecanismos que garantam a continuidade das avaliações, como forma de acompanhar o desempenho dos indicadores de qualidade e sua evolução ao longo do tempo;
- **garantia da qualidade na oferta do ensino:** os resultados das avaliações servem para aprimorar o desempenho do ensino oferecido, por meio de avaliações dos docentes, dos recursos didáticos, da Coordenadoria, da infraestrutura física tecnológica e de todos os serviços de apoio;
- **metodologia participativa:** a comunidade acadêmica participa do processo de avaliação e da elaboração de propostas de melhoria da qualidade. Essa metodologia baseia-se na formação de grupos de trabalho que discutem os indicadores de desempenho, os métodos de coleta de informações e determinam os padrões de desempenho;
- **ações institucionais dirigidas pelos resultados da autoavaliação:** o processo de autoavaliação serve como subsídio para o direcionamento das ações e a formulação de políticas para a gestão. Os resultados fundamentam as ações institucionais na área acadêmica e administrativa e se constituem meios de melhorias em todos os seus setores.

10 PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

O planejamento financeiro e orçamentário é um processo fundamental para a sustentabilidade de qualquer instituição, incluindo as de ensino. Por meio dele, é possível identificar e monitorar as receitas e despesas, garantindo que a Instituição tenha recursos suficientes para cumprir seus objetivos.

No caso da Unifev, o planejamento financeiro e orçamentário é regido pelo PDI, que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento da Instituição nos próximos anos.

As diretrizes para a sustentabilidade financeira da Unifev, conforme o PDI, são as seguintes:

- **Definir claramente os custos para a implementação de novos cursos:** isso é importante para garantir que a Unifev tenha recursos suficientes para financiar os novos cursos antes mesmo de implementá-los.
- **Analisar sistematicamente a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso:** essa análise deve ser feita para garantir que os cursos sejam viáveis financeiramente e que estejam alinhados com as políticas e diretrizes institucionais.
- **Apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da Unifev:** essa política deve garantir que a Instituição tenha instalações adequadas para atender às necessidades dos alunos e professores.
- **Manter o axioma da política orçamentária às metas e demais políticas institucionais:** a política orçamentária deve estar alinhada com as metas e demais políticas institucionais, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz.
- **Buscar a auto sustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de negócios/centro de resultados:** cada unidade da Instituição deve ser financeiramente sustentável, gerando receitas suficientes para cobrir suas despesas.
- **Manter organizados todos os bens móveis e imóveis da Instituição de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no**

sistema de gestão: o patrimônio da Instituição deve ser gerenciado de forma eficiente e eficaz, garantindo que ele esteja sendo utilizado de forma adequada.

- **Manter sistematizado o acompanhamento do desempenho de cada unidade de negócios/centro de resultados, por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição:** o desempenho de cada unidade da Unifev deve ser monitorado de forma sistemática, garantindo que ela esteja sendo gerenciada de forma eficiente e eficaz.

- **Manter em operação somente a unidade de negócios/centro de resultados, numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET):** o PEET é o ponto em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos. A Instituição deve manter em operação apenas as unidades que estejam em situação igual ou superior ao seu PEET.

- **Manter sistema de gestão financeira integrado que permita o acompanhamento em tempo real das receitas e despesas:** isso facilita a identificação de tendências e a tomada de medidas corretivas quando necessário.

- **Manter a cultura de planejamento e orçamento participativo:** isso ajuda a garantir que os recursos da Instituição sejam utilizados de forma eficiente e eficaz, alinhados com as metas e prioridades da Unifev.

Essas diretrizes são importantes para garantir que a Unifev tenha recursos suficientes para cumprir seus objetivos e manter sua sustentabilidade financeira de forma abrangente e com medidas para garantir a eficiência e eficácia do uso dos recursos da Instituição.

Algumas das diretrizes são mais específicas, incluindo a necessidade de estabelecer de maneira clara os custos para a implementação de novos cursos, bem como a realização de uma análise sistemática da viabilidade financeira desses cursos.

Outras diretrizes são mais gerais, como a busca pela auto sustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de negócios/centro de resultados e o monitoramento sistemático do desempenho de cada unidade. Essas diretrizes são importantes para garantir que a Instituição esteja sendo gerenciada de forma eficiente e eficaz.

No geral, as diretrizes para a sustentabilidade financeira da Unifev são um bom ponto de partida para garantir que a Instituição tenha recursos suficientes para cumprir seus

objetivos e manter sua sustentabilidade e importantes ferramentas para garantir que a Unifev continue a ser uma IES sustentável e de qualidade.

10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A Unifev implantou uma estratégia de gestão econômico-financeira. Em termos de receitas, essa estratégia envolve a prestação de serviços educacionais, a quantidade de alunos, a fixação das mensalidades e a política de recuperação de créditos. Nas despesas, envolve a estruturação dos gastos e políticas de financiamento, bolsas e descontos aos alunos.

10.1.1 Receitas

a) Prestação de serviços educacionais

A prestação de serviços educacionais é a principal fonte de receita da Unifev, representando cerca de 93% da receita total. Em função disso, a Instituição desenvolve ações contínuas para evitar impactos negativos à arrecadação. Algumas dessas ações incluem:

- **Promoção de eventos e campanhas de captação de alunos:** a Unifev promove eventos e campanhas de captação de alunos em todo o país, com o objetivo de atrair novos estudantes.
- **Oferta de bolsas e descontos:** a Unifev oferece bolsas e descontos para estudantes de baixa renda, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior.
- **Aperfeiçoamento da qualidade do ensino:** a Unifev investe constantemente no aperfeiçoamento da qualidade do ensino, com o objetivo de atrair e reter alunos.

b) Quantidade de alunos

A quantidade de alunos matriculados é um fator importante para a sustentabilidade financeira da Unifev. A Instituição monitora continuamente a quantidade de alunos matriculados e toma medidas para evitar e diminuir o índice de evasão. Algumas dessas medidas incluem:

- **Oferta de cursos de qualidade:** a Unifev oferece cursos de qualidade, com o objetivo de atrair e reter alunos.

- **Apoio aos alunos:** a Unifev oferece apoio aos alunos, com o objetivo de ajudá-los a ter sucesso nos estudos.
- **Capacitação dos professores:** a Unifev investe na capacitação dos professores, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

c) Fixação das mensalidades

O valor das mensalidades é fixado com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e o mercado. A Unifev cumpre rigorosamente os termos da legislação vigente, que estabelece limites para o reajuste das mensalidades.

d) Política de recuperação de créditos

A Unifev possui uma política de recuperação de créditos sistematizada, que é aplicada de forma isonômica a todos os alunos inadimplentes. A política prevê a possibilidade de negociação de débitos, com a participação do setor de assistência social da Instituição.

As ações da Unifev para garantir a sustentabilidade financeira são abrangentes e incluem medidas para aumentar as receitas, reduzir as despesas e melhorar a gestão dos recursos. Para melhorar ainda mais a sustentabilidade financeira, a Instituição investe em tecnologia para automatizar os processos de gestão financeira. Isso ajudaria a melhorar a eficiência e a eficácia da gestão financeira.

Mantem desenvolvimento de uma cultura de transparência e *accountability*. Isso ajuda a garantir que os recursos da Instituição sejam utilizados de forma responsável.

10.1.2 Despesas

a) Estruturação dos gastos

A Unifev estrutura suas despesas observando uma distribuição percentual entre os gastos com pessoal docente e administrativo (de no mínimo 55%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 35%) e superávit institucional, ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%.

Essa estrutura é rigorosa em relação a ações que possam aumentar os gastos, principalmente quanto à criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou

extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física e demais ações que desencadeiem gastos.

A modelagem garante que a Unifev tenha recursos suficientes para cumprir suas obrigações e manter sua sustentabilidade financeira.

b) Políticas de financiamento, bolsas e descontos aos alunos

A Unifev oferece políticas de financiamento, bolsas e descontos aos alunos, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior.

Essas políticas são consideradas para fixação do valor da mensalidade, com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes.

Nos últimos anos, a Unifev oferecia o Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação (FIES), que garantia acesso aos alunos menos favorecidos.

Com as alterações no programa introduzidas pelo Governo Federal, a Unifev criou sua própria linha de Mútuo Educacional, semelhante ao FIES, porém com recursos próprios, para possibilitar o acesso ao ensino superior.

10.1.3 Índices de liquidez

A Unifev está tomando medidas importantes para garantir sua sustentabilidade financeira.

A elaboração de um orçamento anual de receitas e despesas é uma prática essencial para qualquer empresa ou organização que deseja manter o controle de suas finanças. A controladoria com estrutura para acompanhamento do orçamento é um reforço importante para essa prática.

A implementação da semestralidade é uma medida que pode ajudar a aumentar a captação de alunos, uma vez que facilita o pagamento das mensalidades.

As campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens são importantes para reduzir as despesas. Recentemente implantou-se um sistema solar fotovoltaico na minigeração de energia solar, o que garantirá o consumo energético de todas as suas unidades.

O estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência é essencial para garantir a sustentabilidade da Instituição no mercado.

A busca por uma estrutura racional e enxuta, pessoal comprometido e satisfeito, dirigentes íntegros e apaixonados e ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia são fatores que contribuem para a eficiência e eficácia da Unifev.

Em seu site, a Instituição proporciona informações em tempo real relativas a sua transparência, incluindo informações da Lei de Acesso à Informação - Lei 12527; Quem Somos; Mantenedora; Atos Legais e Estrutura Organizacional; Atividades Desenvolvidas; Gestão de Pessoas; Editais de Contratação; Publicações Anuais; Contratações; Editais de Licitação; Contratos Celebrados; Contas Públicas; Demonstrações Contábeis; Receitas e Despesas; Execução Orçamentária FEV.

Os dados contábeis da Unifev indicam que as políticas de gestão da Instituição vêm dando certo. Os índices de liquidez, que medem a capacidade da Instituição de honrar suas obrigações de curto prazo, estão adequados.

O Índice de Liquidez Corrente (ILC), que mensura a capacidade da Instituição de cumprir suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis a curto prazo, é de 8,23. Isso indica que a Instituição possui 8,23 vezes mais recursos de curto prazo do que obrigações de curto prazo, refletindo uma posição financeira favorável nesse aspecto.

O Índice de Liquidez Seca (ILS), que avalia a capacidade da Instituição de cumprir suas obrigações de curto prazo com seus recursos de curto prazo, excluindo as contas a receber, é de 8,14. Isso indica que a Instituição possui 8,14 vezes mais recursos de curto prazo, desconsiderando as contas a receber, do que obrigações de curto prazo.

O Índice de Liquidez Geral (ILG), que avalia a capacidade da Instituição de cumprir suas obrigações de curto prazo com seus recursos de curto e longo prazo, é de 5,58. Isso indica que a Instituição possui 5,58 vezes mais recursos de curto e longo prazo do que obrigações de curto prazo.

Esses índices indicam que a Instituição tem uma boa capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo. Isso é resultado das políticas de gestão da Instituição, que incluem:

- **Elaboração de um orçamento anual de receitas e despesas:** isso ajuda a garantir que a Instituição tenha recursos suficientes para cumprir suas obrigações.
- **Implementação da semestralidade:** isso ajuda a aumentar a captação de alunos.
- **Promoção de campanhas internas de racionalização de custos:** isso ajuda a reduzir as despesas.

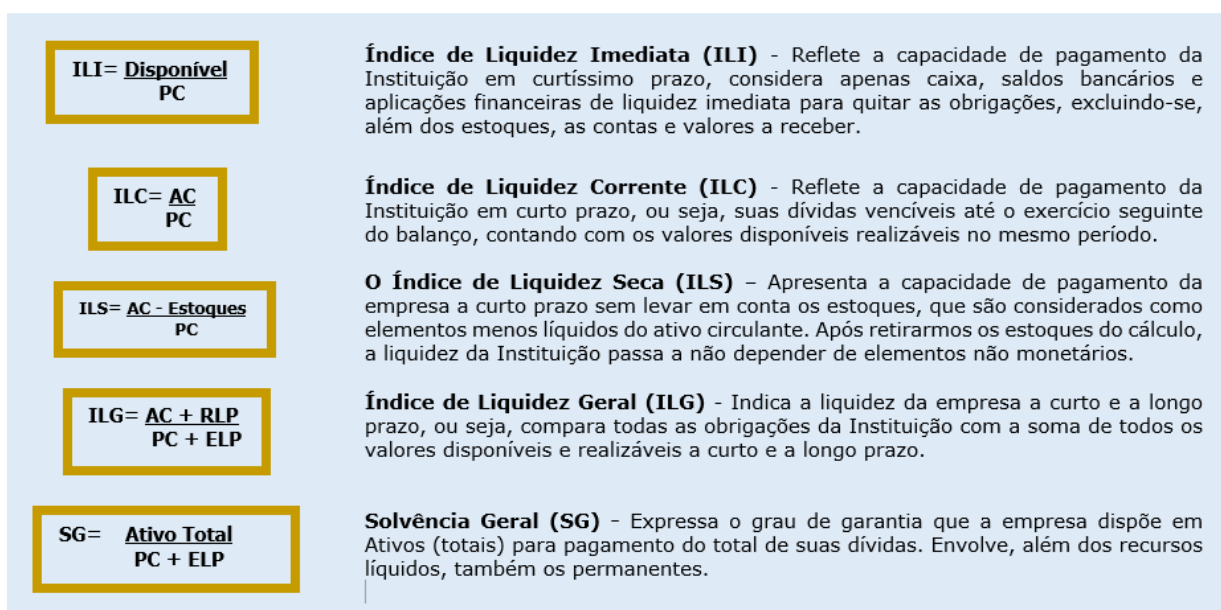
- **Estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência:** isso ajuda a garantir a sustentabilidade da Instituição no mercado.

No entanto, é importante ressaltar que os índices de liquidez são apenas uma medida de sustentabilidade financeira. A Instituição deve continuar a monitorar seus indicadores financeiros e manter medidas para melhorar sua sustentabilidade no longo prazo, como:

- **Diversificar as fontes de receita:** isso ajuda a reduzir a dependência das mensalidades.
- **Manter o sistema de gestão de custos:** isso ajuda a identificar e mitigar os riscos de aumento das despesas.
- **Manter o sistema de orçamento participativo:** isso ajuda a garantir que as despesas sejam alinhadas com as metas e prioridades da Instituição.

A Figura 7 mostra a definição de índices de liquidez:

Figura 7 - Índice de liquidez - definição.



Fonte: Controladoria Unifev (2023).

A Tabela 22 mostra os índices de liquidez da Instituição no período de 2016 a 2022:

Tabela 22 - Índices de liquidez.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ILI	2,20	3,68	3,34	2,88	4,46	4,43	5,81
ILC	4,96	6,31	5,84	5,32	6,96	6,95	8,23
ILS	4,94	6,29	5,83	5,22	6,86	6,83	8,14
ILG	2,54	2,91	2,81	3,06	4,50	4,64	5,58
SG	7,58	7,41	7,25	7,10	10,18	10,13	11,28

Fonte: Do autor.

É importante ressaltar que previsões são apenas estimativas e podem não se concretizar. Por isso, optamos por não fazer uma previsão de índices de liquidez para 5 anos. Consideramos uma série de fatores, incluindo:

- o setor em que a empresa atua;
- as condições econômicas do país;
- as tendências do mercado;
- possíveis influências externas.

Com base nesses fatores, a probabilidade de os índices estimados não se concretizarem é muito alta.

10.2 Planos de investimentos

O PDI da Unifev prevê investimentos na melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração.

Esses investimentos devem ser realizados de forma planejada e cautelosa, com base em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer "retorno", se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda, de recursos disponíveis em um "fundo vinculado de investimentos" ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

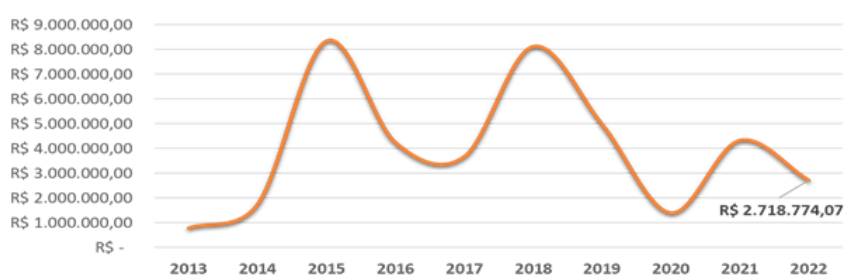
O comitê responsável pela dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira do Sinaes, criado pela Unifev, desenvolve trabalhos de autoavaliação periodicamente, observando a relação compatível entre a quantidade e os tipos de cursos e atividades oferecidas, frente aos recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto neste PDI.

No estudo, também se observa a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura, apoio acadêmico e as condições para implementá-los.

A proposta de Investimentos tem como premissa o comportamento e reflexo do planejamento financeiro e orçamentário que a administração adota, sempre priorizando a sustentabilidade econômica e a geração de impacto social e ambiental, garantindo que os investimentos da Unifev sejam realizados de forma eficiente, eficaz e sustentável.

A título de exemplo, destacamos o período de 2015, caracterizado por substanciais investimentos, totalizando cerca de 8,3 milhões de reais. Nos anos subsequentes, 2016 e 2017, a administração optou por investir em menor escala para reequilibrar suas disponibilidades. Por outro lado, em 2018, os investimentos voltaram a crescer, culminando no maior aporte de recursos dos últimos anos. Essa evolução é mostrada no Gráfico 8:

Gráfico 8 - Histórico dos Investimentos



Fonte: Do autor.

10.2.1 Previsão orçamentária e cronograma de execução

O planejamento financeiro e orçamentário da Unifev é resultado do trabalho integrado de todos os setores da Instituição. O setor de controladoria gerencia o processo, que é aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Curadores.

O planejamento é baseado nos valores das mensalidades pré-fixados e na observação histórica do seu comportamento em períodos anteriores. Também leva em conta o axioma do equilíbrio entre receitas e despesas, bem como a influência de variáveis conjunturais internas e externas.

As variáveis críticas da atividade educacional são:

- valor das mensalidades;
- número de alunos;
- gastos com pessoal;
- bolsas de estudo;
- investimentos;
- conjuntura macroeconômica.

Qualquer oscilação em um desses elementos pode desencadear reflexos relevantes no contexto institucional.

O planejamento tem como principal característica estabelecer uma linha de conduta e orientação que minimize as variações de volume e fluxo de recursos da entidade. Isso permite que a Instituição identifique e visualize condições de qualquer natureza, possibilitando medidas cabíveis para atingir as metas propostas, primando pelo equilíbrio institucional.

Historicamente, os resultados da relação "planejado x executado" apresentam excelentes índices de assertividade. Isso se deve ao formato participativo da etapa de planejamento e ao esforço da administração em cumprir suas metas na etapa de execução.

A Unifev oferece financiamento estudantil com recursos próprios (Mútuo Educacional), bem como programas de bolsas e descontos. Esse diferencial no acesso, conseqüentemente, melhora os índices de evasão e de atração de novos alunos à Instituição.

Para fortalecer a demonstração de capacidade e sustentabilidade financeira no período de 2024 a 2028, apresentam-se os resultados contábeis da relação "orçado x executado" referentes a 2022, juntamente com a previsão orçamentária para o exercício de 2023. Esses dados foram extraídos de documento oficial da Instituição intitulado Proposta de Captação e Aplicação de Recursos, devidamente aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Votuporanga (Tabelas 23 e 24).

Além disso, fornecemos a previsão orçamentária para os exercícios de 2024 a 2028, embasada na expectativa de aumento das receitas decorrente do reajuste das mensalidades

e na projeção de incremento de receitas devido ao aumento do número de alunos ingressantes (Tabelas 25 e 26).

Tabela 23 - Histórico de execução (receitas).

RECEITAS (2022 – 2023) - R\$			
Unifev - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Orçado	Executado	Orçado
	2022	2022	2023
Anuidades / Mensalidades	82.662.871,56	80.612.041,49	88.007.815,31
Bolsas (-)	- 2.526.816,68	- 2.907.170,38	- 3.132.798,09
Diversos	4.266.881,22	7.899.624,52	5.812.612,32
Financiamentos	-	-	-
Inadimplência (-)	- 2.102.622,56	- 1.751.452,62	- 2.238.577,12
Serviços	2.987.911,17	1.678.771,88	1.606.082,74
Taxas/Secretaria	240.272,75	427.844,61	407.317,27
RECEITA OPERACIONAL	85.528.497,46	85.959.659,50	90.462.452,43

Fonte: Do autor.

Tabela 24 - Histórico de execução (despesas e investimentos).

DESPESAS E INVESTIMENTOS - R\$			
Unifev - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Orçado	Executado	Orçado
	2022	2022	2023
Docente	32.053.049,99	31.516.521,66	32.161.498,15
Técnico-administrativos	9.115.049,66	8.812.972,67	9.839.443,60
Encargos	9.047.880,30	9.135.975,84	9.823.030,84
Subtotal 1 - Pessoal	50.215.979,95	49.465.470,17	51.823.972,59
Consumo	7.343.382,30	6.973.632,48	7.180.443,93
Aluguel	66.265,75	82.959,18	126.239,27
Subtotal 2 - Manutenção	7.409.648,05	7.056.591,66	7.306.683,20
Laboratórios	2.721.495,38	896.594,94	3.899.686,50
Máquinas e acessórios	2.803.964,94	933.869,78	4.017.858,82
Diversos	82.469,56	19.466,59	118.172,32
Subtotal 3 - Equipamentos	5.607.929,88	1.849.931,31	8.035.717,64
Formação e capacitação docente	117.148,01	23.003,50	44.975,26
Capacitação de técnico-administrativos	9.013,17	18.639,58	22.048,59

Subtotal 4 - Treinamentos	126.161,18	41.643,08	67.023,85
Pesquisa	361.745,35	28.414,50	52.801,07
Cursos de extensão	1.498.674,72	1.350.320,23	1.354.486,96
Subtotal 5 - Pesquisa e extensão	1.860.420,07	1.378.734,73	1.407.288,03
Eventos (palestras, simpósios)	23.920,17	2.340,02	2.843,98
Despesas administrativas e financeiras	17.645.412,33	17.644.970,69	18.037.408,96
Móveis e utensílios	1.814.330,26	614.410,06	2.599.791,00
Obras e instalações	577.286,90	178.306,19	827.206,23
Acervo bibliográfico	247.408,67	76.126,51	354.516,95
Fundos de investimentos	-	7.651.135,08	-
TOTAL DE DESPESAS E INVESTIMENTOS	85.528.497,46	85.959.659,50	90.462.452,43

Fonte: Do autor.

Tabela 25 - Previsão orçamentária (receitas) – 2024-2028.

RECEITAS (2024 – 2028) - R\$					
Unifev - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Anuidades / Mensalidades	90.648.049,77	92.461.010,76	94.310.230,98	96.196.435,60	98.120.364,31
Bolsas (-)	-3.258.110,01	-3.355.853,31	-3.422.970,38	-3.491.429,79	-3.561.258,38
Diversos	5.463.855,58	5.409.217,02	5.355.124,85	5.301.573,61	5.248.557,87
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	-2.283.348,66	-2.329.015,64	-2.375.595,95	-2.423.107,87	-2.471.570,02
Serviços	803.041,37	843.193,44	893.785,04	965.287,85	984.593,61
Taxas/secretaria	382.878,23	379.049,45	375.258,96	382.764,14	390.419,42
RECEITA OPERACIONAL	91.756.366,28	93.407.601,73	95.135.833,51	96.931.523,54	98.711.106,80

Fonte: Do autor.

Tabela 26 - Previsão orçamentária (despesas e investimentos) - 2024-2028.

DESPESAS E INVESTIMENTOS - R\$					
Unifev - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Docente	32.804.728,11	33.788.869,96	34.464.647,36	35.153.940,30	35.857.019,11
Técnico-administrativos	10.036.232,47	10.337.319,45	10.544.065,84	10.754.947,15	10.970.046,09
Encargos	10.019.491,46	10.320.076,20	10.526.477,72	10.737.007,28	10.951.747,42

Subtotal 1 - Pessoal	52.860.452,04	54.446.265,60	55.535.190,92	56.645.894,73	57.778.812,63
Consumo	7.324.052,81	7.470.533,86	7.619.944,54	8.077.141,21	8.561.769,69
Aluguel	-	-	-	-	-
Subtotal 2 - Manutenção	7.324.052,81	7.470.533,86	7.619.944,54	8.077.141,21	8.561.769,69
Laboratórios	3.977.680,23	4.097.010,64	4.178.950,85	4.262.529,87	4.347.780,46
Máquinas e acessórios	4.098.216,00	4.221.162,48	4.305.585,73	4.391.697,44	4.479.531,39
Diversos	120.535,77	124.151,84	126.634,88	129.167,57	131.750,93
Subtotal 3 - Equipamentos	8.196.431,99	8.442.324,95	8.611.171,45	8.783.394,88	8.959.062,78
Formação e capacitação docente	40.477,73	38.453,85	39.222,92	40.007,38	40.807,53
Capacitação de técnico-administrativos	19.843,73	18.851,54	19.228,58	19.613,15	20.005,41
Subtotal 4 - Treinamentos	60.321,47	57.305,39	58.451,50	59.620,53	60.812,94
Pesquisa	53.857,09	54.934,23	56.032,92	57.153,58	58.296,65
Cursos de extensão	1.381.576,70	1.409.208,23	1.437.392,40	1.466.140,25	1.495.463,05
Subtotal 5 - Pesquisa e extensão	1.435.433,79	1.464.142,47	1.493.425,32	1.523.293,82	1.553.759,70
Eventos (palestras, simpósios)	150.000,00	200.000,00	200.000,00	212.000,00	224.720,00
Despesas administrativas e financeiras	18.480.376,67	18.215.446,82	18.429.315,50	18.340.143,89	18.221.165,44
Móveis e utensílios	2.339.811,90	2.222.821,31	2.267.277,73	2.312.623,29	2.358.875,75
Obras e instalações	744.485,61	707.261,33	721.406,55	735.834,68	750.551,38
Acervo bibliográfico	165.000,00	181.500,00	199.650,00	241.576,50	241.576,50
Fundos de investimentos	-	-	-	-	-
TOTAL DE DESPESAS E INVESTIMENTOS	91.756.366,28	93.407.601,73	95.135.833,51	96.931.523,54	98.711.106,80

Fonte: Do autor.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unifev, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), é uma Instituição privada, comunitária e sem fins lucrativos. A gestão da Instituição é conduzida por uma diretoria, que atua de forma voluntária e é eleita por um Conselho de Curadores, representando diversos segmentos da sociedade do município.

Os números e a integração da Instituição na comunidade destacam a sua grandiosidade, sendo reconhecida como uma entidade de grande importância, impulsionando o desenvolvimento local e regional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifev é o resultado da construção de consensos possíveis entre os diversos setores institucionais e a comunidade na qual a Unifev está inserida, tornando-se um instrumento orientativo das ações e decisões institucionais.

A transparência na gestão permitiu a troca e aprendizado entre as partes integrantes desse grande complexo que é a Unifev. Desta forma, a comunidade pode compartilhar perspectivas, e a Unifev se mantém no foco em atender sua missão, potencializando resultados e multiplicando sua capacidade em atingir os objetivos propostos em seu PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional resulta de um esforço que mobilizou informações, reflexões, capacidade de análise e proposição. Mais do que um simples produto, o PDI reflete a maturidade e o acúmulo de experiência e determinação da Unifev em relação ao trabalho compartilhado e à construção de consensos.

Cumprida a tarefa de elaborar um plano de todos, o novo desafio é orientar-se por ele, mantendo a coerência e o espírito institucional em interação com uma realidade multifacetada e em constante mudança.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 maio 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jun. 2010.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2005.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 maio 2017.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 abr. 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da

temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de dezembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 dez. 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Portaria nº 1.382, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1º nov. 2017.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos. Revoga as Resoluções CNS nº 196/1996, 303/2000 e 404/2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2012.

MOITA, F.; ANDRADE, F. B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-280, Ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgykz6qr/?lang=pt>. Acesso em: 4 dez. 2023.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.